FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.751 | SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024 | R$ 6,90

Brasileiro que era refém do Hamas é achado morto

Os corpos do brasileiro-israelense Michel Nisenbaum, 59, e de mais dois reféns foram recuperados pelo Exército de Israel em Gaza. Nisenbaum era o único brasileiro entre os sequestrados pelo Hamas nos atentados de 7 de outubro de 2023. Nascido em Niterói (RJ), tinha duas filhas e estava em Israel havia mais 40 anos. Outros três brasileiros morreram nos ataques. **Mundo A12**

Embaixador não volta a posto em Israel, diz Amorim

Celso Amorim disse que o embaixador do Brasil em Tel Aviv não voltará ao cargo após episódio em que teria sido humilhado pelo governo israelense. Frederico Meyer foi repreendido publicamente após Lula comparar ação em Gaza ao Holocausto. **Mundo A13**

Bruno Santos/Folhapress

Eferson Luis (à dir.), 43, e os filhos limpam casa comprada há seis meses em São Sebastião do Caí (RS), cidade que enfrentou três cheias recorde desde novembro

Ilustrada C1

Um novo retrato de Van Gogh

Nova edição de cartas do pintor, com escritos ao irmão, Theo, e a Paul Gauguin, revela um artista meticuloso e coloca em xeque sua fama de gênio intempestivo e perturbado.

Ilustrada C5

Morgan Spurlock, diretor de 'Super Size Me', morre aos 53 anos

Folhinha p.1

Urso, cachorro, tigre e gota de aço já foram mascotes das Olimpíadas

Esporte B8

EUA marcam julgamento do caso da Chape

Ação de famílias de vítimas cobra R$ 4,3 bilhões da Tokio Marine Kiln. Júri será em 8 de setembro de 2025, na Flórida.

Eduardo Knapp/Folhapress

HELIÓPOLIS, MAIOR FAVELA DE SÃO PAULO, TERÁ SEU PRIMEIRO TEATRO

Área onde está sendo construído espaço do Instituto Baccarelli, que abrigará corpos artísticos formados por alunos da entidade; inauguração é prevista para dezembro **Ilustrada C2**

Impacto do desastre no RS é o maior para seguradoras do país

Ocorrências acionadas no estado já somam R$ 1,7 bilhão, com maior custo para apólices de automóveis, R$ 557 mi

As enchentes no Rio Grande do Sul já causaram um impacto de R$ 1,673 bilhão em sinistros para a área de seguros do Brasil, afirma a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras). "Sem dúvida, essa é a maior indenização de um único evento que o setor já enfrentou no país", diz Dyogo Oliveira, presidente da entidade.

O valor final, no entanto, deve aumentar, pois uma pequena parcela de clientes acionou as seguradoras.

De 28 de abril a 22 de maio, foram registrados 23.441 sinistros relacionados às cheias no estado, segundo a confederação. O maior custo até agora é o das apólices de automóveis, R$ 557,4 milhões para 8.216 ocorrências.

Os sinistros habitacionais lideram os registros, 11.396, com custo de R$ 239,2 milhões. Por causa das cheias, o setor prorrogou o vencimento de apólices e concede algumas indenizações sem averiguação. **Mercado p.1**

Periferia de Porto Alegre vive lotação em casas e falta de água e comida **B2**

Magda Chambriard assume a presidência da Petrobras

O conselho de administração da Petrobras confirmou ontem a nomeação de Magda Chambriard à presidência da estatal, após conturbado processo de sucessão, com a demissão de Jean Paul Prates e a queda das ações da companhia em duas ocasiões nos últimos meses.

A petrolífera defendeu que não houvesse assembleia para que Magda tomasse posse como conselheira e presidente. Na votação de nomeação, houve um voto contrário, do conselheiro Francisco Petros, e uma abstenção, de Marcelo Gasparino. **Mercado p.7**

EDITORIAIS A2

Plano de SP prevê o que todos deveriam fazer

Sobre diretrizes de Tarcísio para revisão de gastos.

Sombras bolsonaristas

A respeito de retrocessos no governo paulista.

PM de SP mata suposto chefe do PCC ligado à Vai-Vai

Policiais mataram na quarta-feira (22) um homem considerado chefe do PCC (Primeiro Comando da Capital). Márcio Silva de Oliveira, 40, o Fatioli, foi homenageado pela escola de samba Vai-Vai, que negou que ele fosse diretor da agremiação. **Cotidiano B3**

Mortes por PMs com câmeras têm alta sob Tarcísio

PMs de batalhões com câmeras corporais mataram 84 pessoas em 2023, primeiro ano da gestão Tarcísio (Republicanos), ante 45 em 2022. Apesar da alta, o número ficou abaixo dos anteriores ao uso do equipamento. Governo diz investigar casos. **Cotidiano B3**

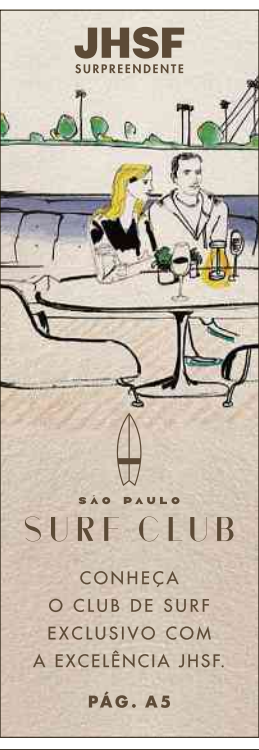
Mario Sergio Conti

Em defesa dos ateus

Os ateus estão acoelhados no Brasil. Silenciam ante o avanço da mescla deletéria de política e religião que tanta destruição causou e causa. Defender os ateus é defender a razão, via para superarmos as carências. **Ilustrada C5**

Millennial que será declarado santo operou milagre no Brasil

Cotidiano B4

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Plano de SP prevê o que todos deveriam fazer

Diretrizes preliminares do governo Tarcísio para rever gastos ineficientes contrastam com inércia perdulária encabeçada pela gestão de Lula

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou diretrizes de um plano que pretende rever subsídios, controlar despesas, avaliar políticas e melhorar a regulação econômica no estado de São Paulo. Embora ainda incipiente, o conjunto de intenções é meritório.

A mera inspeção dos gastos, da máquina e do patrimônio podem render ganhos relevantes. O dinheiro e a eficiência se perdem por causa de rotinas impensadas, práticas administrativas envelhecidas, descaso, projetos sem sentido e benefícios tributários que não cumprem mais seu objetivo ou que não passam de favores.

Intencionalmente ou não, a iniciativa do estado mais desenvolvido da Federação produz óbvio contraste com a timidez das iniciativas de revisão e avaliação orçamentária do governo federal —e, mais ainda, com a resoluta oposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à contenção de gastos.

De acordo com o plano paulista, órgãos da administração estadual terão entre 60 e 90 dias para apresentar propostas concretas. Entre elas, auditorias de folhas de pagamento, avaliação e reforma de programas, revisão e cancelamento de subsídios, exame de gastos de custeio, venda de patrimônio e extinção de repartições públicas.

Também estão na mira a reorganização das agências reguladoras, a eficácia das parcerias público-privadas e a criação de um sistema de avaliação da qualidade do gasto.

Projetos de implementação não devem estar prontos antes do terço final do ano, na melhor das hipóteses. Se houver capacidade executiva, fariam efeito a partir do terceiro ano da gestão Tarcísio.

De mais ambicioso, o governo paulista pretende reduzir a despesa com benefícios tributários em algo entre R$ 15 bilhões e até R$ 20 bilhões anuais, o equivalente a 6% ou 8% da receita em 2023.

Neste ano, a conta desses subsídios deve ser de R$ 63,9 bilhões. Cortar cerca de um quarto desse montante é meta ousada, que ao menos em tese pode dar enorme impulso ao investimento público. No ano passado, o governo estadual destinou a obras e equipamentos cerca de R$ 20 bilhões.

Outra estimativa é a da possível redução de despesa com o pagamento de juros da dívida estadual com a União. A redução da taxa de juros de 4% ao ano para 2% redundaria na economia anual de R$ 4 bilhões. Nesse caso, entretanto, veste-se um santo para desvestir outro. A poupança paulista se transforma em mais dívida federal.

Um grande mérito do plano é recusar o imobilismo e demonstrar insatisfação com estruturas e práticas administrativas que por vezes datam de décadas. São tarefas que deveriam fazer parte da rotina de todos os níveis de governo.

Sombras bolsonaristas

Gestão paulista insiste em políticas públicas de educação e segurança que contrariam evidências

Eleito com apoio de Jair Bolsonaro (PL) e sua base em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) acerta quando busca mais moderação política e pragmatismo na administração. Nas áreas cruciais de educação e segurança, porém, permite que pressões ideológicas superem evidências.

Foi o que se viu na terça (21), quando um equivocado projeto do Bandeirantes para a criação de escolas cívico-militares foi aprovado pela Assembleia Legislativa.

Pelo texto, policiais militares da reserva cuidarão da segurança escolar e de "atividades extracurriculares de natureza cívico-militar". Para isso, poderão receber um adicional no soldo que excede o piso salarial de professores.

Nenhum estudo foi apresentado para atestar os eventuais benefícios de tal política para a educação. A razão para essa lacuna é que não há vantagens comprovadas.

O bom desempenho das instituições de ensino que têm o componente militar se deve a fatores alheios à disciplina da caserna, como mais recursos e processos criteriosos para a seleção do alunado.

Outras medidas poderiam aumentar a segurança nas escolas, uma questão de fato preocupante. Ensino integral com atividades extracurriculares, envolvimento da comunidade e da família no processo educacional, introduzir a cultura de paz como componente pedagógico e engajamento com policiamento comunitário fora da escola são algumas delas.

Já na área de segurança pública, o negacionismo revela-se na tibieza com que o governador trata as câmeras corporais da PM, uma política de eficácia já demonstrada pela queda da letalidade policial nos batalhões em que foi implantada.

Em janeiro, ele disse que não investiria mais no programa. Nesta semana, foi publicado um edital que altera o sistema e permite que o aparelho seja acionado diretamente pelo policial ou de forma remota, o que pode impactar a produção de provas em casos de abusos das forças de segurança.

Esses são retrocessos que comprometem a eficácia de serviços públicos fundamentais. Tarcísio paga um pedágio elevado a aliados e apoiadores bolsonaristas.

Cancelados da saúde

Hélio Schwartsman

Planos de saúde estão cancelando de forma unilateral os contratos de usuários "caros", isto é, de pessoas com condições crônicas e custosas, como o autismo, ou em meio a tratamentos particularmente dispendiosos, como os oncológicos. Alegam que estão zelando pela viabilidade financeira de sua carteira de clientes. Em tese, a lei lhes faculta rescindir apólices das modalidades empresarial ou por adesão que não tenham interesse em manter. Mas fazê-lo é dar um tiro no pé.

Planos de saúde são uma combinação de poupança (usada nas despesas médicas ordinárias, como consultas e exames periódicos) com seguro (usado em eventos catastróficos como acidentes ou a descoberta das tais moléstias "caras"). É a parte seguro que faz com que as pessoas contratem as operadoras. Se fosse só para guardar dinheiro para consultas e check-ups, poderiam recorrer à velha caderneta de poupança. E não é preciso ser um gênio dos negócios para perceber que, se as seguradoras param de honrar seus compromissos, é questão de tempo para que as pessoas parem de contratar seguros.

Regulações no Brasil tendem a ser malfeitas, mas, no caso dos planos de saúde, capricharam. Deixaram o consumidor ao relento no que há de mais importante, que é assegurar que ele não tenha seus tratamentos interrompidos, e o encheram de mimos de duvidosa eficácia médica.

Os reguladores vêm há anos ampliando as coberturas sem uma boa análise de custo-benefício. Um exemplo: como não há mais limites para consultas com psicólogos, um usuário pode passar 20 anos vendo um psicanalista cinco vezes por semana e repassar toda a conta para o plano. Difícil crer que não existam terapias mais breves igualmente eficientes.

Os planos não são santos, mas têm razão quando se queixam das fraudes, que foram profissionalizadas e se tornaram endêmicas, e da generosidade dos reguladores, que impossibilita um gerenciamento racional do sistema.

helio@uol.com.br

Sangria compartilhada

Dora Kramer

Enquanto se empenha no desmonte da Operação Lava Jato, enquanto se ocupa do desígnio vocalizado pelo então senador Romero Jucá em 2016 de que a "sangria" precisava ser estancada, o Supremo Tribunal Federal faz sangrar sua credibilidade junto aos brasileiros.

Não individualizo condutas, como seria esperado, pois elas são diferentes e caberia à instituição fazê-lo. Seja no exame colegiado de decisões monocráticas ou no reparo ao comportamento de magistrados alheios aos autos e/ou aos ditames da ética. Calam-se; os corretos consentem. É assim a vida.

Que o STF perde a majestade só parecem ter dúvidas seus integrantes, que, ao serem de modo condenável atacados nas ruas e nas redes, cobram respeito sem se mostrarem respeitáveis. Se a contestação ao papel supremo do tribunal é danosa para a democracia, ruinosas são atitudes que dão margem à confrontação. Passa da hora de se pôr um fim a tal embate, mas a iniciativa cabe a quem detém a prerrogativa constitucional de falar por último sobre o que é legal ou ilegal no país.

Tal função requer comedimento, não se podendo exigir o mesmo dos grosseiros por natureza. Não se criam em ambiente de deferência à lógica, ao bom senso e ao porte moralmente elevado.

Ministros não fazem um favor a si mesmos quando dão margem à interpretação de que estejam prestando favores a outrem ou obtendo vantagens de cunho pessoal. Oferecem, antes, um desserviço à coletividade, aliam-se ao espírito do tempo da má educação cívica quando o ideal seria darem o exemplo oposto, visto que estão no topo.

Olham o panorama de cima, sem dar mostras de perceberem o tamanho da erosão sofrida na sociedade e do quanto esse desgaste por ser nocivo para a imprescindível confiança nas instituições.

Na disseminação da descrença viceja o entusiasmo pela anormalidade de barulhenta que confere ao autoritarismo a chance de sugerir aos incautos a pior das soluções.

Eduardo Paes, o prefeito-parque

Alvaro Costa e Silva

Eduardo Paes adora um parque. Em 2013, ao demolir o elevado da Perimetral, valorizou o conjunto arquitetônico da praça Quinze e possibilitou o surgimento do boulevard Olímpico e da orla Conde. Pois agora o prefeito promete fazer na mesma região "o parque do Flamengo do século 21", com praças flutuantes temáticas, marina pública e mais um píer para atracação de cruzeiros.

O projeto do parque Porto Maravilha já foi apresentado ao presidente Lula e ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. A primeira fase de obras deve estar pronta para licitação até o fim deste ano.

A prefeitura costuma trabalhar com concessões à iniciativa privada. Em troca de preservação e manutenção, a empresa explora os espaços públicos com publicidade e o aluguel de áreas para restaurantes e shows. O pacote inclui o parque Monarco, cuja construção, em 2012, fez com que o prefeito —que tenta se reeleger pela quarta vez— estabelecesse um forte reduto eleitoral em Madureira e arredores.

De maneira desorganizada, o esquema funciona na orla da praia, com quiosques que impedem a visão do mar e avançam pela areia, e no próprio aterro do Flamengo, obra de Carlos Lacerda, uma das inspirações políticas de Paes. Tombado pelo patrimônio histórico, mas cedido a todo tipo de mafuá, o parque está castigado, sem conservação.

Com o Jardim de Allah, que divide Leblon e Ipanema, Paes foi além. Um investimento de R$ 85 milhões prevê a transformação do espaço tombado de 90 mil metros quadrados em gigantesco shopping a céu aberto. A Justiça, no entanto, impediu o início das obras de "revitalização". Uma vitória dos que estão contra o projeto. E por motivos diversos: um grupo se opõe à construção de quadras esportivas e uma creche para moradores da vizinha Cruzada São Sebastião, conjunto habitacional que abrigou os oriundos da Favela do Pinto.

Parece aporofobia —e é.

Uma grande oportunidade

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Os povos indígenas levam a emergência climática à Corte Interamericana de Direitos Humanos em audiência histórica que se encerra em Manaus. Os povos originários cobram soluções firmes em processo que pode ditar responsabilidades dos Estados nas Américas.

A emergência climática que já matou 161 pessoas, deixou 82 desaparecidas e afetou mais de dois milhões no Rio Grande do Sul é fruto de anos de inação do poder público em suas diversas esferas, apesar dos alertas constantes dos povos originários, ativistas e cientistas.

A nível nacional, nosso Legislativo continua tentando passar a boiada com projetos de leis que trarão danos irreversíveis ao meio ambiente, enquanto a nível mundial nossos governantes jogam o Acordo de Paris na lata do lixo e levam nosso planeta cada vez mais próximo de um limite de aquecimento sem precedentes.

Recorrer à Justiça tem sido nossa última esperança de ver as coisas de fato mudarem e, neste ano, decisões climáticas estão sobre a mesa de importantes tribunais internacionais.

Na próxima segunda-feira (27), é na capital do Amazonas que a Corte Interamericana de Direitos Humanos vai concluir audiências para emitir uma recomendação sobre a responsabilidade dos Estados sobre as mudanças climáticas e a proteção dos direitos humanos. Esse processo foi iniciado a pedido da Colômbia e do Chile.

E é lá que alguns de meus parentes indígenas de diferentes partes das Américas poderão falar, diante da Justiça, sobre o que vivem em seus territórios. Sobre os rios que secam. Sobre os peixes que morrem. Sobre as árvores e animais que choram. Sobre as colheitas que já não produzem como antes. Sobre o calor que aumenta. Sobre a morte trazida por aqueles que desrespeitam o nosso direito à terra. Sobre como vêm arrancando o futuro de nossas crianças.

Não é a primeira vez que povos indígenas vão falar sobre os problemas que os assolam. Mas é uma oportunidade única que toda a sociedade tem para ouvir e agir.

Nossa chance é agora. Este 2024 é o ano do clima nos tribunais internacionais, e esta é uma declaração histórica, que pode moldar o direito internacional de uma maneira que terá capacidade para, literalmente, salvar vidas.

Nada vai trazer de volta as pessoas que foram vítimas da triste tragédia no Rio Grande do Sul. Nem as vidas que foram perdidas em nossos territórios indígenas. Nem as pessoas que foram vítimas de furacões, tufões, queimadas e outros fenômenos climáticos pelo mundo.

Mas, se aquela corte nos ouvir e fizer recomendações firmes, será a nossa chance de garantir que outras vidas não sejam perdidas por causa da inação dos nossos governantes.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O anteprojeto de reforma do Código Civil é adequado?

Sim *Equilibra tradição e inovação*

Proposta consolida transformações da família e promove liberdade econômica

Carlos Eduardo Pianovski
Advogado e professor da UFPR, é membro da comissão constituída pelo Senado para a elaboração do Anteprojeto de Revisão e Atualização do Código Civil

O Anteprojeto de Revisão do Código Civil, elaborado por comissão de juristas nomeada pelo presidente do Senado Federal, é adequado e necessário para assegurar a contemporaneidade ao Código Civil —e para manter sua relevância normativa para o futuro, evitando a obsolescência.

Os primeiros códigos civis foram obras do século 19. Era a sociedade que Thomas Mann descreve em sua "A Montanha Mágica". A lenta temporalidade no alto da montanha, a que se agarrava aquele século retratado nos pacientes do sanatório Berghof, não era a mesma vivida na "planície", que já se lançava à velocidade do século 20. Ainda mais arrebatadora é a velocidade do século 21, a se impor ao direito. O Anteprojeto de Revisão do Código Civil que foi apresentado ao Senado busca enfrentar, com prudência e responsabilidade, esse desafio que equilibra tradição e inovação.

O anteprojeto, amplamente debatido em audiências públicas durante a sua elaboração —e com grande abertura democrática—, é fruto da construção de 20 anos de jurisprudência, além de posições consolidadas na literatura jurídica nacional e de exemplos exitosos da legislação estrangeira. Propõe o novo, mas não é obra novidadeira.

Não é reflexo do pensamento de um único autor. É fruto do debate franco entre juristas de todo o Brasil, de diferentes escolas e concepções teóricas, que construíram um texto majoritariamente composto por consensos. Contempla a necessária linguagem técnica, mas não se esquece que a lei, antes de tudo, é dirigida ao cidadão. É trabalho que se pautou no vetor da maturidade doutrinária e jurisprudencial, que, por isso, pôde ser vertido em oito meses de intenso trabalho. O que não estava maduro para se propor não integra a revisão proposta.

O projeto original do Código Civil de 2002, obra de excelência elaborada sob a liderança de Miguel Reale, é datado de 1975. O mundo e o Brasil eram outros. Após a redemocratização e a Constituição de 1988, ocorreu a aprovação da lei, 27 anos depois. Desde então, houve mais de 20 anos de mudanças sociais. A atualização da lei é, pois, necessária. Não é um novo Código Civil: é uma revisão que visa a adaptá-lo à realidade do século 21.

> **[...]**
> [O anteprojeto] não é reflexo do pensamento de um único autor. É fruto do debate franco entre juristas de todo o Brasil, de diferentes escolas e concepções teóricas, que construíram um texto majoritariamente composto por consensos. (...) Não se esquece que a lei, antes de tudo, é dirigida ao cidadão

O anteprojeto consolida transformações da família já apreendidas pela jurisprudência, como a filiação socioafetiva, e o casamento entre duas pessoas (sem designar o gênero). Desburocratiza os trâmites para o casamento e, também, o divórcio, além de aperfeiçoar os regimes de bens. Facilita o registro de filhos havidos por pais não casados, em proveito do melhor interesse das crianças. Disciplina, com cuidado e responsabilidade, as técnicas de reprodução assistida.

Promove maior liberdade econômica e segurança nos contratos e moderniza suas regras, além de desburocratizar o direito empresarial e aperfeiçoar o regime de garantias, ajudando a fomentar investimentos.

Em matéria de herança, propõe incremento da liberdade para planejar a própria sucessão.

Na parte geral, aperfeiçoa a proteção aos direitos da personalidade, prestigiando a dignidade da pessoa humana e sua autodeterminação.

O anteprojeto também coloca o direito civil na era digital ao propor um novo livro apenas para tratar dos desafios da tecnologia, como a inteligência artificial e os neurodireitos.

As reformas, com segurança e responsabilidade, urgem. Eis o sentido do anteprojeto proposto. A contemporaneidade não se compraz da temporalidade da "montanha mágica" do século 19.

Não *Enorme insegurança jurídica*

Não houve diagnóstico estudado e debatido sobre deficiências do atual regime

Ana Frazão, Gisela Sampaio da Cruz Guedes e Mariana Pargendler
Advogada, é professora de direito civil e comercial (UnB)
Advogada, é professora de direito civil (Uerj)
Professora de direito dos negócios (FGV Direito SP); nomeada professora permanente da Harvard Law School (a partir de julho)

Se aprovada, a proposta de reforma do Código Civil trará, além de uma série de distorções decorrentes da introdução de soluções controversas e pouco testadas, grande insegurança jurídica, afetando diretamente a vida dos cidadãos, das empresas e do Estado, assim como comprometendo o desenvolvimento nacional.

O ambicioso projeto, concebido e implementado com pressa inusual e metodologia inadequada, tem por propósito modernizar o Código Civil (CC), alegadamente defasado diante dos avanços do século 21. Todavia, não houve diagnóstico estudado e debatido sobre as deficiências do atual regime, cuja proposta de reforma ainda ignora que o CC não nasceu velho, diante das centenas de emendas introduzidas ao seu anteprojeto, e foi desenhado como "sistema em construção", já concebido para se amoldar aos novos contextos econômicos e sociais.

Além disso, embora sempre sujeito a atualizações pontuais, tal como vem ocorrendo desde a sua promulgação, há pouco mais de 20 anos, o CC já foi alterado por cerca de 50 leis esparsas. A atual proposta, porém, vai mais longe: faz verdadeira tábula rasa de regime jurídico sólido, que é substituído por inovações perigosas que atingem quase mil dispositivos e ainda acrescenta outros.

Seria impossível tratar aqui do número considerável de retrocessos, incongruências e atecnias do anteprojeto. Como exemplo, vale mencionar o título da responsabilidade civil: embora tenha sido objeto de moção na 1ª Jornada de Direito Civil em 2003, que elogiou seu "notável avanço" e "progressos indiscutíveis", foi inteiramente reescrito em favor de dispositivos tecnicamente deficientes e danosos tanto à higidez quanto à previsibilidade do sistema.

Destacam-se, nesse sentido, o artigo 944-A, que, na reparação do dano extrapatrimonial, além de considerar o grau de ofensa ao bem jurídico (muitas vezes superior ao dano sofrido), com claro viés punitivo, permite ao julgador incluir uma sanção pecuniária punitiva, cujo valor ainda pode ser multiplicado por quatro; o artigo 944-B, por meio do qual o dano indireto, atual e futuro, passa a ser indenizável, conquanto não se saiba ao certo seu conceito e seus limites; e os artigos 927 a 929, que introduzem conceitos novos, como "atividade de risco especial", "situação de risco", "atividade não essencialmente perigosa" e "situação de perigo". Tais dispositivos trarão impactos não somente aos agentes privados mas também aos públicos, igualmente sujeitos ao regime de responsabilidade civil.

> **[...]**
> Não houve nem mesmo o cuidado de se tentar estimar ou quantificar o grande impacto econômico que uma alteração dessa magnitude representará diante dos significativos custos que, especialmente governos e empresas, terão de suportar para se adaptarem às novas regras

O anteprojeto também se afasta da premissa de que, como lei básica do direito civil, o CC precisa ter a estabilidade decorrente de soluções razoavelmente testadas. Não é a via adequada para tratar de questões novas e em transformação constante, sobretudo quando controversas, como é o caso do direito digital, que deveria ser objeto de lei específica. A proposta também desestabiliza o direito contratual ao alçar a função social do contrato —conceito altamente indeterminado— à causa de nulidade de cláusula contratual (art. 421, §2º).

Por fim, não houve nem mesmo o cuidado de se tentar estimar ou quantificar o grande impacto econômico que uma alteração dessa magnitude representará diante dos significativos custos que, especialmente governos e empresas, terão de suportar para se adaptarem às novas regras e a insegurança jurídica daí decorrente. Tais custos, aliás, serão suportados igualmente por todos os cidadãos e pelo próprio Poder Judiciário.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Moradores são evacuados pela Polícia Militar de área alagada no bairro Cavalhada após fortes chuvas em Porto Alegre Diego Vara/Reuters

Enchentes no RS

"Após chuvas, nível do lago Guaíba sobe 9 centímetros em cinco horas" (Cotidiano, 23/5). O esgotamento emocional de voluntários e dos desabrigados, depois de mais de duas semanas do evento climático extremo, demonstra um cenário sombrio de desesperança no curto prazo, dada a incerteza de retorno para algum grau mínimo de normalidade da cidade. A reconstrução não só da capital, mas também de todo o estado, vai demandar um enorme esforço da sociedade civil, das autoridades públicas e de doadores de todo o país neste momento dramático em que vive o Rio Grande do Sul.
Luiz Roberto da Costa Jr.
(Campinas, SP)

Autocrítica

"Sangria compartilhada" (Dora Kramer, 24/5). Muito oportuno o alerta da colunista. Sempre admirei o STF, mas reconheço que, de fato, alguns parecem seduzidos pelas luzes da ribalta. O Supremo precisa fazer, urgente, uma autocrítica.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Diversidade

"Painel mostra a mudança no perfil dos estudantes das universidades públicas" (Sou Ciência, 22/5). Todo tipo de cota é uma reparação mínima que o Estado brasileiro deve fazer a esses povos prejudicados por séculos. Se não fosse isso, as universidades seriam ainda mais predominantemente de grupos favorecidos. Mas, claro, para ingressar tem que estudar muito e passar no vestibular. Tem que durar séculos isso.
Rodrigo Luiz Barbosa (São Paulo, SP)

Futurologia

Marcos Augusto Gonçalves ("Projeto Lula 4 está subindo no telhado", 22/5), num forçoso exercício de futurologia, desconsidera o mais importante: Lula venceu a eleição de 2022 contra o poderio inédito da máquina pública, com gastos de mais de R$ 300 bilhões para reeleger Bolsonaro. E Lula já provou que renasce das cinzas. Imagine, em 2026, Lula com a máquina pública na mão. Está mais para uma reprise de 2003, 2006, 2010, 2014 e 2022.
Antônio Beethoven Cunha de Melo
(São Paulo, SP)

Agenda cultural

"Virada Cultural de São Paulo acaba como museu, com vários artistas ultrapassados" (Ilustrada, 19/5). Concordo com os leitores que defenderam a Virada Cultural e vou além: a Virada é tão importante para São Paulo quanto a Parada LGBTQIA+, a Fórmula 1, a Mostra Internacional de Cinema, o Cultura Inglesa Festival, a São Paulo Fashion Week, o Carnaval e os musicais da "Broadway brasileira". A cidade onde nasci é a Nova York latino-americana.
Marcelo Cioti (Atibaia, SP)

Cortes

"Unifesp só tem dinheiro para funcionar até setembro, diz reitora" (Educação, 23/5). Verba dos políticos só aumenta e nenhum governo põe a mão. Aí da educação e da saúde diminui toda semana.
Antonio Sergio Gouveia Franco
(Aragarças, GO)

*

Pobre do povo que confunde política com educação. Será sempre um povo sem saída. Desanimador.
Rosana Gaio (Florianópolis, SC)

Fenômeno

"Aécio opina sobre opinião de Aécio" (Renato Terra, 23/5). Só o deboche nos salva dos cínicos.
Joabe Souza (São Paulo, SP)

*

Aécio opina sobre artigo de Renato Terra falando sobre sua opinião!
Marluce Martins de Aguiar (Vitória, ES)

*

Aécio é o retrato perfeito da decadência do PSDB, assim como Leite.
Anete Araujo Guedes
(Belo Horizonte, MG)

Alianças

"Boulos se alia a partido que 'namorou' Bolsonaro, abriga Weintraub e refuta bandeira feminista" (Política, 23/5). Quando convém, pouco importa a (in)coerência.
Renata Moro (Curitiba, PR)

Manifestação

"Tarcísio libera bônus anual de até R$ 21,7 mil a policiais após pressão de deputados" (Cotidiano, 23/4). Será de extrema lealdade para com nosso governador, para não o deixar desinformado, que o senhor secretário da Segurança reporte-lhe nossas considerações, nosso testemunho e nosso temor de que —fruto de mero capricho— prenuncia-se um abissal fosso entre as duas instituições policiais, em detrimento do próprio serviço público e do interesse comunitário. Quiçá nossos reclamos sensibilizem o governador a chamar a si uma tempestiva e prudente solução que restaure a ordem lógica e natural das coisas.
Abrahão José Kfouri Filho, delegado de polícia aposentado (São Paulo, SP)

Destino turístico

"Foz do Iguaçu quer mostrar que tem muito mais do que as cataratas" (Turismo, 22/5). Nós, como gestores do Turismo da Itaipu e do Parque Tecnológico Itaipu, que opera o serviço turístico na usina, estamos acompanhando uma grande revolução em Foz do Iguaçu. O turismo vive um momento pujante com a vinda de várias empresas do setor. Ter uma matéria de tamanha relevância da **Folha** mostrando todo o nosso potencial é motivo de muito orgulho para nossa cidade.
Aline Teigão e Yuri Benites, gerente de Iniciativas de Turismo da Itaipu Binacional e diretor de Turismo do PTI-BR (Foz do Iguaçu, PR)

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 17 a 24.mai - Total de comentários: **18.218**

376 — Bolsonaro negaria enchentes no Rio Grande do Sul (Celso Rocha de Barros, 18.mai)

337 — Leite vê tentativa de criar governo paralelo no RS, e clima com gestão Lula fica azedo (Política, 18.mai)

283 — Palco político no RS se intensifica com Bolsonaro, filhos e Pimenta (Política, 18.mai)

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Teto

O governo Lula negocia com prefeitos do RS a compra de casas particulares que não foram afetadas pelas enchentes para abrigar vítimas do desastre. O ministro das Cidades, Jader Filho, já fez três reuniões virtuais com cerca de 50 prefeitos gaúchos. Na semana que vem, ele e o colega Rui Costa (Casa Civil) terão novas conversas sobre o tema no estado. Pelos cálculos do ministério, é possível adquirir num primeiro momento 30 mil residências que estejam vazias nestas cidades.

DOCE LAR O ministério não definiu um orçamento, mas há uma promessa no governo de abrir o cofre. A pasta das Cidades prevê ainda que 10 mil casas do Minha Casa, Minha Vida ficarão prontas no estado em 12 meses. O RS tem 65 mil desabrigados (que perderam casas) e 581 mil desalojados (temporariamente fora delas).

CONTA O setor agropecuário no RS calcula em R$ 2,34 bilhões o prejuízo causado pelas enchentes. São R$ 2,12 bilhões na agricultura e R$ 229 milhões na pecuária (subdividida em R$ 183 milhões no setor de aves e R$ 46 milhões no de suínos). "O agro representa 40% do PIB gaúcho, e o desastre foi bastante abrangente em termos de regiões e produtos afetados", diz o presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia local, Luciano Silveira (MDB).

ALAGADOS Crítico da indicação de Paulo Pimenta como articulador federal da reconstrução do RS, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) ironiza a composição da nova pasta dedicada ao tema. "As nomeações deixam claro que a prioridade do governo do PT não é o resgate das vítimas das enchentes, mas, sim, o resgate dos petistas derrotados nas eleições". Pimenta nomeou dois ex-deputados e um ex-prefeito do partido para sua equipe.

GRÃO EM GRÃO O PT lança na segunda (27) uma campanha nacional de filiação em live no canal do partido no YouTube, a partir das 19h. Participarão a presidente Gleisi Hoffmann e outros dirigentes. O partido tem 1,65 milhão de filiados, variação pequena desde janeiro de 2023, quando Lula assumiu a Presidência e eram 1,6 milhão.

MOSQUETEIROS O presidente da França, Emmanuel Macron, disse em entrevista à rede americana CBNC ser favorável à proposta de taxação de super-ricos, que vem sendo defendida pelo presidente Lula. Ele criticou os EUA por se colocarem contra a ideia. "Mesmo na sociedade americana, cada vez mais pessoas estão chocadas e incomodadas com o nível de riqueza acumulada em algumas mãos", disse.

PRATOS LIMPOS A 2ª Vara Cível de Jacareí do TJ-SP determinou que a Avibras, principal fabricante de foguetes no Brasil, preste esclarecimento aos credores sobre as negociações envolvendo sua venda ao grupo australiano Defend-Tex. A empresa, com dívidas de R$ 570 milhões, pediu recuperação judicial. A decisão exige que sejam informados o BNDES e a Finep.

UMA FESTA DANADA Presidente do Banco do Brasil no governo Jair Bolsonaro, Rubem Novaes vai se filiar ao Novo, que será seu primeiro partido político. O economista afirma que tem outro motivo para a empreitada: convencer o ex-ministro Paulo Guedes a também se filiar e se candidatar ao Senado pelo Rio de Janeiro.

DECOLAGEM O Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati), executado pela Embratur, recebeu 120 propostas de novos voos ou aumentos de frequência, apresentadas na maioria por companhias aéreas e aeroportos. Das rotas apresentadas, 64 serão habilitadas. "Esse primeiro edital foi um projeto-piloto, para testar a aderência do mercado", diz o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.866 exemplares (março de 2024)

Governo vê indefinição no Congresso que pode acelerar volta de Pimenta

Aliados do presidente admitem reservadamente que operação no RS foi arriscada e deu munição política para deputados e senadores

Thaísa Oliveira, Renato Machado e Victoria Azevedo

Paulo Pimenta, visita abrigo para pessoas atingidas pelas enchentes em São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre Pedro Ladeira - 15.mai.24/Folhapress

BRASÍLIA A criação de um ministério extraordinário no Rio Grande do Sul por MP (medida provisória) colocou o governo Lula (PT) em um cenário de indefinição que pode abreviar a permanência do ministro Paulo Pimenta no estado.

Parte do governo admite, reservadamente, que a operação foi arriscada e calcula agora o custo político para manter o cargo de Pimenta.

Como MPs têm até quatro meses de validade, manter o ministério até fevereiro de 2025, como anunciado, depende da votação do texto. Assim, o ato deu munição política ao Congresso, dizem governistas.

Se não for aprovada pelo Congresso, a secretaria extraordinária será extinta em 25 de setembro, a menos de duas semanas das eleições municipais. Aliados admitem que há, no entanto, um cenário ainda pior: uma votação da MP antes de setembro e com derrota para o governo.

Ante as incertezas, o próprio Pimenta reconhece publicamente que pode ficar no Rio Grande do Sul de quatro a seis meses, em vez de dez.

"Eu quero [ficar no estado], de quatro a seis meses, ter todo o processo de convênios firmados entre todas as áreas de atuação do governo federal concluídos. E, a partir disso, cada um dos ministérios acompanha a execução", disse em entrevista à **Folha**.

Um aliado de Lula alertou para o risco de derrota na votação da MP e sugeriu um dispositivo legal que dispensasse o aval do Congresso —como um decreto do presidente.

Auxiliares técnicos afirmaram que editar um decreto só seria possível se não houvesse a criação do ministério extraordinário. Sem um órgão com atribuições específicas, porém, Pimenta ficaria no Rio Grande do Sul como ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, sem assumir as funções pretendidas pelo governo.

Interlocutores apontam que a decisão de criar um ministério foi tomada por Lula e Pimenta, sem consulta mais ampla no governo e no Parlamento. Por isso nem todos os articuladores políticos, tanto no Palácio do Planalto como no Congresso, apresentaram os cenários ao mandatário.

A MP que cria o ministério foi assinada por Lula na semana passada, em viagem a São Leopoldo (RS). O objetivo é coordenar as ações federais de enfrentamento à calamidade, em articulação com os governos municipais e estadual.

Mas a criação do cargo com a escolha de Pimenta obrigou o Planalto a lidar com acusações de politização da tragédia. O ex-ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República) tem base eleitoral no Rio Grande do Sul e frequentemente é apontado como pré-candidato ao Palácio Piratini.

Já aliados de Lula dizem que o governo se viu obrigado a colocar um nome de peso no estado para marcar posição diante da postura do governador Eduardo Leite (PSDB) e da falta de reconhecimento público de medidas importantes, como a suspensão da dívida gaúcha com a União.

Integrantes do governo têm avaliado que o foco de resistência maior vem do Senado, onde bolsonaristas fazem duras críticas ao ministro por ter acionado a Polícia Federal para combater notícias falsas em torno da tragédia gaúcha.

Na semana passada, o senador Cleitinho (Republicanos-MG), um dos alvos do pedido de investigação do governo, disse que estava "engasgado" com Pimenta e que gostaria de enfrentá-lo no Senado.

"Eu estava doido, Paulo Pimenta, para poder convocá-lo aqui ao Senado para olhar na sua cara, para você falar que eu fiz fake news. Eu queria muito essa oportunidade porque quem não deve não teme. Porque eu não sou mentiroso não, rapaz", disse Cleitinho.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a advocacia da Casa ajudaria Cleitinho a se defender das acusações: "Estamos muito convencidos de que vossa excelência não praticou ilícito algum na abordagem que fez em relação a esse tema".

Coube ao líder do PT, senador Beto Faro (PA), defender Pimenta. Uma das poucas manifestações de apoio veio da também petista Teresa Leitão (PE).

"A nomeação do companheiro Paulo Pimenta, que acompanhará de perto todas as ações de nosso governo em prol dessa reconstrução que será preciso no estado do gaúcho, é uma demonstração ao mundo de que estamos todos unidos, pensando somente na ajuda àquele povo", disse o líder.

Na terça-feira (21), o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, voltou a ironizar a escolha de Pimenta nas redes sociais ao compartilhar uma notícia de que a chuva também preocupa o estado de Santa Catarina.

"Vaga de Emprego: procura-se alguém da companheirada para ser Ministro da Reconstrução de Santa Catarina. Motivo: enchente no estado. Prêmio: projetar-se para as eleições. Trabalho: dar entrevista. Não é necessário cuidar do povo."

Governistas, sobretudo na Câmara dos Deputados, minimizam o risco de derrota e reforçam que todas as medidas importantes enviadas ao Parlamento acabaram aprovadas —como a medida provisória que reorganizou a Esplanada dos Ministérios.

O texto foi aprovado pelo Congresso em junho do ano passado a poucas horas do fim do prazo. Se perdesse a validade, Lula deveria retomar o desenho de Jair Bolsonaro (PL), com 23 pastas em vez de 37. Com o ministério extraordinário, o número chegará a 39.

Colaboraram Julia Chaib e Cátia Seabra, de Brasília

MOURÃO JUSTIFICA AUSÊNCIA NO RS POR TER 70 ANOS

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) afirmou, nesta sexta (24), que não foi ao Rio Grande do Sul, estado que representa no Congresso, por ter 70 anos e por considerar que seria um desvio de sua função. "Quantos homens de 70 anos de idade estão no meio da água? E eu não vejo isso como a minha função. Seria um desvio de função", disse. A declaração ocorreu em entrevista à Rádio Gaúcha. A jornalista Kelly Matos cobrou o senador e afirmou que repassava os questionamentos de ouvintes e eleitores. "Também não era atribuição de quem foi aos barcos, pegou uma roupa de mergulhador e foi voluntariamente", disse. "Cadê o senador? Cadê o Mourão?", perguntou. "Se vocês disserem que tem alguém da minha idade salvando gente...", respondeu. No início do mês, ele e Paulo Paim (PT-RS) se reuniram no Congresso para falar sobre o socorro ao estado. Segundo eles, a utilidade maior dos parlamentares gaúchos é em Brasília.

Mendonça sugere dar dinheiro de multas da Lava Jato para o estado

Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), sugeriu que empresas com acordos de leniência celebrados na Operação Lava Jato destinem recursos e serviços para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

A proposta foi feita em audiência fechada com empresários nesta quinta (23). Mendonça tem promovido reuniões de conciliação desde fevereiro, pela ação que questiona os termos destes acordos.

Estes encontros visam discutir as principais divergências entre as partes, empresas e órgãos públicos.

Outro ponto proposto por ele seria o pagamento do débito das companhias com prestação de serviços, desde que participem e vençam licitações relativas a obras federais.

A ação de questionamento das leniências foi apresentada pelo PSOL, PC do B e Solidariedade. As legendas afirmam que os pactos foram celebrados antes do ACT (Acordo de Cooperação Técnica) que sistematiza regras para o procedimento e que, portanto, haveria ilicitudes na sua realização.

De acordo com informações do Supremo, estes encontros buscam discutir as principais divergências entre as partes, empresas e entes públicos.

Entre os pontos está a capacidade de pagamento das empresas a partir de análise técnica da sua situação contábil, segundo parâmetros utilizados pela CGU (Controladoria-Geral da União) e pela AGU (Advocacia-Geral da União) em acordos recentes.

Além da possibilidade de pagamento com base na compensação de créditos e débitos fiscais e seus limites e a aplicação de multas em duplicidade.

Ainda segundo o STF, as partes presentes se comprometeram a dar seguimento às tratativas, para tentar chegar a um consenso sobre os pontos abordados.

Boulos põe Haddad no palanque e propõe 'disputa de marcas'

Pré-candidato do PSOL exalta 'gestões progressistas' à frente da cidade

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O pré-candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) ampliou as menções ao legado do que chama de gestões progressistas já eleitas na capital e incorporou à pré-campanha o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), hoje ministro da Fazenda, com quem fez um evento nesta sexta-feira (24).

Apoiado pelo presidente Lula (PT), Boulos tem como vice Marta Suplicy (PT) e conta ainda com o endosso de Luiza Erundina (hoje no PSOL). As duas ex-prefeitas também tiveram atividades com o deputado federal nesta semana. A agenda com Haddad foi a primeira nesta pré-campanha.

Boulos quer estimular uma comparação de marcas entre os três governos petistas e a administração Ricardo Nunes (MDB). A pré-campanha do PSOL considera o atual prefeito incapaz de deixar heranças duradouras. Aliados de Nunes rebatem as críticas e atacam o histórico das gestões de esquerda.

A associação com os ex-prefeitos, tratada como um trunfo, embute riscos para a candidatura do deputado. Nem Marta nem Haddad se reelegeram. Erundina não conseguiu fazer sucessor —em 1992, quando ela, então no PT, encerrava o mandato, não existia a possibilidade de reeleição.

Haddad deixou a prefeitura reprovado por 40%, segundo o Datafolha. Ele teve 16,7% dos votos na tentativa de reeleição, em 2016, quando o PT amargava alta rejeição. João Doria (à época no PSDB) venceu o pleito no primeiro turno, algo inédito na cidade.

Auxiliares de Boulos minimizam o histórico, falando em uma espécie de reabilitação de Haddad perante o eleitorado paulistano. O petista, que disputou o governo estadual em 2022, superou Tarcísio de Freitas (Republicanos) em votação na cidade no primeiro e no segundo turnos.

"São três gestões com um legado que é inegável", diz Josué Rocha, coordenador da pré-campanha. Segundo ele, a intenção é mostrar que a frente construída por Boulos "já administrou São Paulo, e com bons resultados".

Ele diz que Nunes não tem "programas de longo prazo ou medidas que remodelaram a vida da população".

Presidente municipal do MDB, Enrico Misasi afirma que a resposta aos governos petistas foi dada nas urnas. "Os três trunfos eleitorais, entre aspas, que o Boulos está trazendo tiveram a oportunidade de fazer o sucessor ou tentar a recondução e foram prontamente rechaçados pela população."

Misasi, também secretário municipal de Relações Institucionais, contesta a ideia de que Nunes carece de marcas e cita como exemplos: programa Domingão Tarifa Zero, faixas azuis para motos, filas zeradas para creches, ampliação da rede socioassistencial, equilíbrio financeiro e quitação da dívida com a União.

"O prefeito vai ficar para sempre como aquele que conseguiu zerar a segunda ou terceira maior dívida pública do país", diz.

Sem experiência no Executivo, Boulos pega carona em vitrines de governos do PT para sinalizar como seria uma eventual gestão. Ele também recheou o grupo que formula seu plano de governo de ex-secretários e colaboradores de administrações passadas, inclusive de fora da esquerda.

Um levantamento da equipe lista como principais feitos do trio de ex-prefeitos, entre outros: corredores e faixas de ônibus, Bilhete Único, CEUs, política de uniforme e material escolar gratuito, criação da Controladoria-Geral do Município, abertura de ciclovias e construção de Casas de Cultura e hospitais.

Rocha diz que as derrotas eleitorais de Erundina, Marta e Haddad são explicadas pela conjuntura política de cada momento, "mas, independentemente disso, os legados que deixaram e as avaliações positivas das gestões deles são sentidos, porque trouxeram benefícios substanciais para a vida das pessoas".

"O Nunes cita o recapeamento [como marca]. Na minha opinião, é um serviço de zeladoria e manutenção que deveria ser permanente."

Indagado, Misasi responde que o programa Asfalto Novo aparece em pesquisas como uma bandeira que a população associa ao prefeito. "Cuidar da cidade é obrigação. E a população quer justamente que se cumpram as obrigações do prefeito da melhor maneira possível. É isso o que a gente está buscando fazer. Quando você cumpre uma obrigação de maneira extraordinária, isso vira uma marca."

O evento de Boulos com Haddad incluiu também a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), sua apoiadora, para um seminário aberto ao público sobre cidades do futuro e transformação ecológica.

Haddad exaltou no discurso "o legado dos governos progressistas", com "marcas lembradas de uma forma muito carinhosa", sobretudo a da participação popular. O petista disse que Boulos será "o 4.0" na trajetória e aconselhou o aliado a se preparar para críticas como as sofridas em intensidade pelos antecessores.

'Governos progressistas' em SP que Boulos evoca

Luiza Erundina (à época no PT, hoje no PSOL)
Governou a cidade de 1989 a 1992. Deputada federal, foi candidata a vice de Boulos na eleição de 2020 em estratégia para atenuar a inexperiência dele

Marta Suplicy (PT)
Prefeita de 2001 a 2004, voltou ao PT a convite de Lula neste ano, após passagens por MDB e Solidariedade, para ser vice na chapa do PSOL

Fernando Haddad (PT)
Administrou São Paulo de 2013 a 2016. Hoje ministro da Fazenda, atua como cabo eleitoral de Boulos, que tem defendido medidas da gestão do petista

> Quem trouxe conquista para esta cidade foram os governos populares, é quem olha para o povo, quem está nas periferias, o povo mais sofrido
>
> **Guilherme Boulos (PSOL-SP)** deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo

Falando de sua experiência, ele mencionou a resistência a ações como a Paulista Aberta e a ampliação da coleta seletiva. Deu ainda uma alfinetada em Nunes, sem citá-lo nominalmente, ao afirmar que o atual prefeito "cedeu a pressões" do setor imobiliário na revisão do Plano Diretor.

Também nesta sexta, Boulos visitou com Erundina um projeto social na zona sul. A deputada federal foi vice dele na campanha à prefeitura em 2020, quando chegaram ao segundo turno. A vinculação a ela já era usada, na época, para atenuar a inexperiência do cabeça de chapa.

Com Marta —que voltou ao PT numa articulação de Lula para ser vice desta vez— Boulos tem feito aparições desde janeiro. Nesta quinta-feira (23), os dois foram a um ato em comemoração dos 20 anos do Bilhete Único, instituído por ela no transporte público quando era prefeita.

"Quem trouxe conquista para esta cidade foram os governos populares, é quem olha para o povo, quem está nas periferias, o povo mais sofrido. E este ano, em outubro, nós temos a oportunidade de construir novamente um governo popular", discursou Boulos no evento.

Na filiação de Marta ao PT, em fevereiro, Haddad afirmou que "a população paulistana, quando puxar pela memória, vai lembrar de alguma coisa que aconteceu nesses 12 anos de governos progressistas".

Segundo o presidente municipal do PT, Laércio Ribeiro, Haddad se dispôs a participar de outras atividades, sobretudo aos fins de semana. "Muitas das políticas que nós vamos defender agora são medidas que foram implementadas na gestão do Haddad", diz.

O pré-candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL, centro) ao lado dos ministros Fernando Haddad (dir.) e Marina Silva (esq.) durante evento Marlene Bergamo/Folhapress

TSE libera santinhos, mas sem poluição visual

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu que distribuir santinhos por candidatos em feiras livres não configura propaganda eleitoral irregular, se não causar poluição visual e comprometer a aparência dos bens de uso comum. O entendimento foi firmado em sessão desta quinta-feira (23) e valerá para as eleições deste ano.

Cármen Lúcia, relatora do caso, defendeu que o plenário definisse a partir do caso as regras para as eleições deste ano. "Esta é uma prática comum. Acho difícil que a gente possa dizer que, nessas feiras livres, o candidato não possa circular e, circulando, não possa entregar panfletos ou santinhos", disse a ministra.

Por unanimidade, os magistrados seguiram o voto da relatora, que afastou a multa de R$ 4 mil aplicada a candidato pela prática de suposta propaganda eleitoral irregular nas eleições de 2022. O recurso foi apresentado pelo deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF).

Prudente havia sido condenado pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Distrito Federal. Ele e o candidato a deputado distrital Iolando Almeida de Souza (MDB) foram acusados pelo Ministério Público Eleitoral. Este último foi multado em R$ 2 mil.

O TSE, no entanto, também estabeleceu que a permissão não contempla as práticas de boca de urna, derrame de santinhos e poluição visual.

Ana Pompeu

Lira pede revisão sobre processo contra Felipe Neto

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), recorreu da decisão que arquivou seu processo por injúria contra o youtuber e influencer Felipe Neto, que o chamou de "excrementíssimo" durante seminário na Câmara.

No documento, Lira pede o encaminhamento do inquérito à Câmara de Coordenação e Revisão do MPF (Ministério Público Federal), para revisão do arquivamento.

"A conduta do investigado foi praticada com o dolo específico de injuriar e ofender a dignidade da vítima, caracterizando crime de injúria (art. 140 do Código Penal) que tem aumento de pena previsto (art. 141, II, CP) por ter sido cometido contra o Presidente da Câmara dos Deputados, em razão das suas funções", diz o pedido.

No requerimento, é dito que a fala de Neto "ofendeu a honra subjetiva da vítima" ao criticar a alteração de um projeto de lei feita pelo deputado federal.

A defesa do presidente da Câmara argumenta que o crime é agravado pelo fato da declaração ter sido feita em evento nas dependências da Casa, local de exercício do mandato de Lira.

O MPF arquivou o processo contra o youtuber na segunda-feira (20). Em nota, o presidente da Câmara já havia informado que iria recorrer da decisão de arquivamento.

Mariana Brasil

Otimismo de Nunes acende alerta para armadilhas

Prefeito precisa evitar desembarque, prejuízos com Bolsonaro, problemas com vice e denúncias, dizem aliados

Carolina Linhares e Ana Luiza Albuquerque

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participa de inauguração de parque Gabriel Cabral - 11.abr.24/Folhapress

SÃO PAULO Enquanto veem a pré-campanha de Ricardo Nunes (MDB) em melhor momento do que a do adversário Guilherme Boulos (PSOL), aliados do prefeito listam erros e admitem problemas para a disputa pela reeleição.

Para interlocutores do emedebista, não faltam cascas de banana em seu caminho — pressão de partidos coligados, escolha do vice, acusações na gestão, relação com o bolsonarismo e o surgimento de novos concorrentes.

Por outro lado, a avaliação geral é de que o desempenho de Boulos, empatado com Nunes em primeiro lugar nas principais pesquisas, está intrinsecamente ligado à avaliação do governo Lula (PT) e que a queda de popularidade do petista é um problema que não deve ser superado a tempo do pleito, em outubro.

Já Nunes depende do bom resultado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu cabo eleitoral.

"Estamos em um transatlântico cruzando o oceano. O mar está calmo, mas não podemos permitir que o navio vá para um iceberg ou para um recife de coral. Não podemos perder o rumo", diz o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), próximo de Nunes.

Para Nunes e seus auxiliares, o recado tem sido conter imprevistos, como a ameaça de debandada de líderes do PL e da União Brasil nesta semana. Insatisfeitos com o que consideram falta de espaço dado pelo prefeito aos partidos na gestão, chegaram a cogitar apoio a outros nomes, como Pablo Marçal (PRTB). Mas essa possibilidade é minimizada pela equipe do emedebista.

Na Câmara Municipal, há reclamação de que o clima de favoritismo tomou conta da pré-campanha e que Nunes agiria com soberba e salto alto, algo que seus aliados negam. O prefeito é pressionado pelas demandas de uma aliança com 12 legendas.

A entrada de outros nomes na corrida é observada com atenção. Além de Marçal, que tem simpatia de bolsonaristas, há o apresentador José Luiz Datena (PSDB), cuja popularidade é um ativo. Apesar de Datena dizer que vai concorrer, Nunes ainda espera atrair o PSDB para sua aliança.

Outra questão imponderável é quanto o apoio declarado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a Nunes, se mantido, atrapalha ou ajuda junto ao eleitorado paulistano.

> Estamos em um transatlântico cruzando o oceano. O mar está calmo, mas não podemos permitir que o navio vá para um iceberg ou para um recife de coral. Não podemos perder o rumo
>
> **Milton Leite (União Brasil-SP)**
> presidente da Câmara Municipal

Até agora, a aliança com o ex-presidente foi essencial, pois impediu o lançamento de outro candidato à direita.

"Nunes tem chances, inclusive, de vencer no primeiro turno", diz Fabio Wajngarten, advogado de Bolsonaro, para quem o caminho da vitória está em evitar escorregões e ser leal ao ex-presidente.

Na pesquisa Datafolha do começo de março, Boulos tinha 30% e Nunes, 29% —empate na margem de erro de 3 pontos para mais ou menos.

Interlocutores do prefeito se dividem em relação à proximidade que deve manter de Bolsonaro. Os declaradamente bolsonaristas veem vantagens para Nunes em abraçá-lo, mas emedebistas pregam distância regulamentar para evitar a rejeição do ex-presidente.

Dirigentes de outros partidos ouvidos pela **Folha** afirmam nos bastidores haver temor de que Bolsonaro, que é alvo de investigações da Polícia Federal, grude em Nunes e o arraste para crises decorrentes de falas impensadas.

Quem conhece o ex-presidente, porém, diz acreditar que Bolsonaro não deve ser presença constante na campanha de Nunes por não ser seu candidato preferencial. Na verdade, o ex-presidente gostaria de apoiar um nome da direita bolsonarista, mas foi convencido de que uma opção mais ao centro teria mais chances de bater Boulos.

Interlocutores de Bolsonaro não abrem mão de que Nunes escolha um vice bolsonarista raiz como forma de compensação. Para eles, driblar a indicação do coronel da PM Ricardo Mello Araújo (PL) seria provocar o ex-presidente, que poderia lançar outro nome.

A escolha de um vice que não atrapalhe é um desafio na pré-campanha de Nunes. Na opinião de outros aliados, Mello Araújo pode ser uma fonte de problemas por trazer a questão da segurança para o colo do prefeito e pela associação com o bolsonarismo.

Líderes do MDB querem adiar o anúncio até as convenções partidárias, e têm um plano caseiro que acena a direita e esquerda, o secretário municipal Aldo Rebelo (MDB).

Ainda há uma série de nomes cotados para a vice, cada um com defensores e detratores, como as vereadoras Sonaira Fernandes (PL) e Rute Costa (PL) e o próprio presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil).

Parte dos auxiliares do prefeito se concentra em outra frente. Para eles, o que não pode desandar são as obras e entregas da gestão, que seriam o atrativo mais importante para os eleitores.

Três meses antes das eleições, a partir de 6 de julho, Nunes não poderá mais comparecer a inaugurações e, por isso, o calendário das entregas tem que ser pensado de modo a ser melhor aproveitado até essa data.

Mesmo no entorno de Nunes há quem avalie que sua administração peca na eficiência da comunicação e em gerar um legado de marcas.

Há ainda receio em relação a denúncias sobre a gestão, levantadas constantemente por adversários, e outros problemas éticos que envolvam Nunes e seu passado.

Como mostrou a **Folha**, casos que cercam Nunes vão desde a proliferação de contratos sem licitação com indícios de cartas marcadas a uma denúncia em sua juventude por porte ilegal de arma.

O cientista político e ex-presidenciável do Novo Luiz Felipe D'Avila durante entrevista Adriano Vizoni - 4.out.21/Folhapress

Direita não volta sem união em 2026, diz ex-candidato do Novo

Luiz Felipe D'Avila lança livro com receituário para ala sensata defender liberalismo no pós-Bolsonaro

ENTREVISTA LUIZ FELIPE D'AVILA

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O cientista político Luiz Felipe D'Avila, que concorreu à Presidência pelo partido Novo em 2022, transformou em livro a inquietação para que a "direita sensata" supere diferenças e vença as eleições de 2026. Na obra "Vire à Direita. Siga em Frente" (ed. Almedina), que está lançando, o ex-candidato, comentarista e ativista diz que a oposição a Lula (PT) tem uma chance única.

"O governo Lula cada vez mais ajuda a direita, com seu desgoverno no Brasil", afirma.

Ex-filiado ao PSDB e sem planos eleitorais em vista, aborda no livro também a "direita chucra", que evita carimbar como a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas guarda relação com alas do bolsonarismo que defendem o que considera serem as pragas responsáveis pelo baixo crescimento econômico nacional: nacional-estatismo, populismo e Estado ineficiente.

Ele aprova o trabalho de Paulo Guedes, mas situa o ex-ministro da Economia como exemplo isolado no governo anterior na direção da política liberal que gostaria de ver no país. Na visão dele, a gestão Bolsonaro, de forma geral, perpetuou as três mazelas — acentuadas agora sob Lula.

*

Pós-2022

D'Avila, que saiu da eleição em sexto lugar, com 559 mil votos (0,47% dos válidos), diz que quis escrever o livro ao notar que "a direita dividida é que permitiu a volta do Lula e da esquerda ao poder".

Decidido a evitar que o erro se repita na próxima disputa, escreveu o que considera um conjunto de ideias, propostas e valores capazes de aglutinar o segmento, priorizando convergências em vez de divergências.

Direita sensata x chucra

Para o autor, "evidentemente não vai caber todo mundo" no bloco da direita — só o que chama de ala sensata.

"Aquela turma que defende o nacional-estatismo, o populismo e a ineficiência do Estado não dá para juntar", diz ele, um entusiasta do livre mercado, da abertura econômica e dos direitos individuais e crítico dos corporativismos estatal e público e das políticas de subsídios setoriais.

"Nós, da direita sensata, acreditamos que a melhor forma de resolver as questões das desigualdades sociais e da miséria é o crescimento econômico sustentável."

Ele diz que a "esquerda retrógrada, do PT" se assemelha à "direita chucra, por acreditarem no poder do Estado como indutor, enxergarem a economia de mercado como mal necessário e pregarem a tutela do governo como meio para evitar que a ganância empresarial destrua a economia".

Governo Bolsonaro

Dizendo ter cumprido a promessa de anular seu voto no segundo turno entre Lula e Bolsonaro, afirma que o governo do ex-presidente abrigou as duas categorias de direita.

A chucra foi representada pelo grupo "que questiona a ciência e acredita no nacional-desenvolvimentismo, no nacionalismo econômico e no corporativismo".

A sensata estava em torno de Guedes e "conseguiu avançar com reformas importantes", como a reforma da Previdência, os marcos do saneamento e das startups e a Lei da Liberdade Econômica.

Governo Lula

"Olha, está difícil ver alguma coisa positiva neste governo", diz. "O governo Lula cada vez mais ajuda a direita, com seu desgoverno no Brasil."

"O que temos é o populismo desenfreado e, na política externa, um desastre total, com o Brasil se aliando a ditaduras e praticando uma política militante, não baseada no interesse de Estado." Ele reconhece, no entanto, que a administração anterior incorreu em práticas semelhantes.

"Na questão econômica, aí sim a diferença é brutal, porque no governo Bolsonaro reformas avançaram, e no governo Lula é o contrário, é desfazer isso, além de aparelhar o Estado, só aumentar a arrecadação, não ter nenhum corte de gastos. O único ponto que parece que avançou um pouco foi a reforma tributária."

8 de janeiro e democracia

D'Avila classifica o 8 de janeiro como "um ato de vandalismo lamentável de invasão" dos prédios públicos em Brasília.

À **Folha** diz que "entender que o 8 de janeiro foi uma articulação de um golpe de Estado é forçar a barra. Mas, se houve aspiração golpista no núcleo do governo, precisa ser investigada e devidamente punida, com responsabilidade. [...] Nunca achei que a democracia no Brasil estivesse em risco. Nem na época do governo Bolsonaro, porque sempre achei que as instituições respondem bem a isso".

Endossa a tese de que "o Brasil vive um momento de censura" e se diz preocupado com atitudes do governo e do STF (Supremo Tribunal Federal).

"Como é que 'voltou a democracia' num Brasil que tem uma enorme restrição à liberdade de expressão? E não estou falando dos malucos bolsonaristas, não, mas de jornalista sério com medo de citar alguma coisa", afirma.

"Qual é uma das virtudes de quem realmente defende a liberdade individual? É aceitar a diversidade de opinião, ter tolerância com aqueles que discordam de nós e respeitar uma mínima regra de civilidade. A democracia precisa disso."

Eleições 2026

Ele diz que o livro visa "manter o discurso unido para que a direita não se divida e foque as propostas essenciais para convencer o eleitorado".

Evitando cravar o candidato que, com Bolsonaro inelegível, pode assumir a tarefa, mas diz que em 2022 foi eleita "uma das melhores safras de governadores de centro-direita do Brasil", citando Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO).

"Não faltam nomes na direita sensata", diz o autor, que em 2022 tentou consolidar uma terceira via competitiva, plano que acabou naufragando com a polarização.

Para ele, o cenário para 2026 é mais otimista. "Porque a direita está na oposição. E, quando você está na oposição, há um objetivo comum, que é voltar ao poder. Mas, se ela se fragmentar, não tiver um bom discurso nem uma boa mobilização em torno da narrativa, não tem como voltar. Precisamos nos unir para não deixar um outro candidato populista aparecer como o salvador da pátria."

Luiz Felipe D'Avila, 60
É graduado em ciências políticas pela Universidade Americana em Paris, com mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School. Fundador do Centro de Liderança Pública (CLP), foi filiado ao PSDB e entrou no Novo em 2022 para disputar a Presidência da República, em sua primeira campanha eleitoral. É comentarista da rádio Jovem Pan e autor de livros sobre história e política, sendo o mais recente "Vire à Direita. Siga em Frente" (ed. Almedina)

> Se [a direita] se fragmentar, não tiver um bom discurso nem uma boa mobilização em torno da narrativa, não tem como voltar. Precisamos nos unir para não deixar um outro candidato populista aparecer como o salvador da pátria
>
> **Luiz Felipe D'Ávila (Novo-SP)**
> ex-candidato à Presidência e autor do livro "Vire à Direita. Siga em Frente"

Lula enfrenta protesto e diz que negacionismo destroçou o país

Marcelo Toledo, Roberto Schiavon e Italo Nogueira

GUARIBA (SP), ARARAQUARA E RIO DE JANEIRO O presidente Lula (PT) assistiu nesta sexta (24) a um protesto de professores contra a interrupção pelo governo federal da negociação por reajuste salarial.

Num palanque oficial em Araraquara (a 273 km de São Paulo), ele não respondeu diretamente aos manifestantes. Em seu discurso, Lula disse que concorreu nas eleições de 2022 porque o país "estava sendo destroçado pelo negacionismo", em referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Cerca de 40 professores protestavam um dia após o governo federal rechaçar a continuidade às negociações por reajuste salarial dos professores federais, atualmente em greve. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos exigiu a assinatura de um acordo até segunda-feira (27).

"Lulinha, de coração, negocia com a educação" e "Ei, Lula, presta atenção. Negocia com a educação" gritavam os manifestantes.

O presidente não fez referência aos protestos, mas defendeu gastos do seu governo em educação, destacando o programa de incentivo financeiro para a permanência de estudantes de baixa renda no ensino médio.

"O que o pobre precisa é ter oportunidade", disse ele, no canto do palanque em que estavam os manifestantes.

"Vocês sabem que voltei a concorrer nas eleições porque esse país estava sendo destroçado pelo negacionismo. Por pessoas que não acreditavam em vacina, que receitava remédio", afirmou. "Esse país não podia continuar assim. Então eu voltei e vou consertar esse país com apoio de vocês. Dar civilidade a esse país. As pessoas aprenderem a se respeitar."

Lula fez sua segunda visita a Araraquara, nesta gestão, e assinou ordem de serviço para obras de R$ 143 milhões para prevenção a enchentes. Problemas climáticos, que causaram mortes no fim de 2022, motivaram sua primeira ida à cidade, quando transformou a prefeitura em gabinete de crise para coordenar a resposta aos ataques de 8 de janeiro.

A visita de Lula naquele momento começou a ser articulada no dia da posse, quando o prefeito Edinho Silva (PT), ex-ministro (Secom) de Dilma Rousseff (PT), foi a Brasília para a posse do petista e para conversar com os novos ministros sobre as chuvas na cidade. No fim de 2022, uma ponte foi levada pelas águas e seis pessoas de uma mesma família morreram quando o carro caiu na cratera que se formou no local.

Na ocasião, a visita ao local em que a cratera foi aberta até ocorreu, mas a reunião de trabalho prevista para o gabinete de Edinho para discutir os próximos passos da recuperação na cidade foi suspensa para que o presidente coordenasse, da sala do prefeito, a reação ao ocorrido em Brasília.

Nesta sexta, antes de assinar a liberação para as obras nas regiões afetadas por enchente, Lula visitou a escola municipal Henrique Scabello, para acompanhar ação de saúde bucal com os alunos.

Os R$ 143 milhões de recursos federais serão utilizados nas três fases das obras, segundo a Prefeitura de Araraquara, que entrará com contrapartida de 1% (R$ 1,43 milhão).

O plano de macrodrenagem da Via Expressa e Reurbanização da Orla Ferroviária foi apresentado na quarta (22). A obra é considerada a maior de infraestrutura na história do município e tem intenção solucionar problemas de alagamento.

Estão previstas remodelação urbana, que inclui a reconstrução do canal da Via Expressa; novas pontes e quatro lagoas para conter alagamentos. As obras devem estar concluídas em 2026. Já haviam sido liberados no ano passado R$ 5,1 milhões do governo federal para recuperar pontos atingidos pelas chuvas, além de outros R$ 4,8 milhões do governo paulista.

Após deixar Araraquara, Lula foi à vizinha Guariba (a 339 km de São Paulo) para participar da inauguração da planta de produção de etanol de segunda geração na Usina Bonfim, da Raízen, principal grupo sucroenergético do país.

O presidente Lula (PT) visita planta de produção de etanol em Guariba (SP) Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Assessor de ministério é alvo de investigação de assédio moral

Auxiliar de Juscelino Filho nega conduta e vê ação orquestrada por minoria

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A corregedoria do Ministério das Comunicações apura seis denúncias contra o chefe da assessoria de comunicação da pasta, Leonardo Liébana, por suspeita de assédio moral. A primeira denúncia foi apresentada em março.

A conduta sob investigação trata de relatos de xingamentos e gritos com subordinados, demissão de funcionário em público e atos de humilhação.

Liébana nega as acusações e diz que assédio caracteriza-se por comportamentos abusivos reiterados, o que não se aplicaria ao caso pois chegou ao cargo em fevereiro e a primeira denúncia foi já em março. Ele diz haver uma "ação orquestrada" por uma minoria insatisfeita com a nova gestão.

O chefe da comunicação ocupa um cargo comissionado e foi escolhido pelo ministro Juscelino Filho. Os funcionários da assessoria são da FSB, agência de comunicação que atende a pasta.

Antes de ir para o Ministério das Comunicações, Liébana chefiava a comunicação digital da Assembleia Legislativa de São Paulo. Ele também foi chefe da assessoria de comunicação da Prefeitura de Votuporanga (SP).

No fim de fevereiro, em uma reunião com a equipe de mídias digitais, Liébana se queixou do trabalho realizado pelo grupo sobre uma viagem do ministro para Barcelona, que acontecia naquele momento.

Diante da reclamação, um dos funcionários respondeu dizendo que Liébana estava acostumado com a comunicação de prefeitura e que ele teria uma visão diferente da situação. Para mudar essa visão, o funcionário sugeriu uma reunião com a FSB.

Na frente do grupo, o assessor demitiu o funcionário. Em seguida, Liébana atacou a equipe com voz exaltada. A **Folha** teve acesso a uma gravação de parte da reunião.

"Três, quatro horas para me entregar, com todo o respeito, um vídeo de merda? Que estava aqui dentro nas redes do ministro? Aquilo lá qualquer um faz [...] Agora, porra, eu tenho 9 pessoas pra fazer um vídeo! [...] Não teve nada de conteúdo na rede ontem. E vocês não deram conta? Porra! Estão brincando de trabalhar aqui dentro, gente?", disse.

"Qualquer prefeiturinha de 50 mil habitantes faz melhor do que vocês fazem com a metade da equipe, porra! [...] Porque vocês não estão ouvindo, porque eu tomei uma porra do esporro ontem do ministro, que eu nunca tinha tomado. [...] Vamos parar de brincar, de trabalhar, eu não tô aqui pra ensinar ninguém, eu não sou professor. O ministro tá na maior missão dele. E as nossas redes tão na merda. Agora, eu preciso falar o que eu preciso fazer? Porra! [...] Isso é falta de comprometimento [...] Entrega um vídeo que se foda?"

O comportamento do assessor do ministro no encontro é o mesmo de outras interações, públicas ou privadas, com subordinados, segundo relataram alguns funcionários à **Folha** na condição de anonimato por temor de retaliações. Eles descrevem um clima pesado na unidades desde a chegada do assessor.

Em uma outra situação, contam três pessoas ouvidas pela reportagem, Liébana demitiu uma funcionária por telefone enquanto ela dirigia. Os relatos são ainda de xingamentos e gritos frequentes nos momentos de reclamação, situação que tem levado a queixas de problemas psicológicos por parte dos prestadores de serviço.

Procurado, Liébana se manifestou por meio de nota. Disse que "a acusação se baseia em informações não oficiais e um fragmento de áudio gravado premeditadamente, sugerindo uma ação orquestrada por uma minoria de prestadores de serviços insatisfeitos com a nova gestão e sem vínculos com o Ministério das Comunicações".

Ele disse ainda que assédio moral "é caracterizado por comportamentos abusivos, reiterados e prolongados — o que, definitivamente, não se aplica ao caso". Isso porque ele foi nomeado chefe da assessoria de comunicação em 6 de fevereiro, e as denúncias ocorreram no final do mesmo mês.

Sobre a reunião, ele disse ainda que durou quase uma hora e visava cobrar melhorias na qualidade dos serviços prestados e no prazo das entregas. "O áudio citado tem cerca de 8 minutos, o que reforça a seletividade", afirma.

Na nota, o assessor do ministro diz que "foi alvo de provocações e enfrentou episódios de xenofobia, com insinuações de superioridade profissional dos brasilienses, mas que, estranhamente, [esses episódios] não foram gravados pelo denunciante. Tal conduta exigiu uma atitude mais dura e firme, mas dentro dos limites da razoabilidade".

A **Folha** teve acesso ao trecho citado pelo assessor. Nele, o funcionário que foi demitido disse: "Você chegou em (sic) Brasília, você é acostumado com prefeitura, você chegou aqui com visão diferente do que é a situação".

Liébana disse também que procurou implantar "uma gestão pautada pela seriedade, com definição de metas claras e responsabilidade na entrega de resultados — o que deveria ser uma obrigação na administração pública. Tais atitudes podem ter gerado desconforto em setores habituados a dinâmicas diferentes".

A acusação se baseia em informações não oficiais e um fragmento de áudio gravado premeditadamente, sugerindo uma ação orquestrada por uma minoria de prestadores de serviços insatisfeitos com a nova gestão e sem vínculos com o Ministério das Comunicações

Leonardo Liébana
em nota

Denúncias são tratadas com rigor, afirma pasta

OUTRO LADO

O Ministério das Comunicações afirma que "todas as denúncias encaminhadas ao órgão são tratadas com rigor, independência e estrito sigilo durante todo o processo".

"O chefe da Assessoria de Comunicação foi nomeado para o cargo devido ao seu extenso currículo na área", acrescentou a pasta.

De acordo com os relatos dos prestadores de serviço, a situação de assédio é de conhecimento da FSB, que chegou a alertar funcionários contratados para atuar na pasta sobre os problemas.

Questionada, a empresa não respondeu se tinha conhecimento do que acontecia no Ministério das Comunicações. "A FSB informa que as mudanças de equipe são comuns durante o processo de troca de chefia em razão de eventuais adequações de produtos e serviços a serem executados", afirmou em nota.

Liébana afirma também que, como chefe da assessoria de comunicação, é gestor do contrato com a FSB. "A relação com representantes ou prestadores de serviços da empresa sempre foi estritamente jurídica, sem subordinação, invalidando as alegações de assédio moral", diz.

Segundo ele, todas as mudanças na equipe "aconteceram em razão das alterações no escopo de serviços e produtos demandados".

Sobre a denúncia, Liébena diz que "ainda não foi chamado para esclarecer os fatos, mas certamente o fará quando for necessário".

"A tentativa dos denunciantes de ganhar exposição na mídia, apesar da confidencialidade dos processos, sugere uma tentativa de atribuição indevida de culpa e de punição prévia, podendo causar danos irreparáveis", disse.

Liébana afirmou ainda que "a ausência de comunicação oficial e o subsequente conhecimento de fatos por intermédio da imprensa representam uma grave violação das normas de confidencialidade".

A corregedoria do ministério tem poder de advertir ou suspender funcionários. Casos mais graves são decididos pelo ministro.

Tarcísio extingue pasta após exonerar pivô do caso Antonov

Governo avaliou que havia sobreposição de funções; Casa Civil e Desenvolvimento Econômico assumem atividades

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) extinguiu nesta sexta-feira (24) a secretaria de Negócios Internacionais, um dia após a exoneração do secretário Lucas Ferraz.

O entendimento da administração estadual foi o de que havia sobreposição de atividades com outras estruturas — especialmente a agência InvestSP e a Secretaria de Parcerias em Investimentos— e assim não havia motivos para manter a pasta.

A extinção da secretaria já estava prevista no plano "São Paulo na Direção Certa", anunciado na quinta-feira (23) com o objetivo de ajustar as contas e a estrutura do governo, incluindo revisões de benefícios fiscais, extinções de órgãos e renegociação de dívidas com a União.

Após ter dito a aliados no início do mês que deixaria a pasta, Ferraz teve sua exoneração publicada no Diário Oficial desta quinta.

A publicação ocorreu após questionamentos da **Folha** ao governo sobre as manifestações do então secretário. Integrantes da administração afirmam que o pedido de demissão foi uma saída honrosa para Ferraz.

No ano passado o então secretário se envolveu em polêmica com a estatal ucraniana Antonov, situação que irritou o governador. À época, Tarcísio já havia considerado extinguir a pasta e membros do governo passaram a falar em sobreposição de funções.

Tarcísio de Freitas na cerimônia de posse do novo procurador-geral de SP, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa Flávio Ferreira/Folhapress

Depois do episódio, Ferraz ficou de fora de algumas reuniões de Tarcísio com empresários e governantes estrangeiros. Em fevereiro deste ano, por exemplo, ele não acompanhou o governador em roadshow na Europa com o objetivo de fechar parcerias para investimentos.

Desde o fim de abril deste ano, a Casa Civil já havia assumido as funções da secretaria na prática.

Agora, oficialmente, a pasta ficará responsável pela formulação e o desenvolvimento das políticas e ações de caráter internacional do governo. Assim, as atividades diplomáticas que eram desempenhadas pela secretaria extinta ficarão a cargo de uma assessoria internacional que será criada na Casa Civil.

Nos próximos 30 dias, a pasta editará uma resolução identificando os cargos e funções que serão transferidos ou encerrados.

Já a secretaria de Desenvolvimento Econômico ficará oficialmente responsável pelo fomento do comércio exterior no âmbito do Estado, o desenvolvimento de atividades e a organização de eventos para atrair investimentos estrangeiros.

Essas funções já são normalmente realizadas pela InvestSP, agência ligada à pasta, que busca atrair investimentos e estrutura os roadshows em conjunto com a secretaria de Parcerias em Investimentos, que constrói pontes com o mercado. Assim, o governo entendeu que não havia necessidade de manter a secretaria de Negócios Internacionais.

Governador é alvo de protesto na USP em posse de procurador

Flávio Ferreira

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi alvo de protesto na Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), no centro da capital, nesta sexta-feira (24).

O protesto ocorreu em meio à cerimônia solene de posse do procurador Paulo Sérgio de Oliveira e Costa para o cargo de procurador-geral de Justiça —chefe do Ministério Público estadual de São Paulo.

Composto por cerca de 50 pessoas, o grupo de manifestantes reunia jovens que se apresentavam como integrantes da UNE (União Nacional dos Estudantes), do DCE (Diretório Central dos Estudantes da USP), do Centro Acadêmico XI de Agosto e do partido PSOL. Eles criticam as privatizações e ações policiais do governo.

Tarcísio chegou ao local por uma entrada privativa e não teve contato com os manifestantes. Policiais usaram a força para retirar estudantes que obstruíam a entrada do Salão Nobre da faculdade, local reservado para a cerimônia. Ao longo da posse, o grupo permaneceu na porta de entrada para o auditório gritando palavras de ordem e era observado pelos policiais.

Próximo ao final da cerimônia, os estudantes se dirigiram para a frente da saída privativa do salão, para tentar ficar frente a frente com o governador. Segundo um oficial da PM no local, o governador deixou o prédio pela saída comum do salão sem ser percebido. Com a saída do governador da faculdade, o protesto foi encerrado por volta das 20h30.

Uma das principais pautas dos manifestantes era o projeto de Tarcísio para a criação de escolas cívico-militares em São Paulo, aprovado pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) nesta terça (21). Na Casa legislativa, a sessão de aprovação foi marcada por confronto entre policiais militares e estudantes.

Bandeira bolsonarista na área educacional, o projeto foi enviado pela gestão estadual no início de março e teve uma tramitação célere. O texto foi aprovado com 54 votos favoráveis e 21 contrários.

Além de Tarcísio, participam da posse nesta sexta (24) o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Também estiveram presentes o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o presidente da Alesp, André do Prado (PL) e o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Herman Benjamin.

Em seu discurso, Costa defendeu o combate ao crime organizado e à corrupção.

"Todos, indistintamente, não podemos tolerar que o Estado e a sociedade continuem a ser desafiados pelo crime organizado, pelo corrupto, pelo traficante, pelo improbo, pela prática de mercados ilegais, pela lavagem de dinheiro, pela fraude fiscal e tributária, pelo crime em geral. Pois tais condutas corroem a confiança e os sonhos de toda uma nação", disse.

Afirmou ainda que a vítima é "a essência e a finalidade" da atuação do Ministério Público.

"Logo nos primeiros dias de mandato, formulamos diretrizes claras, no sentido de que o Ministério Público de São Paulo tem a sua política institucional de proteção integral e de promoção de apoio às vítimas do crime e da violação de direitos", disse.

O procurador ficou em terceiro lugar na eleição interna do Ministério Público, mas foi escolhido pelo governador.

Demétrio Magnoli
Excepcionalmente, a coluna não será publicada nesta sexta-feira (24).

Tribunal federal em MG passará por 1ª inspeção em junho

Frederico Vasconcelos

SÃO PAULO O corregedor-geral da Justiça Federal, ministro Og Fernandes, determinou a instauração da primeira inspeção no TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região), com sede em Belo Horizonte, no período de 25 a 28 de junho.

A criação do TRF-6 —projeto do ministro João Otávio de Noronha, ex-presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça)— foi marcada por resistências à pressa de Humberto Martins, sucessor de Noronha, que pretendia ver a corte instalada em sua gestão, entre agosto de 2020 e agosto de 2022.

Fernandes agendou a inspeção como última do seu biênio para que o novo tribunal tivesse um mínimo de organização. A nova corte foi instalada pouco antes do início de seu mandato, que termina no final de agosto.

O relatório final da inspeção deverá ser examinado pelo ministro Luís Felipe Salomão, próximo corregedor da Justiça Federal.

O TRF-6 recebeu do TRF-1, com sede em Brasília, 174.984 processos referentes a Minas Gerais (27% do acervo em tramitação na primeira região). Em setembro último, o Conselho da Justiça Federal alterou o cronograma das inspeções.

As fiscalizações da 1ª e da 6ª regiões ocorrerão nos anos pares (as demais, nos anos ímpares). A inspeção no TRF-1 já foi realizada. Segundo Fernandes, o objetivo foi dar aos dois tribunais um período para "absorção dos impactos da ampliação da segunda instância da Justiça Federal".

No TRF-6, a inspeção será coordenada por Alcioni Escobar da Costa Alvim e Erivaldo Ribeiro dos Santos, juízes auxiliares da corregedoria-geral.

A equipe é formada pelos juízes federais Guilherme Couto de Castro e Marcello Ferreira de Souza Granado, do TRF-2; José Marcos Lunardelli e Therezinha Astolphi Cazerta, do TRF-3; Élio Wanderley de Siqueira Filho e Manoel de Oliveira Erhardt, do TRF-5.

A inspeção abrangerá presidência, vice-presidência, corregedoria regional, gabinetes dos desembargadores federais, além de várias unidades, como a Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais e a Escola de Magistratura Federal.

As atividades jurisdicionais e administrativas deverão prosseguir normalmente no período.

O processo de escolha da primeira composição do TRF-6 foi tumultuado. Ministros do STJ reclamavam do calendário acelerado por Humberto Martins, o que dificultava avaliar candidatos de estados mais distantes.

Em agosto de 2022, o CJF aprovou resolução "ad referendum" do plenário que introduziu o voto secreto na eleição da corte em Minas.

A então corregedora nacional Maria Thereza de Assis Moura, que sucederia a Martins, divergiu. Foi apoiada por Herman Benjamin, João Otávio de Noronha e Regina Helena. Prevaleceu o voto secreto.

A juíza federal Mônica Sifuentes, que pedira remoção do TRF-1 para Belo Horizonte, foi aprovada presidente do novo tribunal por aclamação, em 19 de agosto de 2022. A presidente do STJ não compareceu à cerimônia.

Protesto contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na Faculdade de Direito da USP, nesta sexta-feira Flávio Ferreira/Folhapress

Caso de escritora condenada a indenizar juiz em R$ 50 mil por obra de ficção é levado à OEA

Géssica Brandino

SÃO PAULO Quase dois anos após ser condenada em primeira instância no TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) a indenizar um juiz que se sentiu ofendido por um livro de ficção, a escritora e advogada Saíle Bárbara Barreto tem buscado instâncias internacionais contra a decisão.

No último dia 13, a advogada Carla Paixão, que assumiu a defesa de Saíle na esfera cível, denunciou o caso à Relatoria Especial para a Liberdade de Expressão da OEA (Organização dos Estados Americanos), encarregada de assessorar a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e denunciar situações de abuso e violações do direito à liberdade de expressão.

Paixão explica que o objetivo da nova denúncia foi incluir a reclamação não acolhida pela corte de Santa Catarina na primeira instância e pedir ajuda para o caso, que está em fase inicial de estudo na Comissão. Caso a denúncia seja aceita, o Brasil pode ser obrigado a anular a condenação.

Nesta semana, a advogada também apresentou recurso à segunda instância do TJ-SC, onde o caso tramita.

Saíle foi sentenciada em junho de 2022 a indenizar em R$ 50 mil o juiz especial cível em São José (Grande Florianópolis), Rafael Rabaldo Bottan, que se diz alvo da obra de ficção "Causos da Comarca de São Barnabé", publicada em 2021.

Segundo Bottan, o nome do personagem Floribaldo Mussolini, descrito na obra como juiz especial cível do Tribunal de Justiça de Santa Ignorância, na República Federativa da Banalândia, seria um trocadilho com o sobrenome Rabaldo e uma maneira encontrada pela advogada para humilhá-lo por discordar de suas decisões. O nome do juiz não consta no livro.

Saíle também foi condenada a remover postagens contra decisões judiciais feitas em setembro e novembro de 2020 em sua página "Diário de uma advogada estressada", que conta com mais de 100 mil seguidores no Facebook, sob pena de multa diária de R$ 500 em caso de descumprimento.

A advogada ainda foi proibida de fazer novas publicações de cunho "difamatório, calunioso ou ultrajante" contra o autor, também sujeitas a multa de mesmo valor.

À **Folha** em 2021, Saíle afirmou ter sido "marcada" pelo juiz por fazer uma reclamação à Corregedoria de Justiça contra ele, em 2018, em razão de uma movimentação em bloco de processos. Ela reclamou nas redes de uma decisão desfavorável do magistrado, que havia reduzido o valor de um processo, acusando o juiz de agir por vingança.

Na ocasião, Bottan disse à reportagem que não houve nada anormal na decisão e o livro sobre a comarca de São Barnabé, "esquecida por Deus (e pela Corregedoria)", foi anunciado no dia seguinte à negação do recurso apresentado por Saíle.

Em outubro de 2023, o STF (Supremo Tribunal Federal) negou a reclamação de censura prévia apresentada por Paixão. O voto contrário do ministro Alexandre de Moraes foi seguido por Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Divergiram a favor de Saíle os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux.

Saíle também responde a processo na esfera penal por calúnia, injúria e difamação. A obra questionada pelo magistrado é o quinto livro da advogada. Ela começou a escrever textos de humor sobre o meio jurídico em 2013, com boa aceitação do público, que tem manifestado apoio diante do caso.

Refém brasileiro na Faixa de Gaza é encontrado morto, afirma Tel Aviv

Michel Nisenbaum, 59, foi sequestrado pelo Hamas no 7 de Outubro; outros 2 corpos foram achados

SÃO PAULO O Exército de Israel anunciou nesta sexta-feira (24) que recuperou os corpos de mais três reféns que estavam na Faixa de Gaza desde os atentados do Hamas, em 7 de outubro de 2023. Segundo o comunicado, um deles é o de Michel Nisenbaum, 59, único brasileiro-israelense sequestrado pela facção terrorista.

A notícia põe fim a meses de apreensão e incerteza por parte da família de Nisenbaum, que ainda tinha esperanças de resgatá-lo vivo. Natural de Niterói (RJ), com dupla nacionalidade, ele era pai de duas filhas e vivia em Israel havia mais de 40 anos.

De acordo com o Exército, uma operação conjunta com o serviço de inteligência de Tel Aviv permitiu recuperar os corpos durante a noite em Jabalia, no norte de Gaza. Além de Nisenbaum, foram encontrados os restos mortais do franco-mexicano Orión Hernández Radoux, 30, e do israelense Hanan Yablonka, 42.

Os três foram identificados por autoridades médicas do Instituto Forense Nacional de Israel e pela polícia israelense. Segundo o Exército, eles foram mortos já no momento da captura, perto do kibutz (comunidade agrícola) de Mefalsim, ou no caminho para o cativeiro em Jabalia. Após o reconhecimento legal dos peritos, as famílias foram notificadas, afirmaram os militares.

Na manhã desta sexta, pela rede social X, Lula lamentou o anúncio da morte de Nisenbaum. "Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel". Segundo o presidente, "o Brasil continuará lutando, e seguiremos engajados nos esforços para que todos os reféns sejam libertados, para que tenhamos um cessar-fogo e a paz para os povos de Israel e da Palestina".

Hen Mahluf, uma das filhas de Nisenbaum, manifestou pesar em uma publicação nas redes sociais. "Quem diria que essa seria nossa história, que esse seria seu fim. Nosso pai, o coração está partido."

Em nota, a Conib (Confederação Israelita do Brasil) disse ter enviado condolências à família de Nisenbaum, "mais uma vítima inocente do ataque bárbaro do grupo terrorista Hamas contra Israel". Já a Fisesp falou em "despedida dolorosa" e fez uma crítica à condução de Lula. "A memória de Michel Nisenbaum segue viva e não deixaremos de honrá-la. Na época do ataque, o presidente Lula disse que nenhum brasileiro ficaria para trás: Michel ficou."

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, sob crescente pressão interna por causa dos reféns, afirmou em comunicado que, "juntamente com o povo israelense, minha esposa Sara e eu curvamos nossas cabeças com profunda dor e abraçamos as famílias enlutadas nestes tempos difíceis".

Por sua vez, o presidente francês, Emmanuel Macron, expressou a sua "imensa tristeza" pela morte de Hernández Radoux numa mensagem nas redes sociais.

O outro refém cujo corpo foi recuperado nesta sexta, Hanan Yablonka, também estava na festa, com amigos. Ele era divorciado e tinha dois filhos, de 9 e 12 anos.

Antes do anúncio desta sexta-feira, Tel Aviv contabilizava 252 pessoas capturadas pelo Hamas, entre israelenses e cidadãos de outros países, dos quais 138 ainda não haviam sido libertados. Do total mantido em cativeiro em Gaza, acreditava-se que 36 já tivessem sido mortos.

Michel Nisenbaum, brasileiro morto após ser raptado pelo Hamas Hen Mahluf no Facebook

> Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel
>
> **Lula**
> presidente da República, no X

Nisembaum ia buscar neta de carro na hora do ataque terrorista

Michel Nisenbaum, brasileiro-israelense sequestrado pelo Hamas e encontrado morto nesta sexta-feira (24), dirigia seu carro enquanto os terroristas iniciavam os atentados de 7 de outubro de 2023. Morador de Sderot, cidade próxima da fronteira com Gaza, estava indo para uma base do Exército próxima do kibutz Re'im, para buscar uma das netas que estava com o genro dele, um militar. A menina, camuflada pelo pai com um casaco e distraída com um brinquedo durante os ataques no local, escapou. O avô foi capturado no caminho e nunca chegou ao destino.

Técnico em informática, Nisenbaum era voluntário dirigindo ambulâncias do sistema de saúde e também fazia passeios como guia turístico. Deixou a mãe, uma irmã, duas filhas e seis netos. Descendente de judeus que emigraram da Rússia e da Polônia, era natural de Niterói (RJ), mas vivia em Israel havia mais de 40 anos.

Avô de cinco crianças antes de ser sequestrado, havia ganhado mais um neto no fim de 2023. Os pais o batizaram de Oz (coragem, em hebraico).

A irmã, Mary Shohat, 66, foi a primeira da família a fazer a aliá (termo hebraico usado pela comunidade judaica para se referir ao retorno a Israel), logo após concluir os estudos no ensino médio. Aos 17, passou um ano trabalhando nos kibutzim (comunidades agrícolas) antes de emigrar definitivamente para Israel.

Um ano depois, levou o irmão para viver com ela. À época, ele tinha 13 anos. A mãe deles se uniria aos filhos anos mais tarde, quando Mary se casou. Hoje, com 87 anos, encontra-se debilitada, e a saúde se agravou depois do sequestro.

Michel não foi o único membro da família afetado diretamente pelo 7 de Outubro. O irmão de uma das noras de Mary, esposa de seu caçula, foi assassinado pelos terroristas no kibutz Erez, também próximo de Gaza.

Mesmo com o sequestro, a família não pensava em deixar Israel. Embora o núcleo dos Nisenbaums esteja em Israel há décadas, os laços com o Brasil eram preservados nos detalhes. Michel era quem mantinha a maior fluência do português. Havia, ainda, a comida: nos invernos, a mãe deles costumava fazer grandes quantidades de feijoada e repartir entre os filhos em tupperwares.

Leia mais na coluna Mônica Bergamo, na pág. C2

+ Nisenbaum é o 4º brasileiro morto nos ataques do Hamas; relembre

Fotos Reprodução

Ranani Glazer, 23
Nascido em Porto Alegre, Ranani Glazer havia se mudado para Israel fazia cerca de sete anos. Após concluir os estudos em uma escola israelense, prestou o serviço militar obrigatório e, depois, passou a trabalhar como entregador em Tel Aviv. Amigos o descreveram como alegre e desprendido, cujo sonho era alcançar a fama como DJ. Glazer estava no festival de música eletrônica Nova —uma edição local da festa brasileira Universo Paralello—, com a namorada, Rafaela Treistman, e um amigo, Rafael Zimerman.

Bruna Valeanu, 24
Estudante de comunicação e marketing na Universidade de Tel Aviv, Bruna Valeanu estava no festival de música eletrônica Nova. Carioca, havia se mudado do Rio de Janeiro para Tel Aviv há cerca de dez anos. Sua irmã Nathalia contou que Bruna chegou a ligar para a mãe na manhã dos atentados, mas ela estava dormindo. A mãe retornou a ligação quando despertou com as sirenes, e ouviu da filha que estava tudo bem. "Talvez para não preocupar nossa mãe, que certamente ficaria muito nervosa", disse Nathalia.

Karla Stelzer Mendes, 42
Karla Mendes estava na festa eletrônica no sul de Israel, perto da fronteira com Gaza, acompanhada do namorado, que também morreu. No momento em que os terroristas invadiram o local, ela chegou a mandar mensagens para seus amigos. "Fomos para o mamada [um tipo de bunker], para nos proteger. [...] Aí vieram os terroristas e jogaram uma bomba dentro do mamada. A gente saiu correndo. Tem um amigo nosso que ficou lá", disse ela, em áudio. O corpo dela foi encontrado seis dias depois dos ataques.

Tribunal em Haia ordena que Israel pare ataques em Rafah

SÃO PAULO A CIJ (Corte Internacional de Justiça) determinou nesta sexta-feira (24) que Israel interrompa imediatamente sua ofensiva militar terrestre em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. A decisão do principal tribunal da ONU (Organização das Nações Unidas) é uma resposta a um pedido da África do Sul.

Israel deve "interromper imediatamente a sua ofensiva militar e quaisquer outras ações na cidade de Rafah que imponham aos palestinos de Gaza condições de vida que possam levar à sua destruição física total ou parcial", afirmou a decisão da CIJ.

Quinze juízes deliberaram sobre o assunto em quase uma hora. A corte sediada em Haia, na Holanda, chamou de desastrosa a condução de Tel Aviv sobre a questão humanitária no território palestino e afirmou não estar convencida de que os avisos sobre retirada de civis e outras medidas tomadas por Israel, que enfrenta um crescente isolamento internacional, sejam suficientes para diminuir os danos aos palestinos.

A instância judicial da ONU pediu a "libertação imediata e incondicional" dos reféns raptados pelo grupo terrorista Hamas no ataque de 7 de outubro de 2023 ao sul de Israel e detidos desde então em Gaza.

Embora o tribunal não tenha meios para fazer Israel cumprir suas ordens, a decisão deve aumentar a pressão sobre as autoridades israelenses. A determinação se soma às várias críticas que o país do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu tem enfrentado pela guerra, na qual mais de 35 mil pessoas morreram na Faixa de Gaza, de acordo com autoridades de saúde do Hamas.

A CIJ ordenou ainda que Israel autorize a entrada de ajuda humanitária em Rafah, pela passagem fronteiriça com o Egito.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que as decisões da CIJ são vinculantes e devem ser "devidamente respeitadas". Ele disse acreditar que as partes cumprirão devidamente a ordem do tribunal, afirmou seu porta-voz, Stéphane Dujarric.

> [Israel deve] interromper imediatamente a sua ofensiva militar e quaisquer outras ações em Rafah que imponham aos palestinos condições que possam levar à sua destruição física total ou parcial
>
> **Corte Internacional de Justiça**
> em decisão nesta sexta (24)

Na semana passada, uma equipe jurídica sul-africana instou a principal corte da ONU (Organização das Nações Unidas) a impor mais restrições à incursão de Israel à Rafah, afirmando que era "o último passo na destruição de Gaza e seu povo".

Poucos caminhões de ajuda estão entrando, de acordo com dados da ONU.

Na decisão, a CIJ ordenou que Tel Aviv reabra a passagem da fronteira de Rafah para assistência humanitária e apresente no prazo de um mês um relatório sobre as medidas tomadas.

O Hamas elogiou a decisão da CIJ desta sexta, mas disse que Israel deveria cessar a sua ofensiva em toda a Faixa de Gaza e não apenas em Rafah.

Israel ainda não se manifestou, mas tem alegado que sua operação em Rafah é necessária para atacar o Hamas. O Exército do país disse na quinta (23) que estava combatendo em bairros próximos ao coração da cidade, onde metade da população do território havia se abrigado antes de o Exército israelense ordenar retiradas em massa lá.

O vice-procurador-geral de Israel para assuntos de direito internacional, Gilad Noam, e outros advogados israelenses rejeitaram as alegações perante o tribunal em 17 de maio, chamando o caso apresentado pela África do Sul de "inversão da realidade".

Com Reuters e The New York Times

Embaixador do Brasil não volta ao cargo em Israel, diz Amorim

Para auxiliar de Lula, Tel Aviv quis humilhar Brasília ao repreender diplomata

Nelson de Sá

PEQUIM E BRASÍLIA O assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim, afirmou em Pequim que o embaixador do Brasil em Tel Aviv, Frederico Meyer, não voltará a ocupar o cargo depois do episódio em que teria sido humilhado, nas palavras de Amorim, pelo chanceler israelense, Israel Katz.

Consultado, o Itamaraty informou que Meyer retornou a Israel, embora não tenha reassumido a embaixada.

"Nós não tínhamos alternativa", disse Amorim, sobre a convocação de Meyer a Brasília, em fevereiro. "Nosso embaixador foi humilhado. Eu acho que ele não volta. Se vai outro, eu não sei. Ele não volta, porque ele foi humilhado pessoalmente, mas ao ser humilhado pessoalmente foi o Brasil que foi humilhado. A intenção foi humilhar o Brasil", declarou.

A crise diplomática foi deflagrada por causa de uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante uma viagem a Adis Abeba, capital da Etiópia. Em entrevista coletiva, ele afirmou que a ofensiva de Israel em Gaza, como resposta aos atentados terroristas do Hamas, se assemelhava ao que Adolf Hitler fez quando "resolveu matar os judeus".

Posteriormente, Lula até tentou se retratar ao dizer que não citou a palavra Holocausto. De fato, ele não usou o termo diretamente ligado ao extermínio do povo judeu, mas a associação de ideias foi condenada por Israel.

Naquele mesmo dia, horas depois, Meyer foi convocado pelo chanceler Israel Katz a dar explicações sobre a fala de Lula. O encontro estava inicialmente previsto para ocorrer na sede do ministério de Relações Exteriores, na tarde do dia seguinte. Pela manhã, Meyer foi avisado que o local da reunião seria o Yad Vashem, mais importante memorial sobre o Holocausto.

A mudança inusitada de local em cima da hora e a forma como os israelenses organizaram a reprimenda foi vista pelo Itamaraty como uma forma de constranger o governo brasileiro. "Em meu nome e em nome dos cidadãos de Israel, diga ao presidente Lula que ele é persona non grata em Israel até que retire o que disse", afirmou Katz, ao lado de Meyer, no local escolhido.

Em resposta, o Itamaraty chamou o embaixador de volta ao Brasil para consultas e convocou o representante israelense no Brasil, Daniel Zonshine, para dar explicações.

"Eles querem que o Brasil brigue, aí nós paramos", afirmou Amorim sobre o chanceler Katz, que por diversas vezes ironizou Lula em publicações nas redes sociais e reafirmou que aguardava um pedido de desculpas do presidente, que não ocorreu. "Não comentamos mais as coisas que ele tem dito. Disse que o Lula é mentiroso. Eu nunca vi [isso]."

Muitas das declarações repercutiram negativamente em parte da comunidade judaica brasileira. A Conib (Confederação Israelita do Brasil), por exemplo, pronunciou-se quando Lula chamou a guerra de genocídio e quando comparou a morte de palestinos com o Holocausto.

"Essa distorção perversa da realidade ofende a memória das vítimas do Holocausto e de seus descendentes", afirmou a entidade em nota.

> Nosso embaixador foi humilhado. Eu acho que ele não volta. Se vai outro, eu não sei. Ele não volta, porque ao ser humilhado pessoalmente, foi o Brasil que foi humilhado
>
> **Celso Amorim**
> assessor da Presidência para assuntos internacionais

Assessor enxerga mudança em Moscou sobre paz com Kiev

Um dia após a divulgação de comunicado conjunto sino-brasileiro em defesa de negociações de paz com participação de Rússia e Ucrânia, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, disse durante entrevista a jornalistas brasileiros em Pequim que "há uma mudança" no governo russo, e que o presidente Vladimir Putin tem "falado mais de diálogo".

Amorim se referia a declarações feitas por Putin uma semana antes, também em Pequim. "Estamos abertos a um diálogo com a Ucrânia", falou o líder russo à agência Xinhua, antes da cúpula com o chinês Xi Jinping. Por outro lado, ele afirmou nesta sexta-feira (24) que o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, não tem mais legitimidade para negociar.

"Claro que você pode dizer que ele fala uma coisa e faz outra", acrescentou Amorim, reconhecendo também ter dúvidas e mencionando o anúncio por Putin de novos exercícios nucleares —ainda que seja uma "história relativa, porque exercício eles fazem permanentemente, os dois lados fazem".

Também um dia depois do comunicado conjunto entre China e Brasil, a agência de notícias Reuters relatou ter ouvido, de autoridades do entorno de Putin, que ele quer um cessar-fogo na Ucrânia, respeitando a linha de frente atual. O líder russo estaria pronto para "congelar a guerra".

Amorim, que esteve na Rússia há um mês, faz relato semelhante: "Ouvi de um dos meus interlocutores russos uma frase significativa e que pode exprimir a verdade: que eles querem que haja uma neutralização. Querem ter a certeza de que haverá uma zona tampão com tamanho suficiente para que não haja armas que atinjam diretamente Moscou".

Seria uma trégua acompanhada de "algumas condições, alguma garantia de segurança" a Moscou, implícita na ideia de zona tampão. "Também ninguém fala aqui na nota [sino-brasileira] de um tratado de paz, uma coisa definitiva. Isso vai ter que ser continuado."

Questionado sobre como seria, na prática, a negociação de paz que o Brasil e a China pretendem encaminhar, ele responde: "Bom, esse é outro passo. O primeiro é aceitar uma solução que envolva Rússia e Ucrânia".

Também defende esperar o que vai acontecer na reunião na Suíça, no mês que vem, do grupo de países que apoiam a Ucrânia, sem convite à Rússia. "Na minha opinião, é destinada ao fracasso, e aí então, depois, a gente pode chamar" uma conferência que inclua tanto Ucrânia quanto Rússia.

CENTENAS DE PESSOAS FICAM SOTERRADAS APÓS DESLIZAMENTO DE TERRA EM PAPUA-NOVA GUINÉ
Um deslizamento de terra afetou vários vilarejos nesta sexta (24) em uma área remota de Papua-Nova Guiné, na Oceania; número de mortes é incerto, mas teme-se que passem de cem AFP

EUA pedem rapidez em envio de missão de segurança ao Haiti após morte de religiosos

SÃO PAULO Um ataque de gangues em Porto Príncipe, capital do Haiti, deixou três membros de um grupo missionário mortos na noite de quinta-feira (23) e fez a Casa Branca pedir celeridade no envio de uma missão internacional ao país caribenho, projeto que patina há meses. Duas das vítimas eram americanas.

"Estamos devastados", afirmou nas redes sociais a organização Missões no Haiti ao divulgar o nome das vítimas, que incluem o diretor da entidade.

Com sede em Oklahoma, região central dos Estados Unidos, a organização administra uma escola para 450 crianças, duas igrejas e um lar infantil em Bon Repos, bairro no norte de Porto Príncipe conhecido por ser dominado por duas gangues. A organização sem fins lucrativos foi fundada em 2000 pelo casal David e Alicia Lloyd.

Dois grupos criminosos foram até um prédio da organização, atacaram funcionários e roubaram veículos. As vítimas foram o filho dos fundadores, David Lloyd 3º, 23; a esposa dele, Natalie, 21; e o diretor da organização, o haitiano Jude Montis, 20.

Antes de confirmar as mortes, a organização descreveu nas redes sociais o ataque e pediu orações. Segundo a publicação, o grupo estava saindo de um prédio no momento em que foram surpreendidos por uma emboscada. Os criminosos amarraram David, levaram-no para dentro do prédio e o espancaram. Em seguida, os membros da gangue roubaram os veículos e outros itens e fugiram.

A organização divulgou que estava tentando negociar com os criminosos. Depois, informou sobre as mortes. "Davy, Natalie e Jude foram baleados e mortos pela gangue por volta das 21h [22h em Brasília]".

A Polícia Nacional do Haiti disse que não tinha detalhes sobre os assassinatos.

O Departamento de Estado dos EUA disse que estava ciente de relatos das mortes de cidadãos americanos no Haiti e que estava pronto para fornecer assistência consular. "Oferecemos nossas mais sinceras condolências à família por sua perda", disse a pasta em um comunicado.

O Haiti enfrenta uma grave crise política, humanitária e de segurança desde o assassinato do presidente Jovenel Moïse, em 2021. As forças de segurança estão sobrecarregadas pela violência das gangues, que assumiram o controle de várias áreas do país, incluindo na capital.

Em fevereiro, a situação piorou quando gangues que normalmente lutam entre si decidiram se unir contra o governo. A crise forçou a renúncia do primeiro-ministro, Ariel Henry.

Em seguida, um conselho de transição foi nomeado enquanto Washington ajudava a organizar o envio de policiais e soldados de vários países, em missão liderada pelo Quênia.

Após o assassinato dos missionários, a Casa Branca pediu rapidez no envio da missão. "A situação de segurança no Haiti não pode esperar", disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, destacando que o presidente americano, Joe Biden, havia se comprometido a apoiar o envio urgente da ajuda a seu homólogo queniano, William Ruto, com quem se encontrou na quinta.

Na ocasião, Ruto e Biden disseram que estavam ansiosos para enviar os primeiros homens à nação do Caribe, mas não anunciaram o envio de nenhum destacamento, ampliando o atraso para o início da missão, aprovada em outubro pelo Conselho de Segurança da ONU. Prevista para durar inicialmente um ano a partir da data de sua aprovação, ela já tem sete meses de atraso.

Com New York Times, Reuters e AFP

Uribe é 1º ex-líder da Colômbia a ir ao banco dos réus

BUENOS AIRES Às credenciais de político mais influente da Colômbia nas últimas três décadas e cacique de uma força política que leva seu nome, Álvaro Uribe, 71, se tornará o primeiro ex-presidente a ir a julgamento criminal na história do país sul-americano.

A Justiça de Bogotá decidiu nesta sexta-feira (24) negar um recurso da defesa do líder do uribismo e acatar a denúncia da Procuradoria-Geral contra ele pelos supostos crimes de suborno e fraude processual.

As acusações estão ligadas a um caso de compra de testemunhas para que negassem que o ex-líder tinha elo com paramilitares.

O ex-presidente nega irregularidades e acusa a Procuradoria-Geral de persegui-lo. **Mayara Paixão**

Novo presidente de Taiwan terá de rever plano para independência

Lai Ching-te fez carreira defendendo autonomia da ilha; agora talvez perceba que buraco é mais embaixo

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Com a posse no início da semana, Taiwan tem um novo presidente. Lai Ching-te (ou William Lai), herdeiro político da ex-líder taiwanesa, fez carreira se autodenominando um “trabalhador pragmático pela independência” da ilha em relação a Pequim. Agora talvez perceba que o buraco é mais embaixo.

Lai vem de uma linhagem política bem diferente do costumeiro na ilha que Pequim considera uma província rebelde desde o fim da guerra civil em 1949. Por lá, costumava imperar o princípio de “uma só China”, com ambos os lados reivindicando legitimidade por todo o território chinês. Independência não cabia no léxico do establishment.

Mas a sociedade taiwanesa vem mudando e a legenda do novo mandatário, o Partido Democrático Progressista (ou DPP), foi quem melhor leu o cenário e conquistou os eleitores. Enquanto o Guomindang, que governou Taiwan com punho de ferro durante anos, insistia em cooperação, o DPP seguiu clamando por mais soberania.

Na Presidência, Tsai-Ing Wen, a ex-líder de Taiwan, acelerou as coisas. Passou reformas educacionais para ensinar nas escolas sobre “identidade taiwanesa”, com a óbvia motivação de desvincular a história da ilha da China continental. Insistiu nas alianças com o Ocidente, jogou luz sobre as atrocidades cometidas pelo Guomindang e seu líder Chiang Kai-shek durante os 38 anos da lei marcial e passou a criticar Pequim abertamente.

Seu legado é misto. Na década em que governou Taiwan, mais e mais taiwaneses não se reconhecem como chineses. Muitos ficaram assustados com a brutalidade policial e a repressão à sociedade civil em Hong Kong durante os protestos de 2019, descartando completamente o modelo de “um país, dois sistemas” que Pequim sugeria a Taipé.

Mas foi também sob a batuta dela que a ilha viu o número de parceiros cair vertiginosamente. Taiwan pode ser essencial para as cadeias de produção globais graças à sua indústria de semicondutores, mas dificilmente conseguiria competir com a China em termos de investimentos que pode oferecer.

Lai Ching-te recebe o governo com desgastes na percepção de sua sigla. Embora tenha vencido as eleições no ano passado, não conseguiu manter a maioria no Yuan legislativo (o Parlamento local). Seu pragmático plano para a independência não foi chancelado nas urnas e precisará ficar para depois.

A tradução destes números se faz perceber no contato com as pessoas. Fora um ou outro taiwanês mais aguerrido, fiquei surpreso em perceber na minha viagem a Taipé em março que a esmagadora maioria dos jovens com quem conversava se diziam a favor do status quo.

Eles não se enxergam como chineses e acreditam firmemente que após tantas décadas, Taiwan hoje é uma entidade por si só. Mas em geral sabem que uma declaração formal de independência é o equivalente à guerra —e cientes das capacidades bélicas do inimigo, temem entrar em um conflito, duvidando que os Estados Unidos viriam em seu auxílio.

Pequim tem se certificado de manter a ameaça viva e, na quinta, fez questão de retomar exercícios militares de larga escala no entorno do território. Medidas assim podem não convencer taiwaneses acerca de uma futura reunificação, mas ajudam a lembrar o que a China sempre prometeu: prefere a diplomacia, mas não vai renunciar à força para tomar aquilo que considera seu. O mundo que comece a rezar se for este o caso.

| **DOM.** Sylvia Colombo | **TER.** Mundo Leu | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick

Yasuyoshi Chiba/AFP

TAIPÉ TEM ATO CONTRA REFORMA QUE AMPLIA PODER DO PARLAMENTO

Dezenas de milhares de manifestantes lotaram os arredores do Parlamento de Taiwan nesta sexta (24) para protestar contra reformas que julgam ser fruto da influência da China sobre a ilha. Se aprovadas, as reformas darão mais poder aos legisladores, que poderão solicitar ao Exército, a empresas privadas e a indivíduos a divulgação de informações consideradas relevantes. O texto prevê a criminalização do desacato ao Parlamento por parte de funcionários. Uma das presentes era a dona de casa Mucha Kung. “Eles estão se tornando os porta-vozes do Partido Comunista Chinês em Taiwan, tentando erodir nossa democracia”, disse ela, em referência aos políticos de partidos da oposição.

Atrás da China, EUA miram qualidade no comércio com Brasil

Câmara americana cita estabilidade e diversificação de produtos da balança para se contrapor ao peso de Pequim

BRASIL-EUA, 200

Daniel Buarque

SÃO PAULO Já são 15 anos em que a China é a maior parceira comercial do Brasil, e a dianteira só aumentou desde então. Foram US$ 159,5 bilhões em corrente de comércio em 2023, mais que o dobro dos US$ 74,5 bilhões em transações brasileiras com os EUA. Sem ter como competir em escala com Pequim, na esteira do bicentenário das relações bilaterais entre os países, os americanos têm buscado focar o que chamam de qualidade dos negócios.

“Ao longo desses 200 anos, essa foi uma constante, com interesses muito grandes dos dois lados e benefícios para ambos. Brasil e EUA foram além dos negócios, gerando parcerias em áreas como cultura, tecnologia, educação, ciência”, diz Abrão Neto, CEO da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham).

Para Carlos Gustavo Poggio, professor de ciência política na Berea College, nos EUA, o peso da China desafia a hegemonia americana do ponto de vista comercial, mas ressalva: “Ainda que Pequim seja o maior parceiro, os investimentos diretos dos EUA são muito maiores.”

O estoque de investimentos americanos no Brasil é de US$ 167 bilhões, um quinto do valor investido por estrangeiros no país, e o mercado americano representa cerca de 40% do comércio total do Brasil em serviços, especialmente os de alto valor agregado, segundo a Amcham.

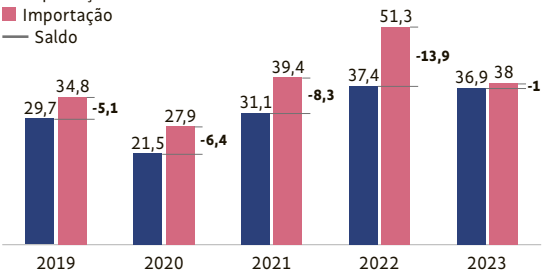
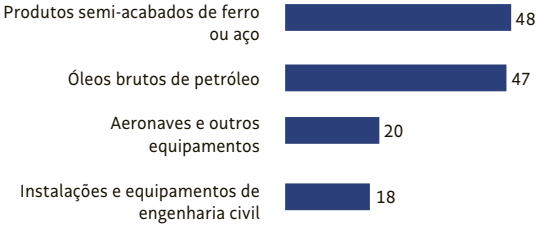
Neto aponta que um dos resultados da longeva relação entre os dois países é que os EUA são o principal parceiro econômico em uma visão mais abrangente, que considera intercâmbio de investimentos e comércio de bens e serviços. Segundo ele, as relações entre os dois países chegam ao bicentenário com uma situação forte, positiva para os dois países. Nos últimos cinco anos, por exemplo, a corrente de comércio entre Brasil e EUA cresceu 16,1%, atingindo seu pico histórico em 2022, com US$ 88,7 bilhões.

Enquanto 70% das exportações brasileiras para a China se concentram em apenas três produtos (petróleo bruto, minério de ferro e soja), a pauta comercial com os EUA é mais diversificada e inclui 49 grupos de produtos que constituem a mesma proporção de vendas externas.

“É uma pauta que o Brasil não tem, com a mesma qualidade, com nenhum outro parceiro”, afirma Neto. Produtos como aço, aviões, equipamentos para construção civil, suco de laranja, motores elétricos e autopeças estão entre os principais itens exportados para os EUA, evidenciando a diversidade e o valor agregado.

Apesar da perspectiva positiva apresentada pela Amcham, as relações entre Brasil e EUA também são influenciadas pelas disputas geopolíticas em nível global. Um ponto central é o crescimento da influência da China, no que já tem sido chamado de Guerra Fria 2.0. Neste contexto, os acenos do governo brasileiro a Pequim e uma maior proximidade com o Sul Global são percebidos por alguns como um posicionamento contra os EUA.

Balança comercial Brasil-EUA

Segundo maior parceiro comercial do Brasil, EUA têm superávit na balança
Comércio Brasil-EUA, em US$ bilhões

Principais produtos exportados pelo Brasil para os EUA em 2023
Em US$ bilhões

Principais produtos importados pelo Brasil dos EUA em 2023
Em US$ bilhões

Fonte: Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)

“A política é parte indissociável da relação entre dois países. É um elemento direcionador muito importante para a construção de um relacionamento diplomático, político e econômico forte. Nesses 200 anos, notamos uma estabilidade muito marcante entre Brasil e EUA”, diz Neto.

A ideia de estabilidade é defendida também por quem estuda os laços bilaterais. Segundo Poggio, ao longo de dois séculos houve poucos momentos de afastamento ou de aproximação fora do padrão, ainda que as notícias de disputas circunstanciais possam dar essa impressão. “Pode haver pequenos altos e baixos, mas nada que comprometa a solidez da relação”, diz.

Às vésperas de uma eleição presidencial nos EUA, com a possibilidade de o ex-presidente Donald Trump voltar ao poder e implementar uma agenda mais isolacionista, os especialistas ouvidos pela **Folha** dizem não crer em risco para as relações entre os dois países, especialmente na economia.

“Existem algumas orientações e relações básicas de política externa que não mudam muito de governo para governo nem são diretamente afetadas pela política interna”, diz o cientista político Anthony W. Pereira, professor da Florida International University.

Poggio diz que há poucas questões políticas que possam afetar os laços econômicos entre os países. “Pouco das relações comerciais entre os dois países depende de quem é o presidente. É a sociedade, são as empresas brasileiras e americanas que ajudam a gerar essas trocas. A política não é tão relevante quanto a sociedade e a globalização como um todo.”

Homem carrega mulher em rua inundada em Porto Alegre após chuvas que voltaram a alagar a cidade Anselmo Cunha/AFP

Porto Alegre e Canoas revivem o caos após nova cheia do Guaíba

Região metropolitana volta a sofrer com alagamentos, e moradores protestam em Canoas; previsão é de temporal

PORTO ALEGRE E CANOAS (RS) A chuva que retornou à região metropolitana de Porto Alegre na quinta-feira (23) fez os moradores reviverem o caos da grande enchente do lago Guaíba, que atingiu o nível de 5,33 metros no último dia 2, superando o recorde histórico de 4,76 metros de 1941. Desde então, as águas estavam baixando lenta, mas constantemente.

Na quinta-feira, porém, um temporal de mais de 120 mm voltou a alagar bairros da capital gaúcha. Desde então foram registrados volumes significativos de chuva em grande parte do estado, com acumulados entre 40 mm e 60 mm no centro, nos vales e na Costa Doce, e de mais de 80 mm na região metropolitana, segundo a Defesa Civil estadual.

A volta dos alagamentos a pontos da região central colocou a capital em alerta. Isso fez com que o nível do Guaíba desse uma guinada, voltando a ficar acima dos 4 metros nesta sexta-feira (24).

O alagamento prejudicou o trânsito nas avenidas Getúlio Vargas, Praia de Belas e Borges de Medeiros. Na rua Doutora Rita Lobato, a redução no nível da água permitiu a chegada de máquinas para recolhimento de móveis descartados e entulho. Todos os prédios da rua foram inundados com a enchente, devido à falha na estação de bombeamento do bairro.

A continuidade da chuva e o vento forte seguem prejudicando o trânsito na cidade. O entupimento da rede de esgoto afetou o escoamento, fato que gerou muitas críticas dos moradores à gestão do prefeito Sebastião Melo (MDB).

Um trecho da avenida Ipiranga, na zona leste da capital gaúcha, foi interditado por risco de afundamento após um buraco aparecer no asfalto. Técnicos da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) bloquearam parcialmente o trânsito e investigavam a origem da cratera.

Na zona sul, a rua Estevão Cruz, no bairro Cristal, foi interditada por causa da água que tomou conta da pista.

Em Canoas, cidade da região metropolitana, moradores protestaram nesta sexta em frente à prefeitura pedindo ações para o escoamento das águas. O grupo também chegou a bloquear um trecho da rodovia BR-116 pela manhã.

Em nota, a Prefeitura de Canoas afirmou que "reconhece a legitimidade de todas as formas de manifestações pacíficas e segue trabalhando sem parar para solucionar e mitigar os transtornos causados pela enchente".

Enquanto a insatisfação dos atingidos pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul aumenta, as chuvas fortes dos últimos dias exigiram novas ações para resgatar moradores que haviam voltado para casa.

No bairro Mathias Velho, o bombeiro civil Matheus Blech, do Paraná, contou que os resgates aumentaram com o retorno dos moradores às suas casas na quarta-feira (22), que depois foram surpreendidos pelas chuvas. "Algumas pessoas estão ilhadas, outras se recusando a sair", disse. O frio também prejudicava os trabalhos na tarde desta sexta.

O último balanço da Defesa Civil indica 163 mortes em decorrência das chuvas que tiveram início no dia 29 de abril. O número pode aumentar nos próximos dias, já que ainda há 63 desaparecidos. São 806 feridos.

No total, 469 municípios foram afetados, sendo que 63.918 pessoas continuam desabrigadas e 581.638 foram desalojadas. Conforme o governo gaúcho, 83.593 pessoas foram resgatadas.

Para este fim de semana, a previsão do tempo indica possibilidade de temporal com queda de granizo em Porto Alegre. A Defesa Civil municipal emitiu um alerta, válido até as 9h deste sábado (25), que inclui a possibilidade de de rajadas de vento de 60 e 80 km/h, descargas elétricas e quedas de árvores.

Outro alerta preventivo, para risco alto de deslizamentos, erosões e rolamento de blocos em áreas suscetíveis, é válido até segunda (27). No documento foi pedido que os moradores das áreas citadas procurem local seguro para ficar.

"Observa-se novas elevações na região hidrográfica do Guaíba, podendo atingir cotas acima da inundação nos deltas das bacias do Caí e Jacuí, assim prolongando as cheias do Guaíba e a lenta propagação para a laguna dos Patos. Os rios Taquari, Sinos e Gravataí apresentam novas elevações, com níveis em cotas de alerta nas regiões mais baixas", destacou a Defesa Civil.

Em Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari, moradores de vários pontos do bairro Morro Toca dos Corvos receberam alerta para deixar imediatamente suas casas na madrugada de sexta devido ao risco de deslizamentos de terra.

O aviso foi emitido pela Defesa Civil estadual, com base em vistoria e relatório do Gamma (Grupo de Avaliação de Movimento de Massa do Rio Grande do Sul), formado por representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura, da Defesa Civil, do Ministério Público, da Universidade do Vale do Taquari e do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O órgão afirmou também que o nível de água na lagoa dos Patos continua variando em patamares elevados, com tendência de elevação também em função dos ventos.

Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a chuva prevista para a manhã deve dar espaço a tempo firme à tarde. O avanço de um anticiclone migratório, contudo, deve provocar queda mais acentuada da temperatura, com possibilidade de formação de geada nas regiões sul, campanha e fronteira oeste do estado, conforme a Defesa Civil estadual.

O padrão deve se repetir no domingo (26), com probabilidade de chuva mais moderada sobre as regiões da serra, metropolitana e litoral norte, devido à chegada de umidade oceânica do anticiclone.

Esse sistema deve enfraquecer na terça (28), com a chuva concentrada na serra. A temperatura deve cair em quase todo o RS, mas a previsão é de que volte a subir na quarta (29), com tempo estável em todo o estado.

Carlos Villela, Francisco Lima Neto, Cristina Camargo e Felipe Prestes

Leia mais em Política, Mercado e Esporte

163
mortos desde 29 de abril em decorrência das chuvas, segundo a Defesa Civil

63
desaparecidos

806
feridos

63.918
continuam desabrigados

581.638
ainda estão desalojados

Cheias fazem pescadores artesanais dormirem em barcos na lagoa dos Patos

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Desde junho do ano passado, os barcos dos pescadores da lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, não servem para a sua principal função: o trabalho matinal da pesca de linguado, tainha e camarão, principais peixes e crustáceo do estuário. Neste mês, as embarcações ganharam novas funções. Além de servirem para distribuir água potável, alimentos e produtos de higiene para as comunidades tradicionais, acabaram se tornando moradia para as famílias de pescadores.

Com as casas alagadas, alguns pescadores optaram por ficar nos barcos como forma de continuar junto de suas comunidades e também de cuidar de seu instrumento de trabalho. Outros saíram de suas casas e estão acampados em barracas nas áreas mais altas dos povoados, enquanto outra parte concordou em ir para abrigos ou seguir em casas de dois andares mesmo com o térreo tomado pela água.

Os pescadores têm dificuldade de mudar para casas de parentes porque eles também foram afetados pelas enchentes. E resistem a deixar as colônias não só pelo temor de terem seus poucos bens roubados, mas também para manter os vínculos comunitários.

Moradora da Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande, a presidente do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Estado do Rio Grande do Sul, Viviane Machado Alves, está acampada na parte alta do território e tem usado o barco para o atendimento às outras comunidades. "Temos levado água potável, alimentos e produtos de higiene", diz.

A maioria dos moradores depende de água de poço artesiano e, com a enchente, muitos estão debaixo da cheia e não é possível ligar o motor das bombas. Há também regiões que estão sem energia elétrica por motivos de segurança. Além da pesca, as comunidades vivem da agricultura familiar, principalmente da produção de hortaliças, outra atividade atingida pelas enchentes.

A FURG (Universidade Federal do Rio Grande) tem ajudado os povos tradicionais a se mobilizarem para atender as demandas de quem vive nas margens da lagoa.

Segundo Viviane, os moradores estão com dificuldade de acessar serviços públicos e de assistência social, e na última segunda-feira foi enviada uma carta aberta ao ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, com cópia aos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O documento é assinado por 28 entidades representativas de pescadores artesanais do estado, que reúnem os cerca de 20 mil profissionais gaúchos do setor. Eles apontam a dificuldade de retornar à atividade profissional, além da destruição de várias comunidades.

"Muitos estão ilhados ou não têm roupas secas para ir buscar seus direitos junto aos assistentes sociais", diz a presidente do Movimento dos Pescadores. Além dos prejuízos nas moradias, muitos perderam seus equipamentos de pesca.

Viviane fala também em falhas no atendimento à saúde e afirma que problemas respiratórios aumentaram nas comunidades por causa das enchentes. "Na ilha onde moro, por exemplo, chegou uma única equipe médica, que fica em um ponto a mais de dez quilômetros de onde fica uma parte da comunidade", exemplifica.

Os pescadores estão em situação delicada desde o ano passado. A pesca artesanal é suspensa na região de junho a setembro por causa do defeso, época de reprodução das espécies do estuário. A atividade, no entanto, não pôde ser retomada em razão da cheia da lagoa. "O estuário é levemente salgado, a entrada de água do mar ou o excesso de água doce vinda dos rios prejudica a formação das espécies", diz Viviane.

Uma decisão do governo federal também impede que os pescadores artesanais do estuário pesquem em área marítima. Apesar de vários relatórios técnicos apontarem para as dificuldades de produção de pescado na região, eles não conseguiram que o Ministério da Pesca e da Aquicultura criasse um plano de proteção a eles, com a extensão de benefícios sociais, por exemplo. Os pedidos são feitos desde o ano passado.

Por meio de nota, o ministério comandado por André de Paula (PSD-PE) não mencionou a ausência de atendimento posterior ao defeso. Disse que os valores foram pagos no ano passado a 7.124 pescadores no Rio Grande do Sul, 2.493 deles na lagoa dos Patos e no litoral norte do estado.

O governo estadual afirma que o "suporte direto às comunidades é feito pelos municípios". A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), reconhece que a Colônia Z3 está entre as áreas mais atingidas no município e que atualmente não há vagas no abrigo ali localizado.

"A gente começou a retirar as famílias antes das enchentes, mas nem todas concordaram em sair das casas naquele momento", diz.

De acordo com a prefeita, a igreja e o salão paroquial da comunidade estão sendo usados como abrigo e muitos dos acampados estão em torno dela, usando a estrutura de comida e banheiros. Ela afirma que o atendimento foi dificultado pela destruição de uma ponte que fica na estrada de terra na orla, mas que o acesso à colônia está sendo feito pela BR-116.

A Prefeitura de Rio Grande disse, em nota, que foram entregues mais de mil cestas básicas às famílias da Ilha dos Marinheiros, Leonídio e Torotama desde o início de maio. "Servidores da Secretaria de Município da Saúde (médicos e enfermeiros) também realizaram visitas às localidades citadas. Marinha e Exército também já realizaram atendimentos de saúde e resgates com aeronaves (helicóptero) na localidade da Ilha dos Marinheiros."

> Muitos [pescadores] estão ilhados ou não têm roupas secas para ir buscar seus direitos junto aos assistentes sociais
>
> **Viviane Machado Alves**
> presidente do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Estado do Rio Grande do Sul

Carla dos Santos, 46, busca materiais no que sobrou da casa onde morava, em São Sebastião do Caí, e que foi destruída pelas enchentes Bruno Santos/Folhapress

Moradores de São Sebastião do Caí perdem tudo pela 2ª vez

Rio Caí, um dos principais do RS, registrou maiores níveis e voltou a subir

Paula Soprana e Bruno Santos

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ (RS) A família de Carla dos Santos, 46, ficou sem móveis, roupas e eletrodomésticos com a cheia de São Sebastião do Caí (RS) em novembro do ano passado. "Perdemos tudo, tudo, tudo. Consegui me reerguer, e agora veio essa de novo", conta a funcionária de supermercado, que mora com o marido e o neto.

Nesta última tragédia que assola o Rio Grande do Sul, quando a água do rio já batia na cintura, eles retiraram o que foi possível da habitação. Salvaram geladeira, fogão, mesa e roupas de cama. "Já não tínhamos muita coisa dentro de casa, né?".

Só que dessa vez, a casa não resistiu, e o que sobra dela são escombros e lama. Carla está em um abrigo e ainda não sabe como reconstruirá a vida pela segunda vez. A única certeza é que não pretende deixar o lugar onde cresceu. "Minha vida toda é aqui, eu me criei aqui, eu quero ver se construo minha casinha aqui de novo. Não adianta, é meu chão."

Em seis meses, o município de São Sebastião do Caí, a 60 km de Porto Alegre, presenciou as três maiores cheias de sua história, duas delas em maio deste ano. Os habitantes das margens do rio Caí, que contorna a cidade, vivem um ciclo de perda e reconstrução que parece não terminar. O retorno da chuva forte adiciona um novo temor, já que o nível do rio voltou a subir nos últimos dias.

A cota de inundação do Caí é de 10,5 metros. Em 2 de maio, o rio marcou 17,6 m, de acordo com monitoramento do Serviço Geológico do Brasil. Em novembro do ano passado, registrou 16,08 m. O terceiro recorde ocorreu em 13 de maio deste ano, com 15,8 m.

O rio tem origem em São Francisco de Paula, na serra gaúcha. Com uma extensão de 285 km, cruza 41 municípios, costeando cidades arrasadas pela tragédia, como São Sebastião do Caí e Montenegro.

No município, a água não afetou apenas as áreas ribeirinhas, mas bairros nunca antes inundados, tirando cerca de 300 pessoas de casa. Segundo a prefeitura, foram impactadas todas as farmácias, os principais mercados, escolas, biblioteca pública e grande parte do comércio. Nas áreas mais coladas ao rio, poucas construções se mantiveram em pé.

Três semanas depois, o cenário é de guerra, com muitas casas no chão. A limpeza ainda levará meses e dependerá da trégua na chuva, que voltou a atingir boa parte do estado na quinta-feira (24).

Antônio da Rocha, 52, soube por parentes que sua residência havia sido levada pela água. Estava em viagem na Argentina e não conseguiu retornar. Só lhe restou a mala.

"A gente que tem um poder aquisitivo um pouquinho melhor ainda tem para onde ir", diz o empresário, que está na casa de um sobrinho. "Mas a tristeza é que muita gente aqui não tinha quase nada, tinha só a casinha deles, né? Muita gente está em abrigo, o pessoal da minha infância... É complicado", acrescenta.

A família de Eferson Luis, 43, não perdeu a residência, comprada há apenas seis meses, mas ainda não sabe se será possível permanecer nela, diante do estado precário e da insegurança de uma nova cheia. Todo o interior está coberto de barro e não há mobília a recuperar nem no alto do segundo andar.

"Era uma segunda-feira e passou o carro anunciando que não era para o pessoal se apavorar. A gente achou que não ia dar uma cheia grande e que pela manhã iriam tirar o pessoal [das casas]. Mas fui checar o rio às 3 da manhã e a água estava passando o portão, que tem 1,70 m de altura", lembra. Ele reuniu sua família e saiu pelos fundos da casa na mesma hora, deixando o resto para trás.

Eferson reclama da falta de informações oficiais e afirma que ainda não sabe como fazer para acessar os programas de moradia que devem ser disponibilizados pelos governos municipal e estadual.

A prefeitura local distribui alimentos, roupas e kits de higiene a partir de diversas doações. Famílias também têm acolhido os mais necessitados, e voluntários passam diariamente nas residências para distribuir marmitas. Procurada sobre um plano efetivo de moradia, a gestão municipal não respondeu até a publicação desse texto.

Por ora, cada membro da família de Luis está na casa de algum parente. "A gente está tentando arrumar um lugar para alugar, mas não arruma. Logo logo vai começar o colégio das crianças..."

Ele também tinha alguns cavalos, mas a maioria não sobreviveu. Dois, no entanto, permanecem ao lado da casa com uma charrete, que armazena documentos, doações e remédios que a família recebeu. Os animais são o meio de transporte para deixar os filhos na escola.

O vizinho deles Francisco Antônio Specht, 67, morador do Caí desde 1971 e da mesma casa há 24 anos, pretende morar no mesmo local. Sua casa de madeira permanece de pé, mas foi inundada até o teto pela água. Tudo que ele tem agora lhe foi doado. "A outra enchente já tinha sido ruim para a gente, mas essa de agora tirou tudo mesmo."

As ruas onde habitam os ribeirinhos são contornadas pelo rio dos dois lados, o que explica parte da violência que derrubou tantas casas na cidade. Segundo relatos, o encontro das águas gerava grandes ondas, sendo muito difícil conseguir se movimentar, mesmo com água ainda na altura das pernas. Apesar disso, São Sebastião do Caí não registrou óbitos.

Quando o tempo está seco, as famílias retiram entulhos das residências e as limpam com a ajuda da comunidade. A região que beira o Caí está coberta de lixo contaminado no chão e com o barulho de retroescavadeiras que derrubam as últimas paredes.

No dia da visita da reportagem, Antônio da Rocha, o morador que perdeu a casa enquanto viajava para a Argentina, assava um churrasco em um dos bairros mais destruídos, com a ajuda de voluntários vindos de Caxias do Sul.

Os moradores se reuniram em volta do assado, conversavam e tomavam chimarrão, dando uma pausa na exaustiva faxina da cidade.

"O pessoal está ajudando muito com marmita, com lanches, com sanduíches, né? E a gente agradece de coração. Mas tivemos a ideia de assar um salsichãozinho, um galetinho com pão aí, uma comida diferenciada para dar um ânimo aqui para o pessoal."

Periferia de Porto Alegre sofre com falta de água e alimentos

Ariane Costa Gomes

SÃO PAULO | ESPAÇO DO POVO O Morro da Cruz, na zona leste de Porto Alegre, não foi atingido pelas enchentes, mas o cotidiano de cerca de 35 mil pessoas mudou bastante desde as inundações. Moradores relatam superlotação nas casas e dificuldades no acesso a água potável e alimentos.

Morando com a esposa, dois filhos, a sogra e o cunhado numa casa de quatro cômodos, o pastor Sandro Pedroso, 38, diz conviver com o sentimento de incerteza sobre o futuro e torce para as águas baixarem para poder retomar a vida. No início do mês, ele e a família saíram do bairro Mathias Velho, em Canoas, na região metropolitana, após alerta de alagamento, e foram de carro até a casa da sogra no Morro da Cruz.

Líder comunitário e membro do G10 Favelas, Michel Couto, 38, resume o novo cotidiano de moradores nesses bairros. "Tu tem um lar em que moravam cinco e da noite para o dia ficam 15 pessoas morando sob o mesmo teto. As famílias que recebem essas pessoas de fora têm bastante dificuldade de alimento e também falta água", afirmou.

Além de falar sobre a necessidade de investimentos em infraestrutura, ele ressalta a importância de ações direcionadas à saúde mental dos moradores das periferias.

"É preciso uma rede de acolhimento psicológico profissional. É algo que impacta diretamente a saúde emocional de quem está recebendo pessoas que vêm com relatos da enchente", disse.

O pastor Sandro e uma equipe de 30 voluntários realizam atendimento, todos os dias, na sede da Comunidade Nova Canaã.

"Algumas pessoas não precisam só da ajuda física, que é o alimento, a roupa. Mas de um abraço, um aperto de mão, uma oração. Pessoas que tinham um pouco a mais perderam tudo. Quem já não tinha, ficou sem nada. É algo muito difícil de lidar", afirmou.

O racionamento de água potável também dificulta ações rotineiras. "A água vinha e depois ficava dois, três dias sem. Tinha de manhã e depois faltava o dia inteiro. Nos mercados conseguimos encontrar alimentos, mas não água potável para beber", afirmou a profissional de marketing, Ananda Santos, 24.

+ Folha faz parceria com jornal Espaço do Povo

A **Folha** iniciou nesta semana uma parceria com o jornal Espaço do Povo, de São Paulo, para produção e publicação de reportagens. Com 15 anos de existência, o veículo independente se dedica a retratar as histórias das favelas paulistanas a partir do olhar de quem vive nesse contexto.
Sua produção é de responsabilidade do Grupo Cria Brasil, agência de comunicação especializada em temas periféricos.
A versão impressa do jornal circula mensalmente com tiragem de 20 mil exemplares. Eles são distribuídos a moradores de Paraisópolis —comunidade na zona sul onde o periódico foi criado— e em alguns bairros vizinhos.
O Espaço do Povo também possui um portal de notícias com conteúdos atualizados diariamente e divulga suas produções nas redes sociais.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgoto) afirma que o sistema está com intermitência, mas que todas as zonas periféricas foram abastecidas com caminhões-pipa.

Envolvidos na arrecadação e distribuição das doações, Michel e Sandro contam que o apoio está sendo direcionado às pessoas desabrigadas e aos moradores.

"Na sexta [17] não abrimos [a igreja] pela manhã porque não tinha mais alimento. Todos os kits tinham sido entregues", diz Sandro.

"Atendemos uma família de Canoas que chegou na igreja em busca de itens de higiene pessoal, roupas, alimento. Fornecemos o que conseguimos. Fui até a casa deles e me deparei com 29 pessoas em uma casa de dois cômodos dependendo exclusivamente de doações", conta.

Muitos voluntários trabalham de forma autônoma e estão sem condições de voltar à atividade. "O problema social se agravou e essas pessoas também precisam ser assistidas", afirma Michel.

A Prefeitura de Porto Alegre anunciou na terça-feira (21) novas medidas em prol das famílias atingidas pela enchente, entre elas reajuste no valor do Estadia Solidária e flexibilização nas normas de acesso ao bônus-moradia.

Em nota, a Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades disse que iniciativas cruciais para prevenir desastres e preservar vidas foram descontinuadas entre 2019 e 2022 e que o governo anterior não realizou seleções para novas obras de contenção de encostas e drenagem, nem para novos projetos do Minha Casa, Minha Vida voltado a famílias com renda mensal de até R$ 2.640, que costumam ser "as mais atingidas quando há catástrofes provocadas por desastres naturais".

Mortes por PMs com câmeras aumentam 86% sob Tarcísio

Apesar do crescimento, número segue em um nível abaixo do que era antes do uso do equipamento

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O total de mortes cometidas por policiais militares que atuam em batalhões com câmeras corporais no estado de São Paulo registrou alta de 86% em 2023 —primeiro ano da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos)— na comparação com 2022.

Os dados, obtidos com exclusividade pela **Folha**, mostram que o número de casos segue abaixo do que era antes da implementação do equipamento. O governador já questionou a eficácia do dispositivo, mas na quarta-feira (22) anunciou um edital para ampliar o programa.

Ele pretende, porém, alterar significativamente o sistema em vigor, principalmente na forma como a gravação é feita. Especialistas em segurança pública apontam que o novo modelo pode trazer prejuízos para futuras investigações, ao deixar sob responsabilidade dos policiais na rua a ligação do equipamento.

Atualmente, 18 batalhões utilizam as câmeras corporais, que funcionam de maneira ininterrupta, sem que os agentes precisem ligá-las. Com a mudança proposta por Tarcísio, caberá ao policial ligar a câmera para que a gravação tenha início. Além disso, uma central também poderá fazer o acionamento caso ela perceba que o agente na rua descumpriu o protocolo e não ligou o equipamento.

Os policiais das unidades que hoje usam o equipamento mataram 84 pessoas no ano passado, ante 45 em 2022 (quando o estado foi comandado pelos então tucanos João Doria e Rodrigo Garcia). Em 2019, o último ano sem uso de câmeras, foram 261 casos.

O sistema começou a ser usado em São Paulo em 2020, ainda em fase de testes em três unidades. Aquele ano registrou o número mais alto da série histórica (desde 2017), com 266 mortes.

A utilização das câmeras ganhou força a partir de junho de 2021, quando foi ampliado para os atuais 18 batalhões —naquele ano, a quantidade de mortes caiu para 119.

Os números foram repassados para a **Folha** pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que analisou os dados do Gaesp (Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial) do Ministério Público estadual.

Os dados incluem apenas as unidades que têm câmeras. São cerca de 10 mil policiais com o equipamento atualmente, 13% dos 79 mil agentes do estado.

Diretora-executiva do Fórum, Samira Bueno explica que as unidades que usam o equipamento foram escolhidas exatamente porque tinham a maior letalidade do estado.

Em 2020 elas foram responsáveis por 40% do total de mortes cometidas por policiais militares em serviço. Em 2022, primeiro ano cheio após a implantação das câmeras, a proporção caiu para 17%. A soma do grupo voltou a crescer no ano passado, quando chegou a 23%, diz a pesquisadora. Em todo o estado são cerca de 130 batalhões.

"Está muito claro que o foco do programa, quando foi implementado, era justamente priorizar aqueles batalhões em que existiam suspeitas de uso indevido da força letal. Em 2021, no meio do ano, o programa começa e você percebe que os números caem sensivelmente".

> Está muito claro que o foco do programa, quando foi implementado, era justamente priorizar aqueles batalhões em que existiam suspeitas de uso indevido da força letal
>
> **Samira Bueno**
> diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Entre os 18 quartéis que utilizam as câmeras desde meados de 2021 está a Rota, tropa de elite da PM paulista conhecida por sua alta letalidade.

Em 2020, último ano sem o equipamento, os soldados do batalhão causaram 86 mortes. Em 2022, o primeiro ano completo com as câmeras, foram 7, número que subiu para 33 casos no ano passado. De janeiro ao início de maio de 2024, são 24 mortes.

Essa alta pode estar ligada às operações Escudo e Verão, realizadas pela PM no litoral paulista. As duas começaram após a morte de soldados da Rota, e a unidade participou de ambas.

Em nota, Polícia Militar disse que no novo modelo de câmera operacional todo policial deverá acionar a câmera durante uma ocorrência. "Quando isso não acontecer o acionamento se dará remotamente e o policial será responsabilizado".

"Além disso, a câmera pode ser acessada remotamente e terá um sistema de 'buffer', para armazenar imagens 90 segundos antes de ser acionada, para que seja possível registrar toda a ocorrência desde o início".

Além da Rota, outras unidades da PM que utilizam o sistema de câmeras conseguiram manter a diminuição da letalidade. O 28º batalhão, que cobre parte de Itaquera, na zona leste da capital, passou de 19 mortes em 2020 para 2 casos em 2022 e 1 caso em 2023. Nos três primeiros meses deste ano, 3 pessoas foram mortas por PMs.

Para a secretaria, os índices de letalidade policial estão ligados diretamente à reação violenta dos suspeitos ao trabalho policial. "A atual gestão tem combatido de forma mais efetiva, com treinamento, inteligência e tecnologia, todas as modalidades criminosas, em especial o crime organizado. A opção do confronto é sempre do infrator, que coloca em risco a população e os policiais".

Segundo a SSP, todas ocorrências registradas são rigorosamente investigadas pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das respectivas corregedorias, Ministério Público e Poder Judiciário. "No primeiro trimestre do ano, houve 186 casos de mortes em confronto com policiais em serviço no estado. O número representa 0,3% do total de presos e apreendidos em igual período, quando 7.099 suspeitos foram detidos".

PM de SP mata suposto chefe do PCC ligado à Vai-Vai

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Policiais militares de São Paulo mataram na madrugada de quarta-feira (22), na zona sul da capital, dois homens considerados pela polícia integrantes do PCC em uma suposta troca de tiros. Um dos mortos, Márcio Silva de Oliveira, 40, o Fatioli, é apontado pelas polícias como um dos principais chefes do grupo em liberdade.

Conforme o governo paulista, Oliveira teria uma função no PCC conhecida como resumo, responsável pelo compartilhamento de informações da cúpula com o restante do grupo.

Horas após as mortes, integrantes da escola de samba Vai-Vai postaram nas redes sociais homenagens à dupla morta. "É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do Márcio. Vai-Vai e Bixiga de corpo, alma e coração. Obrigado por tudo o que fez pela nossa escola. Que Deus o receba em bom lugar e conforte o coração dos seus familiares e amigos", diz um dos textos postados.

Homenagem feita pela Vai-Vai a dois homens que eram considerados pela polícia integrantes do PCC Reprodução/Redes sociais

Conforme integrantes da agremiação ouvidos pela reportagem, a homenagem teria partido da própria escola em seu Instagram oficial. Após reação negativa entre integrantes da agremiação, a postagem foi apagada.

Procurada, a escola não negou ter feito a publicação. Refutou, contudo, que Márcio fosse diretor da agremiação. "Não há homenagem nas redes da escola. Ambos os rapazes mortos eram frequentadores do Vai-Vai. [...] Apenas frequentavam ensaios", informou a Vai-Vai em nota.

A escola também negou ter recebido ajuda financeira por parte de Oliveira, como indicaram à reportagem pessoas ligadas à agremiação. "Nunca."

Reportagem publicada pela **Folha** revelou, em dezembro passado, que investigação da Polícia Civil de São Paulo apontava a Vai-Vai, uma das mais tradicionais escolas de samba de São Paulo e dona de 15 títulos do Carnaval, como um reduto da facção criminosa PCC.

A informação estava em documentos integrantes de um processo de lavagem de dinheiro que corre em segredo na Justiça de São Paulo e tem entre os alvos o então diretor financeiro e conselheiro da agremiação, Luiz Roberto Marcondes Machado de Barros, o Beto da Bela Vista.

"Escola [Vai-Vai] que BBV [Beto Bela Vista] pertence ao quadro diretivo e sabidamente é reduto da mencionada facção criminosa [PCC], tendo, inclusive, procedendo há algum tempo a expulsão de alguns componentes que eram policiais justamente por este motivo", diz trecho do documento.

A escola e Barros sempre negaram ligação com a facção criminosa.

A Vai-Vai diz que Beto Bela Vista integra o conselho e foi diretor no mandato anterior, que terminou no final de 2022. "Ele é membro do conselho, foi eleito e nenhuma condenação inviabiliza sua atuação", dizia a nota.

> É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do Márcio. Vai-Vai e Bixiga de corpo, alma e coração. Obrigado por tudo o que fez pela nossa escola
>
> **Escola de Samba Vai-Vai**
> em nota

A escola também afirma que, entre os seus quase 1.500 componentes cadastrados, há policiais em diversos segmentos, sem dizer quantos.

O suposto chefe do PCC morto pela Rota na quarta teve seu primeiro registro no sistema prisional em 2003. Ele deixou a prisão em dezembro de 2020. Nesse período, chegou a ficar preso por cerca de três anos (julho de 2017 a outubro de 2020) na Penitenciária 2 de Venceslau, destinada à cúpula da facção.

Em parte desse período também esteve nessa unidade Luiz Eduardo Marcondes Machado de Barros, o Du Bela Vista, irmão de Beto. Du foi transferido para o sistema federal em janeiro de 2019 junto com Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, quando 22 chefes da facção foram transferidos pelo governo Doria.

Advogado de Luiz Eduardo, Marcio Cavicchioli, afirma que o seu cliente não tem relacionamento com a Vai-Vai nem o PCC. A Vai-vai nega ligação com Du Bela Vista.

Além de Oliveira, também foi morto no suposto confronto Lucas Rodrigues Gomes Chaves, 25, outro apontado pelo governo como integrante da facção criminosa. Conforme a versão oficial, ambos morreram após atirar contra policiais na madrugada de quarta, na avenida do Estado, no Ipiranga.

"Na tentativa de abordagem, os suspeitos reagiram e atiraram. Houve intervenção e os dois foram baleados. Os suspeitos foram socorridos, mas não resistiram", diz trecho da nota da Segurança Pública.

A polícia afirmou ter encontrado no interior do carro um fuzil, um colete balístico, uma mochila e o revólver e a pistola usados pela dupla.

O caso foi registrado como morte decorrente de intervenção policial e porte ou posse ilegal de arma de fogo de uso restrito no DHPP.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Resgatou manifestações populares

RONILDA ARAÚJO DOS SANTOS (1947 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Nas quintas-feiras que antecedem o Carnaval de Salvador, o bairro de Itapuã tem suas tradicionais lavagens. A tradição do Bando Anunciador, criada há 119 anos, foi resgatada pela professora aposentada Nini há mais de 20. Antes de o Sol nascer, um grupo de mais de 500 pessoas sai de branco pelas ruas cantando ao som de uma fanfarra e pedindo paz para a folia.

Também foi Nini que, há 10 anos, retomou a realização do terno de reis do bairro. A tradição é realizada todo 6 de janeiro, com personagens que narram a história dos três reis magos.

Na primavera, a aposentada realizava desfiles pelo bairro com participação das escolas. Em julho, criou o Baile da Chita, uma ressaca das festas juninas.

Os custos eram cobertos por arrecadação em livros de ouro, bazares e bingos. "Ela trabalhava o ano todo. Cada ano que passava, ela se envolvia mais", afirma a sobrinha Maria Nazaré Purificação, 39.

Ronilda Araújo dos Santos nasceu em 1947, no mesmo bairro onde cresceu e viveu quase toda a vida. Era mimada por ser a mais nova entre as quatro filhas de Osvaldo e Emiliana, que também tiveram cinco meninos.

Quando criança, fazia bonecas com palhas das vassouras. Era a forma de ter brinquedos, já que os pais não tinham condições de comprar para todos. Nini era tímida e se divertia com suas criações.

Sua primeira atuação como professora foi em uma escola que fundou com duas irmãs, no mesmo terreno da casa onde cresceram. A mais velha já era formada no magistério e juntas alfabetizavam a comunidade.

Ronilda cursou ciências naturais na Universidade Federal da Bahia, onde também fez mestrado e graduação em farmácia.

Passava dois turnos nas escolas, onde foi professora e vice-diretora, até se aposentar. Incentivava os alunos a estudarem por meio de projetos.

No terceiro turno, atendia em uma farmácia. "Cresci vendo minha madrinha só vivendo para o trabalho. Depois que ela se aposentou foi que começou a se dedicar à igreja e a projetos culturais", diz a sobrinha.

Nini foi uma das fundadoras do Rotary Club de Itapuã, do qual foi diretora. Na instituição, atuou em projetos sociais, como a produção de cadeiras de rodas com lacres de cerveja, distribuição de álcool em gel durante a pandemia e mutirões de limpeza nas praias.

Morreu no dia 16 de abril, aos 76 anos, após uma parada cardiorrespiratória. Deixa o filho Ibanez, 45, duas netas, seis irmãos e 23 sobrinhos, além de eternos alunos e brincastes em Itapuã.

Ditadores e facínoras

Cenário internacional não assegura valores humanitários

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

A promotoria do Tribunal Penal Internacional (TPI) pede a prisão do primeiro-ministro e do ministro da Defesa de Israel, Binyamin Netanyahu e Yoav Gallant, por crimes contra a humanidade (por matar deliberadamente de fome civis palestinos na Faixa de Gaza), e de lideranças do Hamas, entre eles Ismail Haniyeh, pela instigação de delitos praticados contra civis israelenses (sequestros, assassinatos e estupros).

São, de fato, facínoras, mas, mesmo que sejam decretadas as prisões e instaurados os processos, eles só seriam presos no caso de serem encontrados em países que aceitam as decisões do tribunal.

O pedido de prisão de Netanyahu e Haniyeh tem, portanto, significado retórico.

Como nem todos os países aderiram ao estatuto do TPI, do ponto de vista prático, a maioria da população mundial permanece fora de seu alcance: Estados Unidos, China, Índia, Rússia, Israel, Irã, Arábia Saudita e Coreia do Norte, por exemplo, não são Estados-membros.

Quando concebido, em 1998, o Tribunal Penal Internacional era saudado como instituição capaz de exercer papel civilizatório —não como uma corte com jurisdição plena em todo o planeta. Com certo otimismo, imaginava-se que o TPI, no contexto de um movimento de globalização aparentemente inexorável, iria adquirir força paulatinamente.

Mas, desde que passou a funcionar, o TPI só se revelou eficaz mesmo, e em alguma medida, na África. A única condenação criminal é do congolês Thomas Lubanga Dylo, em 2012, por crimes de guerra.

Assim são as relações internacionais. Os que perdem a guerra são punidos por crimes de guerra: os que vencem não. E sempre prevalecem o poderio e os interesses econômicos.

A monarquia absoluta da Arábia Saudita pratica atrocidades contra mulheres e dissidentes políticos, mas o país é aliado da formidável democracia norte-americana.

O TPI decretou em 2023 a prisão de outro tirano, Vladimir Putin, pela deportação ilegal de crianças ucranianas para a Rússia. Putin, porém, permanece no poder e reagiu à decisão de Haia instaurando em Moscou processo criminal contra o procurador e os juízes do TPI.

O porta-voz do governo alemão assegura que o país cumpriria, em seu território, a hipotética ordem de prisão de Netanyahu.

Mas Lula, que comemorou a denúncia contra Jair Bolsonaro, entregue ao TPI em 2109, por crimes contra a existência de povos indígenas (ainda sem decisão), nega a legitimidade do mesmo TPI quando se trata de Putin: o presidente do Brasil, país signatário do estatuto do tribunal, chegou a dizer (e depois recuar) que convidaria o governante russo para a reunião do G20 no Rio de Janeiro, garantindo que, aqui, ele não seria detido.

Líder político do Hamas, Haniyeh, exilado no Qatar, transita com desenvoltura no Oriente Médio. Compareceu nesta semana ao funeral do ex-presidente do Irã Ebrahim Raisi, outro facínora, conhecido pela sugestiva alcunha de "Carniceiro de Teerã".

Nicolás Maduro, investigado pelo TPI, Daniel Ortega, da Nicarágua, e Xi Jinping, o poderoso secretário-geral do Partido Comunista da China, são ditadores oriundos do campo da esquerda.

Recep Erdogan, presidente da Turquia, persegue jornalistas, oponentes, ativistas de direitos humanos e "pervertidos" homossexuais.

Depois de 25 anos da Conferência de Roma que criou o TPI, a humanidade está condenada a conviver com facínoras, ditadores e religiosos fundamentalistas e sanguinários. Eleitos ou não.

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Escola cívico-militar em SP pressiona STF a decidir sobre modelo

Projeto do governo Tarcísio prevê adoção de sistema aplicado no Paraná e que é questionado no Supremo

Isabela Palhares

SÃO PAULO O projeto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que cria escolas cívico-militares em São Paulo, segue o mesmo modelo de militarização aplicado no Paraná, que está sendo contestado no STF (Supremo Tribunal Federal).

Uma Adin (ação direta de inconstitucionalidade), impetrada em 2021 por PT, PSOL e PCdoB questiona a legalidade da lei estadual paranaense que criou essas escolas. A ação segue sem uma decisão há quase três anos, mas a aprovação do modelo em São Paulo pode pressionar o relator, ministro Dias Toffoli, para que o caso seja concluído.

O projeto que autoriza a criação dessas escolas em São Paulo foi aprovado na terça-feira (21), pouco mais de dois meses após ser apresentado na Assembleia. O governador marcou para segunda (27) um evento para sancionar a lei.

Deputados paulistas de oposição já preparam uma ação de inconstitucionalidade, assim como ocorreu no Paraná.

O ponto considerado inconstitucional por aqueles que questionam o modelo tanto no Paraná como em São Paulo é de que a militarização de uma escola civil não está prevista na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) ou em qualquer outra legislação federal. Por isso, estados e municípios não teriam autonomia para criar seus próprios modelos.

Esse foi o entendimento dos ministros do STF ao definir a inconstitucionalidade de iniciativas locais sobre o homeschooling. O Supremo não considerou que a modalidade de ensino domiciliar é inconstitucional, mas que sua aplicação é de competência legislativa exclusiva da União, assim propostas municipais e estaduais acabaram barradas.

Quem é a favor das escolas cívico-militar diz que a nova lei só abre a possibilidade para que o modelo seja implementado, mas que caberá a cada unidade de ensino decidir se adere ou não à modalidade.

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação do governo Tarcísio disse que a proposta tem como objetivo "a melhoria da qualidade do ensino, o enfrentamento à violência e a promoção da cultura de paz no ambiente escolar". Disse que o programa será implementado nas escolas após consulta aos pais de alunos e professores e disse que os policiais vão atuar na "disciplina e civismo", sem interferir na parte pedagógica.

No início de abril deste ano, a AGU (Advocacia Geral da União) enviou um parecer à Toffoli no qual considera as escolas cívico-militares do Paraná inconstitucionais, exatamente sob o argumento de não haver previsão desse modelo na legislação nacional.

"A gente viveu na última década uma expansão sem precedentes de escolas militarizadas em diversos estados, com formatos e regras diferentes, sem que a legislação nacional preveja esse tipo de modelo. E o STF segue omisso por não se pronunciar sobre o tema, gerando uma situação de incerteza para um modelo que segue se disseminando", avalia Salomão Ximenes, professor de políticas públicas da UFABC.

Um levantamento feito pela Repme (Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação), mostra que, em 2013, o país tinha 39 escolas estaduais geridas por policiais militares em 14 unidades da federação. No ano passado, esse número saltou para 816 unidades estaduais e municipais.

> "Esse modelo [de escola cívico-militar] está sendo adotado em diversos locais do país, sem que haja previsão na lei o que abre a possibilidade para todo tipo de ilegalidade
>
> **Catarina Santos**
> professora da UnB

Catarina Santos, professora da UnB e coordenadora da Repme, também avalia que a aprovação do modelo em São Paulo coloca pressão para que o STF julgue a ação, até para evitar insegurança jurídica.

"Esse modelo está sendo adotado em diversos locais do país, sem que haja previsão na lei o que abre a possibilidade para todo tipo de ilegalidade. Além disso, essa pauta se tornou uma bandeira política, como é o caso do governador de São Paulo que abraçou o tema após o encerramento do programa federal", afirma ela.

Em julho do ano passado, o presidente Lula (PT) decidiu extinguir o programa federal de fomento ao ensino cívico-militar, mas a decisão afetou, na prática, menos de 15% das escolas públicas que seguiam esse modelo. O governo federal também não proibiu ou criou regras nacionais sobre o tema, deixando na mão de estados e municípios a decisão de manter ou não o sistema.

"O governo federal entendeu que havia uma série de problemas no programa, como desvio de função de recursos educacionais e a falta de qualificação dos policiais, e o descontinuou. Mas foi omisso ao deixar que o modelo continue existindo, mesmo com o entendimento de que ele desrespeita a legislação nacional", diz Ximenes.

O estudo jurídico elaborado pelo MEC afirma que as escolas cívico-militares vão contra a legislação atual.

O estudo do MEC também apontou que o artigo 61 da LDB, que define as qualificações necessárias para os profissionais da educação básica escolar, diz que eles devem ser habilitados para a docência. Exigência que não é feita aos militares que atuam nas escolas.

O Ministério da Educação não respondeu se avalia criar regras ou dar orientações aos municípios e estados que têm programas de escolas cívico-militares.

Procurada, a Secretaria de Educação do Paraná não se manifestou até a conclusão desta edição.

Retrato de Carlo Acutis na Basílica de São Francisco de Assis Reprodução/Vaticano

Adolescente italiano Carlo Acutis deve se tornar primeiro santo millennial

Alexandra E. Petri

THE NEW YORK TIMES O papa Francisco abriu caminho para um adolescente italiano se tornar o primeiro santo da geração millennial ao atribuir um segundo milagre a ele, de acordo com um anúncio do Vaticano nesta quinta-feira (24).

O adolescente Carlo Acutis é frequentemente chamado de padroeiro da internet entre os católicos romanos por causa de suas habilidades com computadores, que ele usava para compartilhar sua fé. Ele morreu de leucemia em 2006, quando tinha 15 anos.

Carlo nasceu em Londres, de pais italianos, e mudou-se com sua família para Milão quando era criança. Sua paixão pelo catolicismo floresceu cedo, de acordo com uma entrevista que sua mãe, Antonia Acutis, concedeu ao jornal The New York Times em 2020.

Ainda de acordo com ela, aos 7 anos o jovem começou a frequentar missas diárias, o que a inspirou a voltar para a igreja.

A mãe relata que Carlo encontrou maneiras de ajudar pessoas vulneráveis e que ele doou dinheiro para moradores de rua. Nos meses antes de sua morte, Carlo usou suas habilidades digitais autodidatas para criar um site que arquivava milagres. Ele também gostava de jogar futebol e videogames.

Depois que ele morreu, Acutis disse ao New York Times que pessoas de todo o mundo lhe contaram sobre milagres médicos, incluindo curas para infertilidade e câncer, que aconteceram depois que oraram a seu filho.

"Carlo foi a resposta de luz ao lado escuro da web", afirmou sua mãe, que disse também que alguns admiradores o chamavam de "influenciador de Deus".

A vida de Carlo "pode ser usada para mostrar como a internet pode ser usada para o bem, para espalhar coisas boas", acrescentou Acutis.

A jornada de Carlo para a canonização começou em 2020, depois que a Diocese de Assis, onde sua família tinha propriedades, pediu ao Vaticano que o reconhecesse como santo.

Em fevereiro de 2020, o papa Francisco atribuiu a cura de um menino com um pâncreas malformado a Carlo depois que a criança entrou em contato com uma de suas camisetas. Ele foi o primeiro millennial a ser "beatificado", ou abençoado pela igreja, outro passo no caminho para a santidade.

O passo final é para o papa aprovar um segundo milagre.

De acordo com o Vaticano, o segundo milagre envolveu a recuperação de uma estudante universitária da Costa Rica que sofreu um grave traumatismo craniano após cair de bicicleta em Florença.

A mulher precisava de uma cirurgia cerebral importante, e os médicos alertaram que as taxas de sobrevivência eram baixas. A mãe da mulher viajou para Assis para orar por sua filha no túmulo de Carlo no Santuário da Renúncia e pedir a intercessão dele.

A jovem rapidamente começou a mostrar sinais de melhora em sua respiração, mobilidade e fala, diz o Vaticano. Dez dias após a mãe da mulher visitar o túmulo de Carlo, uma tomografia computadorizada mostrou que a hemorragia no cérebro da mulher havia desaparecido, e ela foi posteriormente transferida para uma clínica de reabilitação.

O papa disse na quinta-feira que convocaria uma reunião de cardeais para considerar a santidade de Carlo. O Vaticano não anunciou uma data para a cerimônia formal de canonização.

O caminho de Carlo para se tornar o primeiro santo da geração millennial é um marco, disse Kathleen Sprows Cummings, professora de história na Universidade Notre Dame (nos EUA) e autora do livro "A Saint of Our Own: How the Quest for a Holy Hero Helped Catholics Become American" ("Um Santo dos Nossos: Como a Busca por um Santo Herói Ajudou Católicos a se Tornarem Americanos").

Carlo usou a internet e suas habilidades com computadores para espalhar sua fé, ofereceu à Igreja Católica a oportunidade de mostrar um lado mais positivo das redes sociais, afirmou ela que também acredita que tornar Carlo um santo também pode ajudar a igreja a se conectar com os jovens católicos, muitos dos quais se tornaram cada vez mais desengajados.

"Este é um exemplo de uma pessoa como eles, que esperançosamente pode trazê-los de volta para a igreja", afirma a professora Cummings.

saúde

Brasil não havia vacinado 5,7 mi de jovens contra a Covid até 2023

Número equivale a 14,8% da população de 5 a 17 anos; dados do IBGE abrangem até o primeiro trimestre do ano passado

SAÚDE PÚBLICA

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Até o primeiro trimestre de 2023, 5,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos não haviam sido vacinados contra a Covid-19 no Brasil, indicam dados divulgados nesta sexta-feira (24) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O número corresponde a 14,8% da população estimada nessa faixa etária (38,4 milhões). Conforme o IBGE, os jovens formam a maioria dos brasileiros que não se imunizaram contra o coronavírus. É possível que o quadro reflita a postura de pais que se vacinaram, mas não fizeram o mesmo com os filhos, segundo o instituto.

Até o primeiro trimestre de 2023, o Brasil somou um total de 11,2 milhões de pessoas de cinco anos ou mais que não foram imunizadas contra a Covid-19, de acordo com o órgão.

O número equivale a 5,6% da população dessa faixa etária (200,5 milhões). É um percentual bem inferior ao registrado quando a análise considera apenas os mais jovens (14,8%).

Para se ter uma ideia, o contingente total não vacinado (11,2 milhões) é similar à população inteira da cidade de São Paulo no Censo Demográfico 2022 (11,45 milhões).

Além dos 5,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, outros 5,5 milhões de pessoas de 18 anos ou mais formavam o grupo total de brasileiros sem a vacina (11,2 milhões).

Os 5,5 milhões de 18 anos ou mais sem a imunização correspondiam a 3,4% da população na mesma faixa etária (162,1 milhões). Esse percentual também é bem inferior ao verificado entre os mais jovens (14,8%).

Os dados divulgados nesta sexta-feira integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre a Covid-19. As estimativas se baseiam nas respostas dos cerca de 210 mil domicílios que integram a amostra do levantamento.

A pesquisa também sinaliza o que pesou na decisão de quem não se imunizou contra o coronavírus. Entre os jovens de 5 a 17 anos que não foram vacinados, o principal motivo apontado foi o medo de reação adversa ou de injeção (39,4%).

Não achar a medida necessária, acreditar na imunidade ou já ter tido Covid (21,7%) e não confiar ou não acreditar na vacina (16,9%) foram as respostas que apareceram na sequência.

Ao longo da pandemia de coronavírus, a imunização foi alvo de uma série de mentiras e ataques sem respaldo científico, inclusive por parte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele chegou a relacionar a medida de proteção a "virar jacaré" e chamou a Covid-19 de "gripezinha".

A campanha antivacina foi rebatida por autoridades da área da saúde. Especialistas procuraram chamar atenção para a necessidade da proteção como forma de frear a Covid-19 —o que ocorreu com o avanço da imunização.

Na pesquisa do IBGE, quando o recorte abrange as pessoas de 18 anos ou mais que não se vacinaram, o principal motivo apontado para a decisão foi não confiar ou não acreditar na vacina (36%).

No total da população de cinco ou mais anos sem a proteção, a resposta mais assinalada foi o medo de reação adversa ou de injeção (33,7%).

Na apresentação dos dados a jornalistas, o IBGE destacou que a falta de imunização foi maior entre as crianças e os adolescentes.

"O que dá para inferir é que provavelmente tenha pais que estão se vacinando e não vacinaram seus filhos", afirmou Rosa Dória, analista do instituto.

Vacinação em posto na zona leste de SP, durante a pandemia Rubens Cavallari - 14.ago.2021/Folhapress

Número de pessoas que não se vacinaram contra a Covid-19

Até o 1º tri.2023, em milhões

Motivos de quem não tomou a vacina contra a Covid-19

Em % da população que não se imunizou

Ao ser questionada pela **Folha** sobre um possível efeito do negacionismo na pandemia, a pesquisadora disse que o fenômeno poderia estar mais relacionado a questões como não achar a vacina necessária ou não confiar na medida. Esses motivos, porém, foram menos assinalados dos entre os mais jovens do que o medo do imunizante.

Segundo a Pnad, a região Norte teve os maiores percentuais de pessoas não vacinadas contra a Covid-19 até o primeiro trimestre de 2023.

A proporção local de não imunizados foi de 23% entre as crianças e os adolescentes de 5 a 17 anos e de 7,4% entre as pessoas de 18 anos ou mais. Considerando os dois grupos em conjunto, a parcela sem vacina ficou em 11,1% no Norte.

O Centro-Oeste veio na sequência. Na região, o percentual de pessoas sem o imunizante foi de 22,4% entre as crianças e os adolescentes de 5 a 17 anos e de 5% entre as pessoas de 18 anos ou mais. No total dos grupos, a mesma proporção foi de 8,5% no Centro-Oeste.

O Sudeste, por outro lado, registrou os menores percentuais de pessoas sem vacina contra a Covid-19. Na faixa de 5 a 17 anos, a parcela foi de 10,8% e, no grupo de 18 anos ou mais, de 2,2%. No total, a proporção sem o imunizante ficou em 3,7% no Sudeste.

A população de 5 anos ou mais que não se vacinou no Brasil (11,2 milhões) foi composta por 6,3 milhões de homens e 4,9 milhões de mulheres.

O percentual de não vacinados ficou em 6,4% entre os homens, acima do total da população (5,6%). A proporção foi de 4,8% entre as mulheres, abaixo da parcela masculina e do dado geral.

Ainda de acordo com o IBGE, 188,3 milhões de pessoas de cinco anos ou mais tomaram pelo menos uma dose da vacina contra a Covid-19 até o primeiro trimestre de 2023.

O contingente equivale a 93,9% da população total estimada na mesma faixa etária (200,5 milhões). O percentual foi de 84,5% entre os brasileiros de 5 a 17 anos e de 96,1% entre os de 18 anos ou mais.

O IBGE, contudo, lembrou que o PNI (Programa Nacional de Imunizações) considerava duas doses como necessárias para o esquema primário de vacinação. A meta de cobertura era de 90%.

Considerando a população de cinco anos ou mais, a porcentagem de pessoas com pelo menos o esquema primário completo foi de 88,2%, apontou o instituto.

A porcentagem foi menor entre as crianças e os adolescentes de 5 a 17 anos (71,2%) e maior entre os brasileiros de 18 anos ou mais (92,3%).

Conforme o IBGE, o fato de a imunização ter começado depois para grupos mais jovens pode ter influenciado parte do resultado.

"Essas pessoas começaram a vacinação na etapa posterior. Pode ser que tenham tomado a primeira dose e não deu tempo [até a entrevista] de tomar a segunda", disse Rosa Dória, analista do instituto.

Outro recorte do IBGE abrange somente quem tinha o número de doses recomendadas até o momento da pesquisa, o que inclui os reforços da imunização.

O instituto ressaltou que a recomendação para cada pessoa variou ao longo da pandemia, considerando questões como mudança do cenário epidemiológico, surgimento de variantes, disponibilidade de imunizantes, definição de grupos prioritários e população geral por faixa etária.

Entre os de cinco anos ou mais, 55% tomaram as doses recomendadas, ou 110,3 milhões de um total de 200,5 milhões.

Essa proporção foi ainda menor entre as crianças e os adolescentes de 5 a 17 anos: 48,7% (ou 18,7 milhões de 38,4 milhões). Ou seja, metade do grupo tinha o esquema vacinal recomendado até o momento da entrevista.

27,4% da população com 5 anos ou mais teve a doença, diz IBGE

RIO DE JANEIRO Até o primeiro trimestre de 2023, 55 milhões de pessoas de cinco anos ou mais de idade tiveram Covid-19 confirmada pelo menos uma vez por meio de teste ou diagnóstico médico no Brasil, estimou nesta sexta-feira (24) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O contingente equivale a 27,4% da população total nessa faixa etária (200,5 milhões), ou quase 3 em cada 10 pessoas. Os dados integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre a Covid-19.

De acordo com o IBGE, as estatísticas têm diferenças em relação a números do Ministério da Saúde porque parte dos casos pode não ter sido notificada nos sistemas oficiais. Os resultados do instituto se baseiam nas entrevistas da amostra da Pnad, que visita em torno de 210 mil domicílios no país.

O IBGE afirma que a região Centro-Oeste teve o maior percentual da população de cinco anos ou mais com casos de Covid-19 confirmados por testes ou diagnósticos médicos até o primeiro trimestre de 2023: 34,6%.

Sul (33,9%), Sudeste (30,4%) e Norte (23,9%) vieram na sequência. O Nordeste, por sua vez, teve a menor proporção: 18,4%.

O instituto também perguntou se a população de cinco anos ou mais considera que teve Covid-19 em alguma ocasião na qual não houve confirmação da doença por teste ou diagnóstico médico.

Essa informação, diz o IBGE, possui um grau de imprecisão, mas se faz necessária porque parte das pessoas pode não ter tido acesso à testagem e aos serviços de saúde —ou não ter procurado atendimento.

A partir dessa consulta, o IBGE chegou a uma estimativa de 68,8 milhões de pessoas que tiveram Covid-19 ou que consideram que desenvolveram o quadro até o primeiro trimestre de 2023.

Pessoas de 5 anos ou mais com Covid-19 confirmada por teste ou diagnóstico médico

Até o 1º tri.2023, em milhões

Necessidade de internação

% de internados entre as pessoas de 5 anos ou mais que tiveram ou que consideram ter tido Covid-19, com sintomas, segundo o número de doses tomadas de vacina

Fonte: IBGE

Desse contingente, uma parcela de 4,2% (ou 2,9 milhões) apresentou sintomas e foi internada na primeira vez da doença, aponta o instituto.

O percentual de hospitalizações foi maior entre as pessoas que não se vacinaram: 5,1%. É o dobro da proporção de internações entre aquelas que tomaram duas doses ou mais do imunizante: 2,5%.

Para a parcela com apenas uma dose, o patamar de hospitalizações ficou em 3,9%.

Ao longo da pandemia, a imunização foi recomendada por especialistas como forma de frear o coronavírus e reduzir os casos mais graves da doença.

Entre as pessoas que tiveram ou consideram ter tido Covid-19, o IBGE investigou a persistência ou o surgimento de sintomas após 30 dias da infecção. Situações assim costumam ser chamadas de Covid longa.

A permanência ou o surgimento de sintomas após 30 dias foi apontado por 23% das pessoas de cinco anos ou mais que tiveram Covid-19 ou que consideram ter desenvolvido o quadro.

Entre a população que declarou sintomas recorrentes ou persistentes após a infecção, cansaço ou fadiga foi o mais citado: 39,1%.

Outros episódios comuns foram perda ou alteração de olfato e paladar (28,8%); dor no corpo, nos músculos ou nas articulações (28,3%); e problema de memória/atenção ou dificuldade na fala (27,1%).

Falta de ar ou dificuldade para respirar (21,6%) e dor de cabeça (20,1%) também registraram patamares acima de 20%.

Tosse (17,4%), insônia, ansiedade ou depressão (9,7%), febre (8%), outros (8%), problemas cardíacos (5,3%) e queda de cabelo (4,2%) completaram a lista apresentada pelo IBGE.

O órgão se baseou na percepção pessoal dos informantes. Não houve necessidade de confirmação da existência dos sintomas por médico, segundo o instituto.

Moraes suspende punições provocadas por resolução do CFM que restringia aborto

Em adendo à decisão proferida na semana passada, ministro proíbe processos judiciais e administrativos; plenário vai avaliar liminar

Cláudia Collucci e José Marques

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta sexta-feira (24) todos os processos judiciais e procedimentos administrativos e disciplinares provocados pela resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que restringia o aborto legal de gestações acima de 22 semanas resultantes de estupro.

"Proíbo a instauração de qualquer procedimento administrativo ou disciplinar com base da referida resolução", escreveu o ministro.

A decisão, uma liminar (urgente e provisória), será levada para apreciação dos demais ministros da corte, e é complementar a outra determinação de Moraes, do dia 17, que suspendeu a resolução.

A decisão do ministro decorre de sanções que foram aplicadas por conselhos regionais de medicina e por gestores de saúde a profissionais de serviços de aborto legal que utilizam a técnica de assistolia fetal para a interrupção de gestações acima de 22 semanas.

O procedimento é indicado para casos de interrupção da gestação acima de 22 semanas, consiste na injeção de produtos químicos no feto para evitar que ele nasça com sinais vitais. É recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e tido pelos protocolos nacionais e internacionais de obstetrícia como a melhor prática assistencial à mulher em casos de aborto legal acima de 20 semanas.

Moraes afirma que a nova decisão foi tomada porque chegaram aos autos "notícias de que recentemente ocorreram casos de aborto de fetos com mais de 22 semanas de gestação, levando à suspensão profissional de médicas que realizaram o procedimento".

Isso, relata o ministro, "teria fundamentado a realização de manifestações populares na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, bem como a 'suspensão do programa Aborto Legal no Hospital Vila Nova Cachoeirinha, repercutindo em supostas vítimas de violência'".

> **Chegam aos autos notícias que 'recentemente ocorreram casos de aborto de fetos com mais de 22 semanas de gestação, levando à suspensão profissional de médicas que realizaram o procedimento'**
>
> **Alexandre de Moraes** ministro do STF

Segundo Moraes, há "ampliado perigo de dano" caso ele não elaborasse uma nova determinação urgente a respeito do tema.

O Hospital Municipal e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha é referência em São Paulo para a realização de abortos legais. Ao menos duas médicas da instituição foram processadas pelo Cremesp (Conselho Regional de Medicina paulista) e tiveram seus registros suspensos.

Em audiência da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Violência e Assédio Sexual Contra Mulheres sobre questões relacionadas ao aborto legal, instaurada pela Câmara de São Paulo, o presidente do Cremesp, Angelo Vattimo, afirmou que o órgão acessou mais de cem prontuários de pacientes que realizaram abortos no hospital e que alguns dos abortos aparentam ser ilegais. Ele fez a declaração sem dar detalhes ou provas da ilegalidade dos procedimentos.

Conforme revelou a **Folha**, após a publicação da resolução do CFM, serviços de aborto legal suspenderam atendimentos de mulheres e meninas com gravidezes acima de 22 semanas resultantes de estupro. Havia também um clima de medo e insegurança entre as equipes médicas.

O aborto é permitido no Brasil em casos de estupro, risco de vida para a gestante e quando o feto é anencéfalo. Em todos esses cenários, segundo a Constituição, não existe nenhuma restrição para a idade gestacional.

A decisão de Moraes da semana passada foi proferida em uma ação proposta pelo PSOL e pela Anis —Instituto de Bioética, em que afirmam que a resolução institui "tratamento discriminatório no acesso à saúde", indo na contramão da lei.

Caso o plenário do STF mantenha as decisões de Moraes, a suspensão será valida até o julgamento final da ação.

Esqueletos de moas, aves que habitavam a Nova Zelândia Wikimedia

Aves sem asas, moas tinham bom olfato e visão ultravioleta

Pesquisadores conseguem pela 1ª vez o genoma quase completo da ave, que vivia na Nova Zelândia e foi extinta

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Uma equipe internacional de cientistas obteve pela primeira vez o DNA quase completo de um moa, membro de um enigmático grupo de aves não voadoras de grande porte que dominava os ambientes terrestres da Nova Zelândia antes da chegada dos seres humanos por lá.

O rascunho do genoma (conjunto do material genético) traz pistas sobre as capacidades visuais e olfativas dos bichos e sobre o tamanho de sua população, mas ainda não é o suficiente para entender como os moas ficaram totalmente sem asas (uma das características mais marcantes do grupo).

Embora alguns deles chegassem a 3,5 m de altura e ultrapassassem os 200 kg, os dados genômicos vêm de uma espécie mais modesta, o *Anomalopteryx didiformis*, também conhecido como moa-do-mato-pequeno. Ele alcançava no máximo cerca de 1 m e 30 kg.

A equipe de pesquisadores, coordenada por Scott Edwards, da Universidade Harvard (EUA), analisou tanto o DNA do núcleo das células da ave quanto o mtDNA ou DNA mitocondrial, material genético presente apenas nas mitocôndrias, as usinas de energia celulares (importante para mapear a linhagem materna de um animal).

Conforme explicam em artigo que acaba de sair na revista especializada Science Advances, Edwards e companhia usaram como guia o genoma completo de um parente atual dos moas, o emu (*Dromaius novaehollandiae*), nativo da Austrália. O genoma do emu funcionou como a "cola" de um quebra-cabeças, ajudando os cientistas a colocar as peças fragmentadas do DNA do moa em seus devidos lugares.

Moas e emus, assim como as emas e os avestruzes, são todos membros de um grande grupo de aves que, por caminhos separados, adotaram a vida não voadora. A grande ironia, porém, é que os parentes vivos mais próximos dos moas ainda voam. Inclusive, são bichos bem conhecidos dos brasileiros, como os inhambus e macucos.

Mesmo nesse caso, porém, o parentesco não é tão próximo. Calcula-se que a linhagem das espécies hoje presentes no Brasil tenha se separado da dos moas há mais de 50 milhões de anos, o que se explica pelo longo isolamento da Nova Zelândia (e também o da América do Sul, que foi uma grande ilha até poucos milhões de anos atrás).

A equipe estima que o genoma do moa-do-mato-pequeno tivesse pouco mais de 1 bilhão de "letras" químicas (mais ou menos um terço do tamanho do genoma humano). A diversidade genética da espécie, estimada a partir de coisas como as diferentes versões do mesmo trecho de DNA no indivíduo estudado (o que indica que seus pais tinham diferenças genéticas significativas entre si), permitiu que os pesquisadores calculassem que sua população era de no mínimo 250 mil indivíduos.

O número real provavelmente era maior porque esse número é o do "tamanho efetivo populacional" – grosso modo, corresponde aos indivíduos que estavam tendo sucesso reprodutivo (gerando filhotes).

O genoma indica ainda que a espécie tinha bom olfato e uma visão capaz de enxergar a porção ultravioleta do espectro luminoso —capacidade comum em aves, mas que parece quase sobrenatural para os seres humanos.

Por outro lado, apesar de vasculharem diferentes regiões do DNA e as compararem com as de outras aves que não voam, os pesquisadores não chegaram a identificar algum indício claro de como, ao longo da sua evolução, os moas perderam totalmente suas asas.

Cientista Carlos Nobre entra para o Planetary Guardians

Grupo de pesquisadores e ativistas voltados à saúde do planeta terá 1º brasileiro

PLANETA EM TRANSE

Jorge Abreu

SÃO PAULO Reconhecido mundialmente por contribuições técnicas sobre mudanças climáticas e proteção da amazônia, o cientista Carlos Nobre, 73, foi anunciado nesta sexta-feira (24) como novo membro dos Planetary Guardians (guardiões planetários), grupo de pesquisadores e ativistas criado pelo bilionário Richard Branson. O anúncio foi feito em cerimônia em São Paulo.

Christiana Figueres, diplomata costa-riquenha, também passou a ser uma "guardiã planetária". Ex-secretária-executiva da UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, na sigla em inglês), ela liderou a criação do Acordo de Paris, em 2015, reunindo diversos setores para esse compromisso inédito.

Nobre é o primeiro brasileiro a fazer parte do grupo, que tem como missão elaborar e divulgar pesquisas científicas sobre o meio ambiente, a defesa de populações vulneráveis diante da crise climática e a transição energética, entre outras questões.

"É muito importante que a comunidade científica global, a população, as sociedades e os governos reconheçam que o Brasil tem avançado na sua ciência ambiental e climática. Imagine que eu fui indicado e aprovado para o Planetary Guardians pelo fato de ter dedicado mais de 40 anos da minha carreira científica à amazônia", diz Nobre à **Folha**.

O pesquisador é membro da Academia Brasileira de Ciências e também da Royal Society —a academia de ciência mais antiga ainda em atividade no mundo. É formado em engenharia eletrônica pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) e tem doutorado em meteorologia pelo MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

Nobre se destaca por seus estudos na região da amazônia, liderando pesquisas sobre os impactos climáticos do desmatamento. Foi um dos autores do Quarto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), que recebeu o Nobel da Paz em 2007.

Suas pesquisas sobre a savanização da amazônia são referência no mundo todo e embasam os estudos sobre o chamado ponto de não retorno da floresta, que apontam para o possível colapso de cerca de 50% da amazônia até 2050, como consequência da ação humana e do avanço do aquecimento global.

O cientista Carlos Nobre, que ingressará no Planetary Guardians Divulgação

"Eu fui o primeiro a publicar um artigo científico, em 1990, sobre o risco das mudanças climáticas na amazônia, que hoje está na beira do precipício. Agora, nós temos que buscar soluções com o engajamento amplo da comunidade científica mundial e dos países amazônicos", destaca Nobre.

"Nós estamos tão perto do ponto de não retorno que nós precisamos, imediatamente, zerar o desmatamento e a degradação, reduzir imensamente o fogo. Nós temos que restaurar uma grande quantidade da floresta, eu diria, não menos que 500 mil km2, fazer a floresta recrescer."

O evento do grupo Planetary Guardians em São Paulo reuniu outros membros do coletivo, além do seu fundador, Richard Branson, empresário que criou o Grupo Virgin, da gravadora de mesmo nome.

Entre os convidados da cerimônia esteve também o cientista sueco Johan Rockström, diretor do Instituto Potsdam para Pesquisa sobre Impacto Climático e cofundador do Stockholm Resilience Centre.

Rockström é conhecido por seus estudos que delimitaram os chamados limites planetários —rol de indicadores que, se estão fora dos níveis aceitáveis, representam risco para a continuidade da vida na Terra. O conceito dos limites planetários é o que embasa as ações do coletivo de cientistas e ambientalistas reunidos por Branson.

"Nossa única chance de um pouso climático seguro é uma abordagem unificada na qual retornamos simultaneamente ao espaço seguro para todos os limites planetários, em particular os limites da biosfera de biodiversidade, terra e água", afirma Rockström, em comunicado.

A presidente dos Planetary Guardians, a ativista ambiental e geógrafa Hindou Oumarou Ibrahim, do Chade, também esteve presente, acompanhada da ativista paquistanesa Ayisha Siddiqa, da ex-presidente da Irlanda e ex-alta comissária da ONU para os Direitos Humano Mary Robinson e do ex-presidente da Colômbia e vencedor do Nobel da Paz Juan Manuel Santos.

ESPORTE AO VIVO 11h M. City x M. United (final) Copa da Inglaterra masc, ESPN/STAR+ | 13h Barcelona x Lyon (final) Champions League fem, TNT/DAZN | 21h30 Pacers x Celtics NBA, ESPN 2/STAR+

Escombros do voo da LaMia que levava a Chapecoense; avião caiu próximo a La Unión, na Colômbia Adriano Vizoni - 1º.dez.2016/Folhapress

Justiça dos EUA marca julgamento sobre voo da Chape

Processo para indenização das vítimas busca executar R$ 4,3 bilhões do seguro da empresa Tokio Marine Kiln

Alex Sabino e Luciano Trindade

SÃO PAULO A Justiça da Flórida, nos Estados Unidos, marcou para 8 de setembro de 2025 o início do julgamento que pode custar à Tokio Marine Kiln, uma das maiores resseguradoras do mundo, ao menos US$ 844 milhões (cerca de R$ 4,3 bilhões pela cotação atual). O valor seria acrescido de juros.

A multinacional é processada pelo escritório de advocacia americano PodhurstOrseck em nome de 40 brasileiros, familiares de vítimas do acidente aéreo da LaMia, que matou 71 pessoas. Entre elas, quase toda a equipe da Chapecoense, que viajava a Medellín, na Colômbia, para a primeira partida da final da Copa Sul-Americana de 2016.

De acordo com o cronograma do processo, está prevista uma janela de intermediação entre as partes em busca de um acordo antes da análise do tribunal, com previsão de durar pouco mais de dez meses, de 6 de agosto deste ano a 27 de junho de 2025.

"Agora nós temos uma data efetiva para finalização [do processo] e, se tudo ocorrer dentro dos conformes, ter a condenação da Tokio Marine Kiln e das resseguradoras para pagar o valor devido ou para se chegar a um acordo", disse à **Folha** Marcel Camilo, advogados de familiares do voo da Chape.

A tentativa de um acordo ocorreria em meio aos impactos no mercado de seguros aeronáuticos causado pela guerra na Ucrânia, entre outros eventos com reflexos globais, como a pandemia de Covid-19.

O processo para a execução do seguro é hoje a única esperança de sobreviventes e familiares de vítimas da tragédia para receberam uma indenização. A Tokio Marine Kiln era a resseguradora do avião que caiu nos arredores de Medellín, na Colômbia, em 28 de novembro de 2016.

Caso o processo ocorresse no Brasil, as ações indenizatórias referentes ao seguro estariam fadadas ao fracasso uma vez que a Aon (corretora) e a Tokio Marine Kiln (resseguradora) alegam que a apólice estava em atraso e que a LaMia desrespeitara os termos do acordo, que a proibia de voar para a Colômbia.

A seguradora original do voo, a boliviana Bisa, não tem capacidade financeira para fazer o pagamento, embora tivesse se comprometido a fazê-lo. Nunca cumpriu.

Pelas leis dos EUA, a ação é possível porque Aon e Tokio Marine Kiln não teriam cumprido o protocolo para o cancelamento da apólice. Ela não poderia ser considerada nula apenas por estar em atraso ou porque a LaMia desrespeitou a cláusula de territorialidade.

Segundo os argumentos da PodhurstOrseck, em nome das vítimas, isso só poderia acontecer após a empresa aérea boliviana ter sido notificada formalmente do fato. Isso nunca teria acontecido.

A reportagem enviou email para a assessoria da Tokio Marine Kiln, mas não obteve uma resposta até a publicação deste texto.

A ação nos Estados Unidos foi possível porque há emails trocados entre empresas americanas e a LaMia antes do voo que levaria os jogadores da Chapecoense a Medellín. Além disso, as empresas envolvidas têm representações comerciais nos EUA.

De acordo com as leis americanas, quando a empresa acusada de irregularidade não é assistida pela seguradora, torna-se possível que as vítimas acionem os responsáveis por essa apólice.

A Tokio Marine criou o que chamou de "fundo humanitário" e ofereceu para cada família de vítima US$ 225 mil (R$ 1,27 milhão), com a condição de que esse seria o único valor devido pela empresa. Quem recebê-lo se compromete a desistir de todas ações judiciais abertas no Brasil ou em outro país.

As vítimas apontam irregularidades na apólice, que invalidariam as argumentações das empresas. Um dos documentos apresentados é uma troca de emails entre Aon, Tokio Marine Klin, os donos da LaMia e da aeronave. As mensagens mostrariam que todos tinham conhecimento de que eram realizados voos para a Colômbia.

Há também um questionamento sobre como o seguro da LaMia teve redução em US$ 276 milhões (R$ 1,55 bilhão) a partir do momento em que a companhia aérea passou a fazer voos comerciais e transportar equipes de futebol. A avaliação dos advogados é que o valor da apólice deveria subir, não cair.

Fator psicológico será maior desafio no retorno, afirma Renato Gaúcho

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em uma entrevista em que se mostrou bastante emocionado, o treinador do Grêmio, Renato Gaúcho, afirmou nesta sexta-feira (24) que o impacto psicológico será a maior dificuldade que os jogadores terão de enfrentar na retomada das partidas na próxima semana.

"O fator psicológico é a principal [dificuldade], pela desigualdade que a gente vai enfrentar nas competições, mas nós somos profissionais, a gente vai à luta, nós somos gaúchos, vamos lutar até onde der", disse o técnico, durante entrevista coletiva no CT (Centro de Treinamento) do Corinthians, onde o time está treinando.

Por conta das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, o centro de treinamento e os estádios do Grêmio e do Internacional foram inundados. As equipes obrigadas a deixar Porto Alegre para manter a forma física. O Internacional tem treinado em Itu, interior de São Paulo.

"Não quero que ninguém fique com peninha da gente. A gente só está vendo essa desigualdade do futebol, que vai acontecer. Agora muita gente acha que não tem nada a ver, mas ali na frente, a gente sabe que a gente vai pagar essa conta", disse.

Ele afirmou, ainda, que "somente quem está morando lá, que está vendo a coisa de perto, sabe o sofrimento que o povo tem passado".

Natural de Guaporé, na serra gaúcha, Renato se mostrou aborrecido por críticas que diz ter recebido após uma entrevista no início da semana, quando sugeriu que não houvesse rebaixamento na edição deste ano do Brasileiro, devido ao impacto da situação do sul nos times da região.

Ele afirmou ter ouvido comentários de que sua intenção seria desviar o foco das atenções em relação a competitividade do Grêmio na retomada do torneio. "Desviar o foco do quê? Nosso povo está sofrendo", afirmou.

Também presente na entrevista, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, afirmou que na reunião entre os clubes e a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) prevista para segunda-feira (27), os prejuízos sofridos pelos times gaúchos, e eventualmente o tema do não rebaixamento, devem ser abordados.

Ele disse que o Grêmio não vai fazer nenhum pleito individual e que está em contato diário com o presidente do Inter, do Juventude e da federação gaúcha. "Nós estamos tratando desse assunto. Inclusive essa conversa de não rebaixamento começou por outros clubes em conversas informais. Não partiu de nós", afirmou Guerra.

"Existe uma premissa no Brasileiro que é o equilíbrio técnico. O equilíbrio técnico, infelizmente, já foi para o espaço, no momento em alguns clubes não vão poder usar suas estruturas", acrescentou o dirigente.

Segundo ele, em uma previsão muito otimista, o Grêmio pode conseguir voltar a jogar em seus domínios em prazo de 90 dias. Guerra disse que funcionários ainda não conseguiram entrar no estádio para calcular os prejuízos e estimar o tempo para a retomada dos jogos no local.

Leia mais em Cotidiano

Em nova reviravolta, Barcelona demite o técnico Xavi Hernández

MADRI | REUTERS O Barcelona anunciou nesta sexta (24) a demissão do técnico Xavi Hernández. A saída era especulada há meses, mas, quatro semanas atrás, o clube havia confirmado que seu ex-meio-campista honraria o último ano de contrato e lideraria o time na próxima temporada.

O ídolo do clube como jogador não conseguiu repetir o sucesso como treinador. "O presidente Joan Laporta comunicou a Xavi Hernández que ele não seguirá como técnico do time principal na próxima temporada", disse o time em nota.

"Xavi Hernández treinará a equipe pela última vez no jogo de domingo contra o Sevilla. Durante os próximos dias, o Barcelona fará um anúncio sobre a nova estrutura do time principal". De acordo com a imprensa espanhola, o sucessor de Xavi deve ser o alemão Hansi Flick, que comandou a seleção alemã e o Bayern de Munique. **Fernando Kallas**

A Copa do Mundo feminina no Brasil já começou

País tem mais uma rara chance de aproveitar um megaevento a seu favor

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Se a Inglaterra hoje é uma potência no futebol feminino, foi graças a muita insistência e mais de dez anos de trabalho duro. A percepção de que se tratava de um ótimo negócio tem a ver com o nosso país.

Nos Jogos Olímpicos de Londres de 2012, uma partida entre as seleções femininas da Grã-Bretanha e do Brasil levou mais de 70 mil pessoas ao estádio de Wembley. A partir daí, começaram investimentos, patrocínios, transmissão de jogos na televisão, profissionalização da primeira divisão inglesa, a Women's Super League (WSL).

Em um país apaixonado por futebol, criou-se a cultura de torcer também pelo delas. Somado a isso, segurança e transporte público eficiente para ir de casa ao estádio. Dez anos depois daquele jogo, a Inglaterra conquistou a Eurocopa feminina e, no ano seguinte, foi finalista da Copa do Mundo em que a Espanha foi campeã.

A maioria das jogadoras atua na WSL e elas viraram exemplos nos quais crianças podem se inspirar. É bem comum ver meninas jogando futebol nos parques ingleses e indo aos estádios com os pais.

A história dessa evolução da Inglaterra é bem conhecida, mas sempre é bom repeti-la, ainda mais depois que o Brasil foi escolhido sede da Copa do Mundo Feminina de 2027.

Seremos o primeiro país sul-americano a receber um Mundial feminino. O Brasil superou a candidatura conjunta de Alemanha, Bélgica e Holanda, e isso não é pouco. São países com tradição no esporte, excelentes infraestrutura e estádios, que fariam um evento em 13 cidades, com poucos deslocamentos.

O plano dos europeus incluía realizar a partida de abertura na Johan Cruijff Arena, maior da Holanda e casa do Ajax, e a final no estádio do Borussia Dortmund, usado na Copa do Mundo que a Alemanha sediou em 2006.

A Fifa elogiou os estádios oferecidos pelo Brasil e que foram utilizados na Copa de 2014, mas alguns precisam de reformas. Abertura no dia 24 de junho e encerramento em 25 de julho serão no Maracanã, no Rio de Janeiro. As outras cidades-sede são Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Cuiabá, Porto Alegre, Fortaleza, Recife, Salvador e Manaus. Também contou o fato de o país ter sediado grandes eventos além do Mundial, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos em 2016 e a Copa América em 2021.

Será uma imensa responsabilidade replicar o sucesso da última Copa feminina, na Austrália e Nova Zelândia, com estádios lotados e recordes de público e de audiência na TV.

Organizadores e CBF prometem fazer desta uma oportunidade de desenvolver o futebol feminino no Brasil. É preciso isso e mais.

Acabar com preconceitos ultrapassados, solidificar uma cobertura de imprensa respeitosa, técnica e que não seja impulsionada apenas por jornalistas mulheres. Eventos como este trazem investimentos ao país-sede que não existiriam. É a chance de pensar em legado.

Temos estádios, mas como o espectador vai até lá? Haverá transporte público de qualidade, com segurança? E, bem antes disso, clubes estão criando o hábito no torcedor, colocando jogos em estádios que possam receber público e em horários convidativos?

Há muitos pontos a serem discutidos: esportivos, econômicos, sociais.

Inglaterra, Espanha, Estados Unidos e muitos outros países transformaram investimento e visão de negócio em títulos. O Brasil tem um dever de casa a fazer, e na organização de um megaevento três anos passam voando.

Uma chance como essa é rara e dificilmente acontecerá novamente.

DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Juca Kfouri | TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SÁB. Marina Izidro

Bernardinho volta manso e espera por gatilho em Paris

Técnico aposta na experiência, com pouca margem até convocação final da seleção

PARIS-2024

Eduardo Scolese

SÃO PAULO Na noite da última terça-feira (21), no tradicional palco do vôlei Maracanãzinho, Bernardinho, 64, voltou ao comando da seleção após oito anos em um figurino diferente.

Nada de explosões e gritos com os jogadores nos pedidos de tempo e tampouco pulos de desespero e mordidas de raiva na mão a cada ponto do adversário.

Bernardinho falou manso, buscou acalmar os jogadores a cada parada e quase não reclamou diante de tantos erros individuais e coletivos na dura derrota para os cubanos —menos pelo placar, de 3 sets a 1, e mais pelo nítido domínio do adversário na primeira rodada da Liga das Nações.

O técnico bicampeão olímpico (Atenas-2004 e Rio-2016) repetiu a estratégia nesta quinta-feira (22) na vitória por 3 a 2 contra os argentinos no mesmo ginásio. Esbravejou em alguns momentos, mas priorizou tapinha nas costas e carinho na cabeça dos jogadores, bateu palmas à beira da quadra e, em alguns momentos, só observou os comandados trocarem impressões nos tempos técnicos.

Bernardinho, técnico da seleção brasileira de vôlei, no Maracanãzinho Mauro Pimentel - 21.mai.24/AFP

A Liga das Nações agora em curso é uma corrida mundial para as últimas cinco vagas olímpicas, mas vale bem menos para o Brasil, já classificado para Paris. Por isso, como Bernardinho tem repetido, o torneio será usado de ponta a ponta como preparação para os Jogos. Isso ajuda a explicar um Bernardinho ainda calmo no banco de reservas.

No ciclo olímpico anterior, o Brasil voou na Liga das Nações de 2021, atropelou a favorita Polônia na final e semanas depois decepcionou em Tóquio. Capengou na primeira fase, na semifinal e na disputa pelo bronze. Não convenceu em nenhum momento e saiu do Japão sem medalha, o que havia ocorrido pela última vez apenas em Sydney-2000.

Agora, entre a sua reestreia e uma eventual final olímpica, serão apenas 82 dias, prazo curtíssimo para mudanças drásticas em grupo no qual Bernardinho priorizou a base deixada por seu antecessor, Renan Dal Zotto.

Dono de sete medalhas olímpicas, sendo seis como técnico e uma como jogador, Bernardinho aposta na experiência, com pouca margem para surpresas até a convocação final dos 12 jogadores para Paris.

Parecem definidos os dois levantadores (Bruno e Cachopa), os ponteiros Lucarelli e Leal, os irmãos Alan e Darlan como opostos, os centrais Lucão e Flávio e o líbero Thales. Restariam então apenas três vagas.

Quase que definir todo o grupo olímpico à essa altura, de forma antecipada, é também uma forma de gestão, uma obsessão daquele antigo Bernardinho. Joga limpo com o grupo: a Liga das Nações é um torneio preparatório para as Olimpíadas e vale ainda para a definição das últimas vagas da seleção.

Bernardinho volta sem uma fartura de talentos de outros tempos. Chegará a Paris em uma segunda prateleira de favoritos, atrás por exemplo da Polônia de Leon, da Itália de Michieletto (que ainda briga por uma vaga) e da dona da casa, a França de Ngapeth.

Olimpíada é uma competição de tiro curto.

Bernardinho parece apostar na paciência, no planejamento e em uma mistura de outros ingredientes para colocar o Brasil com chances de tetracampeonato: evolução constante dentro da Liga das Nações, experiência de um grupo quase fechado e efeito gatilho dos Jogos, onde muitas vezes favoritos ficam pelo caminho e um time encaixa de repente e corre por fora até o ouro.

A ver se até lá teremos um técnico manso ou enfurecido à beira da quadra.

Museu de Roland Garros queria coração feito por Guga na quadra

André Fontenelle

PARIS "Queríamos ter aqui o coração que Kuerten desenhou na quadra. Mas ele está aqui dentro", disse, apontando para o próprio peito, o presidente da Federação Francesa de Tênis, Gilles Moretton, na inauguração do Teniseum. O museu do tênis do complexo de Roland Garros foi aberto ao público nesta quinta (23), às vésperas do início da chave principal do torneio.

Moretton se referia ao coração que Gustavo Kuerten desenhou no saibro da quadra central ao conquistar o tricampeonato de Roland Garros, em 2001, uma forma de retribuir o carinho do público e uma das comemorações mais famosas da história do tênis.

Se não foi possível guardar o desenho efêmero, o brasileiro está bem representado no Teniseum, por uma camisa polo que usou naquele ano. A relíquia figura com destaque entre outras peças históricas, como uma raquete da americana Chris Evert, estrela dos anos 1970 e 1980.

O Teniseum é uma atração do complexo de Roland Garros para os torcedores. Fica logo na entrada para o público, atrás da estátua dedicada ao recordista de títulos local, o espanhol Rafael Nadal.

Da fofoca às janelas do Brasil

Exposição no Museu da Língua Portuguesa destaca africanidade que vive em nós

Denise Mota
Jornalista especializada em diversidade, escreve sobre quem vive às margens nada plácidas do Ipiranga, da América Latina e de outras paragens

Depois da FOFOCA e de um CAFUNÉ no meu CAÇULA, tentei tirar um COCHILO, mas terminei XINGANDO uma CAMBADA de MOLEQUES que cantavam “TINDOLELÊ” na rua.

A frase ficou meio maluca, mas essa loucura tem seu método e as palavras em letras maiúsculas dão uma dica: mostram como, a partir da linguagem (mas não só), nosso cotidiano é atravessado até a última fibra pela herança africana.

Fotos de gradis com adinkras que estão na exposição ‘Línguas africanas que fazem o Brasil’ Guilherme Sai

Identificar e reconhecer esse legado —impregnado de familiaridade, mas também de invisibilização— é um dos propósitos de “Línguas africanas que fazem o Brasil”, exposição aberta na sexta (24) e em cartaz até janeiro, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

“Língua é modo de existir, e o léxico luso-brasileiro é, antes de tudo, estruturalmente, africanizado e indigenizado”, diz à Folha *o curador da exposição, o filósofo e músico Tiganá Santana. “Grande parte da população brasileira sabe menos sobre as origens africanas desses vocábulos do que se poderia supor. A colonialidade e o racismo trabalharam (e trabalham) sobre esses cortes e dissociações”, pondera.*

Mas não só de palavras derivadas de troncos linguísticos negro-africanos, como o iorubá, o eve-fom e as do grupo bantu, se compõe esse panorama das muitas escritas trazidas da África, que ganharam novas reverberações em solo brasileiro —da religião à música, da vestimenta à arquitetura.

“Línguas africanas” apresenta 15 termos oriundos do continente, impressos em estruturas ovais de madeira, mas também 20 mil búzios, suspensos e distribuídos pelo espaço expositivo. Além disso, nas paredes, vários adinkras remetem ao sistema de escrita do povo ashanti, com símbolos que nos impactam pela óbvia onipresença em portas e janelas de casas Brasil afora.

Em diálogo com essas muitas grafias, também há obras do artista plástico baiano J. Cunha, videoinstalações da artista visual fluminense Aline Motta e esculturas da criadora baiana Rebeca Carapiá.

A exposição mostra ainda como canções populares do país foram criadas a partir da integração entre línguas africanas e o português; textos de Lélia Gonzalez —e o uso do “pretuguês” cunhado pela intelectual; e registros de manifestações culturais afro-brasileiras e de entrevistas com pesquisadores.

“Quisemos informar sobre a construção da cultura brasileira a partir dos pensares, práticas e línguas africanas”, define Santana. “Desfazer imaginários que diluam essa centralidade ética e epistemológica afrorreferente.”

VOCÊ VIU?

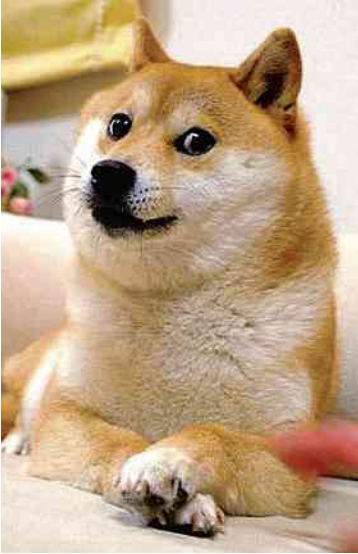



Foto da cadelinha Kabosu, que viralizou em 2010 e deu origem a uma série de memes Reprodução

Kabosu, a cachorrinha que inspirou memes, morre no Japão. O anúncio da morte da conhecida cadelinha da raça shiba inu foi feito pela dona do animal, nesta sexta-feira (24).

“Morreu em paz enquanto eu a acariciava”, disse a tutora Atsuko Sato em seu blog. Ela também agradeceu pelo carinho que os fãs sempre tiveram pelo bicho.

Foi uma imagem da cadelinha com as patas cruzadas deitada num sofá e com cara de assustada que deu origem, em 2010, a uma série de memes e imagens virais que até hoje podem ser encontrados na internet.

A cachorrinha ficou conhecida por todo o mundo, até que virou o rosto estampado no logotipo da criptomoeda Dogecoin, criada em 2013, cuja popularidade disparou com o apoio de Elon Musk.

Apesar de ter sido adotada e sua idade ser desconhecida, Kabosu deveria ter 18 anos, disse a tutora em entrevista à AFP.

TRABALHADORES RECOLOCAM CRUZ EM UMA DAS TORRES DA CATEDRAL DE NOTRE-DAME, EM PARIS
A antiga igreja, construída em estilo gótico, está fechada desde 2019, quando um incêndio destruiu o telhado e derrubou parte do edifício Julien de Rosa/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
25.mai.1974

Portugal abre negociação da paz na África

SÃO PAULO O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, chegou a Londres, nesta sexta-feira (24), para conversar com um líder do PAIGC —Partido Africano para a Independência da Guiné (refere-se à Guiné-Bissau) e de Cabo Verde (territórios que eram colônias de Portugal).

Soares tenta conseguir um imediato cessar-fogo na Guiné, onde guerrilheiros atuam. “Queremos paz e liberdade na África”, disse.

Ele mostrou acreditar que um acordo lá possa ser o primeiro passo para a paz em outras colônias do país.

FOLHA DE S. PAULO
Brasil quer evitar choques no continente
Portugal abre as negociações

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

‘Super Size Me’ mudou a fast food para menos pior

Em nenhum momento, nos últimos 20 anos, ocorreu-me o seguinte pensamento: “Por onde andará aquele fulano que passou um mês comendo McDonald’s para fazer um filme?”

Quanto à vida e à obra de Morgan Spurlock, morto de câncer na sexta-feira (24), meu conhecimento além de “Super Size Me – A Dieta do Palhaço” tendia a zero.

Vi o documentário na época do lançamento e nunca mais pensei no sujeito. Até o anúncio de sua morte, que me motivou a pesquisar um pouco sobre ele. Imagino que tenha sido parecido para a maioria das pessoas que viram o filme em 2004.

Porque de fato não há nada mais de muito relevante no currículo de Spurlock. Ele foi aquilo que, no meio musical, chamam de “one hit wonder” —artista de um sucesso só.

Ocorre que o sucesso de “Super Size Me” transcendeu as métricas de público e arrecadação.

Não é exagero dizer que o filme —portanto, o cineasta também— ajudou a mudar a fast food para menos pior. Que artista, que profissional nunca sonhou em mudar o mundo, mesmo que só um pouquinho e num pedacinho bem específico? Pois é, Morgan Spurlock mandou essa. Com um filme só.

Voltemos no tempo 20 anos para entender como era o mundo de “Super Size Me”.

Documentários bombásticos, com denúncias devastadoras de diretores militantes, estavam muito em voga.

Dois anos antes, em 2002, Michael Moore havia feito estardalhaço gigantesco com seu “Tiros em Columbine”, que explorava os atentados em escolas para esculachar a cultura armamentista nos Estados Unidos.

O estilo gonzo, sarcástico, truculento e enviesado de Moore influenciou muitos documentários subsequentes, inclusive “Super Size Me”.

Spurlock levou ao cúmulo a fusão de diretor e personagem. Em vez de atacar com grosseria, como Moore, colocou-se como vítima de um suplício que ele mesmo inventou. Passou 30 dias fazendo as três refeições diárias no McDonald’s. Sempre acatou a sugestão do atendente para aumentar o tamanho da porção ou incluir mais itens no pedido.

> [...]
> Antes dele, a fast food era puro veneno. Depois dele, é veneno com saladinha verde e palitos de cenoura crua

Engordou, adoeceu e até broxou com a namorada.

“Super Size Me” foi alvo de muitas críticas, que viraram munição da indústria da fast food. A mais contundente, claro, dizia respeito ao fato de que nenhuma pessoa no mundo (vá lá, fora dos EUA) pratique essa dieta maluca.

Além disso, Spurlock não conseguiu (ou não quis) comprovar que seguiu à risca a premissa do filme. Algum tempo mais tarde, admitiu que bebidas alcoólicas entravam na tal dieta, longe das câmeras.

Mesmo cheio de buracos, o discurso causou um rombo na reputação das lanchonetes. Pouco depois de “Super Size Me”, o McDonald’s deixou de oferecer as porções gigantes de fritas.

Desde então, todas as redes de fast food se esforçam para diminuir a insalubridade de seus cardápios. Na percepção do público, pelo menos.

Morgan Spurlock não foi um gênio nem um herói. Ele foi um cara esperto que calhou de surfar com destreza a onda do zeitgeist. Isso não tira seu mérito.

Antes dele, a fast food era puro veneno. Depois dele, é veneno com saladinha verde e palitos de cenoura crua.

ilustrada

'Autorretrato dedicado a Paul Gauguin', de Vincent van Gogh, de 1888
Museu de Arte de Harvard/Divulgação

Retratos borrados

Nova edição das cartas de Van Gogh mostra um artista meticuloso, vítima de sua época, e põe em xeque a pecha de gênio intempestivo e perturbado

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO "Seria maravilhoso se pudéssemos nos lembrar de tudo com clareza", escrevia o jovem Vincent van Gogh, que ainda não pintava, ao irmão Theo, em 1877. "Mas, assim como a vista de uma longa estrada, a distância as coisas parecem menores e como uma névoa". A carta se tornou uma premonição de como o mundo enxergaria, nos séculos seguintes, um dos artistas mais populares da história.

Do fim do século 19 até hoje, Van Gogh se tornou um mito que transbordou os limites da história da arte, caindo no gosto popular. Não é preciso ser um entusiasta da pintura para conhecê-lo. De adaptações cinematográficas a estampas de meias, a "Noite Estrelada" está por toda a parte.

A tela foi pintada quando Van Gogh estava internado em um hospital psiquiátrico. O período, somado ao suicídio trágico e banhado pelos raios de sol do sul da França, os mesmos que ele eternizou com pinceladas expressivas e cores radiantes, o batizaram como um gênio perturbado.

O estigma, porém, foi quebrado por historiadores, não só pelas cartas endereçadas ao irmão, Theo, mas também pela correspondência trocada com outros artistas, como Paul Gauguin e Émile Bernard. Pela primeira vez, as mensagens são publicadas no Brasil pela Editora 34, em uma nova versão de "Cartas a Theo".

"Ele não era um gênio, porque trabalhava duro. Ele também não era louco. Ele tinha episódios de psicose, mas, quando tinha crises, não pintava ou escrevia cartas", diz Wouter van der Veen, especialista na vida e obra de Van Gogh e diretor científico do Instituto Van Gogh, em Paris.

Quando a sua saúde mental começou a piorar, Van Gogh passou a temer as crises e, a qualquer sinal de que uma delas poderia surgir, trabalhava mais para recompensar o tempo que ficaria sem pintar.

Em praticamente todas as cartas, Van Gogh falava sobre seus treinos infindáveis de pintura e desenho, que segundo ele próprio eram a única fórmula do sucesso. Ao contrário do que foi popularizado pelo senso comum, as crises psicóticas do artista em nada ajudaram a criar as paisagens tocantes que, junto às obras de Paul Cézanne, geraram a faísca para as vanguardas artísticas que romperam com a academia no século 20.

Apesar do existencialismo e da melancolia serem constantes nas cartas enviadas durante toda a vida adulta, a primeira crise grave do pintor foi o corte da própria orelha, motivada pela saída de Gauguin da casa onde moravam em Arles e também pela culpa de, aos 35 anos, ainda receber ajuda financeira do irmão.

Estudos recentes indicam, segundo Veen, que, além de algum possível transtorno psicológico, Van Gogh também poderia ter contraído sífilis, o que explicaria o agravamento das alucinações em seus últimos anos —ainda que isso não possa ser comprovado.

Van Gogh decidiu que seria pintor aos 27 anos. Sua licença para pregar no Borinage, região de mineração na Bélgica, não foi renovada, e ele desistiu da carreira de pastor. "Isso não é mencionado nas cartas, mas ele era um pregador muito fervoroso e questionava as hierarquias na frente dos operários", diz Felipe Martinez, um dos organizadores das cartas para a nova edição.

Antes, ele trabalhou como galerista. Apesar da boa instrução, era entre as classes mais baixas que Van Gogh dizia se sentir confortável, e foi entre os mineradores que relatou ter o "impulso" de desenhar. Em seus primeiros anos como pintor, os trabalhadores eram o centro de suas telas —é quando nasce "Os Comedores de Batatas", considerada por Van Gogh sua obra-prima.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NADA MUDOU

O embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, deve permanecer afastado de seu cargo por tempo indeterminado.

NADA 2 A informação foi dada à coluna por diplomatas brasileiros diante da expectativa e de rumores de que ele poderia voltar ao posto em breve.

MAIS DO MESMO De acordo com um integrante do Itamaraty, Meyer não voltou, nem voltará ao cargo tão cedo. A razão principal é a de que nada teria mudado desde que o embaixador foi chamado de volta ao Brasil, em fevereiro.

REAÇÃO A medida foi uma resposta ao fato de ele ter sido repreendido publicamente por autoridades de Israel depois da declaração de Lula (PT) de que os ataques do país a palestinos na Faixa de Gaza se assemelham ao Holocausto.

FOGO CRUZADO O governo de Israel nunca se desculpou por esse fato, que o Itamaraty considerou uma tentativa de humilhação não apenas ao diplomata, mas ao próprio Brasil. Ao contrário: o chanceler do país, Israel Katz, fez seguidos ataques a Lula em suas redes.

ASSINO EMBAIXO A outra razão é que o Brasil apoia oficialmente a denúncia feita pela África do Sul ao Tribunal Penal Internacional (TPI) de que Israel promove um genocídio contra os palestinos em Gaza.

LONGA ESPERA A sobrinha do brasileiro-israelense Michel Nisenbaum, 59, sequestrado pelo Hamas e encontrado morto na Faixa de Gaza na sexta (24), mantinha até agora uma forte esperança de que ele voltaria com vida a Israel.

JUNTOS Ayala Harel, filha de Mary Shohat, a única irmã de Michel, esteve na quarta-feira (22) com um grupo de 43 brasileiros que estão visitando o país em uma comitiva organizada pela Federação Israelita do Estado de SP (Fisesp).

CHOQUE O encontro ocorreu em um escritório que reúne familiares de sequestrados em Tel Aviv. "Estivemos com a sobrinha dele há 48 horas e ela acreditava fortemente que Michel estava vivo", relata o advogado Luiz Kignel, que integra a comitiva. "Por isso a notícia da morte do Michel nos choca e nos frustra ainda mais."

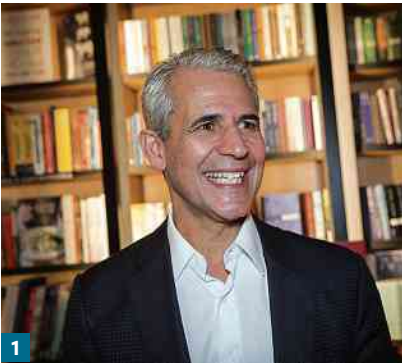
FORÇA "Ela nos disse que vivia com a família um sofrimento constante, de muita luta para não cair, não se deixar derrubar", afirma o advogado.

ALTO LÁ O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou, na sexta (24), a suspensão de todos os processos judiciais e procedimentos administrativos e disciplinares motivados pela resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que restringia o aborto legal acima de 22 semanas.

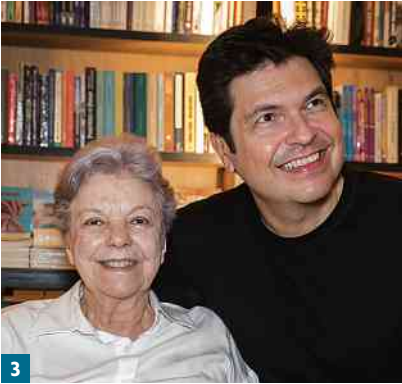
ALTO LÁ 2 O magistrado ainda proibiu a instauração de qualquer novo procedimento contra profissionais baseado na norma, suspensa por ele em decisão do último dia 17.

FICHA O CFM vetou a assistolia fetal, procedimento que envolve a injeção de produtos químicos que interrompem os batimentos cardíacos do feto. Ele é recomendado para abortos legais acima de 20 semanas.

ROTA

1

Fotos Ronny Santos/Folhapress

2

3

O cientista político Luiz Felipe D'Avila 1, que concorreu à Presidência pelo Novo em 2022, recebeu convidados no evento de lançamento de seu novo livro, "Vire à Direita, Siga em Frente", realizado na Livraria da Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo, na quarta (22). O ex-presidente Michel Temer (MDB) 2 compareceu. O advogado Sergei Cobra Arbex e sua mãe, a advogada e ex-deputada Zulaiê Cobra 3, também estiveram lá

CUPIDO O programa Altas Horas, comandado por Serginho Groisman na TV Globo, foi palco de um reencontro entre Ney Matogrosso e Roberto de Carvalho após 40 anos desde a última vez em que os dois estiveram juntos. Durante a gravação, o ex-Secos e Molhados relembrou do dia em que apresentou o músico a Rita Lee.

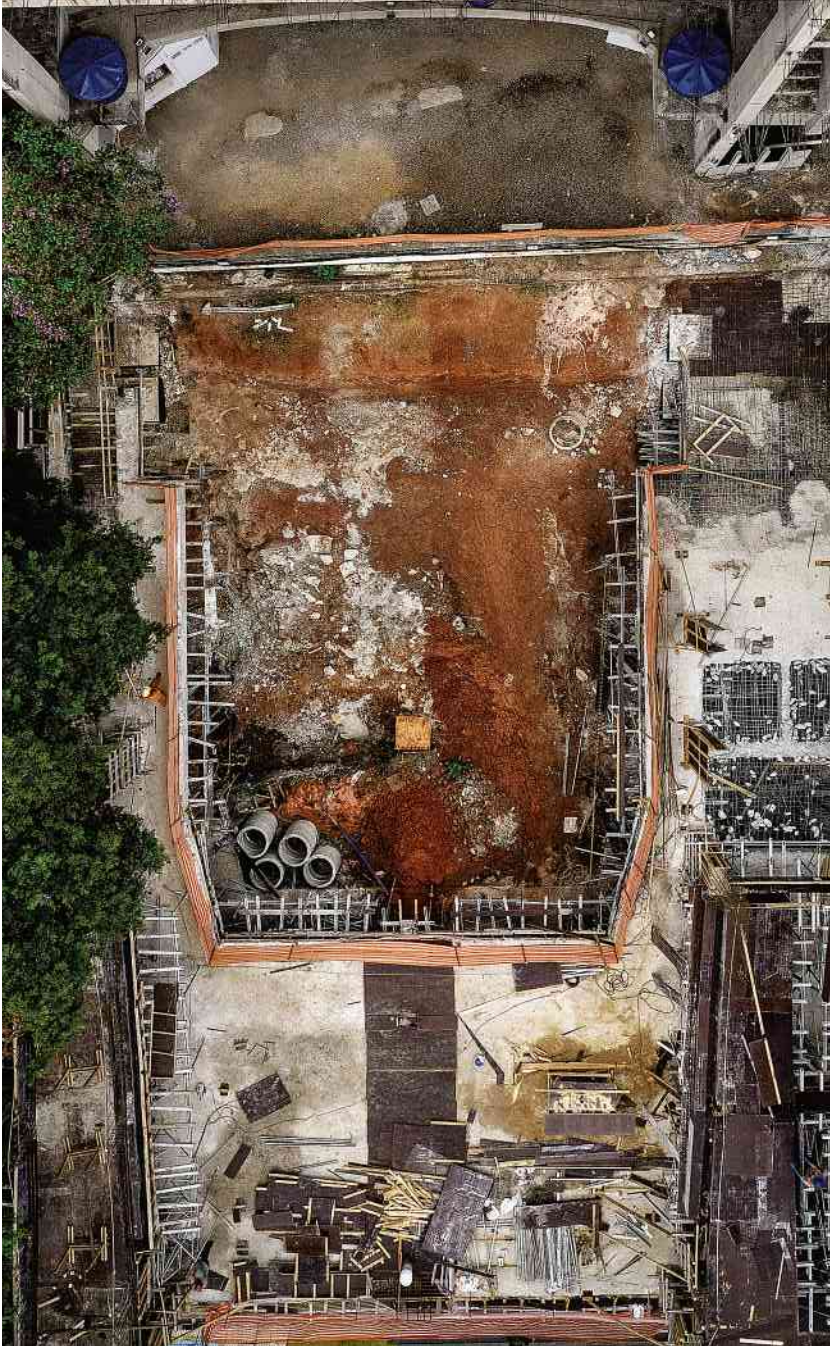
CUPIDO 2 "Rita foi assistir [meu show] e me convidou para jantar na casa dela, disse que eu podia levar alguém. Eu já sabia quem ela queria que eu levasse, e levei. Chegamos lá e foi instantâneo, os dois já se juntaram, já sentaram no piano e começaram a compor. Pensei: 'Acho que estou sobrando aqui', e fui embora", contou Ney.

CUPIDO 3 "Depois, veio a história que todo mundo conhece", finalizou. Além de entrevistado, Ney será o homenageado da edição do Altas Horas que vai ao ar neste sábado (25).

MARESIA A cantora e compositora Luíza Boê vai lançar o single "Meu Mar" em parceria com o músico Jacques Morelenbaum. Os dois vão subir ao palco do Cineclube Cortina, no centro de São Paulo, no dia 13 de junho, para realizar um show de lançamento.

MARESIA 2 A faixa será acompanhada de um videoclipe, que será exibido em primeira mão no evento. Depois da apresentação, haverá discotecagem de João Abtibol. O clipe de "Meu Mar" foi gravado na prainha da Glória, em Vila Velha (ES).

INTERCÂMBIO A atriz e psicóloga Maria Paula Fidalgo, embaixadora da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBLH), integrou uma comissão que viajou a Angola este mês para atuar na implementação de bancos de leite humano em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) neonatais.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Vista das obras do Teatro Baccarelli, na favela de Heliópolis, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Teatro Baccarelli será o primeiro em Heliópolis, a maior favela paulistana

Projeto acústico foi elaborado pelo arquiteto José Augusto Nepomuceno, o mesmo responsável pela Sala São Paulo

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO As tardes são silenciosas na favela de Heliópolis, na zona sul da capital paulista. Os moradores saem para o trabalho e deixam as crianças brincando no pátio das escolas. Só se ouve a gritaria do pique-pega e do esconde-esconde. Atualmente, 1.400 alunos, matriculados na rede municipal, complementam o dia indo até o Instituto Baccarelli, organização social de cultura que há três décadas oferece aulas de formação musical para os seus estudantes.

Desde 2005, o instituto está sediado em dois prédios, um para a administração e outro para a escola. Pelos corredores, vê-se fileiras de sapatinhos, deixados pelos alunos antes de entrarem nas salas.

Nas paredes, lemos o anúncio da construção de um terceiro edifício, o Teatro Baccarelli, que será inaugurado em dezembro, para abrigar os corpos artísticos formados pelos alunos, incluindo a Orquestra Sinfônica de Heliópolis.

"Ter uma casa permite que o nosso conjunto consiga formar uma identidade sonora, com uma acústica própria", diz Edilson Ventureli, diretor-executivo do instituto. "É igual a um time de futebol com seu estádio." Será o primeiro teatro na maior favela de São Paulo, que tem mais de 200 mil habitantes e cerca de 1 milhão de metros quadrados.

É um sonho que remonta à chegada do instituto à comunidade, viabilizado agora pela aprovação de um projeto na Lei Rouanet no valor de R$ 36 milhões — R$ 26 milhões já foram captados. A manutenção das atividades ali se dá exclusivamente com as leis de incentivo.

O projeto foi concebido pelo arquiteto Frank Sciliano. Já o trabalho com a acústica ficou a cargo de José Augusto Nepomuceno, o mesmo que desenvolveu a acústica da Sala São Paulo e da Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O espaço terá capacidade para 533 pessoas e um palco capaz de reunir uma orquestra de cem músicos, um desígnio de Isaac Karabtchevsky, maestro da Sinfônica de Heliópolis e um mahleriano inveterado. Não por acaso, o regente faz questão de inaugurar o teatro tocando a "Primeira Sinfonia", a "Titã", de Gustav Mahler, um colosso musical em quatro movimentos.

No mês passado, o instituto promoveu um ato na laje, que será ocupada pelo palco. A orquestra executou no espaço a céu aberto peças de Brahms, Bizet e Tchaikovsky.

Segundo o diretor, a celebração criou uma consciência sobre o que está sendo construído, sobretudo entre os operários. Muitos deles, diz Ventureli, nunca tiveram a oportunidade de ir a um concerto ou ouviram música clássica.

Além da plateia e dos camarotes, o teatro terá um fosso, buscando a encenação de óperas e balés. Afinal, a instituição criou, no ano passado, a sua primeira escola de dança.

Num contexto de descentralização da cultura, o Baccarelli busca receber algumas das principais instituições artísticas do estado, entre elas a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, e a São Paulo Companhia de Dança.

Fundado em 1996 pelo maestro Silvio Baccarelli, o instituto começou sua atividade após um incêndio ter desabrigado centenas de pessoas na favela de Heliópolis. Sensibilizado, o maestro reuniu os alunos em uma fábrica de sucos, formando, num primeiro momento, uma orquestra de cordas.

Hoje, o instituto tem 18 turmas de musicalização, 52 turmas de instrumentos específicos, além de aulas de canto, coral e balé. A escola oferece refeições para os estudantes e tem quatro orquestras, sendo a principal delas a sinfônica.

Qualquer criança moradora de Heliópolis e matriculada na rede municipal pode se inscrever no projeto, que já revelou nove instrumentistas do Theatro Municipal de São Paulo e oito músicos da Filarmônica de Minas Gerais, além de talentos espalhados pela Europa.

O quadro 'Retrato de Père Tanguy', pintado por Vincent van Gogh Reprodução

Retratos borrados

Continuação da pág. C1

Rejeitado pela família por não seguir uma profissão considerada respeitável e por iniciar um relacionamento com a prostituta Sien Hoornik, Vincent van Gogh se sentia um pária —e foi na arte que encontrou um sentido para a vida. "O sonhador cai às vezes em um poço, mas dizem que ele retorna. Não daria um vintém pela vida se não houvesse nela algo infinito, profundo, verdadeiro", escreveu ao irmão.

Ainda que com as energias renovadas, Van Gogh sofria com a marginalização dos artistas de sua época e reclamava constantemente do mercado das galerias —que ele acusava de sobrepor o lucro ao significado da arte, ainda que seu maior desejo fosse conseguir vender obras para sustentar uma vida confortável.

"No século 19, o artista deixa de ter um lugar bem definido na divisão social do trabalho", afirma Felipe Martinez. Antes, os pintores tinham que representar ou difundir uma mensagem com propósito definido e, com frequência, trabalhavam para instituições ou pessoas poderosas. "Começa a associação do artista como louco, que não obedece a normas sociais, e no caso dele isso explode devido às crises."

Quando se muda para Paris, em 1886, Van Gogh desiste de ser fiel ao mundo para se entregar a sua subjetividade, alinhado à ideia de criar uma poesia própria através da pintura. É nesse momento que descobre o poder das cores, ou, como ele próprio escreve, "que coisa imensa são o tom e a cor! E quem não aprender a sentir isso se afastará da vida!".

Foi também em Paris que o pintor fez amizade com Henri de Toulouse-Lautrec, Émile Bernard e Paul Gauguin, antes de se mudar para Arles, para pintar os efeitos do sol na natureza, influenciado pelos impressionistas.

"Van Gogh pensava o impressionismo dividido em dois grupos. Os antigos e ricos, como Monet e Degas, e aqueles ainda sem reconhecimento, como Bernard e ele próprio", diz Wouter van der Veen. "Como o movimento não tinha técnicas definidas, ele relaciona o impressionismo à inovação e à busca por uma voz própria."

Em uma de suas primeiras cartas a Bernard, Van Gogh aconselha o amigo, ligado ao "cloisonnisme", caracterizado por cores lisas e contornos escuros, a não se indispor com os pontilhistas. "Ele queria falar com o máximo de pessoas possíveis para trocar ideias sobre técnicas e cores", diz Veen.

Além de sua admiração pela arte japonesa, Van Gogh deu a Bernard descrições precisas sobre seu método de pintura, feita por "golpes irregulares" para capturar apenas "o que é essencial" e depois "limitar os espaços com contornos".

O holandês desaconselhou o amigo a se entregar à boêmia, que, segundo ele, atrapalhava a concentração no trabalho. "Pintar e fazer muito sexo não são coisas compatíveis", assegurou. A Bernard, confessou sua maior inquietação: pintar um céu noturno. A tela seria feita só depois, para se tornar um marco.

Van Gogh insistiu para que Gauguin, com quem trocava constantemente esboços por carta —incluindo "A Arlesiana", que está no Masp—, fosse viver com ele em Arles, para fundar uma cooperativa de artistas. Gauguin se juntou ao amigo por um curto período. "Ele acreditava no progresso através da troca com outros artistas", afirma Veen.

Se Van Gogh estava plenamente consciente do que fazia, tampouco faz sentido a teoria de que ele não teria cometido suicídio, levantada em 2012 pela biografia "Van Gogh: A Vida". Tanto para Veen quanto para Martinez, a história de que o pintor teria levado um tiro de dois rapazes e mentiu para acobertá-los é fraudulenta, especialmente porque carece de evidências, enquanto comentários sobre a morte e uma certa descrença em torno da vida eram constantes nas cartas do artista.

[...]

Batizaram Vincent van Gogh como um gênio perturbado. O estigma, porém, foi quebrado por historiadores, não só por causa das cartas endereçadas ao seu irmão, Theo, mas também pela correspondência com outros artistas

A Émile Bernard, por exemplo, ele admitiu estar inquieto em pintar um céu noturno. A tela 'Noite Estrelada' seria feita só depois, para se tornar um marco da pintura ocidental

Se Van Gogh estava plenamente consciente do que fazia, tampouco faz sentido a teoria de que ele não teria cometido suicídio, levantada em 2012 por uma biografia

Não é difícil se identificar com as felicidades e angústias relatadas nas cartas escritas pelo pintor, o que ajuda a explicar como ele se tornou um grande símbolo da cultura pop

Veen, que foi responsável por um grupo de estudos sobre o pintor no Museu D'Orsay, também questiona a ideia de que Van Gogh nunca foi reconhecido em vida. "Ele morreu jovem", afirma, e pouco antes do suicídio estava vendendo suas obras e foi reconhecido pela crítica em jornais importantes.

"O reconhecimento do século 19 era mais lento. A cor não chegava aos lugares como hoje, as impressões eram em preto e branco e precisavam viajar a cavalo até os grandes centros", argumenta Veen.

"O fato é que boa parte de suas crises tinham a ver com as condições de vida que ele tinha", diz Martinez. "A dificuldade de ser aceito pelo mundo, de ter uma vida amorosa e profissional, dadas as condições que lhe foram impostas. Poderíamos facilmente imaginar uma pessoa na modernidade passando por isso."

Não é difícil se identificar com as felicidades e angústias relatadas nas cartas, o que ajuda a explicar como Van Gogh se tornou um símbolo da cultura pop. "Ele tinha um propósito e ao mesmo tempo era vulnerável. Qualquer um pode apreciar seu trabalho, porque ele é feito de símbolos universais, como flores e o céu. São coisas banais, mas ele as torna incríveis", diz Veen.

"Andei por esse mundo por 30 anos para deixar em forma de gratidão uma lembrança em desenho ou pintura", escreveu Van Gogh em uma de suas últimas cartas a Theo. "Não para agradar um ou outro movimento, mas para expressar um sentimento sincero." O reconhecimento cabe bem ao pintor, que viu a arte como uma missão.

Cartas a Theo
Autor: Vincent van Gogh. Trad.: Felipe Martinez. Org.: Jorge Coli e Felipe Martinez. Editora 34. R$ 119, 90 (512 págs.)

Tarcísio! Escola com spray de pimenta!

E a ministra Cármen Lúcia disse que Zambelli tem 'desinteligência natural'

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

E atenção: Cármen Lúcia, o mata-burro! A ministra Cármen Lúcia disse que Carla Zambelli tem uma "desinteligência natural". E a Zambelli: "Não entendi". Rarará! A burra é tão burra que, chamada de burra, a burra não entende!

E o tuiteiro Maximilian Resende: "O comunismo não quer tirar sua casa nem quer tirar o seu carro. Quem quer isso é o Malafaia". Rarará!

"Projeto de Tarcísio de escola cívico-militar é aprovado na Alesp." Escola militar é assim: quem é contra leva porrada! Nesta semana, estudantes fizeram manifestação contra a escola militar e a Polícia Militar desceu o sarrafo! Escola militar é assim: o aluno, em vez de "presente", grita "selva!". Rarará!

Errou na tabuada, spray de pimenta! Errou a base, cassetete! A turma do fundão tá muito barulhenta? Bomba de efeito moral! Rarará!

Escola militar tem curso intensivo de pintar meio-fio. Aula prática: todos os estudantes pintando o meio-fio.

E Bolsonaro foi convidado pra lecionar educação moral e cívica! Mas não compareceu, porque não tem educação nem moral pra encarar qualquer coisa cívica!

E o meme do dia: Marília Gabriela entrevistando o cavalo que ficou no telhado na enchente do Rio Grande do Sul, o Caramelo! E ela: "O que mais te surpreendeu quando saiu do telhado?". E o cavalo: "Que Bolsonaro ainda esteja solto."

Mas não é só o cavalo que está surpreso! Até o gado está surpreso. Até Bolsonaro! Está surpreso que entre ele e o mundo não tenha uma grade separando! Rarará!

E esta direto de Tocantins: "Juiz encerra depoimento depois de ré abrir uma cerveja em audiência virtual".

E não era uma latinha que abria fazendo barulho de "craque". Era uma garrafa que ela abriu com um abridor de garrafa: "pof". Rarará!

Por isso que eu amo o Brasil. Quer morar em Bali, aquele paraíso na Terra? Não, quero morar em São Paulo, que cheira a gasolina!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Assassinato de Paco Stanley é investigado em nova minissérie

Quem É o Assassino?
Prime Video, 16 anos
O apresentador da TV mexicana Paco Stanley estava dentro de seu carro na porta de um restaurante em 7 de junho de 1999 quando foi morto a tiros por três indivíduos. Até hoje o crime não foi solucionado. A minissérie inspirada no caso é contada por meio do ponto de vista das seis pessoas mais próximas a ele, que, em um mundo de fama e excessos, apontam para diferentes suspeitos.

Close
Netflix, 12 anos
Dois adolescentes e melhores amigos, Leo e Remi, passam o verão juntos. Quando voltam às aulas, rumores se eram namorados põe a amizade à prova e nenhum está preparado para as emoções que vêm a seguir. O filme belga foi indicado ao Oscar de filme internacional no ano passado.

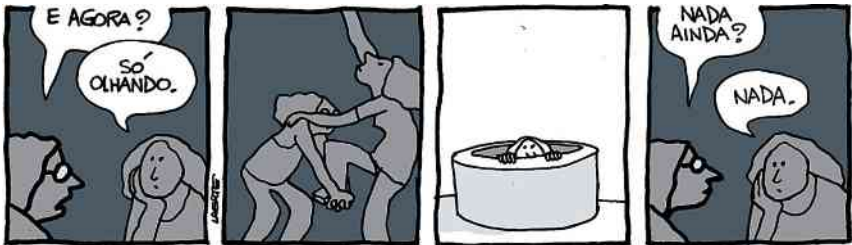
Joseph Campbell e o Poder do Mito
Aquarius, 14 anos
O escritor Joseph Campbell e o jornalista Bill Moyers discutem o significado dos mitos nesta série documental de 1988. São seis partes, cada uma centrada em um personagem ou tema relacionado a um mito cultural ou religioso.

Encontros Históricos na Sala São Paulo
Canal da Osesp no YouTube, 20h30, livre
Acompanhados da São Paulo Big Band, os cantores cariocas Xande de Pilares e Simoninha se encontram na Sala São Paulo para entoar clássicos de artistas como Caetano Veloso, Jorge Ben Jor, Gilberto Gil, Chico Buarque, João Bosco e Wilson Simonal.

Geração do Futuro
Telecine, 22h, 10 anos
Em um futuro em que a inteligência artificial é comum, Rachel e Alvy decidem ter um filho e recorrem a uma ferramenta que permite gerar bebês em úteros artificiais móveis em formato de ovo. Filme protagonizado por Chiwetel Ejiofor e Emilia Clarke.

Saturday Night Live
Universal+, 00h30, 12 anos
A 50ª temporada do programa só começa em setembro e até lá o programa entra em reprises, começando com a reapresentação do programa com o ator Josh Brolin, que foi ao ar em março. Ariana Grande é a convidada musical.

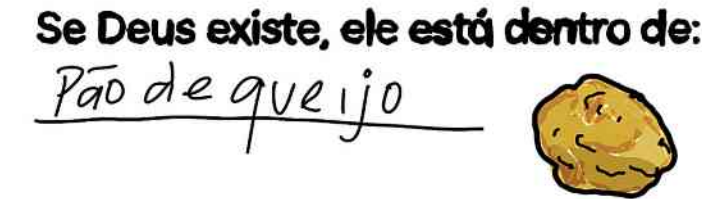
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	6			3			7	5
2			6					3
				9		1		6
6	9							8
			7		5			
1							5	4
3		2		8				
5					3			9
4	8			7			1	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	6	8	1	3	4	2	7	5
2	4	1	6	5	9	8	7	3
7	5	3	8	9	2	1	4	6
6	9	5	3	4	1	7	2	8
8	2	4	7	6	5	9	3	1
1	3	7	9	2	8	6	5	4
3	1	2	4	8	9	5	6	7
5	7	6	2	1	3	4	8	9
4	8	9	5	7	3	1	6	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Fabrica aviões / Caetano Veloso, músico de "O Leãozinho" **2.** Rua estreita / Insumo Farmacêutico Ativo **3.** Grupos indígenas que não falavam línguas do tronco tupi, e que viviam no interior do país **4.** Coisa / Recipiente com tampa, para acondicionar alimentos **5.** A norma que regulamenta direitos e deveres / (Pop.) Criar, usando a imaginação **6.** Emitir parecer técnico (de médico, engenheiro etc.) **7.** Tudo bem! / Pessoa com a qual se tem uma dívida econômica ou é merecedora de consideração e respeito **8.** Recipiente de mesa, que contém um tempero **9.** Ação de colocar uma arma de fogo na direção da linha de mira **10.** Produzir efeito / (Abrev.) Doutor **11.** Pessoas que não acreditam em Deus / Propaga-se à velocidade de 340 metros por segundo **12.** (Abrev.) Limitada / Um sinal musical **13.** Organizar.

VERTICAIS
1. Os dedos dos membros posteriores / Espaço que pode ser de baile ou de estar **2.** A moeda da China / Best-seller do italiano Curzio Malaparte sobre a Segunda Guerra Mundial **3.** Animal como a cobra ou o jacaré / O ator e humorista carioca Jorge, criador do personagem "Zé Bonitinho" **4.** Azul, em inglês / Tornar mais marcante ou evidente **5.** A exclamação típica do mineiro / Cidade mineira, na divisa com Goiás **6.** Dar posse / Crença em um Deus **7.** Que separa / Sol, na Inglaterra **8.** O símbolo químico do califórnio / Jogo de interpretações que usa cartas / Velha **9.** Ter um preço determinado, custar / Montar de novo.

HORIZONTAIS: 1. Airbus, CV, **2.** Ruela, IFA, **3.** Tapuias, **4.** Ente, Pote, **5.** Lei, Bolar, **6.** Laudar, **7.** Ok, Credor, **8.** Saleiro, **9.** Pontaria, **10.** Surtir, Dr, **11.** Ateus, Som, **12.** Ltda, Fusa, **13.** Ordenar. **VERTICAIS: 1.** Artelhos, Sala, **2.** Iuane, Kaputt, **3.** Réptil, Loredo, **4.** Blue, Acentuar, **5.** Uai, Buritis, **6.** Apoderar, Fé, **7.** Isolador, Sun, **8.** Cf, Tarô, Idosa, **9.** Valer, Rearmar.

Bruna Barros

Em defesa dos ateus

Carências materiais não são compensadas por alívios imaginários

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Otavio Frias Filho dizia que seria bom ir todos os anos à Grécia. Para ver as paisagens onde alvoreceram a filosofia, o teatro e a arquitetura do Ocidente. Para revisitar as raízes de um modo de ver a vida que os impérios europeus viram a impor às suas colônias.

O então diretor da **Folha**, *morto em 2018, era avesso a aeroportos, filas e demais chatices de viagens. Formulava o augúrio impraticável porque fora arrebatado pela azul safira do Mediterrâneo, o aroma de laranjais que antecede a chegada às ilhas, as ruínas solares dos trabalhos e dos dias de Homero, Sófocles e Aristóteles.*

Um lugar especial na Grécia é Delfos, ao pé do monte Parnaso. Dali se contempla o suave declive, povoado por oliveiras, que desce até o golfo de Corinto. Chegavam ali, ao grande porto, peregrinos vindos de todo canto, da Ibéria ao Helesponto. Iam reverenciar Apolo, o filho de Zeus.

Ficava lá o ônfalo —o umbigo do mundo— onde o oráculo de Delfos dava conselhos no templo de Apolo. O mais famoso deles, "conhece-te a ti mesmo", teria levado Sócrates a dizer "só sei que nada sei". Ao subir a colina, os romeiros deixavam ex-votos e dádivas às divindades olímpicas.

O que encanta em Delfos não são apenas a natureza e os escombros de obras magníficas. É a seguinte constatação: ninguém, no mundo todo, acredita mais em Zeus, Apolo ou outra potestade do Partenon. Não há uma única pessoa que faça holibações e sacrifique vestais ou carneiros às deidades gregas, e elas outrora assombraram povos inteiros por séculos.

A religião helênica está mortinha da silva. Isso permite um vaticínio a este oráculo paulistano: um dia, Meca, o Muro das Lamentações, o Vaticano —e, aqui, o Santuário de Aparecida e o Templo de Salomão, no Brás— só atrairão admiradores do engenho humano, e não crentes no além.

Duvida? Pois vá à Escandinávia. É a região do globo, rezam as pesquisas e estatísticas, mais próspera, igualitária e feliz. Nela se concentra a maior taxa de ateus. Os que não creem em algum deus são 72% dos noruegueses, 80% dos dinamarqueses e 85% dos suecos.

Não há relação comprovada entre ateísmo e bem-estar social. Mas dá o que pensar o fato de que, no último Censo, só 8% dos brasileiros tenham dito não ter religião. São 15,4 milhões de pessoas; bem mais que os espíritas (1,4 milhão) e os adeptos do candomblé e da umbanda (588 mil).

Para os 92% religiosos, os 8% descrentes são uma minoria má e perversa. Expressiva em números absolutos, ela é pacífica e passiva. Aceita de cabeça baixa que as instituições e meios de comunicação, a cultura e as artes os discriminem e façam propaganda de crendices continuamente.

Em teoria, o Estado é laico desde 1891, quando a classe proprietária e seus tentáculos armados —Exército, Marinha e polícias— impuseram a primeira Constituição republicana à massa de agregados e ex-escravos. Na prática, a separação entre religiões e Estado é uma completa farsa.

A Constituição atual anuncia já no preâmbulo que foi feita "sob a proteção de Deus". Entra-se no plenário do STF e se topa com a imagem de um homem exangue, sangrando em troncos transversais. A mesma figura de mau gosto adorna o gabinete do presidente da República. É um abuso.

Está firme na cadeira? Então escuta esta: Deus não existe. É uma invenção compensatória. Quando falta o que comer e vestir, onde amar e trabalhar em paz, alguns compatriotas recorrem à entidade que seria capaz, se não de prover suas carências, de ao menos servir de consolo.

Com um mínimo de lógica, contudo, conclui-se que não há uma mísera prova disso. A ideia de Deus persiste porque na sociedade de consumo bilhões não consomem. As religiões cumprem nela a função de dar um alívio imaginário a quem não o tem na vida real e material.

Os iluministas do século 18 viram no fim da crença em deuses um passo para que a razão vença os mitos. Com perspectivas diferentes, dois dos seus herdeiros, ambos de origem judaica, defenderam o ateísmo. Para Karl Marx, a religião era o coração de um mundo sem coração, o ópio do povo. Para Sigmund Freud, uma neurose obsessiva da humanidade.

Os ateus estão acoelhados no Brasil. Silenciam ante o avanço da mescla deletéria de política e religião que tanta destruição causou e causa —vide as guerras entre católicos e protestantes na Europa dos séculos 16 e 17 e o atual morticínio que Israel perpetra em Gaza.

Defender os ateus é defender a razão, a única via para que a humanidade supere as carências que geram toda a obscuridade religiosa.

SEG. **Luiz Felipe Pondé** | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Data da Flip incomoda editores por prazo curto e colado em Frankfurt

A Festa Literária Internacional de Paraty anunciou na semana passada que sua edição deste ano acontecerá em meados de outubro, ou seja, daqui a menos de cinco meses.

A notícia causou incômodo entre editores e editoras influentes por dois motivos: o prazo curto para convidar autores e a proximidade com a Feira de Frankfurt, maior mercado internacional de compra e venda de títulos. O evento alemão acontece de 16 a 20 de outubro, data que já era conhecida há anos, e a festa paratiense foi marcada para a semana anterior, dos dias 9 a 13.

Mesmo que as datas não coincidam exatamente, é comum que agentes do mercado estudem propostas e leiam originais antes de viajar à Alemanha, que sedia o mais intenso balcão de negociações do mundo, e tomem voos na semana anterior para ampliar a disponibilidade de reuniões.

Isso deve causar desfalques na Flip —pouco relevantes numericamente, mas estamos falando de atores estratégicos que costumam ciceronear convidados e discutir negócios, afinal a festa literária mais relevante do ano é também espaço privilegiado para expandir redes de contatos.

Pelo mesmo motivo, também é improvável que venham ao festival deste ano agentes literários e editores estrangeiros que poderiam avançar contratos e fazer boca a boca positivo da festa pelo mundo.

Procurada, a Flip diz que "o calendário da Feira de Frankfurt foi levado em consideração, tanto que não há sobreposição de datas entre os dois eventos". A festa diz que sua prioridade é o "movimento de retorno para o seu calendário original", em torno de julho, e que buscou pôr "em prática uma transição gradativa da data para que, em 2025, retornemos ao meio do ano".

"O fato de o município [de Paraty] estar em ano eleitoral complexifica a natural mediação que a prefeitura deve realizar entre as necessidades da organização e os atores locais", afirma a nota da organização.

Os editores ouvidos pela coluna reconhecem o desafio de marcar a data, diante de dificuldades como a captação de recursos e o calendário de eventos abarrotado de Paraty. É uma equação complicada, mas as movimentações deste ano foram descritas com expressões como "lambança" e "estresse desnecessário".

Também porque, antes de bater o martelo na data, a Flip abordou editoras acenando por exemplo com o final de setembro, de modo a antecipar sondagens a autores. Como o calendário acabou se fixando em outubro, convites tiveram que ser desfeitos.

Uma editora relevante afirmou não valer a pena, a essa altura, fazer convites formais a nomes de maior vulto de seu catálogo, o que poderia soar como amadorismo. Ainda não há informações sobre a programação além da identidade da curadora, a editora e livreira Ana Lima Cecilio, cuja escolha tem sido alvo de elogios.

VOCÊ ME VIRA A CABEÇA

A capa de 'O Ocidente', da Zahar, brinca com a tela 'Moça com o Brinco de Pérola', de Johannes Vermeer; na obra, a historiadora Naoíse Mac Sweeney reconta a civilização ocidental Divulgação

TCHAU, LANCELOT Investigações do arquivista francês Emanuele Arioli descobriram páginas inéditas da história do rei Arthur, aquele da Távola Redonda, com a revelação de um novo cavaleiro, Ségurant, que não havia recebido ainda os devidos holofotes literários. As informações descortinadas de textos medievais pelo paleógrafo, após dez anos de pesquisas, mexeram com o mercado editorial da França e, agora, com o Brasil.

SALVE, MERLIN A editora Autêntica lança em julho a história de "Ségurant, o Cavaleiro do Dragão" em três formatos distintos: como romance adulto, pela Vestígio, infantojuvenil, pela Yellowfante, e graphic novel, pela Nemo, com tradução do próprio Arioli.

POEMAS AVULSOS Também em julho, a Companhia das Letras vai lançar a poesia reunida de Victor Heringer, escritor carioca que morreu em 2018, aos 29 anos. A coletânea "Não Sou Poeta" inclui diversos textos inéditos e foi organizada por seu irmão, Eduardo.

Morgan Spurlock no documentário 'Super Size Me' Divulgação

Morre o documentarista Morgan Spurlock, que fez 'Super Size Me'

SÃO PAULO O documentarista americano Morgan Spurlock morreu nesta sexta-feira, aos 53 anos, no estado de Nova York, nos Estados Unidos. Ele tinha câncer. A morte foi confirmada pela família à Variety.

Seu trabalho mais conhecido foi "Super Size Me: A Dieta do Palhaço", de 2004, que foi indicado ao Oscar de melhor documentário e ganhou o prêmio do júri em Sundance.

No filme, Spurlock se propõe a provar que um Big Mac pode ser tão prejudicial à sua saúde quanto um maço de cigarros e se alimenta apenas de fast-food da rede de restaurantes McDonald's por 30 dias.

"Morgan nos deu muito através de sua arte, ideias e generosidade. Hoje o mundo perdeu um verdadeiro gênio criativo e um homem especial. Estou muito orgulhoso de ter trabalhado junto com ele", disse à revista americana o seu irmão, Craig, que trabalhou com o diretor em vários projetos.

O currículo do diretor também conta com "Freakonomics", "One Direction: This Is Us", documentário em 3D da boy band. Spurlock também foi responsável por séries documentais para redes de TV americanas como CNN e FX.

Novas danças da Cisne Negro contrapõem leveza e angústia

'Instar' leva bailarinos para as nuvens, e 'Passion' evoca o peso da gravidade

Iara Biderman

SÃO PAULO Uma dança a cores, outra em preto em branco. Os figurinos de "Instar" e "Passion", coreografias que a companhia Cisne Negro estreia neste sábado no Sesc Consolação, dizem muito do espírito de uma e outra —tão complementares e tão diferentes.

"Instar", de Elie Lazar, coreógrafo israelense e um dos fundadores da companhia oficial da Joffrey Ballet School de Nova York, é uma dança aérea. "Eu vim mais do balé clássico. Como sabia que os bailarinos [da Cisne Negro] trabalham com sapatilhas de ponta, resolvi usar. Mas trabalhei mais com a intuição. Não tinha planos prévios", diz Lazar, que nunca tinha vindo ao Brasil.

O desconhecido, somado ao pouco tempo de trabalho —a coreografia foi montada em duas semanas— permitiu ao coreógrafo mergulhar numa criação intuitiva e nadar de braçada num mundo quase mágico de relações. Não só com os jovens bailarinos e as cores e formas de um país novo, mas na própria concepção coreográfica, em que casais se formam e se transformam em movimentos lânguidos.

"Surgiu um balé sobre as breves relações entre casais e como, em um par, cada um interfere no outro. Criei um mundo quase visionário, quase perfeito e em unidade, onde há uma espécie de esperança", diz Lazar, que voltou ao Brasil para a estreia.

Tanta esperança pode parecer algo ingênuo agora, mas Lazar é consciente de que nem tudo são amores e cores alegres. Logo percebeu, por exemplo, as desigualdades deste país, quando saiu do hotel que estava hospedado.

Para ele, são dois mundos possíveis. A felicidade clássica de pas-de-deux etéreos e amorosos e a gravidade do mundo real. Enquanto "Instar" bailarinos e público passeiam pelas nuvens, "Passion", coreografia da dinamarquesa Edith Buttingsrud Pedersen, é o peso da gravidade.

Inspirada por "A Paixão Segundo G.H.", livro da escritora Clarice Lispector, os bailarinos em collants brancos, que vestem e despem ternos pretos, se arrastam pelo chão. Corpos tremem, se contorcem, são carregados pelo palco. A expansão de "Instar" aqui se comprime na introspecção e angústia clariciana.

"Não foi planejado", conta Dany Bittencourt, diretora artística da Cisne Negro. Ela conta que deixa os coreógrafos convidados bem livres para a escolha do tema, e a ideia de trabalhar com o romance de Clarice veio de Pedersen.

A dinamarquesa já tinha feito um workshop com os bailarinos da Cisne Negro, por indicação de uma ex-bailarina da companhia que atualmente trabalha com dança-teatro na Europa. "Os bailarinos amaram o workshop", conta Bittencourt, que depois disso conseguiu apoio do governo dinamarquês para trazer Pedersen de volta para criar a nova coreografia.

Cena de 'Instar', da Cisne Negro Cia de Dança Reginaldo Azevedo

Como em "Instar", a criação de "Passion" foi feita em duas semanas. Os bailarinos lerem e discutiram a obra de Clarice enquanto ensaiavam. Os espectadores também poderão ouvir as palavras do romance antes de serem transformadas em movimento. Enquanto o público entra no teatro, bailarinos declamam trechos de "A Paixão Segundo G.H.".

"Os dois espetáculos falam do humano, sob pontos de vista diferentes. Há a interação com outro e a dissolução do ego", diz Bittencourt.

Criada por Hulda Bittencourt, que morreu em 2021, aos 87 anos, a Cisne Negro se aproxima dos 47 anos de existência. Dany, filha de Hulda, assumiu a direção artística e tomou para si a missão de manter o legado da Cisne.

Desde então, enfrentou as adversidades de praxe da dança brasileira. Além das dificuldades de financiamento, a companhia teve de mudar de sede e procurar novos teatros para sua tradicional apresentação do "Quebra-Nozes", que, por 30 anos, foi apresentada no teatro Alfa, agora fechado.

No final de "Passion", os bailarinos espantam o peso das coisas com uma espécie de sessão de descarrego coreográfica. Pode não ser a leveza sonhada pela coreografia de "Instar", mas é como um desafio à gravidade sem tirar os pés do chão. É a vida.

'Instar' e 'Passion'

Dir.: Elie Lazar e Edith Buttingsrud Pedersen. Com: Cisne Negro Cia de Dança. Sesc Consolação - r. Dr. Vila Nova, 245, São Paulo. 16 anos. Sáb. (25), às 20h, e dom. (26), às 18h. A partir de R$ 50

Peças de Gabriel Villela e Rodrigo Simas veem que 'Hamlet' é infinito

Natália Beukers

SÃO PAULO Poema ilimitado. É essa a alcunha que o crítico literário americano Harold Bloom deu a uma das mais importantes peças do teatro ocidental, "Hamlet", de William Shakespeare. Prova de como o tormento e o desejo de vingança que corroem o príncipe da Dinamarca até a loucura são infindáveis, três peças em cartaz em São Paulo revisitam o clássico de maneira diferentes.

Desde "Primeiro Hamlet", montagem de Gabriel Villela que recorre a uma primeira versão do texto, mais centrada na ação do que nos extensos solilóquios, passando pela reestreia de "Prazer, Hamlet", monólogo estrelado pelo ator Rodrigo Simas, e "Shakespeare Embriagado", com direção de Dagoberto Feliz, que busca uma integração entre a obra do bardo inglês e o público por caminhos etílicos.

Em "Primeiro Hamlet", um elenco de 11 atores, com nomes de vulto como Elias Andreato, Claudio Fontana, Chico Carvalho e Luciana Carnieli encarnam 20 personagens. Sob grossos casacos que evocam o frio daquele reino podre e a cenografia soturna e precisa de JC Serroni, a qualidade vocal dos intérpretes é o principal chamariz do espetáculo.

"Os atores têm um aparelho fonador particular capaz de dizer essas palavras, de narrar um texto épico, mesmo que esse épico tenha, no curso da história, virado um discurso interior", diz Villela.

"O maior personagem da dramaturgia ocidental talvez seja tão expressivo por conviver com dúvidas atrozes a respeito da identidade que carrega", diz o ator Chico Carvalho, que faz o protagonista no espetáculo. "O príncipe Hamlet se assemelha ao intérprete que pisa ao palco tomado pelo desequilíbrio da dúvida para tentar, mais uma vez, comunicar algo a alguém. Ao disparar interrogações, o ator padece da mesma doença do personagem dinamarquês e não encontra uma imagem de si próprio que possa lhe satisfazer."

Villela resgata uma versão inicial do texto, menos conhecida, datada de 1603. Na adaptação, os monólogos de Hamlet são enxutos, resultando em um andamento mais direto do enredo —da assombração do pai do príncipe à trama para matar Cláudio, o tio traidor que assumiu a coroa.

"Shakespeare dedicou a vida a escrever a versão metafísica de Hamlet que conhecemos hoje. Mas, para isso, passou anos elaborando essas versões a partir de um rascunho", afirma o diretor. "Aqui, tudo o que acontece é ação e menos pensamento."

Em contraponto, "Prazer, Hamlet" aposta num solo, com texto e direção de Ciro Barcelos, remanescente do grupo Dzi Croquettes, trupe que revolucionou o teatro brasileiro na década de 1970 ao adotar um visual transgênero e manter um caráter crítico em seus espetáculos.

Rodrigo Simas —galã de novelas da Globo que até há pouco estava na novela "Renascer", mas não fazia peças desde 2017— vive um intérprete que narra os percalços de encenar a tragédia. Ao longo da obra, ele se desdobra em sete personalidades entre looks extravagantes e com aura punk, como um sobretudo vermelho vampiresco ou uma camiseta rasgada no formato de uma caveira.

A peça, em cartaz até este final de semana no Teatro Ruth Escobar, voltou a São Paulo após uma temporada no final de 2022, marcando a estreia de Simas nos monólogos, e chamou a atenção também por explorar a nudez, numa cena em que Simas aparece apenas com uma espécie de tapa-sexo de couro preto, que representa um cinto de castidade.

O ator Rodrigo Simas em 'Prazer, Hamlet' Ronaldo Gutierrez/Divulgação

"Medo e coragem são duas palavras que me representam nesse processo. Tirar Shakespeare do pedestal e dar as mãos para ele me faz amadurecer e querer conhecê-lo mais", afirma o ator, ao discutir a rebeldia de seu personagem. A peça segue para Belo Horizonte, em junho, e Fortaleza, em julho.

Já "Shakespeare Embriagado" foge dos formatos mais consagrados do teatro e promete um encontro inusitado entre atores e plateia —os artistas ficam, de fato, bêbados durante a apresentação.

"A ideia de fazer Shakespeare bebendo veio dos Estados Unidos. Nós fomos os primeiros a trazer esse formato para o país", afirma Michel Waisman, que interpreta Hamlet nesta adaptação, encenada no Espaço Manivela, na zona oeste de São Paulo.

"Para nós, atores, o desafio é controlar os ímpetos que a bebedeira traz e, mesmo assim, contar bem a história. Afinal, o público também se diverte nos embriagando, mas sem o texto de Shakespeare nada teria sentido", afirma Waisman, lembrando que a plateia também intervém, incentivando improvisações.

Primeiro Hamlet

Dir.: Gabriel Villela. Com: Chico Carvalho, Elias Andreato, Claudio Fontana. Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, São Paulo. Qui. a sáb., às 21h; dom., às 18h. Dias 7 e 8 de jun., com sessões extras às 15h. Até 16 de jun. 14 anos. R$ 60

Prazer, Hamlet

Dir.: Ciro Barcelos. Com: Rodrigo Simas. Teatro Ruth Escobar - r. dos Ingleses, 209, São Paulo. Sáb. (25) e dom. (26), às 20h. 16 anos. De R$ 80 a R$ 100

Shakespeare Embriagado

Dir.: Dagoberto Feliz. Com: Michel Waisman, Lívia Camargo, Robert Gomez. Espaço Manivela - r. Schilling, 185, São Paulo. Qui., às 20h30. Até 28 de jun. 18 anos. R$ 60

Espetáculo de amigos de Caio Fernando Abreu encena textos raros do escritor

Diogo Bachega

SÃO PAULO Luís Artur Nunes e Roberto Camargo, diretor e ator, se reuniram para fazer a peça "Caio em Revista" sem o apoio de patrocinadores. Para contar um outro lado de Caio Fernando Abreu, que foi amigo dos dois, eles tiveram a ajuda de Alexandra Golik, que cedeu um espaço no seu teatro Viradalata, e Patrícia Vilela, que os apoiou com sua produtora Colaatores, além de mais um punhado de amigos. O figurino foi improvisado com peças do guarda-roupa do ator.

Nas lembranças de Nunes e Camargo, o autor de "Morangos Mofados" aparece como um homem cativante, com um senso de humor fantástico e facilidade para fazer amigos, muito distante da angústia que permeia sua obra literária.

"Caio em Revista" surge da vontade do ator de mostrar esse lado do amigo. Ele encontrou um caminho em textos de Caio para a revista AZ, sucesso carioca coordenado por Joyce Pascowitch, que ele guardava desde os anos 1980.

Esses textos, Nunes acredita, eram um espaço de descontração para o escritor, tão meticuloso em sua obra literária. Mesmo feitas a contragosto, as crônicas carregam a genialidade do autor. Oito delas, que ainda não foram reunidas em livro, sobem aos palcos com o ator, que interpreta dois personagens.

O primeiro faz as vezes de Caio, apesar de, ele afirma, não haver qualquer esforço para replicar os traços e trejeitos do amigo. Para a segunda, o ator se transforma em Nádia de Lemos, materialização do pseudônimo feminino de Caio, que declama textos assinados por ela e por sua colega, Terezinha O'Connor, outra criação do escritor.

Como espécies de drag queens literárias do escritor, que já se disse o Ney Matogrosso da literatura, as suas vozes femininas amplificam o humor cáustico e certa afetação divertida que permeiam todos os escritos. Sob as três assinaturas, ele disserta sobre sexo, bolero, e explica ao leitor desavisado o que são gentalhas e najas —que não são cobras.

O diretor da peça conta que conheceu Caio ainda na adolescência, quando o amigo veio de Santiago para morar em Porto Alegre. A dupla venceu o finado prêmio Molière, pela peça "A Maldição do Vale Negro", em 1988. Com o troféu, ganharam uma viagem à França, onde Nunes aproximou Camargo de Caio.

"Falando assim parece tão normal, mas foi meio inacreditável, porque eu era muito fã do Caio. Conhecer um escritor não era como hoje, que a gente tem mais acesso às pessoas."

Para Camargo, o interesse pela obra de Caio continua existindo por causa da forma como o amigo se adiantou a seu tempo. "Caio já falava dos assuntos que passaram a ser falados muito depois. Ele já tinha preocupações com a ecologia, com todo o misticismo. Ele expressa inquietações que ainda são palpitantes", afirma Nunes.

Caio em Revista

Dir.: Luís Artur Nunes. Com: Roberto Camargo. Teatro Viradalata - r. Apinajés, 1.387, São Paulo. 14 anos. Sáb., às 17h. R$ 80, em sympla.com.br

A atriz Adèle Exarchopoulos em cena do filme 'Beating Hearts', dirigido por Gilles Lellouche Fotos Divulgação

Gilles Lellouche retrata as paixões que alucinam

Festival de Cannes chega ao fim com 'Beating Hearts', animação de Michel Hazanavicius e reflexão feminina na Índia

Leonardo Sanchez

CANNES (FRANÇA) Amar é um ato intenso, somos lembrados em poucos minutos por "Beating Hearts", ou "L'Amour Ouf". E para capturar o sentimento, Gilles Lellouche decidiu fazer também um filme intenso, exibido como parte da competição pela Palma de Ouro nesta quinta-feira.

A tradução para o título é algo como amor louco, algo que abate os protagonistas Jackie e Clotaire quando se veem pela primeira vez, ainda adolescentes. Eles são vividos pelos jovens e encantadores Mallory Wanecque e Malik Frikah e, mais tarde, por Adèle Exarchopoulos e François Civil.

É longa e prazerosa a experiência de vê-los amadurecer no filme do diretor de "Um Banho de Vida", que acerta ao não se conter nos momentos de drama e romance. Há até alusões ao musical, em sequências oníricas que tiram os personagens da realidade, capturando de forma lúdica a sensação de leveza da paixão.

"Beating Hearts" mostra a sobrevivência do amor. Jackie e Clotaire querem ficar juntos a todo custo, mas são várias as provações que cruzam o caminho, em especial o dele, um arruaceiro que se envolve com uma gangue perigosa e acaba indo para a prisão.

A trama derrapa no final, quando escolhe um desfecho maniqueísta para um dos personagens, mas a escolha não tira toda a potência do longa.

Da intensidade de "Beating Hearts", Cannes foi para o contido "All We Imagine as Light", ou tudo o que imaginamos como luz, um raro exemplar indiano na competição. Com direção da novata Payal Kapadia, é um filme que também discute relacionamentos, a partir do contraste criado entre suas duas protagonistas.

Prabha teve um casamento arranjado e trabalha como enfermeira enquanto o marido mora na Alemanha. Ela divide apartamento com Anu, que namora e está farta de receber propostas de maridos vindas de sua família. Elas têm visões diferentes sobre o que deveria ser a sociedade indiana.

A primeira é conformada, responsável, aparece em várias cenas fazendo trabalhos domésticos e se veste de forma mais recatada. A segunda é questionadora, atrasa o aluguel, compra bugigangas em lojinhas de rua e é expansiva. É um filme inocente, com uma conclusão preguiçosa, mas que joga luz sobre uma diretora a se ficar de olho.

Para encerrar a competição de longas, Cannes ainda exibiu nesta sexta "The Most Precious of Cargoes", ou a mais preciosa das mercadorias, de Michel Hazanavicius. Uma animação, algo também raro, o drama mostra com um olhar delicado uma garota resgatada do frio em meio a uma guerra.

Hazanavicius, mais uma vez, não cede à tentação de ser piegas, deixando o que começa como um filme poderoso cair num dramalhão ingênuo. Percebe-se um desespero em vestir a roupa de filme com moral.

Em termos visuais, é bem acabada, e a trilha sonora é outro acerto de Alexandre Desplat, ajudando a contar a história em vez de ser decorativa.

As atrizes Setareh Maleki, Mahsa Rostami e Soheila Golestani em cena do filme 'The Seed of the Sacred Fig', do diretor iraniano Mohammad Rasoulof

Não consigo sorrir, diz cineasta perseguido pelo regime iraniano

CANNES (FRANÇA) Mohammad Rasoulof pode até ter conseguido fugir do Irã na semana passada para ir a Cannes, mas não consegue pôr um sorriso no rosto. Não enquanto a equipe que trabalhou com ele em "The Seed of the Sacred Fig" segue no país, sem permissão para deixá-lo, e enquanto a República Islâmica continua praticando o que chama de terrorismo, mesmo após a morte do presidente Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero.

"Eu sei que deveria estar feliz, mas eu simplesmente não consigo pôr um sorriso no rosto. Eu tento, falando honestamente, mas quando você vê crianças sendo mortas e perdendo seus olhos em protestos, essa não é uma opção", diz ele a jornalistas no Palácio dos Festivais, numa entrevista montada às pressas.

A equipe que apresenta "The Seed of the Sacred Fig" no evento não tinha certeza se ele viria, mas foi surpreendida quando, na segunda-feira da semana passada, ele anunciou que estava num lugar seguro e não divulgado na Alemanha, após uma fuga a pé pelas montanhas.

Os detalhes de como veio à França são obscuros, já que seus documentos tinham sido confiscados pelas autoridades iranianas depois de ele ter sido sentenciado a oito anos de prisão no país.

Normalmente, as entrevistas dos filmes que concorrem à Palma de Ouro acontecem nos luxuosos hotéis onde suas estrelas e diretores ficam hospedados. Por cautela, optou-se por trazê-lo à sede do festival, que teve a segurança reforçada para a première do filme, nesta sexta-feira.

"De qualquer forma, é um sucesso para o cinema iraniano estar em Cannes. Mas não penso em reconhecimento, apenas em quando vou poder contar a minha próxima história", afirma Rasoulof, que entregou o filme mais potente da seleção de longas.

"The Seed of the Sacred Fig", ou a semente do figo sagrado, abre com uma explicação de seu título. As figueiras derramam suas sementes perto de outras árvores e, quando começam a crescer, sufocam as espécies ao redor. É uma metáfora para o autoritarismo do governo iraniano.

No centro da trama está uma família de classe média. Há conflitos geracionais entre os pais e as duas filhas, e também em relação aos rumos políticos do país.

Elas querem sair nas ruas sem véu, pintar as unhas e protestar pela falta de direitos das mulheres no Irã. Já os pais acreditam cegamente no que diz a televisão governista e sob censura do país, não por maldade, mas por ignorância.

Tudo complica quando o pai é promovido a um importante cargo no tribunal revolucionário e começa a passar os dias aprovando penas de morte com as quais não concorda.

As atrizes que interpretam as filhas conseguiram fugir do Irã antes de as notícias sobre o filme surgirem, diz Rasoulof. Aqueles que interpretam os pais, bem como boa parte da equipe técnica, estão impedidos de deixar o território. No tapete vermelho desta sexta, o cineasta segurou fotos deles. "Eu conto com vocês, e com a janela do Festival de Cannes, para que eles consigam ficar bem."

Rasoulof foi para a prisão em julho de 2022 por assinar uma petição pedindo o fim do uso de armas contra manifestantes e, em fevereiro do ano passado, passou para prisão domiciliar por questões de saúde. Vídeos reais da brutalidade da polícia iraniana entrecortam a ficção de "The Seed of the Sacred Fig".

O longa é fruto de um delicado processo de filmagem, já que o cineasta estava proibido de gravar no país desde 2017. A Alemanha, onde escolheu morar por ora, foi o país que lhe deu seu mais significativo prêmio, o Urso de Ouro do Festival de Berlim, por "Não Há Mal Algum".

Em Cannes, o diretor já ganhou o prêmio principal e o de direção da mostra Um Certo Olhar, por "Lerd" e "Au Revoir", respectivamente, e o da associação de críticos por "Manuscritos Não Queimam".

São grandes as chances de o cineasta iraniano vencer a Palma de Ouro, num filme que deve se tornar uma unanimidade da competição. Numa sessão para jornalistas, o longa encerrou sob aplausos calorosos, algo que é raro. **LS**

guiafolha

Croqui da unidade paulistana da Soho House, no bairro da Bela Vista Divulgação

Tipos de adesão à Soho House

Para usar apenas a Soho House São Paulo

- Além de ter acesso à casa e poder levar até três convidado por vez, dá direito a participar dos eventos, a usar a academia e ter descontos no restaurante e na estadia
- Quanto: R$ 679,17 por mês + taxa única de introdução de R$ 3.800

Para usar todas as Soho Houses do mundo

- Permite todos os benefícios da Soho House São Paulo e nas outras mais de 40 casas da rede no mundo (exceto a de Malibu)
- Quanto: R$ 1.720 por mês + taxa única de introdução de R$ 3.800

Menores de 27 anos

- Pagam R$ 431,25 por mês + inscrição de R$ 1.630 (para se associarem apenas à Soho House São Paulo) ou R$ 747,92 + inscrição de R$ 1.630 (para se associarem a todas as Soho Houses)

Mais informações: sohohouse.com

Clube de luxo Soho House terá unidade paulistana em junho

Primeira filial brasileira da rede vai ocupar pavilhão na Cidade Matarazzo

Guilherme Genestreti e Silas Martí

SÃO PAULO Aqueles corredores em estilo neoclássico já foram um testemunho do vulto italiano sobre a paisagem de São Paulo —um pavilhão para dar "saúde de rico aos mais pobres", como pregava o slogan de mais de cem anos atrás do Hospital Umberto 1º.

Na década de 1990, após a falência do ambulatório, viraram cenário de peça de vanguarda, com um então iniciante Matheus Nachtergaele vagando ensanguentado na encenação de "O Livro de Jó", do Teatro da Vertigem.

Agora, o edifício erguido em 1915 passa por mais uma metamorfose. Sob a bateção de estaca e um entra e sai de pedreiros, vai sediar o primeiro braço da Soho House no Brasil, com previsão para abrir no fim de junho num pedaço do que é hoje o megacomplexo de luxo Cidade Matarazzo, na Bela Vista, que já abriga o hotel cinco estrelas Rosewood.

A rede nasceu em Londres, em 1995, e desde então fincou mais de 40 unidades em cidades como Nova York, Paris, Roma, Mumbai, Istambul, Barcelona e Tel Aviv.

A Soho House é um misto de hotel-boutique com clube hiper-exclusivo —que, a depender das instalações, oferece piscina, spa, bar e restaurante. Mas seu principal propósito é o networking do pessoal da indústria criativa. Não que haja uma proibição a integrantes de outras áreas, mas o foco é atrair gente das artes, da moda, da arquitetura, da publicidade e afins.

Uma vez aceito, o membro de uma Soho House pode começar o dia numa das esteiras da academia local, depois migrar para uma das mesas do restaurante onde fará uma reunião de negócios ou dará seu expediente fora do escritório. A certa hora, a ordem é fechar os computadores para socializar com os outros sócios e aproveitar a piscina ou os drinques do bar.

Quem faz parte tem direito a levar três convidados de fora por vez para passar algumas horas na casa. Tem também descontos para se hospedar nos quartos da rede e, conforme o tipo de adesão, pode usar as demais unidades espalhadas pelo mundo. O custo anual para se filiar pode passar dos R$ 20 mil em sua modalidade mais premium —aquela que permite usufruir não só de uma, mas de todas as unidades da rede espalhadas no mundo.

Como num clube de cavalheiros das antigas, há pessoas-chave num comitê, que votam em quem pode se associar.

"O perfil ideal de um membro é de alguém que tenha uma alma criativa e personifique os mesmos valores da Soho House: diversidade, criatividade e respeito", diz a mexicana Alicia Gutierrez, diretora de filiação para a Soho House na América Latina.

A ideia, segundo ela, não é sair barrando ninguém, mas ter alguma proeminência no seu próprio meio é, sim, um requisito. "Nossos membros são influentes em seus ramos, em suas comunidades, entre seus amigos. Mas isso não significa que sejam influencers nas redes sociais, como vemos muito hoje em dia", diz.

Em São Paulo, os dois andares da Soho House irão rodear um pátio interno revestido que será ocupado por mesinhas e guarda-sóis. Em volta, uma cozinha aberta servirá ao bar e ao restaurante.

No segundo andar ficarão os 32 quartos de hotel. Na cobertura, mais um bar e uma piscina com borda infinita. A inspiração para ela, diz Gutierrez, veio da unidade na Cidade do México que, desde sua inauguração, em setembro, "tem ficado cheia todos os dias".

Para bolar a identidade da unidade paulistana da Soho House, a diretora de design Danielle Vourlas disse ter se inspirado no modernismo brasileiro e se encantado sobretudo com a herança lusitana do país —tanto que recheou de pedras portuguesas o pátio.

"Tudo vai girar em torno desse pátio", afirmava a designer californiana enquanto ciceroneava um pequeno grupo pelas obras. Já se via o esboço de um jardim tropical cercando os espaços.

Camas, mesas e outros móveis foram desenhados pela Marcenaria Piñeiro, a mesma responsável pelo mobiliário das lojas da grife Alexandre Birman no Brasil e nos Estados Unidos. Os tapetes vieram da Dom Daqui, marca de tapeçaria de luxo.

O toque de cor local, aliás, tem sido um marco na evolução da sisuda Soho House. O clube privado do coração de Londres foi ganhando outras caras pelo mundo, buscando não perder o rigor britânico. Nisso, foi arrastando o jet-set.

Em sua autobiografia, o príncipe Harry diz que teve o primeiro encontro romântico com Meghan Markle num cantinho da sede londrina da Soho House. E quem viu a minissérie "Inventando Anna", da Netflix, talvez se recorde que a impostora Anna Sorokin iludia ricaços com a promessa de criar uma agremiação nesses moldes.

O castelo de cartas de Sorokin ruiu enquanto a Soho House se expandia com a proposta de fazer com que quem diz que viajar é só trocar o cenário de sua angústia se sinta à vontade em qualquer uma de suas casas, de Miami Beach a Istambul sem turbulência.

É fato que às vezes essa sensação de rotina noutro lugar também existe. Se a bolha criativa que a Soho House quer atrair muitas vezes dá a impressão de viver de festa em festa, existe o lado mundano de ver millennials em seus laptops trabalhando como gente como a gente em qualquer uma dessas casas. A diferença é sentir como se nunca estivesse saído de casa, de Londres no caso, só variando de vista.

Quitutes quentes fazem sucesso na abertura do festival Taste

Isabela Bernardes

SÃO PAULO Com jazz ao fundo, a fila no parque Villa-Lobos, na região oeste de São Paulo, já era grande para entrar no Taste, festival gastronômico que começou nesta sexta (24).

Mesmo com a chuva que chegou a São Paulo durante a tarde, o público se animou para o passeio e fez o circuito dos restaurantes, bares e atividades espalhadas no local.

Nesta edição, a oitava no país, 31 casas comandadas por grandes chefs e selecionadas pelo consultor gastronômico Luiz Américo Camargo se preparam para receber um total que pode superar 70 mil pessoas, 40% a mais que em 2023.

A **Folha** é parceira do evento. Assinantes terão 20% de desconto no ingresso. O jornal contará ainda com um estande, com atividades e brindes.

A disposição circular do evento ajuda em uma andança sem fim, mas para quem se cansar há espaço de descanso em vários locais, com pufes, cadeiras, mesas e bancos. Alguns em áreas cobertas, mas por precaução, os visitantes se garantiam com capa na bolsa, já que a entrada com guarda-chuva não é permitida.

Os quitutes mais quentes e vinhos foram as escolhas preferidas desta sexta. No Wine Louge, com rótulos variando de R$ 18 a R$ 36, o sucesso foi grande. Uma taça de rosé foi a escolha da advogada Vilma Maria, 54. Ela afirma visitar o festival desde a primeira edição e, mesmo com o frio previsto, não desanimou de conferir os estandes deste ano.

Clássicos como o Le Jazz estavam entre os preferidos. Neste ano, em comemoração aos 15 anos da casa, o espaço se divide entre a boulangerie e o bar de coquetéis. Segundo o sócio Gil Leite, o Taste se tornou imperdível para os "foodies", mas também para os restaurantes que têm a oportunidade de participar.

A proposta do festival é oferecer os carros-chefes dos restaurantes participantes em porções menores, para que o público possa provar diferentes opções. Assim, cada casa serve três petiscos do cardápio fixo e um outro preparado exclusivamente para o Taste.

Movimento na abertura do Taste, em São Paulo Ronny Santos/Folhapress

Os preços vão de R$ 20 a R$ 55.

A partir de R$ 65, os ingressos dão acesso ao evento e às áreas comuns de restaurantes e expositores, incluindo palestras e aulas, shows de música ao vivo e DJs. Já o consumo nos bares e restaurantes é feito à parte, por meio de um cartão que o cliente carrega com o valor desejado.

O Taste se estende por nove dias, sempre de sexta a domingo, entre 24 de maio e 9 de junho. Este primeiro sábado de semana ainda vai contar com a presença da chef Janaína Torres, d'A Casa do Porco, que ensinará receitas do dia a dia, e da apresentadora Rita Lobo, do site Panelinha, que vai falar de preparos que podem ser feitos na air fryer.

Também é a oportunidade para conhecer o Organicamente Rango, de Thiago Vinícius e Tia Nice, que serve refeições no Campo Limpo.

Taste Festival

Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros, região oeste. De sex. a dom., de 24/5 a 9/6. Ingressos a partir de R$ 65 no site (assinantes Folha têm 20% de desconto)

Seguros pagarão valor recorde por chuvas no RS

Tragédia leva ao acionamento de R$ 1,7 bi em sinistros até agora e já é o evento de maior indenização da história do país

Júlia Moura

SÃO PAULO A CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) estima que os sinistros (eventos que geram indenização) já acionados no Rio Grande do Sul em decorrência das cheias já somem R$ 1,673 bilhão.

O valor final, porém, ainda é incerto, já que só uma pequena parcela dos clientes acionou suas seguradoras, as quais, por sua vez, não conseguiram avaliar de forma adequada o custo real dessas ocorrências. Foram 23.441 sinistros relacionados às enchentes e inundações no estado reportados de 28 de abril a 22 de maio.

"Seguramente, o valor final será muito maior. Sem dúvida, essa é a maior indenização de um único evento que o setor já enfrentou no país", disse Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, em entrevista a jornalistas nesta sexta-feira (24).

O executivo também pondera que ainda não é possível estimar se o impacto final será maior que o registrado em todos os anos de pandemia. Ao todo, foram R$ 7,5 bilhões pagos apenas em seguros de vida para as vítimas de Covid-19. Nos planos de saúde, o gasto com a doença somou R$ 30,4 bilhões, de março de 2020 a fevereiro de 2023.

"Na pandemia, o setor excepcionalmente ofereceu uma cobertura maior, pois essa cobertura [contra pandemia] não era um produto ofertado no mercado, e o seguro de vida assumiu essa responsabilidade. No caso das enchentes, era um produto ofertado pelo mercado. As pessoas optaram por não contratar."

Segundo a Defesa Civil do RS, o número de mortos em decorrência das enchentes no estado era de 163 na noite de quinta (23). Ainda há 64 pessoas desaparecidas e outras 806 feridas. O órgão aponta que 21,5% dos gaúchos foram afetados pela tragédia, que afetou 95% das cidades do estado.

De acordo com a CNseg, o maior impacto material já registrado pelos gaúchos, por enquanto, vem das apólices de automóveis. São 8.216 sinistros acionados, num custo estimado em R$ 557,4 milhões.

O maior número de ocorrências informadas, porém, é em seguros residenciais e habitacionais. São 11.396 sinistros informados, com um custo potencial de R$ 239,2 milhões.

"Em automóveis é mais fácil estimar o impacto, porque o seguro total, que mais de 90% das pessoas contratam, tem cobertura para alagamentos. Em residencial, porém, a cobertura para alagamento é muito baixa", afirma Oliveira.

O segundo maior custo registrado é no segmento de "grandes riscos", que são seguros patrimoniais para empresas, instituições ou coletividades, que garantem a integridade de imóveis e seus conteúdos, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, com custo total acima de R$ 15 milhões. Até agora, esses chamados giram em torno de R$ 507 milhões.

Segundo a CNseg, o impacto no agronegócio deve ser menor do que as secas que a região enfrentou nos últimos anos. Por enquanto, são 993 avisos de sinistro, com estimativa de impacto de R$ 47 milhões.

"As secas de 2022 foram muito severas no agro, em particular no Rio Grande do Sul. Mas esse número, certamente, será muito maior à medida que os sinistros forem efetivamente avisados, e as indenizações, estimadas", disse Oliveira — naquele ano, o impacto das secas foi de R$ 8,8 bilhões.

Apesar dos altos valores, as seguradoras estão com recursos em caixa, com robustas reservas técnicas. "O sistema brasileiro está plenamente preparado. As seguradoras têm recursos o suficiente para arcar com esse evento."

Leia mais na pág. 2 e em Cotidiano

Tragédia no RS é evento de maior impacto para seguradoras no Brasil

Estimativa preliminar do setor, segundo as ocorrências já registradas

* Empresarial, Transportes, Riscos de Engenharia, Vida, Máquina e Equipamentos/Benfeitoria (Rural) e Riscos Diversos (Patrimonial) Fonte: CNseg

> Seguramente, o valor final será muito maior. Sem dúvida, essa é a maior indenização de um único evento que o setor já enfrentou no país
>
> **Dyogo Oliveira**
> presidente da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras)

Grandes empresas gaúchas terão crédito de R$ 10 bilhões

Linha, com juro reduzido, será gerida pelo BNDES e valerá para todos os setores

Adriana Fernandes, Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo vai lançar na próxima semana uma linha de crédito de mais de R$ 10 bilhões para as empresas de maior porte afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul, com faturamento anual superior a R$ 4,8 milhões. O crédito poderá ser feito para as empresas de todos os setores: indústria, agronegócio e comércio.

As maiores empresas, sobretudo da indústria, vinham reclamando que não haviam sido ainda contempladas e temiam ficar de fora do pacote de socorro do governo federal.

A linha será gerida pelo BNDES, que poderá também repassar os recursos para todos os bancos ofertarem o crédito diretamente às empresas gaúchas.

Com o funding do governo federal, os empréstimos terão taxas menores, mas não haverá garantia da União como foi feito para as empresas menores por meio de fundos garantidores.

Para a nova linha, o Ministério da Fazenda identificou que não haverá necessidade da garantia em razão do perfil das empresas e do relacionamento mais próximo com os bancos.

As instituições financeiras privadas foram contatadas por representantes da equipe econômica e já sinalizaram que participarão também da oferta do crédito, segundo informaram pessoas do governo a par das negociações.

Um integrante da equipe econômica disse à **Folha** que as taxas de juros dos empréstimos para a indústria serão "sem precedente".

O anúncio deverá ocorrer na segunda-feira (27) e marca a conclusão da primeira onda de medidas do governo federal de socorro ao estado. Novas medidas poderão ser adotadas assim que for identificada a necessidade de mais apoio para áreas específicas.

O Rio Grande do Sul ainda sofre com as chuvas, e não se tem uma dimensão clara do estrago da tragédia para as famílias, empresas e infraestrutura do estado.

O governo diz que na próxima segunda-feira as primeiras linhas de crédito, anunciadas para os empresários de micro, pequenas e médias empresas e agricultores, já estarão disponíveis nos bancos.

Desde a eclosão da tragédia e o anúncio das medidas de crédito, a Fazenda teve de lidar com os trâmites necessários para a liberação das garantias. O esforço, na avaliação de auxiliares do ministro, tem sido para reduzir ao mínimo a burocracia para dar agilidade às medidas, como cobrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nos cálculos da equipe do ministro Fernando Haddad, o valor das garantias dessas linhas que entram em operação na segunda-feira chegará a aproximadamente R$ 7,5 bilhões. Elas poderão alavancar cerca de R$ 52 bilhões em novos financiamentos com taxas de juros subsidiadas, que, em alguns casos, chegam a zero, como para empréstimos dos agricultores do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

O diagnóstico da Fazenda é que a sequência de medidas para o estado tem sido bem focadas nos problemas, sem espaço para que propostas "malucas" de socorro, desprovidas de cuidado fiscal, acabem sendo aprovadas.

A primeira onda do socorro ao Rio Grande do Sul incluiu ações para baratear financiamentos a empresas e produtores rurais de menor porte, pagamento de parcelas extras do seguro-desemprego, antecipação de benefícios sociais e a suspensão temporária do recolhimento de tributos de empresas afetadas, auxílio aos municípios e sustação do pagamento da dívida com a União do governo gaúcho por três anos.

Fábrica de refrigerantes invadida pela enchente do lago Guaíba, em Porto Alegre Bruno Santos - 19.mai.24/Folhapress

Expectativa de inflação é notícia ruim para o BC, diz Campos Neto

Douglas Gavras

SÃO PAULO O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta sexta-feira (24) que as expectativas de inflação têm sido um fator negativo para a autoridade monetária.

"Em termos de expectativa de inflação, aqui tem sido uma notícia bastante ruim para o Banco Central", disse.

Ele participou do Seminário Anual de Política Monetária, organizado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), no Rio de Janeiro.

O mais recente boletim Focus do BC mostra que o mercado prevê uma inflação de 3,8% em 2024 e 3,74% em 2025, expectativa que piorou nas últimas semanas.

A projeção é que a Selic fechará o ano em 10%, sendo a terceira semana consecutiva de aumento na projeção da taxa básica de juros. A expectativa é 0,25 ponto percentual maior que estimativa de 9,75% da semana anterior.

Para o PIB, a estimativa é que o crescimento deste ano fique em 2,05%, 0,04 ponto menor que o anterior de 2,09%.

Ao citar a flexibilização da meta fiscal de 2025 pelo governo, ele afirmou que houve uma piora na percepção do mercado para as contas públicas e ressaltou que o tema pode afetar a política monetária, a depender do impacto sobre variáveis macroeconômicas analisadas pelo BC no combate à alta de preços.

Em sua apresentação, ele também afirmou que faltam condições para garantir que o preço de alimentos terá uma queda no mundo.

"Parece que a gente não tem mais elementos para dizer que a gente vai ter uma inflação de alimentos caindo no mundo", disse.

Campos Neto mencionou também que o BC tem observado com atenção os efeitos da crise no Rio Grande do Sul.

"Se você começa a pensar que por causa do Rio Grande do Sul e por causa das coisas que estão acontecendo o preço dos alimentos vai ser um pouco mais alto, aí de fato você tem um número que pode ser um pouco maior", disse.

Campos Neto apontou, ainda, que o custo de reconstrução do estado após as enchentes ainda é incerto, destacando que o BC acompanhará o tema para avaliar se poderá haver algum impacto sobre a atuação da política monetária.

Ele também destacou que há um amplo debate entre os presidentes de bancos centrais a respeito do quanto esse tema de sustentabilidade se encaixa na missão do BC.

"A gente sempre tem defendido que, na verdade, ele é muito pertinente por influenciar as nossas duas principais missões: a estabilidade de preços e a estabilidade do sistema financeiro."

No evento, Campos Neto disse que "ficou muito importante" observar o que acontece com a inflação de serviços, diante da demonstração de força do mercado de trabalho.

Para ele, "parece que, na ponta, tem alguma pressão" de componentes de trabalho sobre os preços do setor, mas algo incipiente.

Ele também relatou que, nos países emergentes, ao observar a alta de serviços, ela está muito acima do registrado nos anos anteriores, mas em um patamar já visto no passado.

Campos Neto disse também que o mundo ainda observa com atenção o desempenho da economia norte-americana, que tem exibido sinais díspares.

"Há um tema que é bastante relevante, o que tem sido dito que é essa parte que o mercado de trabalho vai dar uma arrefecida, a gente não tem dados que mostram isso também. Na produção, o que a gente tem visto é uma pressão grande tanto na parte climática quanto nos custos de adaptação."

Com Reuters

As medidas duras que vêm por aí

Anúncio de pacote para compensar desoneração ficou para a próxima semana

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

As medidas que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anuncia, nos próximos dias, para compensar a desoneração da folha de pagamento de 17 setores e municípios serão duras, mas necessárias, avisam integrantes da equipe econômica ouvidos pela coluna.

A proximidade do anúncio tem deixado setores produtivos e do mercado financeiro ansiosos, em compasso de espera, porque o tamanho do pacote de medidas terá que ser amplo para cobrir a perda de arrecadação com a desoneração.

A ficha começou a cair quando Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal, revelou que a Fazenda calcula que as medidas do pacote terão de cobrir um buraco de R$ 25,8 bilhões para bancar a desoneração (R$ 15,8 bilhões de frustração de receita com a desoneração dos 17 setores e até R$ 10 bilhões dos municípios).

Dificilmente uma única medida a ser adotada será suficiente para compensar essa renúncia estimada pela Receita. O valor é mais alto do que as previsões dos congressistas e da própria Fazenda, o que sinaliza que pode ter gordura para negociar no Congresso.

Barreirinhas deixou claro que a compensação se dará para o período de 12 meses de 2024. Segundo ele, esse seria o entendimento da liminar do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal.

Esse período é central porque em uma conta matemática simples se vê de cara que o esforço adicional de arrecadação terá que se dar, na melhor das hipóteses, em sete meses, para compensar o impacto do benefício tributário da folha de pagamentos de um ano inteiro. O que dá a dimensão do que vem por aí de medidas.

Barreirinha subiu o tom ao falar que, sem a compensação, não haverá desoneração pela decisão de Zanin. Uma demonstração de força da estratégia do governo ao judicializar o assunto, quando a maioria contava que o presidente Lula não aceitaria fazer esse movimento em ano de eleições.

O secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, seguiu na mesma linha do colega Barreirinhas nesta sexta-feira (24) ao afirmar que, se o Congresso barrá-las, "os benefícios também não serão aceitos".

Do ponto de vista legal, não deixa de ser uma situação confortável para o governo, que foi construída com apoio do STF. Mas novo embate se dará no Congresso, onde senadores e deputados se queixam de já terem aprovado muitas medidas de aumento de arrecadação para o ministro Haddad.

A votação da regulamentação da reforma se dará no meio de tudo isso, com riscos de atropelos no meio do caminho.

Previsto para esta semana por Haddad, o anúncio do pacote ficou para a semana que vem porque o governo quer apresentar de uma só vez as medidas, que estão em análise no Palácio do Planalto.

É a hora de a política entrar em campo — o cálculo do Palácio do Planalto para o que tem mais ou menos viabilidade de passar no Congresso com menor custo político para o presidente.

A adoção de medidas compensatórias é uma exigência da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) que não era observada pelos parlamentares na aprovação de projetos. Com a decisão de Zanin, esse cenário muda.

O mesmo rigor técnico também vai valer para o governo federal, que não poderá fazer uso de subterfúgios, como muitas vezes se viu nos últimos anos.

Vamos à regra: a lei manda que uma concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária que gera uma renúncia de receita deverá ser compensada por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

Nem que o governo quisesse a compensação poderia ser feita com previsão de corte de despesas — mecanismo que já foi usado no passado.

Acórdão do Tribunal de Contas da União diz que a compensação para renúncia de receita é estritamente o que está escrito. Ou seja, não pode compensar com nenhum outra coisa. Só com o que está escrito ali.

Não haverá mais dois pesos e duas medidas. Nem para o governo e nem para os parlamentares. Não há dúvida que a LRF sai fortalecida.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) Valter Campanato - 6.mai.24/Agência Brasil

Modelo de Lira para regulação da reforma tributária gera receio

Críticos dizem que, sem um relator único para os grupos de trabalho, o presidente da Câmara acumularia poder

BRASÍLIA Parlamentares e representantes dos setores produtivos estão apreensivos com o modelo escolhido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para a tramitação dos textos que irão regulamentar a reforma tributária.

Nesta semana, Lira oficializou a criação de dois grupos com sete deputados cada e descartou a possibilidade de um único parlamentar ser o relator das propostas, como foi feito durante a tramitação da PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma.

A avaliação de parlamentares ouvidos pela **Folha** é que isso aumenta o poder de Lira, uma vez que concentra nas mãos do alagoano as decisões que serão tomadas. Eles dizem que sem um relator para acompanhar as discussões e elaboração do texto, eventuais impasses em pontos da matéria acabarão sendo deliberados por Lira.

Desde o começo da tramitação da matéria na Casa, Lira tem se colocado como uma espécie de fiador da reforma, em busca de uma marca emblemática para sua gestão à frente da Câmara.

Já na visão de Lira, esse modelo torna o debate mais "democrático" e se dará de forma transparente e aberta, com audiências públicas e participação dos setores.

"Todos serão relatores, todos serão membros. Na hora de cumprir os ritos regimentais, a gente escolhe um deles para assinar o que todos vão fazer conjuntamente", disse. "A participação de todos os partidos, com cada um indicando um membro para o GT, já dará uma amplitude de debate, uma participação, como já foi na PEC", disse nesta semana.

Um dos insatisfeitos foi o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que mostrou preocupação com o fato de nenhum deputado de São Paulo estar no grupo que analisará o primeiro texto enviado pelo governo ao Congresso.

A preocupação chegou ao presidente da Câmara por intermédio do presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), e autor da PEC da reforma. Na conversa entre os dois, Lira argumentou que Baleia, como presidente de partido, poderia ter indicado um paulista para o grupo.

Baleia acabou escolhendo um deputado do Nordeste, Hildo Rocha (MDB-MA), que, no entendimento do dirigente, é quem mais entende de tributação na bancada.

Lira ligou para Tarcísio e buscou tranquilizar o governador, dizendo que o estado não seria prejudicado na regulamentação. Ponderou, ainda, que o segundo projeto —ainda não enviado pelo governo Lula— é que tratará de assuntos mais ligados aos estados.

O presidente da Câmara também ligou para o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Ele pretende falar com todos os governadores.

O governo federal, por sua vez, espera para avaliar se esse modelo pode facilitar ou prejudicar a tramitação.

A interlocutores Lira tem reforçado que não quer e nem será um super-relator. Ele também disse que o nome do relator sairá do grupo de trabalho, que divulgará na próxima semana seu plano de voo.

Ele tem argumentado que os críticos querem criar um ambiente de especulação para atrapalhar a reforma. Segundo ele, ela será aprovada na Câmara até o início do recesso parlamentar, que começa oficialmente em 18 de julho.

Esse risco de transtorno, no entanto, tem sido citado nos bastidores por negociadores da reforma e empresários do setor produtivo, ouvidos pela **Folha** sob anonimato.

Ninguém faz críticas públicas para não bater de frente com Lira justamente nesse momento delicado, quando pontos específicos do texto podem prejudicar ou ajudar os setores após a implementação da reforma.

O deputado já recebeu 43 pedidos de audiência de representantes de categorias, mas preferiu não atender nenhum deles. O argumento foi o de não ser influenciado em pontos que serão decididos pelos deputados do grupo de trabalho. A estratégia foi repassar os pedidos ao colegiado.

O presidente da Casa, porém, já avisou a interlocutores que o texto do governo que chegou à Câmara "não veio muito quadrado" e, portanto, ajustes pontuais serão feitos na Câmara.

Na tramitação da PEC, o relator foi o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que ficou de fora dos grupos desta vez.

O nome do parlamentar tinha apoio do Ministério da Fazenda, de integrantes de frentes parlamentares e de representantes do setor produtivo para seguir no posto.

A **Folha** mostrou em abril que, em meio às disputas antecipadas pela sucessão na Mesa Diretora da Câmara, circulava nos bastidores a possibilidade de Ribeiro ter sua posição de protagonismo ameaçada.

O modelo de tramitação é considerado heterodoxo pelos grupos que participam das negociações da reforma, principalmente porque o sistema não conta com nenhuma liderança para coordenar os trabalhos de mudanças no texto proposto pelo Ministério da Fazenda.

Com o afastamento de Ribeiro, que tinha relação próxima com a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda), o comando das negociações pelo presidente da Câmara ficará mais fácil, na avaliação dos críticos.

À frente da relatoria desde o início da tramitação, antes mesmo do governo Lula, Ribeiro poderia ser um contraponto técnico mais forte.

Aliados de Lira relatam que o presidente da Câmara se irritava a cada apoio público à permanência de Ribeiro na relatoria —a lista de endossos inclui Haddad, o secretário extraordinário de Reforma Tributária, Bernard Appy, setores empresariais e o presidente Lula.

Lira tem dito que o deputado do PP já teve muito protagonismo na reforma e que, mesmo fora do grupo de trabalho, vai ajudá-lo na tramitação da regulamentação.

Cada grupo analisará um dos textos enviados pelo Executivo. Eles terão 60 dias para concluir seus trabalhos, contados a partir de terça passada (21), mas, se necessário, o prazo pode ser prorrogado, segundo o próprio Lira.

O primeiro projeto de lei complementar trata das regras gerais de operação dos novos tributos, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios e o IS (Imposto Seletivo).

O grupo para analisar esse texto será formado pelos seguintes deputados: Claudio Cajado (PP-BA), Reginaldo Lopes (PT-MG), Hildo Rocha (MDB-MA), Joaquim Passarinho (PL-PA), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Moses Rodrigues (União Brasil-CE) e Luiz Gastão (PSD-CE).

Lopes tem trabalhado intensamente nos bastidores para ser o relator ao final dos trabalhos do grupo de trabalho. O nome de Mauro Benevides Filho (PDT-CE), que se tornou recentemente um dos vice-líderes do governo na Casa, também aparece bem cotado na bolsa de apostas.

O outro texto, que deverá ser enviado ao Congresso pela equipe de Haddad na próxima semana, tratará da regulamentação do comitê gestor do IBS e das novas regras sobre como lidar com disputas administrativas e judiciais dos novos tributos.

Ele será analisado por grupo que tem Vitor Lippi (PSDB-SP), Pedro Campos (PSB-PE), Mauro Benevides Filho, Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), Ivan Valente (PSOL-SP), Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e Bruno Farias (Avante-MG).

Aliados de Lira minimizam as críticas sobre os integrantes dos grupos e dizem que foram os próprios partidos que indicaram os nomes.

Inicialmente, foi aventada a possibilidade de que um partido poderia ter mais de um representante, por isso as siglas indicaram mais de um nome para compor os grupos — coube a Lira a escolha.

Além disso, aliados do presidente da Câmara dizem que sempre haverá reclamações por parte dos parlamentares que acabaram preteridos, seja para ocupar uma cadeira no grupo ou para ser o próprio relator da reforma.

Adriana Fernandes, Victoria Azevedo, Julia Chaib e Marianna Holanda

> "Todos serão relatores, todos serão membros. Na hora de cumprir os ritos regimentais, a gente escolhe um deles para assinar o que todos vão fazer conjuntamente
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> presidente da Câmara

Redução do gasto tributário tem sido desafio para governo Lula; não será diferente para Tarcísio

ANÁLISE

Eduardo Cucolo
Repórter de Mercado e responsável pelo blog Que Imposto é Esse, foi secretário de Redação na Sucursal da **Folha** em Brasília

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decidiu abraçar uma agenda que já deu muita dor de cabeça a seus antecessores no governo paulista: a revisão de benefícios fiscais.

No fim de abril, o governo de São Paulo publicou decreto em que prorrogou 40 incentivos de ICMS que venciam no dia 30 daquele mês. Outros 23 benefícios não foram prorrogados. Entre eles, isenções para cebola, preservativos, aviões e alguns veículos; e reduções na base de cálculo para alho, mandioca e areia.

Nesta semana, Tarcísio apresentou o plano "São Paulo na Direção Certa", que tem entre seus pilares a revisão do gasto tributário. A proposta de Orçamento do governo paulista lista mais de R$ 70 bilhões em renúncias de ICMS e IPVA.

O argumento é que há muitos benefícios que já não fazem sentido.

Em evento na quinta-feira (23), o governador deu alguns exemplos daquilo que pode ser mantido. Também afirmou que aquilo que só serve para aumentar margem de lucro vai acabar.

O governo paulista diz que apoiou a reforma tributária, que acaba com a guerra fiscal baseada em incentivos fiscais, já que as exceções serão as mesmas em todo o país.

Se a chave já vai virar ali na frente —na transição a partir de 2029—, por que não começar a rever isso agora?

O "São Paulo na Direção Certa" não deixa de ser também um contraponto ao governo federal. Abraça a revisão de desonerações que também marca a política do Ministério da Fazenda, mas traz medidas de enxugamento da máquina e revisão de políticas públicas. São dois pontos pelos quais o governo federal tem sido cobrado.

Tirar do papel a revisão de benefícios não é tarefa simples. Para ficar em exemplos recentes, o ex-governador João Doria, o ex-ministro Paulo Guedes e o atual ministro Fernando Haddad viram muitas dessas iniciativas naufragarem no Legislativo ou no Judiciário.

Como será agora em São Paulo? O governador diz que essa "agenda mais liberal tem reverberado muito bem" entre os deputados e que essa é uma Assembleia Legislativa "que caminha na direção certa".

Em evento na quinta, o governo citou alguns exemplos de benefícios que podem acabar ou ser mantidos.

Quando uma empresa tem uma unidade em São Paulo e outra na Zona Franca de Manaus, o benefício é necessário para manter a competitividade. Se ele acabar, a empresa "desliga a chave aqui começa a produzir só lá".

Outro exemplo são empresas que estão no meio de cadeia produtiva e trabalham com insumo importado. Sem o incentivo, o mesmo insumo entraria no país por outro estado, gerando perda de receita, o que não é objetivo do governo paulista.

Se os números mostrarem que a retirada do benefício não afeta a participação do estado no mercado daquele produto, ele perde o sentido de existir. Ou seja, está servindo apenas para aumentar a margem de lucro da empresa.

"Benefício que é margem a gente vai retirar", afirmou o governador.

> [...]
> Tirar do papel a revisão de benefícios não é tarefa simples. Para ficar em exemplos recentes, o ex-governador João Doria, o ex-ministro Paulo Guedes e Fernando Haddad viram muitas dessas iniciativas naufragarem no Legislativo ou no Judiciário

CIFRAS & LETRAS

Graciliano Ramos prefeito desnuda 'homem cordial' nas finanças públicas

Livro revela picaretagens, compadrios e outras mazelas da administração pública em tom irônico

Flávio Ferreira

SÃO PAULO Em 1936, na obra clássica "Raízes do Brasil", o historiador Sérgio Buarque de Holanda escreveu que na administração pública nacional tivemos, ao longo de nossa história, "o predomínio constante das vontades particulares" em detrimento de critérios objetivos e impessoais de gestão.

Esse é o ambiente em que o "homem cordial" conceituado por Holanda sempre ganhou cargos, privilégios e poder, movido pela influência das suas relações pessoais.

Oito anos antes, o então autor de contos e sonetos Graciliano Ramos assumiu a prefeitura da cidade alagoana de Palmeira dos Índios, a 135 quilômetros de Maceió. No cargo, ele deixou relatórios de prestação de contas que mostram na prática como a "cordialidade" definida por Holanda afeta as finanças e a administração pública.

Os documentos escritos pelo chefe do Executivo municipal, então com 35 anos de idade e antes de se lançar romancista, foram reunidos agora no livro "O Prefeito Escritor", lançado pela editora Record com prefácio assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com ironia e humor, Graciliano usou os documentos oficiais para denunciar o assédio dos "homens cordiais" do município e os obstáculos para gerir uma cidade sob ambiente patrimonialista.

A obra traz uma prestação de contas aos vereadores do município na qual o alcaide expôs, por exemplo, as dificuldades para a cobrança de impostos. "O contribuinte, que se desempenha bem para com a repartição estadual e federal, está habituado a pagar à Prefeitura se quer, como quer e quando quer. Isto se explica pelo fato de sermos todos, prefeitos, conselheiros e contribuintes, mais ou menos compadres."

Graciliano conta que a adoção da austeridade no trato com a coisa pública lhe trouxe prejuízo pessoal.

"Consegui salvar em setenta dias 9:539$447. É pouco. Entretanto fiz esforço imenso para acumular soma tão magra, para impedir que ela escorregasse de cá: suprimi despesas e descontentei bons amigos e compadres que me fizeram pedidos."

O então prefeito não poupa os familiares nos seus escritos. "Convenho em que o dinheiro do povo poderia ser mais útil se estivesse nas mãos, ou nos bolsos, de outro menos incompetentes do que eu; em todo o caso, transformando-o em pedra, cal, cimento etc., sempre procedo melhor que se o distribuísse com os meus parentes, que necessitam, coitados."

O escritor Graciliano Ramos (de chapéu, ao centro), então prefeito de Palmeira dos Índios (Alagoas), com moradores da cidade, em 1929 Reprodução

Um apontamento de Ramos lembra as atuais despesas sem critério técnico ou justificativa de necessidade feitas por meio de emendas parlamentares no Brasil. "Acho absurdo despender um município que até agora nada gastou com a instrução 2:000$000 para manter uma banda de música. Dois contos de réis em letra de forma."

A política do "pão e circo" revelada pelo autor também encontra paralelo hoje nas emendas que os congressistas direcionam à estatal Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) para a construção de quadras poliesportivas em seus redutos eleitorais. Ramos mostra que, além de supérflua, a despesa com a banda permitia desvio de recursos.

O Prefeito Escritor - Dois Retratos de uma Administração
Graciliano Ramos. Editora Record (112 págs.), R$ 59,90

"Chamo a atenção do Conselho para o lançamento que existe à folha 179 do livro-caixa, com data de 4 de janeiro: 'Importância paga a Manoel Orígenes para fornecimento de 23 fardamentos para a banda de música municipal - 1:152$000'. A despesa não foi autorizada, os fardamentos não foram entregues."

Outro capítulo de um relatório, intitulado "Pobre povo sofredor", nos remete ao Brasil em que setores econômicos ineficientes brigam por isenções fiscais. "É uma interessante classe de contribuintes, módica em número, mas bastante forte. Pertencem a ela negociantes, proprietários, industriais, agiotas que esfolam o próximo."

Com a ironia que marca seus documentos oficiais, o então prefeito assinala que "bem comido, bem bebido, o pobre povo sofredor quer escolas, quer luz, quer estradas, quer higiene". "É exigente e resmungão. Como ninguém ignora que se não obtém de graça as coisas exigidas, cada um dos membros desta respeitável classe acha que os impostos devem ser pagos pelos outros."

A exemplo da cidade de São Paulo, que sofreu recentemente com apagões de energia elétrica, Palmeira dos Índios também tinha do que reclamar do setor, segundo Ramos. "A Prefeitura foi intrujada quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um 'bluff'. Pagamos até a luz que a lua nos dá."

Em relatório ao governo de Alagoas, de 1929, Ramos já revelava atenção com situações mostradas em sua obra mais conhecida, "Vidas Secas", de 1938. "A população minguada, ou emigrava para o sul do país ou se fixava nos municípios vizinhos, os povoados que nasciam perto das fronteiras e que eram nós umas sanguessugas. Vegetavam em lastimável abandono alguns agregados humanos."

O livro traz uma cronologia útil para conhecer os passos que levaram Ramos a ser político e depois romancista. Ele renunciou ao cargo de prefeito em abril de 1930, logo após completar dois anos de mandato, e lançou seu primeiro livro, "Caetés", três anos depois.

É difícil acreditar que a leitura de relatórios de prestação de contas não seja maçante, mas os documentos elaborados pelo então prefeito trazem a expectativa, a cada página, de novas revelações sobre picaretas, picaretagens e outras mazelas da administração pública.

Divulgação

Felipe Salto, 37
Economista-chefe da Warren Investimentos. Ex-diretor-executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado e ex-secretário de Fazenda do Estado de São Paulo

'Tebet acerta ao comprar briga para desindexar a Previdência'

Ex-secretário da Fazenda de SP alerta para risco da volta da contabilidade criativa

ENTREVISTA FELIPE SALTO

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, diz à **Folha** que a ministra Simone Tebet (Planejamento) acertou ao comprar a briga pela desvinculação dos benefícios da Previdência Social da correção do salário mínimo. Para ele, a proposta deveria ser implementada caso a caso.

"Podemos discutir outros tipos de indexação para o BPC [Benefício de Prestação Continuada], para o abono salarial, para o seguro-desemprego, para a renda mínima vitalícia... Discute caso a caso, para isso, que tem um orçamento. É o que o governo deveria discutir com o Congresso todo ano, não emenda parlamentar", propõe Salto, ex-secretário de Fazenda de São Paulo.

Na entrevista, ele alerta para o risco da volta da contabilidade criativa na mudança das metas fiscais pelo governo Lula a partir de 2025.

"É um gol de mão", diz. Para ele, é preciso sair do rame-rame da discussão da meta fiscal e acender o farol alto da política fiscal.

*

Como avalia o debate de revisão de gastos que é sempre prometido, mas nunca avança de verdade? Eu sou são Tomé. O governo está fazendo alguma coisa nessa matéria? Não, vamos ser realistas. O que a Secretaria de Monitoramento está fazendo para valer? Eu não vi nada de relevante sendo incorporado ao processo orçamentário até agora. Cadê as avaliações que o CMAP [Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas] fez nos últimos cinco anos? Desengaveta e vamos introjetar na LDO.

Onde dá para cortar? Dá para cortar todo o gasto. Ao longo do tempo, qualquer gasto é redutível, mas é preciso avançar na agenda da desindexação e da desvinculação. Eu pegaria os principais programas para começar.

A ministra Simone Tebet [Planejamento] está certa ao falar da Previdência. Pegou os grandões [gastos]. Tem que discutir a desindexação de benefício social e correções automáticas em geral. Ela já falou algo nessa linha, ponto para ela.

A ministra consegue emplacar essa agenda? Aí, é outro problema. É um político. Mas ela acertou ao comprar essa briga. Por que desindexar? Por que a gente é contra o gasto social? Não. Por uma razão econômica. O salário mínimo é uma política de mercado de trabalho. Inventou-se a política de salário mínimo para garantir que os salários evoluíssem, pelo menos, de acordo com a produtividade.

Só que, aqui no Brasil, a regra do salário mínimo não é pela produtividade e pelo PIB de dois anos antes, mais a inflação. E, como se não bastasse ser ruim a regra, ela serve de indexação para um monte de gasto social. Cada um real de aumento no salário mínimo são R$ 400 milhões de gastos anualizados. Só de fazer a desindexação, você já tem um efeito importante sobre o Orçamento.

Uma mudança desse tipo não estaria retirando uma garantia para a população com renda menor? Não, porque podemos discutir outros tipos de indexação para o BPC [Benefício de Prestação Continuada], para o abono salarial, para o seguro desemprego, para a renda mínima vitalícia... Discute caso a caso, para isso que tem um Orçamento. É o que o governo deveria discutir com o Congresso todo ano, e não emenda parlamentar.

Mas tem mais, sim, onde cortar. Tem que cortar o gasto tributário. Nisso aí o [ministro Fernando] Haddad está certo. Tem meio trilhão de reais de gasto tributário. "Ah, mas gasto tributário não é despesa." É sim, é dinheiro que está sendo deixado sobre a mesa. Eu faria um escrutínio de todos os programas orçamentários, todos. Não é só Previdência e BPC.

Dizem: é difícil. É. Mas é muito mais fácil ser igual ao Silvio Santos e jogar dinheiro para cima, que é o que o Congresso está fazendo dia e noite.

É bom começar pela Previdência? É, porque é grande e tem o problema óbvio da indexação. Reajuste do servidor é um outro problema. Mas, na política de pessoal, não necessariamente o governo vai conseguir economizar a curto prazo. Teremos de fazer uma política de reforma administrativa para valer.

Reforma administrativa não é necessariamente reduzir o gasto de pessoal. Temos áreas que estão totalmente desguarnecidas e que ficaram no limbo durante anos. Vai precisar de recomposição salarial, vai precisar de concurso.

Como avalia a mudança da trajetória das metas? Haddad acertou muito com o novo arcabouço fiscal. Isso é importante repetir porque todo o mundo criticou. Agora, acho que o ministro e a sua equipe estão errando. Eles fixaram uma trajetória extremamente ousada para o resultado primário das contas do governo.

Na época, eu falei para membros da equipe que aquela trajetória não iria se verificar: zero [2024], 0,5% [2025], 1% [2026]. Saiu da cachola, porque eles queriam passar credibilidade. Eles deveriam ter calibrado melhor, na saída, essas metas. Nem achava que a mera mudança da meta de 2025 seria o fim do mundo. Até porque a meta de 0,5% não estava escrita em lugar algum. Era uma meta indicativa.

Qual, então, é o maior problema? Quando enviaram o PLDO [Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias] de 2025. Eles não fizeram só uma redução de 0,5% do PIB para zero. Veio um compromisso mais frouxo. Foi para um déficit de 0,57% do PIB.

Eles usaram a decisão do Supremo para o pagamento de precatórios e resvalaram na chamada contabilidade criativa. Colocaram na meta de primário de zero o abatimento de até R$ 39,9 bilhões com o pagamento de precatórios. Então, a meta não é zero. Como tem a banda 0,25% do PIB [de margem de tolerância], que dá uns R$ 30,5 bilhões, o governo pode, na verdade, fazer um déficit de mais de R$ 70,5 bilhões, que dá o 0,57%.

Foi o maior erro que eles cometeram até agora. Uma perda de credibilidade enorme. Até agora eles estavam acertando.

Por que o governo fez isso? Não quiseram fazer uma mudança no papel muito agressiva. Só que essas coisas não enganam os especialistas. A gente vai lá e faz conta. Para fins de verificação da meta de primário, ele vai subtrair R$ 39,9 bilhões. É um gol de mão. Dá para corrigir ainda. Estão querendo enganar quem?

A equipe econômica não teria feito isso se não fosse para acalmar os ânimos de quem quer uma política fiscal com maior lassidão. O risco da contabilidade criativa é começar a sinalizar metas fiscais diferentes dos resultados que você realmente quer produzir. É zero só no papel.

O que pode ser feito? Precisamos de uma reforma orçamentária. Essa coisa de ficar discutindo o rame-rame de meta fiscal, de meta de primário, se é zero, se é 0,5%, é importante a curtíssimo prazo, porque é o compromisso que o governo sinaliza. Só que é preciso ligar agora o farol alto. Superar a discussão de regras. Fixar uma regra clara e cumprir. Ponto final.

Nós estamos deixando passar um mastodonte aqui no meio da sala, preocupados com uma formiguinha.

Você acha que a meta é uma formiguinha? Não está sendo contraditório? Vamos nos entender. A meta é importante. Só que tem algo muito mais importante, que é uma reforma fiscal e orçamentária. Tem que acabar com a emenda parlamentar impositiva. Já estão levando mais de R$ 50 bilhões. É um naco e tanto, igual a todo o programa de investimentos do governo.

Não existe emenda impositiva. Ou o Orçamento inteiro é impositivo ou não é. Não existe gasto que tem privilégio em relação a outro gasto. Agora, temos que ter uma reforma orçamentária da lei 4.320 [de 1964, que traz as normas para elaboração e controle dos orçamentos].

Qual a chance de mudança? Os parlamentares gostaram desse modelo das emendas e querem cada vez mais aumentá-las. Toda reforma, quando vai se discutir, nunca tem chance. A lei 4.320 foi recepcionada pela Constituição de 1988 e até hoje não foi substituída por uma nova lei de finanças públicas. E esse projeto de lei complementar foi engavetado pelo Rodrigo Maia [ex-presidente da Câmara]. Era do ex-senador Tasso Jereissati.

Era uma outra realidade. Os parlamentares vão votar contra as emendas deles? É o Executivo que tem iniciativa nessa matéria. Ele é que tem que liderar. Por isso a minha crítica a esse governo. Eles não têm essa percepção clara da importância do tema fiscal. Eles acham que o fiscal é só para inglês ver. E não é.

O fiscal é a chave para crescer. Eles acham que a responsabilidade fiscal é para o mercado ficar quieto. Tem que discutir planejamento. Tem que discutir qualidade de política pública.

No segundo relatório bimestral, o governo desbloqueou despesas, mas aumentou a previsão de déficit. O que achou? O governo apresentou ainda um cenário fiscal bastante róseo para o ano de 2024. As receitas líquidas projetadas foram até revisadas para cima, em mais de R$ 6 bilhões, com uma alta real estimada para o ano de mais de 10% acima da inflação.

Na Warren, projetamos crescimento real para as receitas na casa de 7%, que já é bastante elevado, inclusive considerando o excelente desempenho do primeiro quadrimestre, que contou com volume elevado de receitas não recorrentes, a exemplo da tributação dos fundos fechados. A equipe econômica está apostando em cumprimento da meta, mas o quadro, mesmo com as receitas infladas, está apertado.

Acredita que a meta de 2024 será alterada? Eu acho que tem uma chance, mas não é o meu cenário-base. Para entregar o déficit de 0,25% em 2024, será preciso encontrar mais R$ 40 bilhões em receitas ou cortes de gastos.

As minhas contas levam em conta um contingenciamento neste ano, mas baixo, de menos de R$ 10 bilhões. O governo vai fazer isso e está disposto a fazer mais? Não se ouve uma palavra sobre isso. Também não veio até agora a decisão do TCU sobre o limite do contingenciamento na LDO. A qualidade da LDO, aliás, piorou muito. Está inchada.

Compensação para perda com desoneração sai nos próximos dias, diz Durigan

Pedro Lovisi e Vitor Rosasco

SÃO PAULO O Ministério da Fazenda estendeu o prazo e pretende divulgar, até o começo da semana que vem, as medidas de compensação para a perda de arrecadação do governo com a desoneração da folha de pagamentos das empresas de 17 setores e dos municípios. Inicialmente, o anúncio seria feito até nesta sexta (24).

A informação foi dada pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, as medidas já estão definidas, e a pasta só encontra o melhor momento para anunciá-las.

"A gente ainda não apresentou, porque queremos apresentar de uma só vez. E, como tem Rio Grande do Sul e tem uma série de outras coisas urgentes e prioritárias acontecendo agora, nós estamos trabalhando nisso nestas últimas semanas. E não é um trabalho simples, você tem que fazer as contas e calibrar", disse no gabinete do Ministério da Fazenda, em São Paulo.

As medidas, apontou, precisarão ser aprovadas pelo Congresso. Questionado sobre uma eventual insatisfação de parlamentares com as compensações estabelecidas, Durigan disse que, se o Congresso barrá-las, "os benefícios também não serão aceitos".

"É um pouco antecipar o que a reforma tributária traz como novidade. Na tributária, se você for baixar uma alíquota de IVA em um determinado produto, isso automaticamente vai impactar na alíquota comum", acrescentou.

A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) exige medidas para compensar renúncias, seja com aumento de tributos, seja com corte de outras renúncias ou de despesas. O governo tem optado por propor medidas de alta de arrecadação e de combate da erosão da base tributária.

Na quarta (22), o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, disse que o conjunto de medidas será no valor de R$ 25,8 bilhões.

O valor projetado pela Fazenda é muito superior ao estimado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no anúncio do acordo fechado com o governo para manter a desoneração integral neste ano e começar com uma reoneração gradual a partir de 2025. Pacheco estimou um custo de R$ 17,2 bilhões.

A necessidade de compensação para o atendimento de regra prevista na LRF foi o argumento utilizado pela União para pedir ao Supremo a suspensão da desoneração em abril.

O governo foi atendido pelo relator do caso, Cristiano Zanin, mas costurou um acordo com empresas e Congresso e voltou ao Supremo solicitando a suspensão da liminar que sustava o benefício fiscal.

No dia 17, Zanin atendeu novamente ao pedido do governo e restabeleceu a desoneração por 60 dias.

A desoneração foi criada em 2011, na gestão Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. Entre os 17 setores, está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

Magda assume a presidência da Petrobras

Substituta de Prates no comando da petrolífera foi confirmada pelo conselho de administração nesta sexta (24)

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O conselho de administração da Petrobras confirmou nesta sexta-feira (24) a nomeação de Magda Chambriard à presidência da estatal, encerrando um conturbado processo de sucessão que derrubou as ações da companhia por duas ocasiões nos últimos meses.

Segundo a estatal, a executiva tomou posse como conselheira e presidente da Petrobras nesta sexta. A empresa defende e diz que não é necessária a realização de assembleia de acionistas para confirmar seu nome, como queriam alguns acionistas privados.

A votação de sua nomeação à presidência da companhia recebeu um voto contrário, do conselheiro Francisco Petros, e uma abstenção, de Marcelo Gasparino. Ambos representam acionistas minoritários.

Magda foi indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para substituir Jean Paul Prates, demitido na semana passada após longo processo de fritura, que ganhou força após sua abstenção em votação sobre dividendos extraordinários sobre o lucro de 2023.

Prates não acompanhou a proposta do governo para reter os dividendos, alegando que precisava defender a proposta feita por sua diretoria para a distribuição de 50% do valor. Foi criticado publicamente pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobreviveu por algumas semanas, mas acabou demitido.

As ações da empresa sofreram dois grandes baques nesse período. No primeiro, após a decisão de reter os dividendos, a empresa perdeu R$ 55 bilhões em valor de mercado em apenas um dia. No segundo, após a demissão de Prates, as perdas foram de R$ 55,7 bilhões em três dias.

A alta rotatividade no comando da empresa, que teve oito presidentes nos últimos oito anos, é criticada pelo mercado como um sinal de ingerência política que provoca instabilidade no preço das ações. Há receio, também, sobre a busca de um perfil mais expansionista para a empresa.

"O perfil dela estará completamente alinhado às expectativas do governo e este, por sua vez, quer a Petrobras maior, gastando mais e distribuindo menos o lucro", diz Jefferson Laatus, estrategista-chefe da Laatus. "Na prática, a Petrobras com certeza pagará menos dividendos."

Em nota, a FUP (Federação Única dos Petroleiros) afirma esperar que "a Petrobras siga cumprindo o programa de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sendo um agente do desenvolvimento econômico e social do país, indutora de emprego e renda".

Magda havia sido cotada para presidir a estatal ainda durante a transição de governo, mas acabou perdendo a vaga. Agora, chega à Petrobras com a missão de dar celeridade às entregas do bilionário plano de investimentos da estatal e mostrar resultados antes da eleição presidencial de 2026.

A lista de projetos prioritários para o governo inclui recompra de refinarias, encomendas a estaleiros nacionais e apoio à criação de polo gás-químico em MG, base eleitoral do ministro Silveira.

Magda é ex-funcionária da Petrobras e comandou a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) no governo Dilma Rousseff (PT).

Mesmo antes da posse, Magda já vinha frequentando a Petrobras nos últimos dias, para encontros com a gestão da empresa em uma espécie de processo de transição. Ela não deu entrevistas à imprensa desde que foi anunciada.

André Ribeiro/Agência Petrobras/AFP

Magda Chambriard recebe seu novo crachá da diretora de assuntos corporativos da Petrobras, Clarice Coppetti

Idiotas úteis

Para não sermos idiotas úteis à China, deveríamos nos perguntar o que ganhamos com o Brics

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Um idiota útil é quem faz algo que o prejudica autonomamente, ajudando outrem, sem nenhum incentivo para isso. Seria uma enfermeira bolsonarista, que compartilhava fervorosamente vídeos do presidente à época, mas que morreu de Covid pela recusa a se vacinar, uma idiota útil? Provavelmente não, era só alguém lutando fervorosamente pelo que acreditava, disposta a pagar com a própria vida.

Um caso mais concreto é de parte da direita americana, que escolheu Putin como herói. Lutam pela eleição de Trump espalhando mentiras a torto e a direito, beneficiando os russos. Putin deve dar gargalhadas ao ler sobre os americanos de direita que acham os russos exemplos a serem seguidos, espalhando propaganda russa de graça pelas redes.

É um problema ainda maior quando governantes fazem o jogo dos outros, colocando o interesse do país de lado. Por exemplo, seria o próprio Putin um idiota útil da China?

Vamos aos fatos: a economia russa é um décimo da chinesa, que hoje não precisa de quase nada dos russos, a não ser alguma tecnologia militar de ponta. A Rússia indiretamente declarou guerra ao Ocidente, arcando com todos os custos sozinha. Tenta a todo custo desestabilizar EUA e Europa, tomando para si o papel de vilão. Coloca seu povo para morrer e vê sua economia receber sanções. Para financiar a guerra, precisa vender gás e petróleo com desconto para os chineses, com demanda cativa por produtos que não consegue mais comprar de ninguém.

Se Xi Jinping quer também desestabilizar o Ocidente, Putin parece o aliado ideal. Todos os custos são do russo. Putin adoraria armas chinesas, mas a China não vai dar, usando a possibilidade de sanções como desculpa. Por que o governo entregaria armas, afinal? Não tem nada a ganhar, a não ser um dinheiro aqui e ali, e muito a perder com sanções ocidentais.

O custo dos russos como aliados para a China é quase zero; a imagem do país no exterior é a única coisa que é afetada, mas Xi Jinping não parece ligar para isso, pois a China parece confortável como adversária ocidental (mas não inimiga) ocidental.

E o Brasil? Também estaríamos sendo idiotas úteis nessa história? Nossa posição histórica de neutralidade, se aplicada com consistência, não permitiria resposta afirmativa. Contudo, parece que nossa neutralidade é seletiva. Contra Israel, vale tudo, contra a Rússia, nada. Guerra civil no Haiti, onde tem dedo nosso? Nem um pio. Venezuela? Nada. Pode ser neutralidade esquisita ou pode ser o Brasil pagando de idiota para os seus outros parceiros comerciais.

O mesmo acontece no caso do Brics. Esse é um grupo que hoje é mais um clube de aliados dos chineses do que acordo sofisticado entre países emergentes. Até aí, nada de mais. Mas o Brasil não tem se oposto às principais mudanças significativas no bloco: os novos membros no Novo Banco de Desenvolvimento ou a expansão do próprio grupo — projeto capitaneado pelos chineses. A liderança da resistência é a Índia.

Claro que a China é o maior mercado do Brasil e uma boa relação é fundamental para a nossa prosperidade. Mas isso não requer submissão. Uma coisa é aliança, outra é abaixar a cabeça. Para não sermos idiotas úteis, a principal pergunta deve ser: o que ganhamos nas negociações do Brics? Se não está claro ou os benefícios são vagos e superficiais, é fácil responder à pergunta.

Não seria a primeira vez que seríamos idiotas, mas, se fosse, bem que poderia ser a última, não?

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Netflix aumenta valor das mensalidades no Brasil

SÃO PAULO A Netflix aumentou o valor de sua mensalidade, sem dar aviso prévio aos usuários. Os novos preços estão em vigor desde esta sexta-feira (24).

O plano mais barato, no qual o usuário precisa ver anúncios para usufruir do conteúdo, era de R$ 18,90 e passa a ser de R$ 20,90 ao mês.

O plano padrão, sem anúncios, vai de R$ 39,90 a R$ 44,90. O premium, que inclui resolução em 4K, passa a ter o valor mensal de R$ 59,90. Antes, o valor era R$ 55,90.

Em 2023, a Netflix anunciou que passaria a cobrar pelo compartilhamento de senha no Brasil, o que gerou reclamações e dúvidas por parte dos usuários nas redes sociais.

Na sua conta oficial no X, ex-Twitter, a empresa afirmou que "a Netflix Brasil passará a cobrar R$12,90 por assinatura fora da residência".

A empresa diz que "uma conta Netflix só pode ser compartilhada por pessoas que moram na mesma residência".

Após erros, Google diz que ajustará respostas de IA

SAN FRANCISCO | AFP O Google anunciou nesta sexta-feira (24) que está tomando "medidas rápidas" para melhorar seus novos resultados de busca elaborados com inteligência artificial (IA) generativa, após usuários zombarem de erros como o de que Barack Obama foi o primeiro presidente muçulmano dos EUA.

Os usuários do Google recorreram às redes sociais para criticar as respostas errôneas geradas pelos AI Overviews (resumos de IA) a perguntas como se as pessoas deveriam comer pedras, olhar para o sol ou quantos presidentes muçulmanos os Estados Unidos já tiveram.

"Muitos dos exemplos que vimos eram consultas pouco comuns, e também vimos exemplos manipulados ou que não conseguimos reproduzir", afirmou um porta-voz do Google em resposta a uma pergunta da AFP.

O exemplo de Obama apontado ao Google violava suas políticas e foi retirado, segundo o porta-voz.

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 117/2023. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Kely Daiana de Oliveira Gomes - ME** para o **item 11** – fornecedor não apresentou amostra; **Nutricionale Comercio de Alimentos Ltda** para o **item 62** – Não atende as especificações do edital. Em virtude disso, ficam todos os licitantes na prioridade de sua ordem de classificação cientes e convocados para apresentação de amostra dos seus produtos conforme os moldes e prazos previstos em edital. Fica designada a partir do dia **27/05/2024** a entrega das mesmas, após será feita a verificação das condições previstas em edital para prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 17 de maio de 2024. Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA E AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – FAMAR
CNPJ N.º 09.161.265/0001-46
HOMOLOGAÇÃO DO CREDENCIAMENTO EDITAL Nº 06/2024 - PROCESSO Nº 129/2024-M

A FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA E AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA, CNPJ N.º 09.161.265/0001-46, torna público a homologação do Credenciamento referente ao Edital nº 06/2024, que teve como objeto o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE ATUEM NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES INFANTIS - PEDIATRIA E PEDIATRIA INTENSIVA. HOMOLOGA como CREDENCIADO, a empresa THGB SERVICOS MEDICOS LTDA – (Pessoa Jurídica) – CNPJ 50.306.470/0001-56. A presente homologação ratifica o chamamento público realizado. Data de homologação: 24 de maio de 2024. Eloisa Helena Martinez Capel Gelsi – Diretora Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 23/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024. Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP,** inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **RD COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ: 33.789.719/0001-02**, doravante denominada CONTRATADA, A **AQUISIÇÃO DE UMA VAN ADAPTADA PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS DA APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – ATRAVÉS DE EMENDA PARLAMENTAR COM PROGRAMAÇÃO 355510920230002-RECURSO DO MINISTÉRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**. O contrato terá vigência de 120 (cento e vinte) dias a contar da data de assinatura em 21/02/2024. RD COMERCIOS E EMPREENDIMENTOS LTDA - R$ 269.000,00.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP (CNPJ 51.106.565/0001-99)**, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores da empresa **VIRÁLCOOL - AÇÚCAR E ÁLCOOL LTDA (CNPJ nº 53.811.006/0002-96)**, associados ou não a entidade sindical, para reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de maio de 2024 (segunda-feira), a partir das 10h00min, nas dependências internas da empresa, situada na Fazenda Santa Amália S/N, Zona Rural, no município de Castilho/SP**, para deliberarem a seguinte ordem do dia: A) Apreciação e deliberação sobre a proposta da empresa relativa ao Acordo Coletivo de Trabalho do Setor do Álcool, Etanol e Bioetanol, para o período 1º de maio/2024 a 30 de abril/2025; B) Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata da contribuição negocial, que deverá figurar entre as demais cláusulas do acordo coletivo de trabalho; C) Outorga de poderes à diretoria da entidade sindical, por seus representantes legais, para assinar os respectivos Acordos Coletivos de Trabalho. D) Posicionamento da categoria sobre Greve Geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização das referidas Assembleias em primeira convocação, no horário supramencionado, as mesmas serão realizadas 01 (uma) hora após, nos mesmos dias e locais, com qualquer número de presentes. Araçatuba/SP, 24 de maio de 2024. **José Roberto da Cunha -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
DISPENSA ELETRÔNICA
3ª EDIÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 024/2024
PROCESSO Nº 1980/2024 – TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Dispensa Eletrônica nº 024/2024**. Objeto: **Contratação de empresa especializada, para realizar serviços de manutenção nos instrumentos da banda marcial, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **04 de junho de 2024, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 27 de maio de 2024.

Publique-se
Santo Antônio de Posse/SP, 24 de maio de 2024.
Felipe Silva de Aguiar - Secretário Municipal de Educação

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Seis de Junho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas); 2 Leilão (Dez de Junho de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº -1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** BEM VIVER REGINOPÓLIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, 14.586.504/0001-40, nos termos do instrumento particular firmado em 05/07/2012 com os devedores fiduciantes **VITOR CONRADO MUCELIN, Brasileiro, Empresário, portador do CPF/MF 015.687.238-22, e do RG 9.061.555-SSP/SP e sua conjugê MARIA NEIDE DE OLIVEIRA MUCELIN, Brasileira, Do lar, portador do CPF/MF 158.141.318-10, e do RG 28.551.147-6-SSP/SP,** residentes e domiciliados na cidade de Pirajuí/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 6/6/2024 ás 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ 142.864,69 (Cento e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 8, quadra H (atual RUA NATALINO TRIZZI), com área total de 191,89 M², melhor descrito na matricula de nº 18.022 do Oficial de Registro de Imóveis e anexos Comarga de Pirajuí - SP. Cadastro Municipal 08.0142.0072.001, Com benfeitoria, Ocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 10/06/2024 ás 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ R$ 89.021,19 (Oitenta e nove mil, vinte e um reais e dezenove centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de inicio do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

AVISO DE EDITAL
CHAMADA PUBLICA DE COMPRA N. 001/2024
Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Departamento de Educação

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PIRAJU,** Estado de São Paulo, considerando o disposto no art.14, da Lei Federal n. 11.947/09, no art. 24 da Resolução FNDE n. 06/2020, **FAZ SABER** que através do Departamento Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar e/ou empreendedores familiares rurais ou suas organizações, destinados à merenda escolar em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda até o dia **18 de junho de 2024, às 09h00**, no Departamento de Educação da Prefeitura Municipal, localizado na Rua São Vicente de Paula n. 95, Centro, Piraju/SP. Maiores informações: (14) 3305-9006. **Sítio eletrônico:** www.estanciadepiraju.sp.gov.br

Estancia Turística de Piraju, 21 de maio de 2024.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 004/2024 – PROCESSO Nº 071/2024
Objeto: Registro de Preços para eventual contratação futura de empresa especializada para fornecimento de materiais, máquinas, equipamentos e mão-de-obra para execução de recapeamento asfáltico. **Recebimento das Propostas:** das 08h00min de 27 de maio de 2024 até às 08h00min do dia 14 de junho de 2024. **Abertura das Propostas:** das 08h10min às 08h30min do dia 14 de junho de 2024. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** às 09h00min do dia 14 de junho de 2024. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de maio de 2024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 068/24 – PROCESSO Nº. 118/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de material descartável para Pronto Socorro Municipal e Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 10 de junho de 2024 das 08 horas até 20 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 20 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 20 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 21 de maio de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 069/24 – PROCESSO Nº. 119/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI
Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de ferramentas para utilização pelo DTI. **Recebimento das Propostas:** 03 de junho de 2024 das 08 horas até 13 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 13 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 13 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 21 de maio de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 070/2024 – PROCESSO Nº. 120/2024
COTA RESERVADA ME/EPP/MEI
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de cestas básicas para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 27 de maio de 2024 das 08 horas até 10 de junho de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 10 de junho de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 10 de junho de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 24 de maio de 2024 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

Edital de Convocação 2024 - Pelo presente edital de Convocação, o **SINTECESTA - Sindicato dos Trabalhadores e Empregados nas Empresas Fornecedoras, Distribuidoras, Montadoras de Cestas Basicas de Alimentos e Merenda Escolar de São Paulo e Região**, na Rua Barra Funda 933, 1º andar conj. 02, de acordo com o estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria, merenda escolar, na base territorial sindical nos Municípios de Araraquara, Arujá, Barueri, Campinas, Carapicuíba, Corumbataí, Cotia, Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Embu Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Paulínia, Piracicaba, Poá, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Paulo, São Vicente, Suzano e Taboão da Serra - SP., representadas, filiados ou não, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada dia 31 de maio de 2024 às 9:00 (nove) horas, na sede do SINTECESTA,** na Rua Barra Funda 933, 1º andar conj. 02, ou de forma itinerante ou ainda virtualmente, tendo em vista o pelo número de municípios abrangidos na base territorial do SINTECESTA/SP, em primeira convocação com quórum legal, conforme estatuto social da entidade, **ou às 10:00 (dez) horas,** em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Elaboração, discussão, retificação, ratificação e aprovação de cláusulas que comporão a pauta de reivindicação a ser encaminhada empresa GR/SA, a empresa do segmento, tendo em vista a data base de Junho/2024; **b)** Elaboração, discussão, retificação, ratificação e aprovação de cláusulas que comporão a pauta de reivindicação a ser encaminhada a empresa GR/SA, tendo em vista a data base de Agosto/2024; **c)** autorização expressa para solicitação e transmissão de listagens de informações dos trabalhadores da categoria; **d)** Discussão e aprovação do percentual do desconto da **Cota Social Negocial**, contribuição esta que visa o ressarcimento do trabalho e despesas decorrentes do processo negocial, conforme artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal; **e)** Discussão e aprovação do percentual de desconto da **Mensalidade Associativa** devida pelos sócios, a ser efetuado através de desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical; **f)** Discussão e aprovação do percentual de desconto a título do benefício de odonto-dependente, a ser efetuado através de desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical; **g)** Discussão e aprovação do percentual de desconto a título de PLR, que venha a ser firmado entre sindicato laboral ou Federação e empresas dos segmentos representados pelo sindicato laboral, a ser efetuado através de desconto em folha de pagamento dos empregados e posterior repasse à esta entidade sindical; **g)** Notificação aos empregadores e aos respectivos sindicatos das categorias econômicas, dos percentuais e valores a serem descontados em folha de pagamento e repassados à esta entidade sindical das seguintes contribuições: COTA SOCIAL NEGOCIAL, MENSALIDADE ASSOCIATIVA e PLR, bem como valores a título de custeio do benefício de odonto-dependente; **h)** Delegação ou não de poderes à Diretoria da Entidade, bem como à Federação, para negociar, assinar acordos coletivos de trabalho, acordos de PLR, acordos de banco de horas, acordos sobre escalas de revezamento, convenção coletiva de trabalho com a empresas, e caso necessário, instaurar processos administrativos e/ou judiciais (instauração de dissídio coletivo); **i)** autorização para mobilizações e greves, em caso de necessidade. São Paulo/SP, 25 de maio de 2024. **Vagner da Silva Souza -** Presidente.

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES, APART-HOTÉIS, FAST FOOD E SIMILARES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO,** no uso de seus direitos legais e estatutários, **CONVOCA** a todos os trabalhadores associados ou não, que atuam nas empresas do segmento de Comércio Hoteleiro e Similares e empregados em: Hotéis, Restaurantes, Bares, Buffets, Drives, Motéis, Confeitarias, Lanchonetes, Bombonieres, Restaurantes Dançantes, Bar-Drinks, Cantinas, Docerias, Pastelarias, Rotisserias, Pensões, Hospedarias, Alimentação Preparada e Bebidas a Varejo, parte Comercial Padarias, Sorveterias, Apart-Hoteis, Danceterias, Boites, Botequins, Cabarés, Caldo de Cana, Casa de Diversões, Churrascarias, Pizzarias, Taxi-girls, Mercearias, Trailers e Fast-Foods nos Municípios de São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Eugênio de Melo, Santa Isabel, Igaratá, Paraibuna, Jambeiro, São Francisco Xavier e Guararema, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada no dia 28 de maio de 2024 as 8h30min em primeira convocação, a Rua Major Antonio Domingues, 203, Centro, São José dos Campos-SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura e aprovação da pauta de reivindicações referentes às normas coletivas que deverão reger as relações de trabalho para o exercício de 2024/2025, data base 1º de agosto; **2)** Manutenção da Assembleia Geral, permitindo-se a continuidade da participação ativa dos associados ou não, de forma direta individual ou coletiva nos locais de trabalho, em caráter permanente, até a finalização do processo de negociação ou dissidio. **3)** Discussão e deliberação para fixar índice ou valor, e autorização para desconto em folha de pagamento da contribuição negocial dos trabalhadores, no período e vigência dos acordos e/ou Convenção Coletiva de Trabalho, para custeio e manutenção da Entidade Sindical, vinculada aos benefícios sociais e econômicos e a própria negociação coletiva, para associados ou não, nos termos e em conformidade a decisão proferida do STF, tema 935 de repercussão geral, e nos termos do TAC junto ao MPT. **4)** Autorização à Diretoria do Sindicato para a celebração de acordos com as empresas do setor e/ou convenção coletiva de trabalho com o Sindicato representante da categoria econômica e, na hipótese de malogro das negociações, recorrer à arbitragem ou instaurar dissídio coletivo em instância superior TRT/TST. Na falta de quorum a mesma será realizada as 9h00min em segunda convocação com qualquer numero de presentes, no mesmo dia e local acima citados. São José dos Campos, 24 de maio de 2024. **Carlos Eduardo dos Santos -** Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL - SO nº 004/2024

Contratação de Empresa para Construção da Unidade Básica de Saúde - Chácaras Marco - Data de Encerramento: Dia 04/07/2024 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2024 – Edital nº 068/2024 – Processo nº 079/2024 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA TINTAS E MATERIAIS PARA PINTIRA. Abertura: 11/06/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNCP. Ptal, 24/05/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 223/2024
COMPRASNET Nº. 90223/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Aquisição de roupeiros tipo escaninho de aço 16 portas com fechadura, para atendimento das Escolas Municipais de Ensino Fundamental e de Educação Infantil. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 66.242,28. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 14/06/2024 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 24 de maio de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 01/2024 -EXTRATO DE RETIFICAÇÃO Nº 02
Objeto: O Exmo. Sr.Vittório Medioli, DD. Prefeito do Município de Betim/MG, torna público a disponibilidade da Retificação nº 02, referente ao Edital nº 01/2024 do Processo Seletivo Simplificado do Município de Betim/MG e esclarece que o extrato será afixado no Quadro de Avisos e Publicações da Prefeitura Municipal de Betim/MG. A Retificação nº 02 será publicada em sua íntegra, no endereço eletrônico: www.fumarc.com.br. 24/052024.

VITTÓRIO MEDIOLI
PREFEITO MUNICIPAL DE BETIM/MG

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT
Processo 048/2024 – Pregão Eletrônico nº 008/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 008/2024, do tipo "menor preço", tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS JUDICIAIS NO MUNICIPIO DE BADY BASSITT – SP. A sessão será dia 11 de junho de 2024 às 10h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 24 de maio de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

Processo 049/2024 – Credenciamento Público 002/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt torna público o CREDENCIAMENTO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE SESSÕES TERAPÊUTICAS DE EQUOTERAPIA. Os interessados deverão encaminhar seus documentos, em envelope fechado, para a Rua Camilo de Moraes, 475, Centro, Bady Bassitt - SP. A íntegra do edital estará disponibilizada no site www.badybassitt.sp.gov.br. Demais informações podem ser obtidas pelo telefone 17 38185100 ou pelo e-mail: licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt - SP, 24 de maio de 2024. Luiz Antonio Tobardini – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
CHAMAMENTO PÚBLICO

Comunica aos interessados a abertura de Credenciamento Público nº 006/2024 – Edital n° 067/2024 - Processo nº 078/2024. Objeto: **Credenciamento para contratação de empresa para prestação de serviços na área médica para na especialidade de Cardiologia, para emissão de laudos de eletrocardiograma no Município de Palmital/SP**. O envelope contendo os documentos de habilitação e as Declarações exigidas no Edital será recebido a partir de 28/05/2024, na Sede da Prefeitura, Setor de Licitações, na Rua Joaquim Nascimento Lourenço, 119, Centro, CEP: 19970-074, em Palmital/SP, das 09h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Íntegra do edital e anexos no site: www.palmital.sp.gov.br e no PNCP. Informações: (18) 3351-9333, ramal 282. Ptal, 25/05/2024. LUÍS GUSTAVO MENDES MORAES – Prefeito Municipal.

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23142/2023
Processo nº 04.000.828.23.06 - Nº da Licitação:23142
Objeto: Aquisição de Materiais Escolares

• Abertura da sessão de lances dia 12/06/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024
Processo nº 37/2024

Pregão Eletrônico 07/2024 - Contratação de empresa que será incumbida do fornecimento de combustível destinados aos veículos automotores da frota do Município de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, especificados no Anexo I deste Edital, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão:** 07/06/2024 às 09 h – Horário de Brasília. **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras/pt-br

O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br, no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827

Santa Rosa de Viterbo/SP, 24/05/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

PECINI LEILÕES — TRUE
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão: 03/06/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 05/06/2024, às 10h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 12.130.744/0001-00, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Abertura de Limite de Crédito, Contemplando Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 10/02/2023, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, o seguinte **IMÓVEL**: **APARTAMENTO Nº 104, 1º ANDAR, BLOCO A, DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE REAL**, localizado à Rua Romeu Fornazari, nº 120, Jardim Dona Regina, na cidade de Santa Bárbara D'Oeste/SP. Áreas: Privativa: 59,92m²; Comum: 17,0429m², Total: 76,9629m²; FIT: 0,377669% no terreno que corresponde a 26,5914m², estando vinculada uma vaga de garagem descoberta sob o nº A104. Matrícula Imobiliária nº 73.229 do CRI de Santa Bárbara D'Oeste/SP. Inscrição Municipal nº 15.07453.14.19.0001.01.004. Consolidação da propriedade de 09/04/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 248.967,70. 2º Leilão: R$ 185.229,03**. **Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes e vencidos antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **6.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **7.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Fiduciante **WILLAMES FERREIRA SANTOS**, CPF nº 418.954.868-58 e o Devedor **JAILSON CÂNDIDO DA CRUZ**, CPF nº 360.479.638-54, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Anuentes: **VICTÓRIA CAROLINI DA SILVA SANTOS**, CPF nº 446.862.848-05 e **PATRICIA DE JESUS SANTANA**, CPF nº 382.355.358-58. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SFrazao.com.br — Leiloeiros Oficiais
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE
ASSOCIAÇÃO DE REPRESENTANTES DO FUTURO CONDOMÍNIO VILLAGIO ORIENTE

COMITENTE: ASSOCIAÇÃO DE REPRESENTANTES DO FUTURO CONDOMÍNIO VILLAGIO ORIENTE, inscrita no CNPJ/MF 28.844.05/0001-96. **LEILOEIRA:** JAQUELINE VIEIRA DE AMORIM, Leiloeira oficial, matriculada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob a inscrição nº 1236. As partes acima qualificadas tornam público para conhecimento de todos os interessados, que no endereço eletrônico, data e horário, abaixo indicado, será realizado o Leilão público em conformidade com o disposto no Artigo 63 e parágrafos da Lei 4.591/1964, Lei Federal nº 4.864/65 e o Decreto nº 21.981/1932, venderá em leilão público no dia, hora e local, já mencionados os Direitos dos imóveis abaixo relacionados: **DATAS:** O leilão dos direitos sobre as unidades será realizado em uma única etapa de forma "ONLINE" terá início para o recebimento dos lances às **11h00 horário de Brasília do dia 03 de junho de 2024** e se encerrará às **11h00 horário de Brasília do dia 25 de junho de 2024**, no site https://www.sfrazao.com.br/, será presidida através da Leiloeira público oficial Jaqueline Vieira de Amorim, matriculado na JUCESP sob o nº 1236. **LOTE 001:** Os direitos do instrumento particular de compromisso de venda e compra do Apartamento nº 24, 2º andar, que será constituído de sala, cozinha, e área de serviço, WC social, hall de circulação e 02 dormitórios, sendo 01 suíte e com área de 60,75m², área de 01 vaga de garagem com 11,04m² cada unidade. **DEVEDOR:** ELEN SUZI OLIVEIRA ALMEIDA (CPF: 337.144.318,37). **Localização:** Avenida Tokyo, 524, Jardim Oriente, São José dos Campos/SP, CEP 12236-090. **1º LEILÃO R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). 2º LEILÃO R$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais). LOTE 002:** Os direitos do instrumento particular de compromisso de venda e compra do Apartamento nº 94, 9º andar ou 10º pavimento - Será constituído de sala, cozinha e área de serviço, WC social, hall de circulação e 02 dormitórios, sendo 01 suíte e com área de 60,75m², área de 01 vaga de garagem com 11,04m² cada unidade. **DEVEDOR:** OSMAR ALVES BARROSO (CPF: 050.549.348-98). **Localização:** Avenida Tokyo, 524, Jardim Oriente, São José dos Campos/SP, CEP 12236-090. **1º LEILÃO R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). 2º LEILÃO R$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais). LOTE 003:** Os direitos do instrumento particular de compromisso de venda e compra do Apartamento nº 106, 10º andar - Será constituído de sala com varanda gourmet, cozinha e área de serviço, WC social, hall de circulação e 02 dormitórios, sendo 01 suíte e com área de 60,75m², área de 01 vaga de garagem com 11,04m² sob nº 19 subsolo. **DEVEDOR:** PAULO HENRIQUE GALVÃO DE OLIVEIRA (CPF: 152.754.688-81). **Localização:** Avenida Tokyo, 524, Jardim Oriente, São José dos Campos/SP, CEP 12236-090. **1º LEILÃO R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). 2º LEILÃO R$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais). DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO DO LEILÃO ELETRÔNICO. 1. DA CONDUÇÃO DO LEILÃO -** O leilão será conduzido pela Leiloeira Oficial Sra. Jaqueline Vieira de Amorim, matriculada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o nº 1236, exclusivamente pela plataforma SFRAZÃO LEILÕES OFICIAIS (https://www.sfrazao.com.br/). **2. CADASTRO -** Poderão participar do leilão pessoas físicas capazes e pessoas jurídicas legalmente representadas. O licitante que desejar participar do leilão online deverá cadastrar-se com antecedência mínima de 24 horas da data da finalização do Leilão, ficando o interessado responsável civil e criminalmente pelas informações lançadas no preenchimento do aludido cadastrado. Para cadastramento antes do leilão, será obrigatório o envio ao e-mail da leiloeira (contato@sfrazao.com.br) a seguinte documentação, seja como cópia autenticada como documento digital: DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PESSOA FÍSICA: • Documento de Identidade (RG ou CNH) • Comprovante de endereço (conta de consumo com emissão de até 3 meses, água, luz, telefone) • Certidão de Casamento (se casado) • Documento de identidade do cônjuge (se casado) - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PESSOA JURÍDICA: • Contrato Social • Cartão CNPJ • Documento de Identidade do sócio que tem poderes para representar a empresa (RG ou CNH). A representação por terceiros deverá ser feita mediante a apresentação de original cópia autenticada ou assinatura digital válida de procuração por instrumento público ou particular, em caráter irrevogável e irretratável, com poderes para aquisição do imóvel. **3. DA VISITAÇÃO -** Os bens objetos do presente edital poderão ser visitados entre os dias 20/06/2024 e 21/06/2024 das 9h às 11h e das 13h às 16h, **mediante agendamento prévio. 4. DOS LANCES E VALORES -** Os lances serão ofertados pela internet, no portal de leilões online https://www.sfrazao.com.br/, mediante cadastro prévio dos interessados. Os valores dos leilões foram apurados de acordo com o art. 63, parágrafos e incisos, da Lei Federal nº 4.591/64, e poderão ser corrigidos e alterados até a data dos leilões. Fica reservado ao comitente, sem necessidade de aviso prévio, o direito de retirar, desdobrar ou reunir os lotes, de acordo com seu critério e/ou necessidade, por intermédio da Gestora do Leilão. O comitente se reserva, ainda, a faculdade de cancelar, a qualquer tempo, a oferta de venda do imóvel, de anular no todo ou em parte, aditar ou revogar este Edital, sem que caiba ao interessado direito a qualquer indenização ou compensação de qualquer natureza. Não será cabível qualquer reclamação ao comitente ou a Leiloeira, caso ocorra queda ou falhas no sistema, conexão de internet ou linha telefônica, cujos riscos de conexão, impossibilidade técnica, imprevisões e intempéries são assumidos inteiramente pelos interessados. O interessado poderá ofertar mais de um lance, prevalecendo sempre o maior. Os lances serão imediatamente divulgados, de modo a viabilizar a preservação do tempo real das ofertas e são irrevogáveis, sujeitando o arrematante aos termos deste edital e da legislação vigente. Os interessados, ao ofertarem um lance e participarem do leilão, declaram expressamente que tomaram ciência da situação do bem oferecido à venda, do seu estado de conservação, da situação documental e processual existente ou não, de eventuais ações judiciais em andamento referentes ao imóvel objeto dos leilões, que o imóvel poderá ser objeto de ação judicial posteriormente aos leilões, bem como eventuais dívidas pendentes sobre o mesmo não descritas neste edital, não cabendo qualquer reclamação posterior ao comitente e nem à Leiloeira. **5. DOS PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO -** O valor da arrematação do bem deverá ser pago integralmente à vista, exclusivamente por meio de transferência bancária TED ou PIX, impreterivelmente no prazo de 24 horas a partir da finalização do Leilão. A comissão da Leiloeira, correspondente a 5% do valor arrematado, deverá ser paga pelo adquirente do bem à vista, no prazo de 24 horas a partir da finalização do leilão. Os dados bancários para a efetivação dos pagamentos serão fornecidos exclusivamente através do e-mail cadastrado na plataforma da Leiloeira após a finalização do Leilão. Em nenhuma hipótese será aceita a desistência do adquirente do bem ou alegações de desconhecimento das clausulas deste edital, para eximir-se de obrigações nele previstas. Na hipótese da falta de pagamento do valor da arrematação ou da comissão da Leiloeira no prazo estipulado, a venda será desfeita e poderá ser direcionada para o segundo maior lance no leilão, e assim por diante. Nessa hipótese, o Arrematante que der causa ao cancelamento da venda em leilão pagará ao comitente o valor referente a 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor da arrematação, sendo 20% (vinte por cento) destinado ao comitente e 5% (cinco por cento) à Leiloeira Oficial, como dívida líquida e certa, nos termos do art. 784 do Novo Código de Processo Civil. **6. DO ÔNUS -** As despesas da arrematação correrão por conta exclusiva do Arrematante, inclusive todas as despesas de transferência patrimonial do bem arrematado, eventuais débitos que recaiam sobre o bem, além de custas cartorárias, nelas incluídas a lavratura de atas notariais, custas com baixa de ônus que pesem sobre o imóvel, averbados ou não na matrícula imobiliária; eventuais indisponibilidades, e quaisquer outros ônus; emissão da matrícula do imóvel, despesas com autenticações e reconhecimento de firmas, impostos de transmissão, para lavratura e registro da escritura, bem como o registro e o cancelamento de eventual registro de contrato de promessa de venda e compra na matrícula do imóvel, e as custas para tais atos. Eventuais débitos pendentes que recaiam sobre o bem, incluindo os débitos de IPTU, Condomínio, Água, Luz e Gás existentes ANTES E APÓS a data da arrematação, serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante. Os interessados deverão obrigatoriamente conferir os débitos existentes de IPTU; Taxas Condominiais; Água; Luz; Gás e outros, juntamente aos respectivos órgãos gestores, não cabendo qualquer reclamação posterior à Vendedora e nem à Leiloeira. Eventual ocupação irregular, desocupação da Unidade será de responsabilidade exclusiva do arrematante, bem como, as custas e despesas para tal ato. O Arrematante se sub-rogará nos direitos e obrigações do título originário, bem como seus eventuais anexos, aditivos e cessões. **Após o término das obras, cada associado / adquirente / arrematante terá que pagar o rateio do custo estimado das despesas legais de regularização do imóvel / empreendimento, tais como: EMOLUMENTOS DE "HABITE-SE", ISSQN, INSS, CUSTAS DE AVERBAÇÃO DA CONSTRUÇÃO, ESPECIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIO e ATRIBUIÇÃO DE UNIDADE AUTÔNOMA / APARTAMENTO. 7. DISPOSIÇÕES FINAIS -** O presente leilão refere-se aos direitos das unidades. O arrematante sub-rogará o saldo devedor da cota e as futuras prestações, até a entrega do empreendimento, conforme Lei 4.591/1964 e Atas de Assembleias. A comitente, em patamar de igualdade com terceiros, terá o direito de preferência na aquisição das Unidades, nos termos do art. 63, parágrafo 3º, da Lei Federal nº 4.591/64, c/c do artigo 1º, incisos VI e VII, da Lei Federal nº 4.864/65. Na ocorrência dessa situação, a comissão do leiloeiro, no valor de 5%, será devida pelo comitente. O auto de arrematação será emitido mediante a efetiva confirmação do crédito em conta corrente dos valores referentes à arrematação e à comissão, sendo a arrematação considerada perfeita, acabada e irretratável; Após o recebimento do Auto de Arrematação, o Arrematante deverá entrar em contato com o comitente para agendar a lavratura da escritura. Os participantes declaram expressamente que estão de acordo com as regras e condições estabelecidas para os leilões e delas não poderão alegar desconhecimento, nem da legislação que os fundamenta e nem das condições do imóvel, não cabendo evicção de direito, fazendo, o presente edital, lei entre as partes; As demais condições do leilão obedecerão às normas reguladas pelo Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 01/02/1933, e demais disposições aplicáveis à matéria que regula a profissão dos Leiloeiros Oficiais; **Dúvidas e maiores questionamentos serão esclarecidos por meio do telefone nº**

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMINIO VILLAGIO ORIENTE - CNPJ Nº 28.844.05/0001-96

Lance Maior — Leilões Oficiais Online
IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE — **28 E 29 DE MAIO DE 2024 ÀS 13H30** — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

98RDB21B7KA0087; 98861112XMK3518; 9BRB33BE3L20187; 9C6SG3310K00351; JTJBJRBZ8M21561; WDCDA2EW1HA9649; WBAKU2103G0R59; 99JCA2BN0JT2060; 8AFAR23LXMJ2253; 9BMTG4DW6KM0075; WV1DB42H5HA0407; WBA3A5109FK918; WDDSJ4DW9GN2986; 8AJFZ29G6B61325; SALVA2BG5FH9941; WVGVE67P5DD0125; LJ12EKR24L47041; WAUAYA8X9DB0128; WDCBB86E57A2488; WDDGF41W49A2026; 9BRB29BT2K22155; 3C4PFABB5ET6842; 9BFZC52P2CB9113; 94DTAFL10EJ8501; KMHFC41DBAA4751; WBAUF51075JT426; 3N1BC1CD6BL4062; 3N1BC1AS9CL3549;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (28/05) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

GUARIGLIA — LEILOEIRO OFICIAL
LEILÃO SEGUNDA-FEIRA - 27/05/2024 - 13h00 - APROX. 80 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — **VEÍCULOS DO BANCO BRADESCO**

VISITAÇÃO: 27/05/2024, das 07 às 13h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

LEILÃO GIRO DE ESTOQUE - DOCUMENTAÇÃO COM PRAZO DIFERENCIADO | **MODELOS:** HARLEY-DAVIDSON/FLHCS 2020/2020 - HONDA/CB 650 F 2019/2019 - JEEP/RENEGADE SPORT AT 2017/2018 - HYUNDAI/HB20 1.0M COMFOR 2016/2017 - VOLKSWAGEN/GOL 1.6L MB5 2020/2021 - VOLKSWAGEN/VOYAGE 1.6L MB5 2018/2019 - CHEVROLET/COBALT 18A LTZ 2016/2017 - RENAULT/LOGAN EXP 16 SCE 2016/2017 - FORD/KA SE 1.0 SD B 2017/2018 - VOLKSWAGEN/UP MOVE MB 2015/2016 - CHEVROLET/ONIX 1.0MT LT 2016/2016 - FIAT/PALIO WEEKEND ATTRACTIVE 2019/2019 - CHEVROLET/PRISMA 10MT JOYE 2017/2018 - MITSUBISHI/OUTLANDER 2.0 2012/2012 - FIAT/UNO VIVACE 1.0 2015/2016 - VOLKSWAGEN/CROSSFOX GII 2011/2012 - PEUGEOT/3008 GRIFFE 2013/2014 - FIAT/STRADA WORKING 2015/2015 - RENAULT/SANDERO EXPR 16 2016/2017 - PEUGEOT/207 HB ACTIVE 2013/2014 - CITROEN/C3 EXCL 14 FLEX 2012/2012 - FIAT/SIENA ATTRACT 1.0 2018/2019.

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

Bradesco Financiamentos · Santander · Banco Pan · Omni · Stellantis · Safra · Sicredi · SESI · SENAI · ITAPEVA

PECINI LEILÕES
EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão – 04/06/2024, às 11h00 | 2º Público Leilão – 06/06/2024, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp Nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA.** - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO RESIDENCIAL Nº 24 da QUADRA Nº 27, do loteamento "VIVALEGRO"**, Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. **ÁREA TOTAL: 200,00m²**. Medidas e confrontações: Com frente para a Rua 12, onde mede 8,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com parte dos Lotes nº 04 e 05; da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito de quem da rua olha para o terreno, com o Lote nº 23, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 25. Matrícula nº 30.236 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13.45.21.7012.90.000.0.20. Consolidação da propriedade: 25/04/2024. **1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 111.076,78. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 117.506,73. Ônus do Arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas a partir das datas dos leilões; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** custas e despesas com eventual desocupação; **vii)** Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Fiduciante **HELICARLOS ANTONIO DE LIMA** - CPF nº 055.123.556-00, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PECINI LEILÕES — Marcondes Cesar
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
1º Público Leilão – 07/06/2024 às 10h00 | 2º Público Leilão – 11/06/2024 às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial - matrícula Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PRO ENGER CONSTRUTORA LTDA.** - CNPJ: 55.473.177/0001-05, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos artigos 26, 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 142, LOCALIZADO NO 14º ANDAR (15º PAVIMENTO), DO "RESIDENCIAL GRAND VALLE ELVIRA UP"**, situado à Rua Bartolomeu Fernandes Faria, nº 183, Jacareí/SP. Áreas: Privativa Coberta: 72,490m²; Uso comum: 52,862m²; Total: 125,352m²; FIT: 1,177206%. A esta unidade ficam vinculadas as vagas de garagem 28/28A para estacionamento de veículos de pequeno porte. Matrícula nº 104.010 do CRI de Jacareí/SP. Cadastro Municipal nº 44132-14-96-0569-01-080. Consolidação da propriedade em 29/04/2024. **VALORES: 1º LEILÃO: R$ 335.888,21. 2º LEILÃO: R$ 295.061,22. Ônus do Arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas a partir das datas dos leilões; **iv) IMÓVEL DESOCUPADO; v)** Posse do imóvel fica condicionada a lavratura e registro da escritura; **vi)** Na hipótese de eventual ocupação, a desocupação será a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **vi)** Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Fiduciante **EVANDRO ADÃO APARECIDO OLIVEIRA** – CPF nº 267.217.218-80, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

EDITAL DE LEILÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE 2024/960046
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ARTS. 26-A, 27 E 27-A DA LEI 9.514/97

CARLA SOBREIRA UMINO, leiloeira pública oficial, devidamente matriculada na **JUCESP sob nº 826**, autorizada pelo credor fiduciário ***BANCO DO BRASIL* S.A,** *por intermédio da* ***CESUP PATRIMÔNIO - PR*, CNPJ: 00.000.000/0001-91, faz saber**, aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento e interessar possa, que nos termos dos artigos 26-A, 27 e 27-A da lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do sistema de financiamento imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel com assistência do decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de leiloeiro ao território da república, com as alterações introduzidas pelo decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, lei nº 13.138, de 26 de junho de 2015, que altera o artigo 19 do regulamento a que se refere o decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, para incluir como competência dos leiloeiros a venda em hasta pública ou público pregão por meio da rede mundial de computadores, bem como, instrução normativa DREI nº 52/2022 da JUCESP, levará a público leilão para alienação do(s) imóvel(is) recebido(s) em garantia, nos contratos inadimplentes de alienação fiduciária, na modalidade **ELETRÔNICA, captando lances "on-line", através do portal** www.lancenoleilao.com.br, em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO** no dia **19 de junho de 2024,** a partir das **10h00min**, ocasião em que, se, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o **SEGUNDO LEILÃO PÚBLICO**, no dia **26 de junho de 2024**, a partir das **10h00min**, oportunidade em que será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor estipulado para arrematação em 2º leilão. **01. DA HABILITAÇÃO** Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no portal da **LANCE NO LEILÃO**, com antecedência mínima de 48 horas da realização do leilão, sob pena de não ser efetivada a validação do cadastro efetuado, para tanto, deverão aceitar os **TERMOS DE USO** e apresentar os documentos solicitados na hora do cadastro. Após, aprovação e liberação do cadastro, se faz necessário habilitar-se, acessando o banner deste leilão, clicando na opção **habilitação,** depois aceitar as regras de participação constante no **EDITAL DE LEILÃO** em conjunto com o **TERMO DE USO**, que implica na aceitação da integralidade das condições estipuladas neste **EDITAL**. **02. DOS LANCES.** Os imóveis serão anunciados por lotes e seguindo uma ordem cronológica, vendidos um a um, encerrados de modo escalonados, a cada 1 minuto, sendo o encerramento do primeiro lote às **10h00min**, o encerramento do segundo lote às **10h01min**, e assim sucessivamente até o último lote, havendo lances nos 3 minutos antecedentes ao horário de encerramento do lote, será prorrogado o seu fechamento por igual período de tempo, visando manifestação de outros eventuais licitantes, nos termos da aplicação subsidiária do **artigo 21 da resolução nº 236/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, em caráter ad corpus e nas condições e no estado de conservação em que se encontram, sendo exclusiva atribuição dos interessados a verificação destes, não cabendo ao **BANCO DO BRASIL S.A** e a **LEILOEIRA** quaisquer responsabilidades quanto atual situação do imóvel. Caso o imóvel se encontre ocupado, será vendido no estado em que se encontra não podendo o arrematante alegar desconhecimento desta condição. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo **ARREMATANTE**, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do **artigo 30, da lei nº 9.514/97**.Todos os participantes terão conhecimento dos lances ofertados por meio de registros disponibilizados no auditório virtual, propiciando a concorrência em igualdade de condições aos interessados, efetivando-se a arrematação pelo maior lanço ofertado. O interessado assume os riscos oriundos de falhas ou impossibilidades técnicas, não sendo cabível qualquer reclamação a esse respeito. **03. DOS DÉBITOS DE IPTU, ITR E CONDOMÍNIO INCIDENTES SOBRE OS IMÓVEIS.** Existindo valores não quitados de IPTU, ITR e condomínio, o **BANCO DO BRASIL S.A**. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data da realização do segundo leilão. É de responsabilidade de o **ARREMATANTE** efetuar o levantamento de eventuais débitos incidentes sobre o imóvel, mediante apresentação de documentação comprobatória para o endereço de e-mail atendimento@lancenoleilao.com.br. Não serão acatados pedidos de ressarcimento referentes a eventuais pagamentos de débitos efetuados pelo **ARREMATANTE** ou por terceiros, exceto se autorizado formalmente pelo **BANCO DO BRASIL S.A**. No caso de débitos que estejam sendo cobrados na via judicial, a **BANCO DO BRASIL S.A**. avaliará a necessidade de se manifestar em juízo para se resguardar de cobranças indevidas, responsabilizando-se pelo pagamento da dívida em execução em caso de condenação. **04. DA LEILOEIRA** O **ARREMATANTE** vencedor pagará a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do lance vencedor a leiloeira oficial, a título de comissão. O **ARREMATANTE** deverá efetuar o pagamento por meio de depósito em conta corrente designada pela leiloeira, no ato após o envio dos dados bancários, ressalta-se que o pagamento deverá ser efetuado apenas em conta corrente nominal a leiloeira. O valor da comissão da leiloeira não compõe o valor do lance ofertado. **05. DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO** A venda será realizada à vista. O **ARREMATANTE** vencedor pagará ao Banco do Brasil S.A., a título de sinal para garantia de contratação, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do lance vencedor. O **ARREMATANTE** deverá efetuar o pagamento por meio de depósito em conta corrente designada pelo Banco do Brasil S.A., no ato e após o envio dos dados bancários. A importância paga como sinal pelo **ARREMATANTE** vencedor será utilizada para complementação do preço. O **ARREMATANTE** vencedor deverá recolher ao Banco do Brasil S.A. o complemento do preço correspondente a 95% do valor proposto, por meio de depósito na mesma conta corrente designada pelo Banco do Brasil S.A., em até 24 horas, contados a partir da data do envio dos dados bancários. Após os pagamentos, se faz necessário o envio do comprovante para o endereço de e-mail atendimento@lancenoleilao.com.br com a identificação do leilão e lote arrematado. Caso o arrematante não apresente no prazo previsto os comprovantes de quitação referentes à aquisição do imóvel e a documentação exigida, será considerado desistente do negócio e a venda será cancelada. Reconhecida a desistência, o ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A., a título de multa, o valor equivalente ao sinal e a comissão da leiloeira. **06. DA DESISTÊNCIA.** O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do **Banco do Brasil S.A.** ou **LEILOEIRA**. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente, fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco [illegible]

826 - Leiloeira Oficial - www.lancenoleilao.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 22/2024
Processo 6.375/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de pistolas calibre 9mm. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com - aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 10 de junho de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 20/2024 – P. E. 20/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 20/2024. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes da Lei Federal 14.133/2021 e do Decreto Municipal 13.867/2022, ratifica a adjudicação proferida na data de 22/05/2024 pela Pregoeira Ana Cristina Rego Piveta designada pela Portaria nº 2.108/2024, homologando nesta data o resultado do Processo Administrativo n.º 130/2024, Edital nº. 20/2024, modalidade Pregão Eletrônico n.º 20/2024, cujo objeto é o **Registro de Preços para futura aquisição de cartuchos e toners original e/ou compatível, não remanufaturado, não recondicionado e nem reciclado, para impressoras, conforme especificações constantes no Termo de Referência.: LOTES:** 01, 02, 04, 06, 09, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20 e 21 à empresa **HOUSE PRINT LOCAÇÕES LTDA. - EPP**, localizada na Rua Serra de Paraina, nº 30 – Vila Aurora, CEP: 06656-050, em Itapevi – SP; **LOTE:** 03 à empresa **MSI COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. – EPP**, localizada na Rua Professor Machado Tolosa, nº 267 – Alto da Mooca, CEP: 03171-030, em São Paulo – SP; **LOTES:** 05, 08, 10, 12, 13 e 18 à empresa **T. VERSURI DISTRIBUIDORA DE INSUMOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA – ME**, localizada na Rua Leão Rachiman, nº 43 – Sala 02 – Bairro Vila Rica, CEP: 13240-000, em Jarinu – SP; **LOTES:** 07 e 22 à empresa **PROSUN INFORMÁTICA LTDA. – EPP**, localizada na Avenida Sampaio Vidal, nº 299-A – Centro, CEP: 17500-020, em Marília – SP. Marília, 24 de maio de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 062/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO PARA OS SETORES DA SECRETARIA DE FINANÇAS E SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS COM RECURSOS FEDERAIS DO PROJETO PNAFM III – (PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS). SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS. EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - CONTRATO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 037/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE MALHAS POP E BARRAS DE FERRO CA50 E CA25, DESTINADOS À MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA, PAVIMENTAÇÃO E ÁGUAS PLUVIAIS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. Em conformidade com a Lei nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 27/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE TREINAMENTO DE SOFTWARES PARA APLICABILIDADE DO CONCEITO BIM. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - CONTRATO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 27/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 064/2024
ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DE HORTIFRUTI PARA MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 27/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 070/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ELÉTRICA E HIDRÁULICA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA ADEQUAÇÕES E MANUTENÇÃO DOS ALOJAMENTOS, PRAÇAS ESPORTIVAS, INCLUINDO PLANTÃO DURANTE TODO O EVENTO DOS JOGOS REGIONAIS NO MUNICÍPIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE. COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 071/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CICLISMO CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PARA ATENDIMENTO A MODALIDADE DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 072/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO PARA SUPORTE À SECRETARIA NA REALIZAÇÃO DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 073/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE KARATÊ CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PARA ATENDIMENTO A MODALIDADE DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). [...] Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 074/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TAEKWONDO CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PARA ATENDIMENTO A MODALIDADE DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). [...] DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 10h30min. [...] Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 075/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFEIÇÕES (BUFFET) PARA ARBITRAGEM DURANTE A REALIZAÇÃO DOS JOGOS REGIONAIS CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 076/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE JUDÔ CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PARA ATENDIMENTO A MODALIDADE DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). [...] Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 077/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ATLETISMO CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PARA ATENDIMENTO A MODALIDADE DOS JOGOS REGIONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/06/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 078/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA REALIZAÇÃO DOS JOGOS REGIONAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29/05/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/06/2024 às 14h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir do dia 29/05/2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto – Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 011/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECAPEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO DISTRITO DO RECHÃ CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10:00h do dia 18.06.2024. A abertura do envelope "Proposta" e "Habilitação" ocorrerá no mesmo dia e local às 10h:30min na sala de Reuniões da Divisão de Licitações da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Concorrência Pública a partir do dia 29.05.2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto Comissão de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 012/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECAPEAMENTO, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DO CONVÊNIO FEDERAL Nº951998/2023, CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 11:00h do dia 18.06.2024. A abertura do envelope "Proposta" e "Habilitação" ocorrerá no mesmo dia e local às 11h:30min na sala de Reuniões da Divisão de Licitações da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Concorrência Pública a partir do dia 29.05.2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto Comissão de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 013/2024
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE PRAÇA COM QUADRA POLIESPORTIVA E QUADRA DE AREIA NO BAIRRO JARDIM LEONEL ATRAVÉS DO CONVÊNIO ESTADUAL Nº100158/2024, CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Os envelopes "Nº 01 - PROPOSTA E Nº 02 - HABILITAÇÃO" deverão ser apresentados no Protocolo Geral (Setor de Atende Fácil) da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 14:00h do dia 18.06.2024. A abertura do envelope "Proposta" e "Habilitação" ocorrerá no mesmo dia e local às 14h:30min na sala de Reuniões da Divisão de Licitações da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000 – 1º andar, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, quando se procederá a rubrica, pelos presentes, dos elementos ali contidos. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Concorrência Pública a partir do dia 29.05.2024. Itapetininga, 24 de maio de 2024. Rubens Flora Neto Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO
PP 20/24 – OBJ.: Reg. Preços p/ futura aquisição de concreto usinado a ser utilizado em div. obras do mun., em atendim. à solicit. da Secr. Mun. de Obras – Depart. Eng., p/ período de 12 meses. A data de realização dos lances será no dia 12/06/24 às 14:00h. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit.

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PE 14/24 – OBJ.: Reg. preços p/ futura e eventual aquisição de fraldas geriátricas, visando atender a demanda da Secr. Mun. de Assist. Social do mun., p/ período 12 meses. NOVA DATA: 10/06/24, às 09 h(horário de Brasília). A sessão será realizada na plataforma no end. Eletr.: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital Retif. encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, menu transp. submenu Licit.
Osvaldo Cruz, 24/05/24 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 0004/2024**, visando o **REGISTRO DE PREÇO VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PROGRAMA SOCIAL "EMPREGAR" E PROGRAMA SOCIAL "FAMÍLIA EM VULNERABILIDADE SOCIAL", POR UM PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 27/05/2024 10:00 hs até 11/06/2024 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 11/06/2024 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 h às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 030/2024 - Contratação de empresa para locação de Veículo tipo Van adaptado para uso como Ambulância Tipo B. Encerramento às 08h45 horas do dia 17/06/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 28/05/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
MAURO BERTOLANI JÚNIOR, Secretário Municipal de Saúde, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **ALEXANDRE AUGUSTO DOS SANTOS** referente ao **Pregão Eletrônico nº 033/2024 – Processo Licitatório nº 054/2024 – Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de testes para detecção de Covid-19. **Homologado em: 24/05/2024.**

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 033/2024 – Processo Licitatório nº 054/2024 – Registro de Preços. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: ALEXANDRE AUGUSTO DOS SANTOS. Objeto:** Eventual aquisição de testes para detecção de Covid-19. **Data de Assinatura da Ata: 24/05/2024.**

Comunicado à População sobre Deflagração de Greve dos Trabalhadores dos CORREIOS - SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, **COMUNICA** à população que os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT estarão paralisando suas atividades (greve), por tempo indeterminado, a partir das 00h do dia 31 de Maio de 2024, pelos seguintes motivos: **1)** As perseguições e assédios por parte do gerente e coordenador da unidade RPN; **2)** Os empréstimos constantes de carteiros (as); **3)** Sobrecarga de serviço; **4)** Falta de condições de trabalho; **5)** Adicional noturno conforme o ACT 2019/2020; **6)** Contratação Imediata; **7)** Concurso Público já; **8)** Deliberar sobre a deflagração da greve ou não a partir das 00h do dia 31 de maio de 2024, por tempo indeterminado nas regiões de Guarulhos, Alto Tietê, Zona Norte e Noroeste. São Paulo, 25 de maio de 2024. **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral; **Elias Cesário de Brito Jr** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **BERGAMIN SINALIZAÇÃO E TECNOLOGIA VIÁRIA LTDA** referente ao **Pregão Eletrônico nº 041/2024 – Processo Licitatório nº 068/2024**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de 01 (um) conjunto semafórico na Rua Saldanha Marinho e Rua Hermenegildo Lopes Martins. **Homologado em: 24/05/2024.**

EXTRATO DE CONTRATO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 041/2024 – Processo Licitatório nº 068/2024. Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratadas: BERGAMIN SINALIZAÇÃO E TECNOLOGIA VIÁRIA LTDA. Objeto:** Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de 01 (um) conjunto semafórico na Rua Saldanha Marinho e Rua Hermenegildo Lopes Martins. **Data de Assinatura do Contrato: 24/05/2024.**

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, através de sua diretoria, por seu representante legal, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, sindicalizados ou não, de toda base territorial, para a **Assembleia Geral Extraordinária** no dia 29 de maio de 2024, às 19h00, em primeira chamada, e às 19h30, em segunda chamada, no **SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO QUÍMICO DE GUARULHOS E REGIÃO - SINDIQUIMICOS** com endereço na Rua Francisco de Paula Santana, 123 - Vila das Palmeiras, Guarulhos - SP, CEP: 07112-020 para deliberações das seguintes **Ordens do Dia: 1)** As perseguições e assédios por parte do gerente e da chefia do RPN; **2)** Os empréstimos constantes de carteiros (as); **3)** Sobrecarga de serviço; **4)** Falta de condições de trabalho; **5)** Adicional noturno conforme o ACT 2019/2020; **6)** Contratação Imediata; **7)** Concurso Público já; **8)** Deliberar sobre a deflagração da greve ou não a partir das 00h do dia 31 de maio de 2024, por tempo indeterminado nas regiões de Guarulhos, Alto Tietê, Zona Norte e Noroeste; **9)** Encaminhamentos finais. São Paulo, 25 de maio de 2024. **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa -** Secretário Geral; **Elias Cesário de Brito Jr -** Presidente; **Rogério da Silva Bueno -** Vice Presidente.

FRAZÃO — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10.169.279.404, no qual figura como **Fiduciante LEONARDO RODRIGUES DE ARAUJO,** brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 36.065.630-4 SSP/SP, CPF/MF nº 447.229.968-22, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28/06/2024 às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 291.789,38** (duzentos e noventa e um mil setecentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 102.528 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "O apartamento nº 42, localizado no 4º andar ou 5º pavimento do Edifício Itália, Bloco A, integrante do Condomínio Parque Europa, situado à Rua Castro Teixeira, nº 155, no 27º Subdistrito - Tatuapé, com a área útil de 54,375m²; área comum de 39,4030m²; totalizando uma área construída de 93,7780m²; com direito ao uso de uma vaga ou espaço descoberto na garagem, em local indeterminado, cabendo-lhe no terreno uma quota ideal de 0,59644% ou 43,972539m².". **Inscrição Municipal:** 116.055.0260-9 (conf. Av. 04). **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 05/07/2024, às 16h00min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 316.556,91** (trezentos e dezesseis mil quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e um centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RENAC-2752-03)

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 018/2024

Processo n.º 4.574/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA CLASSE "INFECÇÕES OPORTUNISTAS" PARA O AMBULATÓRIO SAE/CTA (SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA/CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO), E CCZ (CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOZES), CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

Abertura das Propostas: **11 de Junho de 2024**, a partir das **08h00 horas**.

Início da sessão de disputa de preços: **11 de Junho de 2024**, a partir das **08h30 horas**.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Compras Públicas) a partir de **28 de Maio de 2024.**

Americana/SP, 24 de Maio de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 13/06/2024, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 14/06/2024, às 10:10hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um terreno de formato regular, indicado como lote nº 04, da quadra D, situado na rua André Garcia Camacho, no loteamento Residencial Parque das Araras, Jaboticabal/SP, com área de 200m², onde foi construído um prédio de uso residencial com área de 152,31m², o qual recebeu o número 371. Imóvel objeto da Matrícula nº 35.826 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Jaboticabal/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais) 2º leilão: R$ 147.500,00 (cento e quarenta e sete mil e quinhentos reais).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: ANDRE LUIZ SIMOES PERDIZ, brasileiro, corretor de imóveis, nascido em 30/10/1989, C.I: 46.213.009-5 SSP/SP, CPF: 334.349.848-36 e MIRELLE SARA DOS SANTOS PERDIZ, brasileira, auxiliar de cobrança, nascida em 17/08/1988, C.I: 40.567.434-X SSP/SP, CPF: 369.784.638-84, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na rua André Garcia Camacho, n 371, casa, bairro Parque das Araras, Jaboticabal/SP, CEP: 14890-728, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

AVISO DE REVOGAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO nº 025/2024 - EDITAL nº 008/2024 -**PREGÃO ELETRONICO nº 007/2024.** A Prefeitura Estância Hidromineral de Lindóia, torna público, para conhecimento de todos que a licitação supra citada, cujo objeto desta é o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GENEROS ALÍMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS, PARA A DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COM ENTREGAS PARCELADAS, DURANTE O EXERCÍCIO DE 2.024, fica através do presente REVOGADA, por razões de interesse público, conforme despacho constante no processo. Lindóia-SP, 21 de maio de 2024. Luciano Francisco de Godoi Lopes, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº 09/2024. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa (maior oferta) para concessão remunerada de bens imóveis, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da assinatura do contrato, prorrogável na forma da Lei. Tipo: Maior oferta. Pagamento: mensal. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020, e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou presencialmente no Paço Municipal. Entrega dos envelopes: até o dia 10/06/2024 às 09h. Abertura e classificação das propostas: 10/06/2024 às 10h. Local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Rua Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br.
Anhembi, 24/05/2024. **Lindeval Augusto Motta - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024 – O Prefeito do município de Paranapanema, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico Nº 05/2024 cujo objeto é a contratação de empresa especializada em serviços de mão de obra com fornecimento de material para serviço de alvenaria na Praça do Bairro do Sapé. Empresa vencedora: CLODOALDO MACHADO DE OLIVEIRA inscrita no CNPJ sob o nº 18.600.089/0001-92 com o menor valor global de R$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil reais). A autoridade municipal do órgão PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAPANEMA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o/a(s) Lei n° 14.133/21, Art. 28, inc. I, e suas alterações, resolve HOMOLOGAR E ADJUDICAR o resultado dos trabalhos apresentados pela Comissão no atendimento ao objeto do processo licitatório acima especificado. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/05/2024.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PAULO RICARDO DA SILVA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA que demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2024, em Audiência Pública consoante ao que preceitua o Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. **DATA:** 29 de maio de 2024 (quarta-feira). **HORÁRIO:** 09:30 h. (nove horas e trinta minutos). **LOCAL:** Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Rua Manoel Fogaça, nº 806, centro, São Miguel Arcanjo/SP.
Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 24 de maio de 2024.
Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - GABINETE DO PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL RETIFICADO
Processo Licitatório nº 37/2024 – Concorrência Eletrônica nº 07/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de caldeiraria, visando a fabricação e montagem da estrutura metálica, para execução de duas pontes rurais, sendo – Ponte Usina de Lixo – Estrada ADM 445, Córrego Tocantins e Ponte Ribeirão dos Ranchos, ADM 353, Estrada Vicinal Geraldo Jordão, localizadas no Município de Adamantina/SP. O Município de Adamantina informa a abertura da **Concorrência Eletrônica nº 07/2024** que será realizada às **09h00min** do dia **10/07/2024**. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bllcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. A presente Concorrência Eletrônica será processada e julgada de acordo com a **Lei Federal n° 14.133, de 1º de abril de 2021**.
Adamantina, 24 de maio de 2024. **JOÃO LOPES DE OLIVEIRA -** Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAÚBA

AVISO DE LICITAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAUBA SP. A Prefeitura Municipal de Embaúba/SP, através de seu Pregoeiro nomeado, torna Público para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade **Pregão Eletrônico de nº 003/2024**, processado nos autos do Processo Licitatório de nº 029/2024, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Por Item, objetivando Registro de Preços para Aquisição de Materiais de Limpeza para os setores da Prefeitura Municipal. Valor estimado em R$ 263.404,76 (Duzentos e sessenta e três mil, quatrocentos e quatro reais e setenta e seis centavos) DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DISPUTA DE LANCES: 11/06/2024 às 09:00 horas (Horário de Brasília - DF); Endereço eletrônico Da disputa: http://transparencia.embauba.sp.gov.br:8079/comprasedital/. O Edital e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitações, situada à Avenida São Domingos, 26, Centro, CEP:15425-019, de segunda-feira à sexta feira, em dias de expediente, no horário das 08:00 às 12:00 hs, e das 13:00 às 16:00 hs, pelos telefones: (17) 3566-8000 ou através do email: www.embauba.sp.gov.br. Embaúba, 24 de maio de 2024. MARCOS ANTONIO DERMONDE - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 071/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE BOLSAS TRICOMPARTIMENTADAS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL PERIFERAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 28/05/2024 às 13h30min do dia 12/06/2024. Abertura das Propostas: às 13h31min do dia 12/06/2024. Início da Sessão de Disputa: às 14h00min do dia 12/06/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 24 de maio de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 069/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INCLUINDO SERVIÇOS MEC NICOS, ELÉTRICOS, FUNILARIA E PINTURA, TAPEÇARIA, VIDRAÇARIA, ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO, TROCA DE ÓLEO E REFRIGERAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, PRODUTOS E ACESSORIOS EM VEÍCULOS DE MÉDIO PORTE PERTENCENTES À FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 28/05/2024 às 08h30min do dia 13/06/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 13/06/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 13/06/2024. LOCAL: www.bll.org.br. OBS: O Edital encontra-se a disponível nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br.
Guararapes, 24 de maio de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 073/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PEDRISCO COM PÓ DE PEDRA, CONFORME DESCRIÇÃO E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 28/05/2024 às 08h30min do dia 11/06/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 11/06/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 11/06/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações contato via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 24 de maio de 2024
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - PROCESSO Nº 164/2024

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA** para a Execução de Obras de Reforma e Readequação de Prédio Público para o Centro do Autista - Localizada à Rua Alameda Angelina Belloto Zalla, Centro, no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, que fazem partes integrantes deste Edital. **INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 27/05/2024 às 9:00h (horário de Brasília). **FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 13/06/2024 às 08h59 (horário de Brasília). **INÍCIO FASE DE LANCES: DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** Dia 13/06/2024 às 09h00 (horário de Brasília), sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 27/05/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18.500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 24 de Maio de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

SENAD — **PUBLICAÇÃO EDITAL**

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO Nº 01/2024 - FUNAD/SENAD/MJSP

Espécie: Licitação, na modalidade leilão, para venda de bens do Fundo Nacional Antidrogas - FUNAD, relativos ao processo 08129.013190/2021-23. AMPARO LEGAL: em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis n° 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933. OBJETO: Imóvel urbano em condomínio residencial, tendo o terreno 30,00m de frente e de fundos, por 40,44m e 40,19m de profundidade nas laterais, perfazendo área de 1.209,28m², Com 2 blocos residenciais principais, ambos com 2 pavimentos, mais 1 bloco auxiliar ao fundo, totalizando 1.052,98m² de área construída, no estado e condição em que se encontra, situado à Alameda das Camélias, n° 512, conforme edital. DATA E LOCAL: O Leilão será conduzido pelo Leiloeiro Público Oficial – Gustavo C S Reis, matriculado na JUCESP nº 790, endereço Avenida Paulista, 1765, 7º andar Conj. 72 CV 10421 - Bela Vista, São Paulo, SP, 01311-930, sendo o 1ª leilão no dia 18 de junho de 2024 com encerramento previsto às 14:00 horas, e o 2ª leilão 03 de julho de 2024 com encerramento previsto ás 14:00 horas, exclusivamente pelo sítio eletrônico www.gustavoreisleiloes.com.br. EDITAL: os interessados poderão retirar cópias do edital de leilão, na íntegra, junto Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 2.º andar, sala 213, Brasília/DF, ou, ainda, por meio de acesso, via internet, disponível no seguinte endereço: www.gustavoreisleiloes.com.br. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Serão prestadas pela Comissão Regional de Avaliação e Alienação de Bens, em horário comercial, no telefone: (41) 3251-7670, ou, ainda, pelo telefone: (11) 5170-0708, com o Leiloeiro Público Oficial. LEONARDO HENRIQUE CORREA - Presidente da Comissão Regional de Avaliação e Alienação de Bens - GUSTAVO REIS - Leiloeiro Oficial.

Informações: (11) 5170-0707 - GUSTAVO REIS - Leiloeiro Público Oficial - Jucesp nº 790

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Seis de Junho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas); 2 Leilão (Dez de Junho de dois mil e vinte e quatro às dez horas) -Horários de Brasília.
JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº -1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art. º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** BEM VIVER REGINOPÓLIS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA -EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, 14.586.504/0001-40, nos termos do instrumento particular firmado em 05/07/2012 com os devedores fiduciantes **ADENICIO VITOR DA SILVA, Brasileiro, Viúvo portador do CPF/MF 474.607.179-91, e do RG 50.840.648-1 SSP/SP,** residentes e domiciliados na cidade de Pirajuí/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 6/6/2024 ás 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ 139.351,25 (Cento e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e um reais, e vinte e cinco centavos)** atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 2, quadra D (atual RUA NATALINO TRIZZI), com área total de 180,56 M², melhor descrito na matricula de nº 17.887 do Oficial de Registro de Imóveis e anexos Comarga de Pirajuí -SP. Cadastro Municipal 08.0138.0039.001, Com benfeitoria, Ocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 10/06/2024 ás 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ 61.651,46 (Sessenta e um mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de inicio do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-34185420/contato@coimbraleiloes.com.br

Mina que pode tornar Brasil exportador de urânio ganha 1ª licença

Projeto no CE é parceria entre estatal INB e produtora de fertilizantes; investimento previsto chega a R$ 2,5 bilhões

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Cnen (Comissão Nacional de Energia Nuclear) concedeu nesta sexta-feira (24) a primeira licença para a mina de Santa Quitéria, que pode tornar o Brasil exportador de urânio, mineral que produz combustível para usinas nucleares.

A licença, que autoriza o local da mina, ainda não garante o início do produção, mas é considerada um marco importante no projeto, que começou a ser debatido há mais de dez anos. Ocorre em um momento em que a energia nuclear voltar a ganhar espaço no mundo.

Localizada em Santa Quitéria (CE), a jazida é concedida à INB (Indústrias Nucleares do Brasil), estatal responsável pela produção de energia nuclear. Para desenvolver a produção, a empresa fez uma parceria com a Galvani, que ficará com o fosfato contido na jazida.

A previsão dos sócios é que a produção da mina possa chegar a 2,3 mil toneladas de urânio e a um milhão de toneladas de fosfato por ano. O volume de urânio é mais de 20 vezes superior à produção nacional hoje. O fostato é matéria-prima para fertilizantes, produto em que o Brasil é dependente de importações.

Após a primeira licença, a Cnen ainda avalia a permissão de implantação do projeto. Depois, o Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) precisa dar o seu aval.

O presidente da INB, Adauto Seixas, disse à **Folha** que a previsão é de início das operações em 2027, caso todo o licenciamento seja concluído neste ano. O investimento previsto é de US$ 500 milhões (cerca de R$ 2,5 bilhões).

A produção nacional de urânio está hoje na casa de 110 toneladas por ano, extraídos em Caetité (BA). O volume representa cerca de um quarto do consumo das duas usinas nucleares em operação no complexo de Angra dos Reis (RJ).

"O que Santa Quitéria produzirá de urânio dá para atender Angra 1, 2 e 3 [ainda em debate no governo], uma demanda somada de 900 toneladas por ano, e ainda exportar", afirmou Seixas.

A INB estima que o projeto garanta uma receita de R$ 29 bilhões durante sua vida útil. Seixas diz que os planos são usar a arrecadação adicional para investir em uma instalação para gaseificar o material, única etapa da produção de combustível nuclear que o Brasil não domina.

Os recursos poderiam também ampliar a capacidade brasileira de enriquecer o urânio, etapa que é feita na fábrica da INB em Resende (RJ).

Após uma onda de fechamento de instalações —iniciada com o acidente na usina nuclear de Fukushima, no Japão, em 2011, causado por forte terremoto seguido de tsunami na região— a energia nuclear voltou à mira de países que querem reduzir o uso de combustíveis fósseis. A suspensão das exportações de gás russo impulsionou interesse no setor.

A França, por exemplo, anunciou em abril a intenção de construir 14 usinas nucleares. O objetivo é reduzir de 60% para 40% a participação de fósseis na matriz energética do país.

"Na política energética, muitas vezes faz falta que as estrelas se alinhem. No caso da energia nuclear, há uma espécie de tempestade perfeita", afirmou à **Folha** em janeiro o diretor-geral da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), Rafael Grossi.

Seixas, da INB, afirmou que a estatal vem sendo procurada por países em busca de urânio. A companhia tem ainda direitos minerários sobre outras jazidas do mineral e também planeja buscar sócios para investir na área, em modelo semelhante ao adotado em Santa Quitéria.

Uma delas, Gandarela, em Minas Gerais, tem urânio e ouro. Outra, Figueira, no Paraná, tem também carvão e molibdênio (usado na fabricação de ligas de aço). O projeto mais promissor é Rio Cristalino, no Pará, apenas com urânio de alta qualidade.

A gestão atual da estatal tem apostado nesse modelo de parcerias para garantir investimentos e ampliar receitas.

Em abril, lançou a última etapa de uma oferta pública para arrendar instalações de processamento de monazita (usada na produção de catalisadores, vidros especiais e ligas metálicas) no Rio de Janeiro.

O parceiro vai trazer o minério da Bahia e processar nos equipamentos da INB por uma taxa equivalente a 1,5% da receita —estimada em R$ 2 milhões por mês.

O ministro Alexandre Silveira (à esq.), o presidente Lula e Rubens Ometto, presidente do conselho da Raízen, em evento em Guariba (SP) Ricardo Stuckert/Divulgação/PR

Lula afirma que fará propaganda do etanol de segunda geração para líderes mundiais

Marcelo Toledo

GUARIBA (SP) A Raízen, maior grupo sucroenergético do país, inaugurou nesta sexta-feira (24) uma unidade industrial de R$ 1,2 bilhão para a produção de etanol de segunda geração (E2G) na usina Bonfim, em Guariba (a 339 km de São Paulo).

Com o investimento na segunda planta de etanol celulósico, a maior do mundo, no Parque de Bioenergia Bonfim, a empresa passa a ter capacidade total de produção de 112 milhões de litros anuais, sendo 82 milhões na unidade inaugurada nesta sexta (24) e outros 30 milhões de litros do bioparque Costa Pinto.

A inauguração contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB), que estavam acompanhados dos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia), Renan Filho (Transportes), Márcio França (Empreendedorismo) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

Em seu discurso, Lula disse que o Brasil sempre teve autoestima baixa e citou o ex-jogador Ronaldo Fenômeno, que passou por diversas lesões, como exemplo. Afirmou, ainda, que o país precisa acreditar quando "Deus e a natureza" dão oportunidade e saber se quer ou não aproveitar esse benefício, em relação à produção do etanol de segunda geração.

Disse ainda que a cana, que já foi tão maltratada e criticada por causa das queimadas, agora produz energia e que será garoto propaganda desse combustível. "Estava jogando [ao queimar a cana] energia fora por desconhecimento [...]. Nossos pesquisadores conseguiram fazer o que nenhum país no mundo que pensa que é melhor que a gente conseguiu."

Segundo Lula, a partir de agora ele fará propaganda mundo afora do etanol que conheceu em Guariba e que usará isso quando se encontrar com líderes mundiais, entre eles dos EUA, da Alemanha e da França. "Vou dizer 'escuta aqui, vocês têm etanol de segunda geração'? Vocês têm? Então compra o nosso, para de encher o saco e compra aquilo que o Brasil tem competência de produzir", disse.

Antes dele, Alckmin disse que "para onde nos olharmos, vemos o caminho do etanol". Afirmou, ainda, que o Brasil será o "grande líder no combate a essas mudanças climáticas", após dizer que o mundo está há 17 meses enfrentando altas temperaturas de forma ininterrupta.

O etanol de segunda geração é um combustível que é processado a partir de resíduos vegetais, como palha, folhas e bagaço —de cana-de-açúcar, no caso— e que, conforme a Raízen, permite a elevação da produtividade em até 50% sem aumentar o tamanho da área plantada. Antes, esses resíduos eram descartados.

O bagaço já era utilizado para gerar energia elétrica, mas agora também é usado como matéria-prima, junto com a palha e outros resíduos, para a produção do etanol de segunda geração.

O etanol tradicional é feito diretamente com a moagem da cana e passa pelos processos de extração e tratamento do caldo e fermentação e destilaria. Já o etanol a partir do bagaço passa por mais processos: pré-tratamento, hidrólise, separação, evaporação e fermentação e destilaria.

Dos 82 milhões de litros da planta, 80% já estão contratados, segundo a Raízen. Na avaliação do grupo, o investimento tem como objetivo atender a demanda em alta no mundo por tecnologias limpas.

O ministro Silveira afirmou que a força do Brasil é a sua pluralidade energética e que no governo Lula "não se fala em passar boiada". "Sempre seguiremos a legislação ambiental do país", disse.

Ricardo Mussa, CEO da Raízen e colunista da **Folha**, disse que a aposta no biocombustível tem como objetivo atender o compromisso de produzir a energia do futuro de forma limpa e renovável. "É muito único o que a gente está fazendo aqui no Brasil hoje."

Ele afirmou ainda que o país tem terra fértil, chuva, clima favorável e "gente para fazer isso tudo acontecer".

"A cana ocupa 1% do território nacional e é responsável por 20% da matriz energética nacional [...]. Na Raízen estamos no caminho para extrair o máximo da planta."

Por isso, afirmou Mussa, o grupo já tem nove plantas anunciadas com aportes semelhantes e deve chegar a 20. "E 1,6 bilhão de litros de etanol adicionais sem precisar de um pé de cana a mais."

Colunista da Folha recebe prêmio por contribuição ao jornalismo de agro

O colunista e repórter especial da **Folha** Mauro Zafalon é o homenageado especial da edição de 2024 do prêmio +Admirados do Agro. A láurea é concedida no ano em que o jornalista completa 35 anos à frente da coluna Vaivém das Commodities. Organizada pelo Jornalistas&Cia, a cerimônia de premiação acontece em São Paulo em 12 de agosto. Zafalon receberá troféu por sua contribuição ao jornalismo de agronegócio. O jornalista será o segundo profissional a receber a honraria. O primeiro José Hamilton Ribeiro, homenageado em 2021. Publicada desde maio de 1989, em um período de preços descontrolados no Brasil, o Vaivém acompanhou as maiores mudanças macroeconômicas que tiveram efeito na oferta e na demanda do agronegócio no país. Além de Zafalon, o prêmio +Admirados da Imprensa do Agronegócio homenageia outros 30 profissionais que acompanham o setor e 25 publicações.

Há 40 anos, Levante de Guariba mudou relações no campo

GUARIBA (SP) Neste mês, são completados 40 anos do mais famoso protesto de boias-frias realizado no país, que terminou com 1 morto e 30 feridos e proporcionou a alteração das relações no campo entre empregados e patrões.

O Levante de Guariba, como ficou conhecido, foi um movimento realizado por trabalhadores rurais que enfrentavam precárias condições de transporte, equipamentos de trabalho, alimentação e salários na cidade paulista.

Ex-boias-frias relatam que viajavam nos caminhões pau-de-arara sem nenhuma proteção, trabalhavam até 12 horas por dia e bebiam água quente (quando havia). Milhares eram migrantes que viviam em alojamentos insalubres.

Em 15 de maio de 1984, veio o estopim com a proposta de quatro usinas de ampliar de 5 para 7 as "ruas" a serem cortadas pelos empregados no dia a dia. A medida ampliaria a distância de corte, causaria mais cansaço e uma menor produção para os trabalhadores, que já eram impactados por anúncio da Sabesp feito no período de alta de quase 500% na tarifa de água.

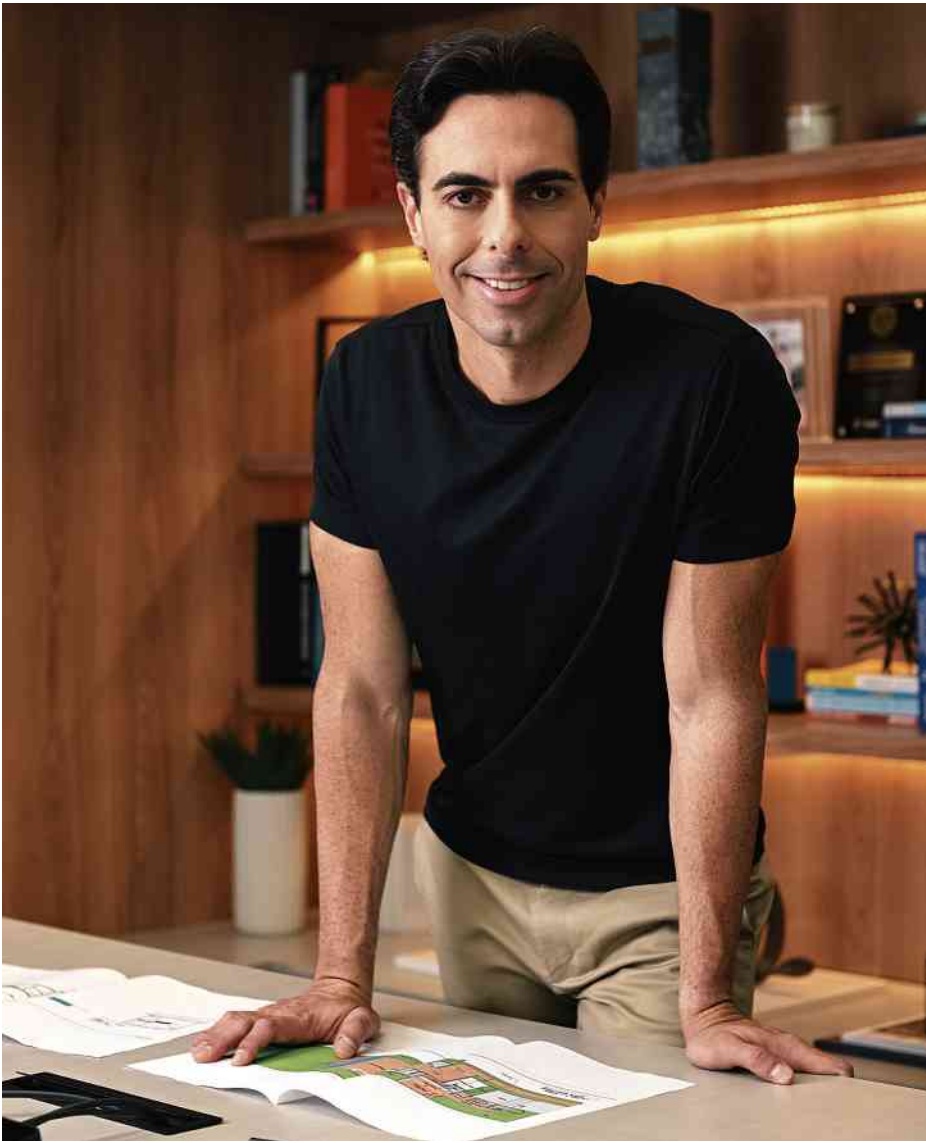
Guariba, na região de Ribeirão Preto, hoje com 37 mil habitantes, tinha pouco mais de 18 mil moradores no início dos anos 1980. A estimativa do sindicato rural local é que cerca de 7.000 pessoas trabalhavam no corte de cana-de-açúcar. Qualquer alteração econômica provocava forte impacto no município.

A greve se transformou, naquele dia 15, numa batalha campal no centro de Guariba, que terminou com um morto —o metalúrgico aposentado Amaral Vaz Meloni— e 30 feridos, 14 deles a bala.

Meloni acompanhava sentado nas escadarias do estádio local o desenrolar da batalha campal, que incluiu saques ao comércio, carros incendiados e prédios danificados, quando foi atingido por uma bala perdida na cabeça —até hoje não se sabe quem atirou.

O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, em entrevista anterior à **Folha**, disse que o levante foi um "ponto de inflexão" nas relações trabalhistas no campo.

Hoje, os boias-frias são raros, dada a mecanização das lavouras. Os que permanecem na atividade —normalmente para corte de cana em áreas muito íngremes, que não permitem a entrada de máquinas— devem ser transportados em ônibus, ter registro em carteira, água potável, banheiro, equipamentos de proteção individual e local apropriado para se alimentarem. **MT**

mercado imobiliário

Thiago Freire/Divulgação

Diego Paixão Nossa Villar, 41
Formado em engenharia civil, com especialização em finanças pelo Ibmec e gestão de projetos pela FGV; possui MBA Executive pela Fundação Dom Cabral e Kellogg. Há mais de 18 anos no mercado imobiliário, iniciou na Moura Dubeux como gerente de projetos e hoje é diretor-presidente

Diego Villar

Confiança no país é indutora da compra de imóvel na alta renda

Para executivo da Moura Dubeux, a taxa Selic alta tem efeito contrário no topo da pirâmide e amplia a desigualdade econômica

ENTREVISTA

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A taxa básica de juros, Selic, está intrinsecamente ligada ao consumo da população. Quanto maior a inflação, maior os juros e mais caro fica a tomada de crédito, o que afeta a capacidade de financiamentos. Na alta renda, porém, a dinâmica é diferente.

Segundo Diego Villar, presidente da incorporadora do Nordeste Moura Dubeux, voltada apenas para a média e alta renda, o principal fator indutor de compra dos seus imóveis é a confiança no país.

"O que é confiança? Você acredita que está bem empregado, que sua renda vai aumentar ao longo do tempo, que o país está bem, então toma a confiança de tomar dívida e comprar um imóvel. Digamos que a Selic se estabilize em 10%, 10,5%. Para mim, o mais importante é que haja confiança no país, confiança de crescimento", diz.

O executivo avalia que, ao contrário do que acontece nas outras camadas sociais, para quem está no topo da pirâmide há um efeito inverso e a Selic alta impulsiona os rendimentos dessas pessoas, ampliando a desigualdade econômica.

"O rico fica cada vez mais rico e o pobre, que não tem poupança, cada vez mais pobre. E a classe média é extirpada, ela desaparece", afirma.

Para Villar, esse efeito, observado em todo o país, é mais intenso no Nordeste. Confira outros trechos da entrevista.

> **"** O país fica mais desigual quando os juros são muito altos. O rico fica cada vez mais rico e o pobre, que não tem poupança, cada vez mais pobre. E a classe média é extirpada, ela desaparece

*

Assim como aconteceu com outras incorporadoras por motivos diversos, a Moura Dubeux também bateu recorde de vendas de imóveis no ano passado. A que se deve esse resultado? Essa é uma resposta que, apesar de simples, tem uma história. O que aconteceu na nossa região? De 2006 até 2014, sofremos uma invasão de todas as grandes incorporadoras de São Paulo. Algumas nem existem mais.

Por exemplo, a gente tinha aqui Cyrela, Tecnisa, PDG, Rossi, Gafisa, além de grandes incorporadores locais do Nordeste, como Queiroz Galvão, o braço imobiliário da Odebrecht, a OAS, entre outras. O consumo era algo em torno de R$ 10 bilhões a R$ 12 bilhões ao ano e o mercado chegou a lançar de R$ 15 bilhões a R$ 18 bilhões ao ano. Ou seja, houve uma superoferta.

E aí o que aconteceu? Os incorporadores são lentos em fazer leitura, então encharcam o mercado em geral, no momento em que veio o segundo mandato de Dilma [Rousseff], com um descontrole de contas públicas, Selic no espaço, crise política e o Brasil na Lava Jato. Essa combinação foi ultra nociva para a nossa região.

As incorporadoras de São Paulo saíram daqui queimando o preço. E as principais empresas envolvidas na Lava Jato eram as empreiteiras, o que afetou seus braços imobiliários. Foi terra arrasada. E quando o Brasil entra em um ambiente de nenhum crescimento ou até de recessão, o Nordeste sofre mais. O Nordeste cresce mais quando o Brasil cresce, e sofre mais na recessão.

Essa combinação levou a um mercado em que ninguém lançava. Várias empresas da nossa região decretaram a recuperação judicial. Quando o [Michel] Temer entrou com a pauta reformista e de controle político e econômico, que voltou a gerar uma dinâmica econômica positiva, o mercado imobiliário voltou. E o que sobrou? Pouco produto e pouco incorporador. Em 2018, a gente começou a perceber isso fortemente e voltou a lançar, mas se viu muito só.

Então hoje a Moura Dubeux quase não tem concorrência? Exato. Para você ter ideia, nós somos a única incorporadora de média e alta renda atuando em sete estados simultaneamente do Nordeste. Não existe nenhuma que atua em três estados ao mesmo tempo. E a Moura é suficiente para poder ocupar o espaço de consumo do mercado imobiliário do Nordeste? Não. A gente tem pouco produto na prateleira para a demanda e baixa competição estrutural regional.

De 2020 até dezembro de 2023 nós acumulamos 25% de market share [participação de mercado] na média e alta renda nas regiões metropolitanas de sete capitais nordestinas. Ninguém tem isso em São Paulo.

Então, pega esse cenário e associa a uma empresa de quase 41 anos de história. A performance de vendas acaba vindo naturalmente. Foi o ambiente perfeito, que eu chamo de um oceano azul.

> **"** Aqui [no Nordeste] os prédios são bem dotados de varandas, para favorecer a ventilação e a iluminação. Especificamente em Fortaleza, os vãos e as paredes têm que prever fixação de rede, porque é cultura local

E por que o Nordeste é a região que mais cresce quando o país acelera e é o que mais sofre com recessão? O Nordeste é uma das regiões do Brasil mais dependentes de políticas públicas. E que tipo de governo mais subsidia a classe C e D do país? Os governos de esquerda. Não é à toa que a maior base eleitoral do governo do PT é o Nordeste. A classe que recebe essa renda joga esse dinheiro na economia.

Boa parte do dinheiro público acaba sendo direcionado também para investimentos em infraestrutura na nossa região. No primeiro momento, isso gera uma dinâmica de crescimento de PIB [Produto Interno Bruto]. Se tiver o controle fiscal com produtividade, o país vai bem. Senão, gera inflação, que gera o aumento da taxa de juros e provoca um ambiente de retração.

Esse ambiente de retração leva a um governo que tem que segurar as contas públicas. E ele segura onde? Subsídios, investimento em infraestrutura. Quem sofre com isso? O Nordeste. E, outra coisa, o vetor de crescimento e de renda da nossa região também está muito atrelado ao turismo. Quando o país está em recessão, as pessoas cortam o que supérfluo, e o turismo é considerado pelas famílias como um plus na renda.

De que forma os juros altos têm impactado o consumidor da Moura Dubeux? Na média e alta renda, como é que a gente vê essa dinâmica? Muitas vezes se fala que a taxa de juros é o principal indutor da decisão de comprar um imóvel. De fato é muito importante, mas, na verdade, o primeiro é confiança na compra do imóvel.

O que é confiança? Você acredita que está bem empregado, que sua renda vai aumentar ao longo do tempo, que o país está bem, então toma a confiança de tomar dívida e comprar um imóvel. Digamos que a Selic se estabilize em 10%, 10,5%. Para mim o mais importante é que haja confiança no país, confiança de crescimento, de melhoria de renda, de empregabilidade.

E na alta renda, quando a Selic está elevada o patrimônio dela está até aumentando. O que acontece quando a Selic está muito alta? Quem tem patrimônio, poupança, recursos, isso tudo aumenta. Por isso que o país fica mais desigual quando os juros são muito altos. O rico fica cada vez mais rico e o pobre, que não tem poupança, cada vez mais pobre. E a classe média é extirpada, ela desaparece nesse ambiente.

Agora, é óbvio que para uma dinâmica econômica do país eu prefiro juros baixos, porque não só favorece a nossa economia diretamente, mas indiretamente gera mais renda, que gera mais confiança.

Quando a Moura Dubeux estreou na Bolsa em 2020, a ação foi precificada em R$ 19, mas logo caiu para R$ 6. E agora a empresa está retomando o preço, com o papel valendo cerca de R$ 12. Houve uma recuperação boa no ano passado. Acredita que no curto ou médio prazo vocês vão voltar àquele valor de mercado? Se você olhar na proporção das outras empresas do setor, tanto as incorporadoras de média e alta renda como as do Minha Casa, Minha Vida estavam sob outra base de valuation [avaliação do valor da empresa] quando fizemos IPO [oferta pública inicial, na sigla em inglês].

A Moura caiu muito porque veio a pandemia. Somos uma empresa do Nordeste que tinha acabado de abrir capital, então havia uma certa dúvida se seríamos capazes de executar nosso plano de negócios, até porque todo mundo tinha um monte de dúvidas sobre o ambiente pandêmico mundial.

De lá para cá, o que nós fizemos foi entregar todos os resultados que tínhamos prometido. E a relação de confiança e de credibilidade com o mercado baseado no histórico dos últimos quatro anos de resultados está se formando.

Na minha opinião, a última trava que falta para melhorar a precificação e até ultrapassar os R$ 19 é o pagamento de dividendos, que vou começar a fazer já no início de 2025.

E quais são as particularidades para uma incorporadora no Nordeste? Tem algumas diferenças. É inconcebível, por exemplo, você deixar o apartamento olhando para o poente. Em São Paulo, é mais do que cabível. Mas aqui a região é predominantemente de clima quente. À tarde, com sol forte, o apartamento fica muito quente.

Além disso, historicamente, o prédio nobre no Nordeste é revestido com granito, mármore ou pastilha na fachada. Não é pintado ou texturizado, diferentemente de São Paulo.

Aqui também os prédios são bem dotados de varandas, para favorecer a ventilação e a iluminação. Especificamente em Fortaleza, os vãos e as paredes têm que prever fixação de rede, porque é cultura local. Piscinas de borda infinita, vista ao mar, é sempre muito melhor também.

Vocês esperam expandir para fora do Nordeste? Não, primeiro porque eu não acredito que incorporadora que atua apenas na média e alta renda tem capacidade de ser continental. E o Brasil é continental. Não existe déficit habitacional para a alta e média renda. Então, o fator número um de tomada de decisão da compra do imóvel é a localização. O grande diferencial de conhecer a média e alta renda é viver o local, entendendo onde é o desejo de moradia.

A mudança de característica de cada região é tão complexa que seria até um tom de arrogância a gente achar que conhece todo o Brasil. A ambição que nós temos é de ser uma incorporadora reconhecida nacionalmente, mas por atuar no Nordeste.

E dentro do Nordeste, de que forma vocês estão buscando expandir? Quando todas as incorporadoras de média e alta renda começaram a não viabilizar, por conta do aumento de custo, imóveis de R$ 7.000 a R$ 7.700 o metro quadrado —que são apartamentos que começam em R$ 350 mil e vão até R$ 600 mil—, a gente fez uma combinação de um método construtivo amplamente conhecido dentro do Minha Casa, Minha Vida, com sofisticação arquitetônica e de paisagismo, e embalou isso em uma nova empresa chamada Mood. Estamos no quarto lançamento.

Isso é o que a gente está considerando em tecnologia: um sistema construtivo, associado a atributos arquitetônicos e a um déficit que estava acontecendo, uma demanda reprimida. Então, a ideia é atender o público da classe B, que são famílias com R$ 15 mil de renda e que têm necessidade de comprar um imóvel, mas não estão conseguindo comprar apartamento novo fora da Minha Casa, Minha Vida.

Madeira substitui concreto e aço em construção sustentável

Técnica reduz emissões de CO_2 e resíduos, mas falta de mão de obra é entrave

Viviane Sousa

SÃO PAULO Incorporadoras buscam inovar utilizando madeira de plantio na estrutura de edifícios e escritórios de alto padrão. A nova técnica inclui um processo de industrialização que produz peças pré-fabricadas em madeira que substituem cimento, aço e concreto usado nas estruturas convencionais.

A técnica, chamada no Brasil de madeira engenheirada, surgiu há cerca de 30 anos na Europa e é bastante utilizada na França, Áustria e Alemanha, além de EUA, Japão e Canadá. O Programa da ONU para o Meio Ambiente (Pnuma) preconiza o uso de materiais como madeira, bambu e biomassa e indica que a substituição poderia reduzir em 40% as emissões de materiais de baixo carbono até 2050.

O setor é responsável pela emissão de 37% das emissões de carbono no planeta. Segundo dados da Associação Brasileira de Reciclagem da Construção Civil e Demolição, o Brasil gera cerca de 84 milhões de metros cúbicos de resíduos de construção civil e demolição por ano.

As madeiras utilizadas são pinus e eucalipto, espécies sustentáveis, de rápido desenvolvimento e manejo simples, com fibras longas. O preparo retira nós, trincas, rachaduras e outras imperfeições.

As fibras são cruzadas para aumentar a resistência e passam por um processo de selagem. Depois, as peças são cortadas na medida para cada obra, com pontos de conexão para a montagem. A furação para embutir a parte hidráulica e elétrica já sai pronta da empresa que produz a madeira. Assim, a construtora faz os encaixes, como em um grande jogo de Lego.

A montagem é seca porque utiliza revestimentos que não necessitam de água ou preparo, como o cimento tradicional. Os materiais usados no revestimento podem ser alumínio, vidro, drywall e placas cimentícias, que já chegam prontas no canteiro.

Arquitetos consultados pela **Folha** disseram que o trabalho com a madeira engenheirada antes da fase de construção é mais lento, porém, esse tempo é compensando com uma obra limpa, rápida e precisa.

Outras vantagens são a redução do custo ambiental, melhor tratamento termoacústico, peso reduzido e estruturas com fundações menos profundas. A madeira precisa ter Documento de Origem Florestal (DOF), certificado de regularidade pelo Ibama e outros documentos que comprovem que a madeira é proveniente de florestas manejadas.

A Noah Wood Building Design foi a primeira incorporadora a utilizar o método no Brasil em 2019, e ainda hoje é a única a ter 100% dos seus projetos em madeira engenheirada em alguma etapa da obra.

A empresa ficou conhecida ao lançar em 2020 o primeiro projeto de edifício sustentável com estrutura em madeira. O condomínio Arvoredo, na Vila Madalena, tem 10 andares e apartamentos de 400 metros quadrados. O prédio será entregue no final de 2024.

De acordo com o CEO da Noah, Nico Theodorakis, a técnica permite que se tire parte da produção de dentro do canteiro e leve para um outro espaço, o que cria uma frente paralela de trabalho, como numa fábrica de outro setor.

> “
> É possível fazer em um dia o que se leva uma semana no método de concreto e aço. Ou seja, grande parte da obra pode ser feita em até 50% menos tempo do que no método convencional
>
> **Nico Theodorakis**
> CEO da Noah Wood Building Design

Além da questão da sustentabilidade, uma das vantagens da madeira engenheirada, é que ela possibilidade criar projetos arquitetônicos diferenciados. “É possível fazer em um dia o que se leva uma semana no método de concreto e aço. Ou seja, grande parte da obra pode ser feita em até 50% menos tempo do que no método convencional”, afirma Theodorakis .

A obra de ampliação de uma das escolas privadas mais tradicionais de São Paulo, o Colégio Santa Cruz, será em madeira engenheirada.

O projeto pedagógico desenvolvido por um escritório de arquitetura vencedor da concorrência previa uso da madeira de reflorestamento e valores sustentáveis para obra. As características passaram a ser uma exigência para a construtora escolhida para executar o projeto.

De acordo com o engenheiro do colégio, Guilherme de Taunay, a estrutura de madeira foi cerca de 20% mais cara que uma metálica, mas economizou na fundação.

A nova unidade no terreno de 3.000 m² terá dois andares, com 15 salas de aula que abrigarão crianças de 1 a 3 anos.

“A madeira contribui bastante para o processo pedagógico, é um bom isolante térmico e cria um ambiente convidativo para a nova educação infantil que vamos oferecer”, conta Taunay. Os alunos de física do ensino médio visitaram a obra para ver conceitos aplicados na prática.

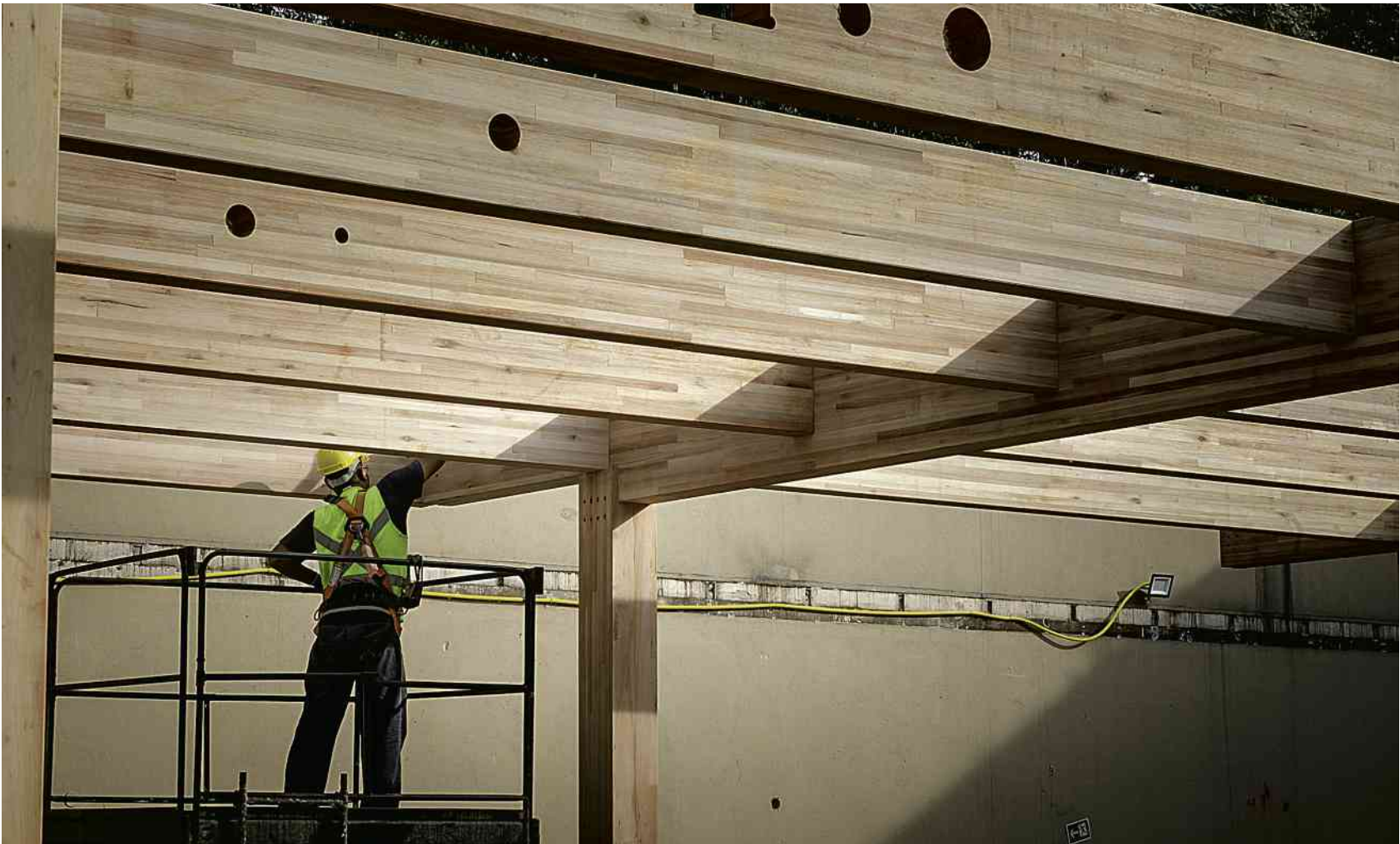
Atualmente, no Brasil, são poucas as incorporadoras que trabalham com a madeira engenheirada por que o processo exige uma capacidade mínima de industrialização.

A Libercon Engenharia e Construção começou a trabalhar com a madeira engenheirada em 2019, e notou que, com o surgimento da sigla ESG (Environment, Social and Governance), os clientes estão mais preocupados com questões de sustentabilidade, o que se reflete na construção civil.

De acordo com o gerente de novos negócios, Nicola Cocciolito Filho, em 2023, a empresa registrou aumento de 30% nas buscas pelas obras com processos sustentáveis, mas elas representam apenas 5% dos projetos da incorporadora.

A empresa tem dificuldade para encontrar mão de obra qualificada. “Isso mostra o quanto somos ineficientes se comparados a outros países. Falta pedreiro, falta carpinteiro… Nós precisamos industrializar”, diz o gerente.

A falta de mão de obra qualificada também foi apontada pela Noah como um entrave.

De acordo com Theodorakis, falta política pública para a qualificação de mão de obra especializada. “Atualmente, nós treinamos nossa mão de obra. Treinamos no canteiro, a pessoa aprende fazendo, e isso demanda tempo.”

Canteiro de obra que usa madeira engenheirada no Colégio Santa Cruz, em Pinheiros Rubens Cavallari/Folhapress

Com medo do futuro, geração Z começa a comprar imóveis

Luana Franzão

SÃO PAULO Não é difícil encontrar notícias que afirmem que os jovens de hoje não desejam acumular patrimônio. No entanto, construtoras e incorporadoras percebem um aumento do interesse de pessoas entre os 20 e 30 anos na compra de imóveis. A geração Z começa a se tornar proprietária.

De olho nesse público, empresas do setor criam projetos para atrair os mais novos. A SKR, por exemplo, cita a incorporação de mais tecnologia na vida do condomínio como um fator desejado.

A localização é o maior atrativo de um imóvel para os mais jovens: a proximidade com eixos de transporte público é indispensável e a construção da linha 6-Laranja do metrô pode alimentar a tendência.

Apelidada de linha das universidades, a nova alternativa pode trazer mais jovens para as redondezas. Os bairros queridinhos que cativam a nova geração continuam os mesmos: Pinheiros, Jardins e Moema. No início da carreira e dos investimentos, esses endereços não cabem nos bolsos da turma de 20 e poucos.

Assim, João Leonardo Castro, diretor de desenvolvimento e gestão de projetos da SKR, afirma que bairros vizinhos às grandes estrelas são alvos. “Quem sonha em morar em Moema, acaba comprando no Campo Belo ou na Vila Clementino, por exemplo.”

Um dos empreendimentos da SKR que almeja atrair esse público é o Ollie 117, em Pinheiros. O edifício tem plantas diversas, com estúdios de 26 m² a 35 m². Entre as comodidades estão coworking, espaço fitness e terraço gourmet.

Apartamentos menores, como estúdios, são os mais procuradas. De acordo com a Plano&Plano, a geração Z representou 23% dos clientes da construtora no ano anterior.

Sair da casa dos pais e começar uma vida a dois são os principais motivos citados por jovens para comprar seus imóveis. O impulso para preferir o financiamento ao aluguel é, sobretudo, a busca por segurança diante dos temores da economia. Medo do desemprego e de um possível aumento dos aluguéis fazem jovens procurarem o imóvel próprio — e o fenômeno não se restringe à capital paulista.

> “
> E se alguma de nós não tiver emprego futuramente? E se as coisas ficarem caras a ponto de não conseguimos manter? Com algo alugado teríamos a mesma preocupação. Optamos, então, por algo nosso
>
> **Juliana Suzete, 24**
> designer

“Sempre nos preocupamos com ‘e se’. E se alguma de nós não tiver emprego futuramente? E se as coisas ficarem caras a ponto de não conseguimos manter? Com algo alugado teríamos a mesma preocupação. Optamos, então, por algo nosso”, disse a designer Juliana Suzete, 24, que financia um apartamento em Santa Catarina ao lado da esposa, Adriana, 28.

Juliana e Adriana são de cidades diferentes, e na hora de juntar os armários, procuraram uma localização próxima das duas famílias. Entre Florianópolis e Governador Celso Ramos, estava Biguaçu.

Para elas, é apenas o começo da trajetória. “Assim que assinamos o apartamento, disse para a minha esposa que temos que pensar com ambição no crescimento. A intenção é daqui a alguns anos, quando crescermos profissionalmente, comprar outro lugar, e crescer gradativamente”. A moda da geração Z, o casal compartilha a reforma e a vida no novo lar nas redes sociais.

Kamila Brand, 21, também procurava estabilidade quando comprou seu apartamento em São José dos Pinhais (PR). “Conquistar algo cedo traz uma certa segurança. Meus pais conseguiram algo próprio com o dobro da minha idade.”

Vista do parque do Piqueri com prédios do Tatuapé ao fundo; bairro é um dos mais desejados pelos moradores da zona leste Fotos Eduardo Knapp

Tatuapé é queridinho das incorporadoras

Bairro é responsável por dois terços dos lançamentos residenciais entre março de 2023 e fevereiro de 2024 na região leste

Paulo Vieira

SÃO PAULO Se o emancipacionismo estivesse em voga, o bairro do Tatuapé poderia requerer armas, brasão e sua separação de São Paulo.

Essa capital informal da zona leste tem tudo: os prédios mais altos da cidade; a segunda maior reunião de bares e restaurantes entre os bairros considerados polos gastronômicos paulistanos, segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes); o maior encontro de maritacas na hora do crepúsculo; e, no que concerne ao mercado imobiliário, números verdadeiramente superlativos.

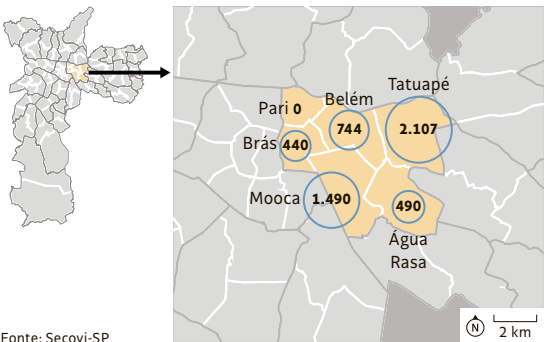
O Tatuapé é responsável por dois terços de todos os lançamentos residenciais entre março de 2023 e fevereiro de 2024 na zona leste (a parte mais central dela, que inclui Mooca, Brás e Belém), de acordo com o Secovi. E é ainda o bairro vice-campeão de toda São Paulo nos apartamentos vendidos entre janeiro e março, relata a consultoria Loft.

Se considerados os imóveis de tamanho médio (de 91 m² a 139 m²), lidera; entre os grandes (140 m² ou mais), ainda é pódio. O preço médio do metro quadrado do Tatuapé anunciado neste mês ficou em R$ 9.090, contra os R$ 10.013 de toda a cidade, ainda segundo a Loft.

Para os atores do setor, as virtudes do bairro são conhecidas há tempos. "É o epicentro da zona leste, onde todo mundo sonha morar", diz Guilherme Nahas, sócio-diretor da Diálogo Engenharia, que tem 30 edifícios na região.

No Tatuapé, estima o empresário, seus produtos são de 20% a 25% mais caros do que nos bairros vizinhos.

Para Helder Paranhos, diretor de incorporação da Tegra, com projetos por toda a cidade, "o Tatuapé é central em sua região, conhecido pela boa oferta de serviços e desejado por moradores do entorno, que querem elevar o padrão de moradia por conta dessa ótima estrutura de serviços do bairro."

Sob o nome Universo, a Tegra tem quatro produtos ali, dois deles já entregues, os condomínios Astro e Estrela, este último com 344 unidades de 55 m² a 65 m².

Já o Esfera, com previsão de entrega para 2024, visa quem quer mais espaço: os 288 apartamentos de até 109 m² dão direito a duas vagas de garagem e custam a partir de R$ 795.100. O Órbita, que demora um pouco mais para sair, vem com o plus das 31 salas comerciais.

O Universo está na avenida Celso Garcia, importante eixo de circulação que o uso e o tempo deteriorou, mas que começa, como mostra a própria movimentação do mercado imobiliário, a se recuperar.

Ali está uma das gemas do Tatuapé, a centenária confeitaria e restaurante Vera Cruz, que integra o Guia Turístico das Padarias do Estado de São Paulo e cujos bolos e pizzas têm seguidores fiéis.

Na ferramenta publicada pela **Folha** no aniversário da cidade deste ano, e que indica o principal uso de cada bairro paulistano, o Tatuapé aparece como eminentemente residencial (45% de seu espaço), o que surpreende quem passa por suas ruas, especialmente ao sul da radial leste, área de comércio vivíssimo, com presença inclusive de grifes que hesitam em cruzar o Tamanduateí.

É o caso da pizzaria Braz, com sete unidades em São Paulo, todas, exceto a do Tatuapé, nas zonas sul e oeste. O Quintal do Espeto tem no bairro a maior de suas 11 casas, com capacidade para 2.000 pessoas e shows de medalhões do samba —na quarta (29), Péricles se apresenta.

O mix, contudo, é bem mais variado, com direito a atrações hipsters que não fariam feio em Santa Cecília, Pinheiros ou na Vila Buarque. Cervejarias artesanais, padarias com pães de fermentação natural, barbearias, gastrobares e cafés com tabuletas charmosas na porta ocupam o centro nervoso do bairro.

É por ali que está o edifício Figueira, residencial mais alto da cidade, lançado em 2021 com 50 andares e 168 metros de altura. Aparentemente não satisfeita, a incorporadora Porte subiu no ano seguinte o Platina 220, de uso misto e, este sim, o mais alto de São Paulo, com 172 metros.

Idealmente, o Platina 220 funcionaria como ímã para empresas na região, eliminando a necessidade de grandes deslocamentos dos trabalhadores habitantes da ZL e os consequentes congestionamentos da radial e do metrô.

Caso perguntados, os moradores da região diriam em peso que querem mesmo é ficar por ali, mais ou menos como as muitas maritacas, que, lenda urbana ou não, insistem em voltar todo fim de tarde para o edifício de tijolinhos aparentes da rua Aguapeí, no coração do bairro.

O Tatuapé, como o Brasil naquela frase famosa, não é para principiantes.

1 Piscina do Sesc Belenzinho 2 Escultura de tatu na fachada da escola de samba Acadêmicos do Tatuapé 3 Ambiente da tradicional confeitaria Vera Cruz, com painel do grafiteiro Kobra

Fonte: Secovi-SP

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Diversão
Região apresenta ótimas opções de gastronomia e cultura
Pág. 3

Terraço
Lazer no rooftop se torna tendência internacional
Pág. 4

Destino corporativo
Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios
Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

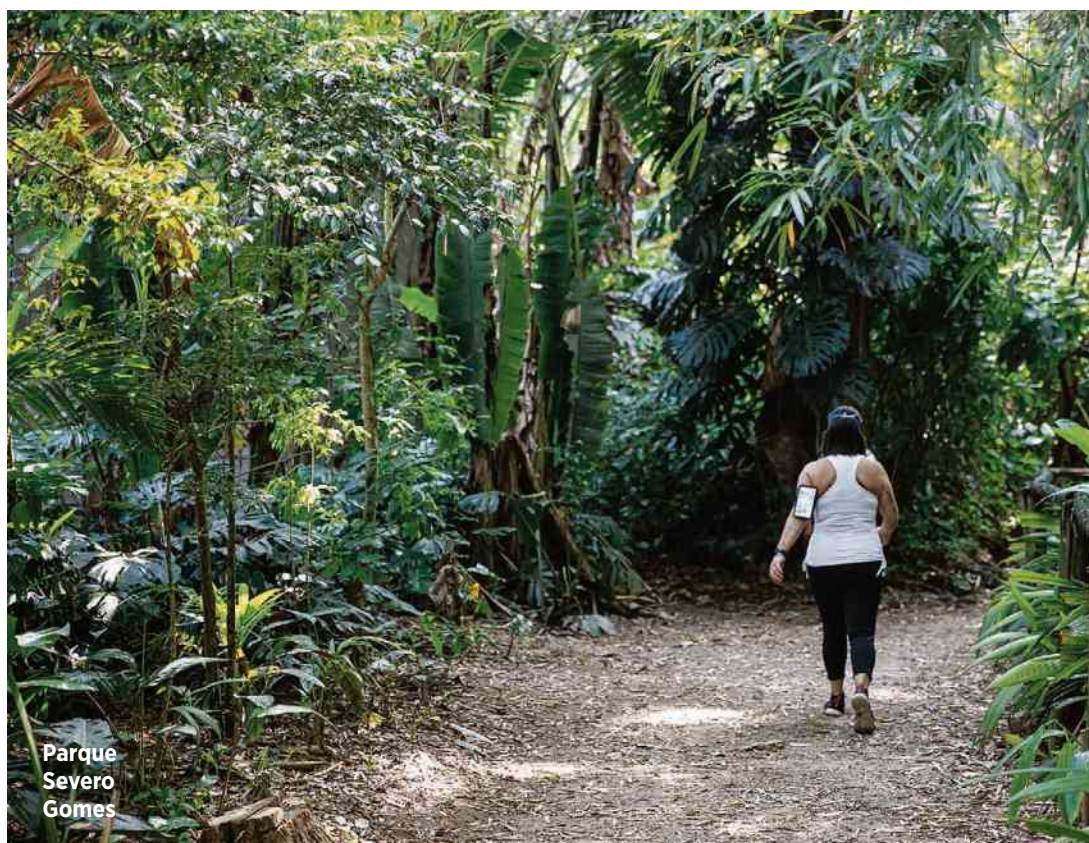
Metrô Brooklin

EstúdioFOLHA APRESENTA

Zur Alten Mühle/Divulgação

Zur Alten Mühle

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Zur Alten Mühle (moinho velho, em português) é um tradicional endereço alemão, com estilo rústico marcado pela decoração em madeira. O restaurante e choperia foi fundado em 1980 e traz no cardápio pratos e petiscos alemães, como bolinhos de carne, linguiças defumadas e joelho de porco. O beef tartar é imperdível. Para acompanhar, vale provar os aguardentes germânicos steinhaeger e wacholder.

O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes. Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

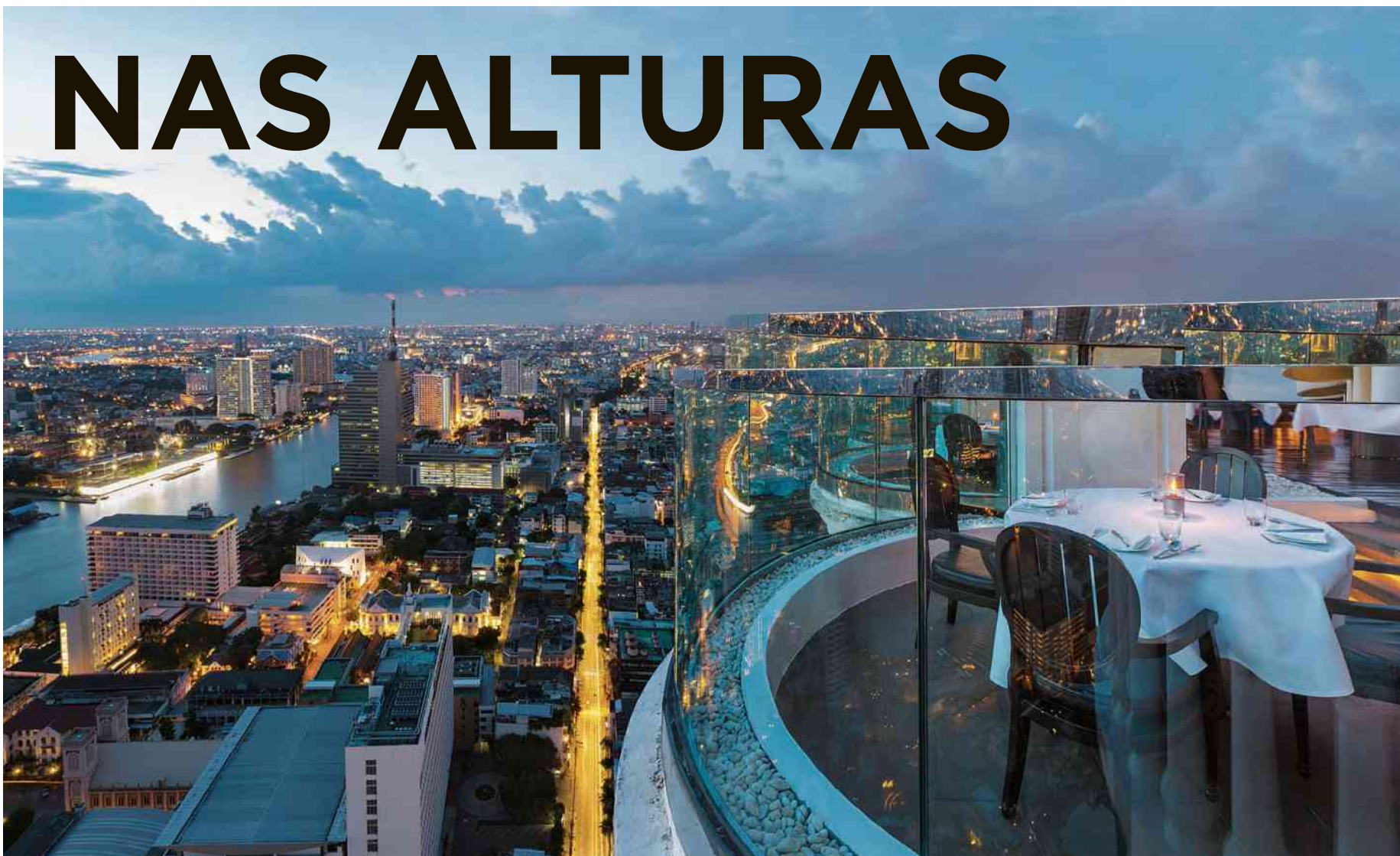
Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

Avenida Doutor Chucri Zaidan

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

Fotos Eztec/Divulgação

SEU ESTILO DE VIDA

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub